DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1950

N. 17.497
ANO XLIX

ENTRE SER E NÃO SER

A politica brasileira chegou na volta extreme do caminho extremo. A opinião pública está cansada. Ninguém espera coisa alguma dos numerosos e repetidos encontros políticos. Os homens que representam no cenário público a vida política da Nação, em sua maioria, perderam a noção de compostura sem o mais leve senso da realidade.

Outrora, na chamada República Velha, não havia partidos. Havia porém eixos políticos estáveis e sólidos. Havia no centro o govêrno federal, e em redor alguns governos estaduais como planetas de primeira grandeza. Da relação dêsses elementos dependia o desenrolar político. O sistema era velho, anacrônico, enferrujado, destoando da moda na Europa como a camisa por fora das calças do tabaréu destoava do fraque, calças de listras e cartola do modêlo vitoriano. Mas no Brasil pachorrento de então, o sistema tinha a virtude de ter resultado não de textos de tratados indigestos, mas da terra bruta do país. Fêz-se uma revolução contra o velho sistema. Tivemos em conseqüência o longo interregno dos 15 anos caudilhescos do dom Vargas. Veio depois o 29 de outubro para retomar o fio da legalidade constitucional quebrado.

Para substituir o velho sistema planetário obsoleto criaram-se os partidos nacionais. A experiência, no entanto, tem sido lamentável. Para muitos espíritos a descrença na vitalidade dêsse novo instrumento é profunda. Essa impressão se aprofundou com êsse desenrolar de opereta que tem sido a escolha de candidatos à sucessão do general Dutra.

Na tarefa elementar de encontrar o candidato, consumiram os políticos mais de um ano de improfícuos encontros e reencontros. Hoje, acham-se todos numa situação infinitamente pior e mais confusa do que na mesma época do ano passado. Mas de qualquer forma, estamos marchando para o desfecho da opereta.

Vivemos agora os últimos dias de um partido que foi outrora majoritário. Convocados os seus dirigentes para uma reunião *decisiva* ontem, à noite, na hora de se defrontarem as tendências, não houve coragem para deliberação. E políticos com reputação de sizudos e sagazes nada acharam melhor a fazer do que adiar por mais 24 horas a reunião, como o vem fazendo o vulgaríssimo sr. Ademar de Barros.

Ontem, antes do terminar do dia, o nome do sr. Nereu Ramos havia conseguido considerável maioria de votos dos representantes estaduais no Conselho Diretor do partido. Misteriosamente, porém, à última hora, essa maioria começava a evaporar-se. Por seu lado, o pessedismo gaúcho, que havia feito uma última sondagem junto ao presidente da República no sentido de obter o seu assentimento para o nome do sr. João Neves, desenganou-se, e perdeu o entusiasmo pela reunião.

Vão hoje repetir a tentativa de ontem. Marcaram nova tertúlia para à noite. Na realidade que vão fazer os dirigentes pessedistas? Não o sabem. Pretendem sustentar um candidato partidário. Mas quem? A escutar-se as preferências dos membros do partido, o nome do vice-presidente da República seria o escolhido. O sr Valadares, porém, jamais concordará com essa solução, pois viria expô-lo em Minas como o último dos mineiros. Eis porque êle teima num "partidário" mas contanto que seja o sr. Bias. Acena mesmo com o apoio prometido do sr. Ademar de Barros para o pupilo. No entanto, pela segunda vez em meses o nome do vice-presidente da República é aclamado e torpedeado simultâneamente.

O adiamento da reunião em grande parte se deve à necessidade absoluta do Catete em esperar pela decisão do governador paulista. Êste se acha numa noite de agonia, para decidir se se precipita no abismo, largando os Campos Elíseos, ou se fica amarrado ao rochedo daquele palácio.

O general Dutra aguarda a decisão ademaresca, para então intervir, e impor o nome do candidato que é o seu mimo. Por tal eventualidade ainda espera o sr. Benedito Valadares.

Renuncie o sr. Ademar, a Copa conta então vencer a campanha dentro do P.S.D., pois terá como seu trunfo o sr. Novelli Júnior, instalado nos Campos Elíseos, e transformado em grande eleitor. Resista, porém, o governador à tentação da presidência, de novo o P.S.D verá a balança pender para o outro lado.

Para um candidato "partidário" precisa o P.S.D. contar de antemão com apoios externos. Da U.D.N. não virá nenhum, nem mesmo para o sr Nereu Ramos que é, sem favor, o único nome de projeção nas fileiras pessedistas. Êste, no entanto, ademais de ter sido vetado uma vez pela Copa, viu de novo ontem uma solução em seu favor pelo menos protelada. O fato irrecusável é que qualquer candidato pessedista será um candidato de pires na mão. Terá de sair a implorar apoio onde puder, e sobretudo do sr. Vargas, uma vez que a U.D.N. já está irremediàvelmente comprometida com o nome do Brigadeiro, se forem desfeitos os compromissos que a prendem à candidatura Pena.

Que prometeu dom Vargas? Nada, a não ser examinar em seu tempo qualquer nome que o P.S.D. lhe apresentar. Fora daí, o que provàvelmente êle terá feito ainda foi soprar a mosca azul também aos ouvidos do próprio senador Salgado Filho.

Com efeito, em vista do entusiasmo ingênuo de seu lugar-tenente, o sr. Getúlio bem pode ter escolhido uma das noites em que estêve com o presidente formal de seu partido, para explicar pacientemente a situação. Quando o P.S.D. escolher um nome, e levá-lo a seu exame, êle verá se o *seu partido* aceita ou não o candidato pessedista. Não é preciso porém ser advinho para compreender que o P.T.B. só tem um candidato: Vargas. Êste, porém, poderá, com tôda magnanimidade, abrir mão de sua candidatura. Que significará tal gesto? Vetar também *ipso facto* o nome escolhido tão laboriosamente pelo P.S.D., seja embora o do seu melhor homem, que é, sem dúvida, o sr. Nereu Ramos. A euforia do simpático senador Salgado poderia ter raízes nessa futura emergência: afastado o próprio Cacique, afastado o escolhido do P.S.D., não daria êle um bom *tertius*?

Seja lá como fôr, os dados estão preste a ser jogados. O P.S.D. está com seu destino nas mãos. Uma coisa porém não pode ser esquecida na reunião de hoje. O governador mineiro fêz um apêlo aos partidos para que se pronunciem, sem demora, sôbre o nome de conciliação por êle lançado. A U.D.N. e o P.R., atendendo a êsse apêlo, já responderam. Falta agora o P.S.D.

Pode nessas condições reunir-se o diretório supremo do partido sem examinar aquela proposta, jogando na cesta de papel o apêlo do govêrno de Minas? Se tal gesto de descortesia fôsse consumado na reunião, só poderia ser interpretado como de recusa, e sem polidez, numa desconsideração, ainda maior pelo nome respeitável do sr. Afonso Pena Júnior. A opinião pública, cética e decepcionada, não quer palavras; nem reuniões permanentes, mas fatos.

PROTESTA TAMBÉM A GRÃ-BRETANHA

contra a revalorização do rublo

Londres, 30 — (de Robert Bellamy, da F. P.) — Como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha protestou ontem contra a recente revalorização do rublo em relação à libra esterlina, em conseqüência da qual a libra não vale mais do que 11,20 rublos e o dólar americano 4 rublos. Este protesto diz respeito, essencialmente, à taxa de câmbio preferencial com que foram beneficiados até agora os diplomatas britânicos e outros diplomatas estrangeiros na União Soviética.

Do ponto de vista comercial, a modificação das taxas de câmbio do rublo, qualquer que seja o sentido, não tem nenhuma importância prática, pois que nenhum país do mundo ocidental está disposto a tratar com a Rússia na base da moeda soviética. As trocas anglo-soviéticas são pagas exclusivamente em esterlinas. Quando a Grã-Bretanha compra cereais ou madeiras na Rússia, os preços são invariavelmente fixados em moeda inglesa, que serve, ainda, para que os russos paguem suas compras a grande número de outros países.

Antes da desvalorização da libra, quando a taxa de câmbio oficial rublo-libra era de 25 rublos por uma libra, os diplomatas britânicos recebiam até 50 rublos por uma libra. Isto compensava apenas parcialmente as diferenças de preços soviéticos e britânicos. Pelas novas taxas, os gastos dos serviços diplomáticos e consulares ingleses na União Soviética serão mais do que quadruplicados.

Acham os meios financeiros que, ao tomar uma medida tão arbitrária, que não se justifica nem pela recente redução dos preços internos soviéticos, nem por nenhum outro fator econômico conhecido, quiz a Rússia obrigar os países ocidentais a reduzir seu pessoal diplomático na União Soviética ao mínimo. Segundo certos observadores, os protestos anglo-americanos constituem uma advertência indireta aos países satélites da União Soviética, que têm a tendência de aceitar o rublo como meio de trocas, no plano de que já se convencionou chamar "zona do rublo".

O VATICANO APRECIA AS ELEIÇÕES IUGOSLAVAS

Cidade do Vaticano, 30 (F. P.) — As eleições iugoslavas concentram a atenção do "Osservatore Romano" que afirma que "os resultados desta consulta não eram esperados com ansiedade e que não foram surprêsa".

"A única característica dessas eleições, prossegue o jornal, é que pela primeira vez na história eleitoral de um país comunista, uma oposição teòricamente possível uniu os votos dos não-comunistas com os dos cominformistas. Na realidade, nenhuma surprêsa seria concebível, mesmo teòricamente, pois teria sido contrária não sòmente à regra dos países governados pela oligarquia comunista, mas ao espírito da lei eleitoral iugoslava".

O jornal afirma que, efetivamente, esta lei estabelece que sendo o Estado iugoslavo baseado numa revolução popular e numa guerra de libertação, as eleições não poderiam mudar o govêrno. "Nestas condições, declara o jornal, não se póde falar de vitória".

Considerando os aspectos internacionais destas eleições, o "Osservatore Romano" declara enfim que se produziu, para o regime iugoslavo de hoje, o que se produziu para a Rússia soviética, quando foi atacada pela Alemanha em 1941. Stalin deixou de ser considerado ditador e tornou-se aliado contra a Alemanha. No lugar de Stalin puseram hoje Tito e no lugar da Rússia, a Iugoslávia.

Violados os direitos humanos

nos casos Mindszenty, Petkov e Maniu

Haia, 30 (F.P.) — A Côrte Internacional de Justiça pronunciou uma opinião consultiva no caso da violação dos direitos do homem "condenações do cardeal Mindeszenty, de Petkov e Maniu", onde são partes contrárias de um lado os Estados Unidos e a Grã-Bretanha e do outro a Bulgária, a Romênia e a Hungria. A Côrte deu ganho de causa aos Estados Unidos e Inglaterra. Pela resolução da ONU, de 22 de novembro do ano passado, a Côrte foi encarregada de dizer se: 1.º) havia divergência entre os três países da Europa e os dois países anglo-saxões: 2.º) em caso afirmativo, se o processo de solução pacífica, previsto pelos tratados de paz para resolver as questões de interpretação se aplicava à essas divergências.

Como se constata, as duas perguntas se referiam ùnicamente aos pontos do processo.

Por 11 votos contra 3 (dos juízes polonês, iugoslavo e russo) a Côrte afirmou que havia divergências internacionais entre os citados países e que essas divergências deviam ser resolvidas pelos processos previstos nos tratados de paz.

Antes a Côrte havia rejeitado uma objeção de incompetência feita pelos três países da Europa Oriental, afirmando que a Côrte intervinha em seus assuntos internos.

FALECEU LEON BLUM

"Seu objetivo era introduzir nas instituições mais justiça social e bondade humana" – diz Herriot; "Um dos mais nobres e maiores espíritos" – afirma Bidault; "O mundo perdeu um grande homem" – lamenta Atlee

Paris, 30 (U.P.) — Dez dias antes de seu 78.º aniversário faleceu o sr. Leon Blum, presidente do Partido Socialista francês e três vêzes presidente do Conselho de Ministros.

O estadista que superou os rigores de duas guerras mundiais e deu à França sua "nova política" na decada 1930-1940, faleceu hoje em sua casa de campo de Jouy-en-Josah, nas proximidades de Versalhes. Vitimou-o um colapso cardíaco. Durante vários anos, Blum sofreu de flebite, mas após operação a que se submeteu no ano passado experimentou certa melhora.

Leon Blum

O mais destacado papel desempenhado por Leon Blum na política francesa foi sua presidência do govêrno da Frente Popular, em 1936. Os socialistas, chefiados pelo notável político, uniram suas fôrças com os comunistas após os sangrentos distúrbios entre a esquerda e a direita no ano de 1934.

A ascensão de Blum ao poder foi recebida com uma onda de greves de braços cruzados, aliás as primeiras em que o operariado utilizou de tal expediente. O chefe socialista, contrariamente ao que esperavam muitos, negou-se a desalojar o operariado das fábricas mediante o emprêgo da fôrça. Finalmente, as greves cessaram sem a menor violência.

Blum implantou uma serie de reformas no trabalho, entre as quais figurava a semana de 5 dias, ou 40 horas, e o salário mínimo. Aliás seu regime chegou a ser conhecido como a "nova política francesa"

Leon Blum nasceu em Paris aos 9 de abril de 1872. Era filho de próspero industrial judeu de origem alsaciana. Desde universitário Blum foi socialista, embora não tenha entrado para o partido antes de 1899.

Quando criança desconcertou seu pai ao lhe perguntar: "Como é possível comprar barato um artigo e vendê-lo caro, e se dizer que essa pessoa é honesta?"

Convencido de que o fim da próspera classe burguesa estava iminente, por efeito da insatisfatória distribuição da riqueza, Blum, ainda um jovem, tornou-se amigo íntimo do famoso socialista Jean Jaures. Juntamente com Jaures defendeu Dreyfuss no famoso caso que dividiu a França em fins do século passado.

Ainda com Jaures, Blum fundou "L'Humanité", em 1904. Mais tarde êsse órgão tornou-se propriedade dos comunistas. Então os socialistas fundaram novo jornal "Le Populaire". A direção política da fôlha foi entregue a Leon Blum em 1921.

Como figura importante do socialismo e judeu, Blum foi detido pouco depois que o regime de Vichy assumiu o poder, em 1940. Sua notável defesa do govêrno da Frente Popular constituiu uma das atrações dos julgamentos realizados em Riom, em 1942, quando Vichy procurou provar que Blum, o general Gamelin e o ex-premier Daladier eram responsáveis pela guerra. O julgamento, que pôs a tona algumas verdades desagradáveis sôbre homens então em evidência em Vichy, finalmente foi abafado pelos alemães.

Não obstante, Blum, juntamente com Daladier, general Weygand e ex-premiers Herriot e Paul Reynaud, foi deportado para a Alemanha. Milagrosamente mereceu tratamento decente e os alemães chegaram mesmo a permitir a uma amiga de Blum (francesa) a viver em sua companhia. Blum, mais tarde, casou-se com essa pessoa que foi sua terceira espôsa.

Saudado entusiasticamente por seu partido ao regressar à França no verão de 1945, Blum reassumiu sua posição e voltou a escrever artigos para o "Populaire". Recusou participar nas eleições gerais de outubro de 1945, as primeiras depois da ocupação. Mas, pouco depois era nomeado primeiro ministro contando com a votação de todos os partidos.

OUTROS DADOS BIOGRAFICOS

Paris, 30 (F.P.) — No Parlamento, nas reuniões partidárias, no Govêrno, e, mesmo, depois de tanto trabalho, na inatividade pública, Leon Blum foi sempre um batalhador e um mestre proclamado e reconhecido, e respeitado por todos os círculos políticos, inclusive os comunistas que tinham nele um adversário inconciliável. Leon Blum foi também jornalista combativo e infatigável, e, em última análise, um intelectual de primeira água. As letras e a tribuna francesa perdem com seu desaparecimento, muito embora em idade avançada e depois de muito produzir um de seus mais destacados elementos. Era uma figura de invulgar prestígio e de acentuado destaque a que hoje deixou o cenário da vida.

Companheiro de Jean Jaurès, o grande socialista uma das primeiras vítimas da guerra de 1914, Leon Blum foi, por assim dizer, o seu sucessor na direção dos socialistas franceses. Nos últimos tempos transformara-se em verdadeiro filósofo fazendo, com certas diferenciações, sua atuação lembrar a de Voltaire com quem muito se assemelhava intelectualmente. Sob a assinatura literária de "Gil Blas" escreveu vários e importantes ensaios sociais e várias obras de análise, destacando-se, igualmente sob seu próprio nome e não o pseudônimo literário, obras como "Novas conversações de Goethe com Eckermann"; "Stendhal e o Beylismo"; "Du Mariage", que foi reeditada em 1935. O jornal socialista "Populaire" sempre o teve como uma de suas penas máximas. Era seu diretor desde 1920, depois de ter fundado, com Jaurès, "Humanité", primeiro órgão socialista francês, até à cisão de Tours, quando "Humanité" passou ao campo comunista. Leon Blum era uma personalidade que se podia dizer fazia parte permanente do Parlamento e do jornalismo da França. Não pôde fazer no govêrno a aplicação de muitas de suas teorias, devido às complicações políticas, mas deixou na legislação social-trabalhista francesa traços indeleveis. Foi um dos artífices da aliança franco-britânica e um grande europeu. Chamado "o Pai" do socialismo francês, era também por muitos outros, além dos socialistas considerado como verdadeiro mentor.

— Logo que soube da morte de Leon Blum, o presidente da República, sr. Vincent Auriol, se dirigiu para a propriedade do velho patriota, em Jouy en Joas, onde se dera o óbito, apresentando suas condolências pessoais à viúva e a seu filho Robert Blum. Pouco depois do presidente da República chegaram a Jouy en Joas os srs. Jules Moch e senhora, Guy Mollet, Daniel Mayer e senhora, muitas outras personalidades e políticos de tôdas as côres. O presidente do Conselho da República, sr. Gaston de Monnerville, comunicou aos seus colegas, em sessão, a morte do eminente republicano e proferiu palavras sentidas. O mesmo foi feito na Assembléia Nacional, onde a atuação de Leon Blum fôra sempre das mais notáveis. Robert Schuman, o ministro das Relações Exteriores, foi informado do falecimento do grande chefe socialista pelo representante da France Press em Strasburgo. Imediatamente comunicou o doloroso fato aos seus colegas das nações ocidentais reunidos em "Comitê" do Conselho da Europa naquela cidade. O "Comitê" prestou homenagem à memória de Leon Blum e dirigiu uma mensagem de condolências à viúva.

NA ASSEMBLÉIA FRANCESA

Paris, 30 (F.P.) — Anunciando à Assembléia Nacional a morte de Leon Blum, o presidente Edourd Herriot declarou que "não poderei dizer tôda a importância que esta perda causa à República, à França, e posso bem dizer, à humanidade, à cooperação internacional, na qual depositava tanta fé e para a qual envidava tantos esforços". Herriot, com evidente emoção, evocou, em seguida, as várias etapas da carreira do falecido. "Por sua cultura, por seus conhecimentos — acrescentou — se ligava a Jaurès. Parecia planar no mundo das idéias".

O orador celebrou, em seguida, a "convicção socialista de Leon Blum e seu amor apaixonado pela França", recordando que foi o realizador de grandes reformas "porque seu socialismo era tanto idealista como realizador" e que seu objetivo era "introduzir nas instituições mais justiça social e bondade humana".

O presidente Herriot evocou, em seguida, os anos de prisão e exílio e "os sofrimentos únicos com os quais Leon Blum pagou sua fidelidade". "Tais provas, prosseguiu, não alteraram nem sua bondade nem sua sinceridade, nem sua doçura. Ia-se a êle, para obter conselhos sábios e nas horas obscuras, opiniões luminosas. É grande a perda para todos os republicanos, todos os democratas e para todos os franceses, que honrava sua retidão e sua inteligência. Será sentida além das fronteiras de nosso país, também de modo cruel".

Em conclusão, o presidente da Assembléia Nacional enviou seu adeus a "seu velho camarada" da Escola Normal.

ATLEE LAMENTA

Londres, 30 (F.P.) — "A morte prematura e inesperada de Leon Blum me afetou profundamente", declarou Clement Attlee, falando sôbre a morte do grande socialista francês. "Era seu amigo há muitos anos. Era o socialista mais notável de sua geração e admirável líder dos homens livres. Tinha grandes qualidades intelectuais e de coração, sendo, acima de tudo, um homem cheio de confiança, com fé durável na liberdade e era dotado de uma coragem que nenhuma ameaça podia afetar", prosseguiu Attlee, que acrescentou: "Não esqueceremos nunca sua defesa magnífica no processo de Riom. Sua luz e sua sabedoria ultrapassaram as fronteiras da França. Seu país perdeu um grande cidadão. O mundo perdeu um grande homem, que honrava a civilização".

AUMENTO NAS DESPESAS MILITARES

Decisão da Câmara de Representantes dos Estados Unidos

Washington, 30 — (U. P.) — Os lideres militares da Câmara propuseram um aumento nas despesas militares de 650 milhões de dólares no próximo ano, na esteira da advertência do general Dwight D. Eisenhower, perante a comissão de Verbas do Senado, contra os "riscos" para a guerra fria, resultante de despesas demasiado pequenas.

Entre as opiniões contraditorias sôbre o aumento das despesas com a Defesa, o deputado John W. Mc Comarck disse à imprensa: "Quando Eisenhower fala sôbre a defesa, sabe o que está dizendo. Seus pontos de vista devem ser tomados na maior consideração possivel". Grande parte do aumento proposto se destinaria à aquisição de aviões.

Eisenhower disse à referida comissão do Senado que o Congresso deveria procurar deter a maré vermelha do Pacifico Ocidental, caso a economia norte-americana possa suportar isso. Sugeriu a prestação de ajuda militar e econômica para dar às nações não comunistas da Asia "alguma forma de confiança" e "esperança no amanhã".

GRAVE A SITUAÇÃO

Washington, 30 — (F. P.) — O presidetne da Comissão das Fôrças Armadas, sr. Vinson, anunciou pela sua parte que na próxima semana, que chegar o momento da discussão a respeito dos 13.911.127.999 dólares em espécie e das autorizações para a realização de contratos destinados às fôrças armadas no periodo de um ano, a partir de primeiro de julho próximo, pronunciará um discurso salientando que é grave a situação dos Estados Unidos quando a União Soviética possui o segrêdo atômico.

Vinson declarou por outro lado que pediria à Comissão que aprovasse as emendas que visam aumentar os armamentos norte-americanos.

Vigoroso campeão na defesa da mais poderosa fôrça aérea, Vinson assim distribuiu o acréscimo que propõe registrar no orçamento da Defesa: 1) — 200 milhões de dólares para a fôrça aérea (aviões e equipamento); 2) — 410 milhões de dólares para reforçar a fôrça aérea da marinha e os fuzileiros navais; 3) — 25 milhões em espécie e aproximadamente 10 milhões em autorizações de contratos, para acelerar a construção de uma "barreira de radar" em torno dos Estados Unidos e especialmente no setor estratègicamente importante do noroeste e Alaska.

Finalmente outro membro da Comissão, representante van Zandt, republicano, anunciou que tinha a intenção de apoiar integralmente os pedidos de Vinson e que cogitava de propor pessoalmente uma emenda para a concessão de um milhão de dólares ao treinamento dos reservistas da guarda-costa norte-americana.

OPINA O "HERALD"

Nova York, 30 — (U. P.) — O "Herald Tribune" escreve que o depoimento de Eisenhower, perante a comissão de Verbas do Senado mostrou que uma "observação que êle deixou cair entre parenteses, numa recente conferência sôbre a paz, não implicava em nenhum desacôrdo sério com o programa de defesa de Truman que o general ajudou, pessoalmente, em grande parte, a preparar". Analisando as recomendações de Eisenhower, adianta o "Tribune"

"Não há, certamente, clima propicio aqui para as frenéticas alegações de que as economias de Truman e Johnson tiraram as visceras a nossas defesas, deixando-nos inermes, perante o ascendente poderio militar soviético. E há a advertência de certas considerações, demasiado amiude descuradas, nas discussões em torno da questão da defesa. O general acha que uma sensata distribuição das despesas militares é mais importante que o total votado. E' certo que nas condições vigentes o custo externo ou mesmo o tamanho relativo da máquina militar é um teste muito infidedigno da "suficiência". As cifras comparativas de efetivos e armas são, naturalmente, significativas; mas estão multíssimo aquem da competência e descortinio com que um sistema é planejado, criado, ajustado às prováveis exigências militares, equipado para fazer o máximo uso possivel dos potenciais disponiveis no contexto histórico concreto, e dotado de um comando competente e unido"

ROMMEL

"ROMMEL" é um livro que agitou a opinião britânica, um documento histórico que, retratando com fidelidade o maior cabo de guerra alemão, contribui para que melhor se aquilate a heroicidade do comando aliado na África.

Conhecer o cérebro dos "Afrika Korps" é admirar os que combateram por nós nas areias escaldantes do continente negro.

Iniciaremos, dentro de poucos dias, a sua divulgação, em capítulos diários.

ACHESON JUSTIFICA NO SENADO O PONTO QUATRO

Referência especial ao desenvolvimento do Vale Amazônico

Washington, 30 (F. P.) — Dean Acheson, pediu à Comissão de Relações Exteriores do Senado que apoie o programa do Ponto Quatro, com os créditos de 45 milhões de dólares solicitados, para o mesmo, pelo Departamento de Estado, "porque êsse programa representa para os Estados Unidos uma medida de segurança, tais como o Plano Marshall", o Pacto do Atlântico e o "PAM". A democracia — declarou o Secretário de Estado — sofre hoje uma prova, da qual depende sua vida. Essa prova se verifica em tôdas as partes do mundo, inclusive nas "regiões insuficientemente desenvolvidas". E exemplificando, frizou Acheson: "Essas regiões são certas partes da América Latina, da África, do Oriente Médio e do Extremo Oriente, onde dois terços da humanidade vivem, em grande parte, sob a ameaça da fome, da miséria e da doença. E os povos dessas regiões não mais aceitam a miséria como sorte inevitável e querem dela sair. Êsses povos não se interessam com idéias abstratas de democracia ou comunismo, mas se interessam com soluções práticas de seus problemas, no que concerne à alimentação, à moradia, a um nível de vida decente. E quando os comunistas propõem remédios fáceis e rápidos para todos os seus males, não há dúvida que exercem forte atração sôbre êsses povos. Mas a política externa dos Estados Unidos não repousa ùnicamente sôbre a segurança. É essencialmente construtiva. Uma das bases dessa política é que nosso próprio bem estar depende de duas vantagens imediatas na execução do programa do Ponto Quatro: de uma parte o desenvolvimento econômico das regiões desenvolvidas abrirá aos Estados Unidos novas mercados de aprovisionamento e novos escoadouros: êsse desenvolvimento será proveitoso também para os amigos dos Estados Unidos na Europa verem novas possibilidades de vida melhor e que associarão essas possibilidades, no seu espírito, aos aspectos práticos do programa do Ponto Quatro. E de outro lado, a maior parte dos capitais necessários para o desenvolvimento dêsses países deve provir das próprias regiões subdesenvolvidas. O capital externo deve provir das três fontes seguintes: fontes privadas, Banco Internacional e Banco de Exportação. O papel dêste último deve consistir em financiar projetos, como melhora de transportes, trabalhos de irrigação, que são bases de desenvolvimento econômico e não atraem geralmente investimentos privados. A fim de atrair êsses investimentos privados nas regiões subdesenvolvidas, preconizam-se: de uma parte, os povos dessas regiões devem ficar certos de que os investimentos de capitais estrangeiros não malbaratarão seus recursos naturais, pagarão salários convenientes e se conformarão com a legislação fiscal nacional; de outra parte, os investidores estrangeiros devem receber segurança de que seus bens não serão confiscados sem compensação equitativa e que poderão exportar seus lucros e seus capitais. Acha-se em curso atualmente um projeto de lei, que está sendo estudado, para permitir que o Banco de Exportação e Importação possa vender verdadeiros contratos garantindo os capitais empregados, notadamente as colocações de capitais americanos no estrangeiro, contra os riscos da expropriação, do confisco e contra a impossibilidade de converter em dólares as moedas locais."

O Secretário de Estado insistiu longamente quanto à participação de organismos especializados das Nações Unidas na execução do programa Quatro, pois êsses organismos podem mobilizar recursos de numerosos países onde "se acham talentos que os Estados Unidos não possuem". Prosseguindo disse Acheson que é inexato crer que a execução do programa do Ponto Quatro corresponda à construção de instalações industriais para os Estados Unidos nas nações insuficientemente desenvolvidas. Na maioria dêsses casos, êsse programa consistirá em ajudar os povos dessas nações a satisfazerem seu desejo crescente de fazerem por si mesmos as realizações que abreviem e minorem sua miséria". A êsse respeito, Acheson frizou longamente *a cooperação do Instituto das Assuntos Inter-Americanos e do govêrno brasileiro, notadamente no desenvolvimento econômico do vale do Amazonas*. Enfim, o Secretário de Estado declarou que dos 45 milhões pedidos para início da execução do programa do Ponto Quatro, isto é, para o ano fiscal que terminará a 20 de junho de 1951, dez milhões já se acham incluídos em um capítulo do orçamento presidencial. Seriam de desejar créditos mais elevados — concluiu Acheson — mas o custo da cooperação técnica será sempre mais elevado que o dos outros gêneros do programa de ajuda ao estrangeiro.

A suspensão do auxílio à Inglaterra

Rayburn exige a supressão da emenda aprovada na Câmara de Representantes sôbre o Plano Marshall

Washington, 30 (U. P.) — Sam Rayburn, presidente da Câmara dos representantes, exigiu que o citado organismo legislativo anule a emenda aprovada ontem, em virtude da qual fica suspenso o auxílio do Plano Marshall à Grã-Bretanha enquanto perdurar a partilha da Irlanda. Obviamente desgostoso com a atitude da mencionada Casa do Congresso, Rayburn declarou em entrevista à imprensa que confiava em que a Câmara rejeitaria a emenda em questão quando fôsse submetido o projeto de lei de auxílio à Europa a voto falado a ofim dos debates.

Ao anunciar sua intenção de procurar fazer com que tal emenda seja rejeitada, depois de ter sido aprovado ontem na Câmara Baixa por 99 contra 66 votos, Rayburn disse que a mesma era "prejudicial". Como presidente da Câmara dos Representantes e um dos seus membros mais influentes, Rayburn reflete o ponto de vista oficial. Disse êle não acreditar que a emenda tivesse aprovação final e acrescentou que "a aprovação em particular de ontem foi terrivelmente infeliz. Provàvelmente nos fez muito dano na situação mundial. Temos já bastante que fazer para meter-nos em assuntos privados da Grã-Bretanha ou qualquer outro país".

Rayburn exibiu um telegrama enviado por A. Gibson, de Port Adorn, Irlanda, no qual êste lhe sugere que "diga aos irlandeses que se retirem dos Estados Unidos e devolvam êsse país aos índios seus legítimos proprietários".

Antes do projeto de lei ser aprovado em geral, pode ser exigida a votação para eliminar emenda. Enquanto o presidente da Câmara não tomou esta atitude aberta os membros do govêrno se consideravam em sérias dificuldades a respeito desse projeto de lei.

ATITUDE BRITANICA

Londres, 30 (U. P.) — A Grã-Bretanha parece ter ficado pouco preocupada com a decisão do Congresso norte-americano, cortando os fundos do Plano Marshall para aquele país, enquanto a Irlanda estiver dividida, mas a surpreendente atitude dos Estados Unidos aborreceu os irlandeses do norte. Sir Hugh O'Neill, principal porta-voz da Irlanda do Norte na Câmara dos Comuns, declarou que essa decisão constituiu "uma infeliz interferência num assúnto de natureza puramente interna" e tornou os Estados Unidos parecerem "ridículos" aos olhos do mundo. A decisão do Congresso norte-americano foi objeto de manchetes na imprensa de Dublin, capital do Eire, e em Belfast, capital da Irlanda do Norte.

ATITUDE DO EIRE

Edimburgo, 30 (F.P.) — "Pela divisão da Irlanda a ocupação de uma parte do território contra a vontade da esmagadora maioria do povo irlandês, a Grã-Bretanha viola os princípios fundamentais da democracia", declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Sean Mac Bride numa entrevista concedida à France Presse.

"E' lamentavel que no momento em que a unidade do mundo se mostra coisa tão necessária, prosseguiu, a Grã-Bretanha teima em violar o direito fundamental da auto-determinação nacional, como no caso da Irlanda".

O ministro respondia a uma pergunta feita a propósito da emenda aprovada pela Câmara dos Deputados dos Estados Unidos ao projeto de lei de auxílio ao estrangeiro para 1951, pedindo que a Grã-Bretanha tivesse seu auxílio interrompido caso a política britânica a respeito da Irlanda não fôsse modificada.

O ministro irlandês acrescentou: "Por varias vezes exprimimos o nosso desejo de dar tôdas as garantias razoáveis, se essas garantias fossem necessárias, à pequena minoria britânica na Irlanda e especificamos que estamos prontos para encarar uma solução federal".

AGRADECIMENTO

Dublin, Irlanda, 30 (U. P.) — O primeiro ministro John A. Costello, do Eire, agradeceu ao Congresso dos Estados Unidos por ter decidido negar à Grã-Bretanha novos fundos do Plano Marshall, enquanto permanecer a partilha da Irlanda. Declarou que essa decisão chamará a atenção "dos povos livres do mundo para a maneira pela qual a Irlanda sente a grande injustiça de que foi vítima" Não foram encontrados outros funcionários irlandeses para fazer comentários, mas todos estão alegres com a ação do Congresso. Embora a maioria deles acredite que esta decisão será aprovada posteriormente, consideram que esta vitória temporária constitue um estímulo definitivo à Irlanda.

Fatos

Já aqui temos consignado a estranheza que causa ver o sr. Trygve Lie, Secretário Geral da ONU, converter o seu lugar em tribuna de ação política e chafariz de propaganda pessoal. *Si vera est fama*, aos que trabalham nos serviços de imprensa da ONU são dadas indicações para o citarem, para falarem dêle. Não tendo voto deliberativo na Assembléia da ONU, delibera tomar iniciativas que absolutamente não lhe cabem nem ao seu cargo; a êste compete zelar o bom andamento dos serviços da ONU; e não, servir de pedestal ao seu redentor. Já em Paris, de sociedade com Bramuglia, armou um pandemônio propagandístico. Agora está armando outro, e quer que se faça a vontade à Rússia excluindo os delegados da China para colocar, em vez dêle, os pequinêses de Stalin. Juraríamos que a êle ocorreu, com êsse empenho, a idéia de provocar afirmações de antigos presidentes da Assembléia Geral, altas personalidades que nêsse cargo e em outros com razão se impuseram à consideração internacional. Assim cremos explicável que, simultâneamente, Ewatt, da Austrália e Osvaldo Aranha, do Brasil, se lembrassem de telegrafar suas opiniões concordantes não aos organismos ativos da ONU e sim a quem teria por lógica missão receber e encaminhar tais telegramas — sem ser o seu destinatário.

A opinião de Osvaldo Aranha foi, como era de prever, exposta com muito brilho e inteligência. Serão sinônimos de... razão? Não nos parece.

Apoia sua noção de que devem ser aceitos os bolchevistas, em afirmações como esta: *"qualquer política que procure fugir à realidade é errônea"*.

E' uma bela frase. Mas qual é a realidade? O govêrno chinês que nomeou os atuais delegados da China, não era e é *real*? Êsses delegados serão fantasmas? E não haverá o perigo de, sendo "o fato consumado" uma realidade bruscamente definida, — assim se encontrar para êle uma justificativa e uma aceitação impossíveis? Teremos de aceitar essa e tôdas as realidades criadas pela fôrça bruta ou pela traição? Quer-nos parecer que o mundo resistiu à Alemanha e a venceu, precisamente porque se entregou a políticas que fugiram à realidade — onde esta representava a desonra de um ideal.

E Osvaldo Aranha, como se sùbitamente se arredasse de certo idealismo generoso que sempre foi seu cunho mental, adrescenta:

E' no mundo dos fatos que devemos buscar motivos para a compreensão dos objetivos e aspirações dos povos.

Há na afirmativa um excesso de materialismo positivo que a torna fortemente impugnavel. O mundo dos fatos é um mundo pequeno e feio, muitas vezes. Que enquanto milhões de chineses morrem quase de fome, caudais de mantimentos vão da China faminta para a Rússia, é um fato. Que na China rebelde noavs rebeliões se acendem um pouco por tôda a parte, é um fato. Que Moscou é hoje a fonte de um torvo imperialismo insaciavel, e que Mão-Tsé-Tung, talvez parente do sr. Lie, teve já o impudor de se apresentar como cumplice e serventuário daquêle imperialismo, é mais um fato. Mas como também é um fato que uma tigrina censura à imprensa e um implacável sufocar do pensamento se derramam à volta de qualquer ditadura totalitária — segue-se que em nenhum daquêles outros fatos podemos ter a mais remota ilusão de buscar motivos para compreender os objetivos e aspirações do povo chinês; pela mesma evidente razão por que não podemos esperar que de um homem semimorto algemado e amordaçado na escuridão de um cárcere, nos venham a explicação daquilo que êle deseja ou o retrato das serenidades a que aspira.

Quase nos apetece, roubando ao notável estadista o recorte lapidar da sua frase, alterá-la radicalmente para poder perfilhá-la, e afirmar:

E' no mundo das idéias que devemos buscar motivos para compreender as aspirações dos povos.

E quanto ao problema in loco, isto é, na ONU, a verdade é que pouco nos interessa. Não tem o Brasil interêsses primordiais ou mesmo secundários na China, que tornem perdoável e humanamente compreensivel uma atitude como a da Inglaterra. Aliás, o princípio essencial é o da democracia; a maioria do conselho reconhece os atuais delegados da China; êsses é que são os seus delegados. A Inglaterra obedece ao preceito, e acata-os sem os reconhecer; a Rússia desobedece ao preceito — e deserta os organismos da ONU até que esta faça o que ela quer. Com muita razão Osvaldo Aranha, censura essa "intransigência". Mas não é só intransigência; é ofensa grave a um princípio de disciplina e de autoridade; e se a ONU não punir as ofensas graves desse gênero — perde pouco a pouco tôda a autoridade que possa restar-lhe.

A Rússia não quer largar a ONU porque esta é a melhor caixa de ressonância para a sua propaganda; quer estar dentro dela para impedí-la de progredir. Seremos de um quichotismo um pouco exagerado se nos preocuparmos demais com restituir-lhe a caixa de ressonância — e reabrir-lhe as portas da casa comum para que nada se possa fazer dentro dela.

A questão das ilhas oceânicas

O representante de S. Paulo sr. Aureliano Leite apresentou na Câmara dos Deputados uma proposta de emenda constitucional, em que se manda colocar as *ilhas oceânicas* na citação dos componentes da União Brasileira.

Em ligeira palestra com S. Exa. disse que havia razão na sua proposta.

Muito gentilmente, o deputado paulista respondeu que "muito satisfeito ficava com esta opinião do consultor técnico" da citada Casa do Congresso Nacional, visto que o seu projeto estava sendo combatido.

Dou os motivos em que se baseia o meu modo de ver.

Não vem ao caso citar o velho direito romano e discorrer sôbre *pátria*, de conceito relativamente moderno, pois que *pátria*, em tempos idos, não era ligada ou definida como "território". A êste não se dava a importância que depois se deu.

A questão é muito mais simples ou mais limitada e sòmente pode ser ou deve ser encarada tendo em vista a constituição brasileira. E' em face desta — e ùnicamente — que se deve dizer se o sr. Aureliano Leite tem, ou não, razão.

Eu digo que tem, justamente pelos dizeres que compõem o dispositivo da nossa lei básica e só por isso.

"A União compreende, além dos Estados, *o Distrito Federal e os Territórios.*"

Está certo?

Não; está errado. A União, como figura política, como expressão política, sòmente pode compreender, sòmente pode abranger, na sua figura jurídico-política, as entidades políticas. Como tal, a União se compõe exclusivamente de Estados ou Províncias, isto é, de entidades políticas, com capacidade política, com certa independência, embora sem personalidade jurídica internacional.

Conseqüentemente, não está certo quando declaramos que a *União* compreende, além dos Estados, o *Distrito Federal* e os *Territórios*. Os Territórios e o Distrito Federal são meras entidades administrativas e não políticas. Não têm, portanto, capacidade para intervir, para fazer, para tomar parte em uma União, que é um pacto, um contrato político. Falta-lhes capacidade jurídica para isso. São entes que se encontram sob tutela.

Foi por êsse justo motivo que Ruy Barbosa, revendo o projeto da primeira Constituição republicana, em 1890, não incluiu na declaração inicial nem mesmo o Distrito Federal, embora, desde logo, tratasse êsse Distrito como um próximo futuro Estado e lhe desse, desde logo, direito a ter senadores, isto é, a ter assento no grande conselho das entidades federadas, componentes da União, no Senado Federal.

Desde, porém, que as últimas Constituições brasileiras vêm, certo ou errado, incluindo até os Territórios como fazendo parte da União, motivo não há para que seja repelido o projeto do sr. Aureliano Leite.

Será, pelo menos, de grande utilidade.

A Constituição não se refere, em trecho algum, às ilhas oceânicas, registrando-as, ou, ao menos, declarando-as como propriedades brasileiras.

O art. 34, n. 1, inclui entre os bens da União: "Os lagos e quaisquer correntes de água em terrenos do seu domínio ou que banhem mais de um Estado, sirvam de limite com outros países ou que se estendam a território estrangeiro e bem assim as ilhas fluviais e lacustres nas zonas limítrofes com outros países."

Como se vê, não estão incluídas as *ilhas oceânicas*. Em parte alguma se declara o domínio da União ou do Brasil sôbre essas ilhas.

Onde devem ser citadas?

No artigo de referência à União, uma vez que nesse artigo estão incluídos o Distrito Federal e os Territórios, ou no artigo relativo aos bens?

Como se vê, a questão não admite trabalhos de erudição, porque deve ser estudada e resolvida tão sòmente à luz do que está escrito na Constituição brasileira.

As ilhas oceânicas brasileiras têm de ser citadas, declaradas, ou incluídas nessa Constituição, e é isto que deseja, fundamente, o sr. Aureliano Leite. Penso que tem razão.

Concluindo:

Se, no dispositivo constitucional acima transcrito, *União*, o têrmo *União* quer dizer país, todo o território brasileiro, o artigo apresenta-se omisso, porque não cita as ilhas em aprêço; se o têrmo *União* foi usado com acepção político-jurídica, há êrro de técnica, como já vimos, porque *União* quer dizer pacto político, contrato político-social, e os Territórios e o Distrito Federal estão erradamente incluídos porque não têm capacidade jurídico-política para tomar parte em tal pacto.

E' um dilema...

OTTO PRAZERES

RECADO DE PARIS

PARIS, março — Hemingway passou por aqui, a caminho dos Estados Unidos, vindo da Itália, onde acaba de escrever um romance. Disse que seu próximo livro será de versos. "Eu sou é poeta".

* * *

Reuniram-se em congresso os fracassados de Paris. Compareceu o ex-subpapa do letrismo, Pommerand, que recebeu um vaso de agua na cabeça. O ex-dominicano Jean Patry discursou: "É preciso que cada inadaptado, cada fracassado, cada inútil, constitua um canal de escoamento para esvaziar a sociedade; que cada um de nós seja de algum modo um curto-circuito social". Um outro, Serge Berna, poeta fracassado alsaciano, disse: "Nossa vontade de inércia aumenta à medida que acentua a ignobil pressão da sociedade".

A certa altura, depois de muita celeuma e algumas brigas, houve um relativo silêncio na sala; então o "poeta ingênuo" Nonosse, que participava da mesa, deitou-se no chão, pôs os pés sôbre uma cadeira e bateu furiosamente uma campainha para "restabelecer a desordem".

Os fracassados editam uma revista chamada "Janus" e têm como primeira figura feminina a linda Madeleine Aurbach, poetisa fracassada, mas não fracassada como mãe (tem um filhinho com um preto da Martinica), nem como filha (seu pai é um grande banqueiro).

* * *

Um jornal noticiou que em Marselha um rapaz conhecido como "Tristão, o anarquista", matou uma pequena de costumes ligeiros, com quem vivia, e depois tentou suicidar-se, o que não conseguiu. Um anarquista de verdade escreveu ao jornal protestando contra o apelido do Tristão, e explicando que os anarquistas lutam contra a exploração do homem pelo homem, e portanto um homem que vive de explorar uma mulher pode ser tudo menos anarquista. Declara que, no começo da guerra da Espanha, teve a grata oportunidade de, juntamente com seus companheiros, executar alguns exploradores de mulheres, e diz que "é uma pena que não possamos continuar a agir nesse sentido".

* * *

A revista "Paris Match" publica uma fotografia de Santos Dumont dizendo que êle foi "o primeiro europeu a executar um vôo controlado".

* * *

Na exposição consagrada a Bernanos aparece a primeira página do album de sua sobrinha, onde êle escreveu: "Não te cases jamais com um homem de letras. Estarás arriscada a ser mãe de outros homens de letras, e a retardar, assim, o desaparecimento de uma espécie intermediária entre o pavão e o perú".

R. B.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA REGRESSOU DO PARANÁ

De sua rápida visita á capital paranaense regressou, ontem, o presidente Eurico Dutra. Desembarcou do avião no Aeroporto Santos Dumont, ás 9,55, dirigiu-se, imediamente, para o Palácio do Catete.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O TABELAMENTO DE SANDUICHES

O Sindicato do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, em nome dos proprietários de bares e congêneres, impetrou mandado de segurança contra a Comissão Central de Preços pelo tabelamento de sandiches, aprovado há poucos dias. A referida classe, ao que se adianta, está também, se movimentando, para desenvolver campanha, na qual procurará demonstrar a impossibilidade do cumprimento do referido tabelamento.

Os proprietários de bares e estabelecimentos congêneres ós estão vendendo os sanduiches de "carne" e "pernil". Foram cancelados nos frigoríficos os pedidos de salcichas, linguiça, presunto, salame, etc., a fim de que não sejam obrigados a fornecê-los.

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÀS NAÇÕES AMERICANAS

Washington, 30 (U.P.) — A Comissão do Conselho Econômico e Social Inter-americano, em sessão especial, aprovou o relatório do Sub-comité encarregado de esboçar os princípios gerais do programa de assistência técnica às nações americanas que o solicitarem, e ao mesmo tempo aceitou a sugestão argentina para estabelecer outro sub-comité a fim de redigir um projeto relativo à coordenação do auxílio técnico.

A Comissão que realizou uma breve sessão à tarde de ontem, está estudando o programa de assistência técnica nos países pouco desenvolvidos. Recebeu, aprovando-o sem alterações, o relatório do sub-comité que recopila os novos princípios em que se combinam as emendas apresentadas por várias delegações, as quais serão incorporadas no projeto original relativo ao programa ampliado de assistência técnica. Os princípios aprovados pela Comissão e prontos para apresentação em sessão plenária especial são:

a) — OBJETO DO PROGRAMA: 1) — O objetivo do programa de auxílio técnico é que, por seu intermédio, os Estados membros cooperem no desenvolvimento de suas próprias economias, com o fim de melhorar o nível de vida e promover o bem estar social de seus povos, dentro do mais amplo espírito de benefício comum.

b) — NATUREZA DO PROGRAMA: 1) — Os objetivos anteriormente enunciados deverão ser cumpridos examinando-se e pondo-se em prática o citado programa através do Conselho Inter-Americano Econômico e Social, dentro das normas da Carta da Organização dos Estados Americanos, de acôrdo com os regulamentos das entidades colaboradoras, aperfeiçoando-se e ampliando suas possibilidades técnicas à base do espírito de colaboração e solidariedade que caracteriza o sistema interamericano.

2) — As atividades que levarem a cabo as entidades cooperadoras deverão estar de acôrdo com a índole e os propósitos das entidades respectivas que as realizarem e terão de constituir em essencia uma expansão ou um desenvolvimento de suas atividades ordinárias. Tais atividades deverão ser coordenadas entre si e com aquelas da mesma índole que desenvolverem os governos membros por um lado e as Nações Unidas e seus organismos especiais por outro.

3) — Os projetos que forem apresentados pelas entidades interamericanas que colaborarem nesse programa deverão:

a) — Contribuir para o desenvolvimento econômico do país ou países membros interessados, ou promover atividades que tornem possível êsse desenvolvimento.

b) — Ter como finalidade proporcionar adestramento, instrução e conselhos técnicos de tal modo que torne possível a mais pronta e ampla aplicação dos conhecimento e técnicos adquiridos ao desenvolvimento econômico dos Estados membros.

c) — Em todos os casos em que isso se julgue possível pelas partes interessadas, contribuir para a mais pronta e extensa preparação, melhoramento ou ampliação dos grupos técnicos e das entidades de investigação correspondentes dentro de cada país.

Depois da Comissão haver aprovado êsses princípios, o que constitui o capítulo 1.º do apêndice à Resolução, seu vice-presidente, Juan Felipe Yvarte, do Urugual, marcou as 10 horas de amanhã, sexta-feira, como prazo para que o sub-comité apresente um relatório sôbre as emendas aos capítulos 2 a 6 inclusive do apêndice A, o que o tornará completo para exame final.

EFEITOS DA DESVALORIZAÇÃO DAS MOEDAS

NOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

Washington, 30 — (AFP) — As delegações de quatro repúblicas da América Latina declararam ontem que a desvalorização das moedas européias não afetara sensìvelmente a economia de seus países.

A Comissão dos Quatro da reunião extraordinária do Conselho Economico e Social Interamericano, encarregado, sob a presidencia do embaixador do Brasil, Hildebrando Accioly, a examinar os efeitos da desvalorização das moedas européias sôbre a economia dêstes países da América Latina, ouviu hoje as exposições do ministro da Economia da Colombia, Hernan Jaramillo Ocampo; do Uruguai, Roberto Lopez Macia, assim como do delegado do Haiti e da Nicaragua.

O ministro da Economia da Colombia declarou que o desequilíbrio dos pagamentos dos países da América Latina obrigou a um controle rígido dos recursos. Precisou que, por esta razão, a desvalorização das moedas européias teve menos influência sôbre os países da América Latina do que se sua economia fosse livre.

Falando, em seguida, do caso específico de seu país, Jaramillo Ocampo declarou que as restrições que a Colombia expôs às importações, de abril de 1947 a janeiro de 1950, permitiu o aumento das reservas em dólares de 65 milhões a 155 milhões de dólares. Declarou, por outro lado, que, no domínio do comércio exterior, a Colômbia está situada em zona de moeda forte, indo 83 a 85 por cento de suas importações para os Estados Unidos e vindo 68 a 75 de suas exportações dêste país.

Falando, em seguida, da política comercial geral da Colombia, Jaramillo declarou que existia uma tendência para a eliminação dos controles Precisou que 40 por cento das importações do país já eram livres.

Em conclusão, Jaramillo Ocampo declarou que a Colombia não tinha a intenção de desvalorizr o peso colombia e desejava, em consequência, mantê-lo ao nível de 95,5 em relação ao dólar.

O delegado uruguaio, Roberto Lopez Macia, diretor do Banco do Uruguai, declarou que as principais exportações de seu país são matérias primas, como a lã e a carne, e, assim, a desvalorização das moedas européias não teve uma influência direta em sua economia, o que não aconteceria se se tratasse de produtos manufaturados. Declarou ainda que o orçamento uruguaio é equilibrado e a tendência geral do país era para uma economia sã e estavel.

Todas as delegações da América Latina concordaram, entretanto, em declarar que ainda era cêdo para julgar os efeitos eventuais, a longo termo, da desvalorização da libra esterlina sôbre a economia de seus respectivos países.

A comissão de Desvalorização se reunirá novamente hoje, em sessão plenária, para ouvir o relatório do deelgado argentino.

BILHETES norte-americanos

Por C.V.R. Thompson

New York, 24 de março de 1950

UMA VITÓRIA PARA A INGLATERRA...

De regresso hoje, de minha viagem ao Texas, encontrei as lojas Macy e Gimbel, rivais tradicionais na pesca dos dólares dos novaiorquinos, em franca rivalidade pela venda de produtos britânicos.

A corrida começou acidentalmente. Com os olhos na grande venda da primavera, os vendedores das duas grandes lojas estiveram observando os produtos que seus compradores trouxeram da Inglaterra desde a desvalorização da libra.

E os diretores das duas lojas chegaram a uma decisão semelhante. As roupas masculinas eram tão boas e tão baratas, que resolveram ambos "empurra-las" no mercado.

E depois, os dois diretores chegaram a uma decisão idêntica, embora não tivessem combinado coisa alguma — lançariam a grande venda no mesmo dia.

Assim é que se vêem anúncios de página inteira nos jornais. A Macy e a Gimbel anunciam (em alguns jornais, em páginas consecutivas) tôda a sorte de produtos britânicos para os elegantes.

Em um de seus anúncios, a Macy diz: "A poderosa Macy importa mais mercadorias finas inglêsas que qualquer outra loja da cidade. E' a qualidade britânica, por preços Macy..."

EM ATLANTIC CITY, estão tentando tornar ilegal a presença da mulher por trás das registradoras dos bares. O argumento contra elas, pelo Sindicato dos Gerentes de Bares, é que "elas são muito populares e muito baratas".

Disse o sindicato: "Aproximadamente 100 de nossos homens perderam seus empregos desde que as tabernas começaram a contratar mulheres".

Responderam as "barmaids": "Temos tanto direito quanto os homens de ganhar nossa vida honestamente".

PARTIRA para Washington, qualquer dia dêstes, M.J.Lovell, conselheiro dos fabricantes de camisas americanas, que irá protestar contra a competição dos japonêses nos mercados nacionais.

O QUE VESTE o elegante presidente da República quando sai a pescar: Uma camisa amarelo claro com bolsos marrons, slacks marron claro, um boné de linho branco com grande aba verde.

A PRODUÇÃO de chuva, com o emprêgo de gêlo sêco, que devia ter sido levada a efeito pelo cientista Wallace Howells, assistente do cientista Langmuir, foi adiada indefinidamente. O motivo: Excesso de chuva natural...

O CAFÉ

Depois de ter-se transformado agora como tantas vêzes tem acontecido no passado em oxigênio, reanimando o Brasil, solucionando dificuldades imediatas; depois de ter sido o pleno da nossa roleta econômica nesta conjuntura como o foi em tantas outras, entra o nosso café de novo em crise. Crise relativa, mas anunciadora de instabilidade, de vulnerabilidade. Os que passam pelo trecho final da rua da Quitanda, como eu o faço todos os dias, não encontram mais, na bolsa de café que realiza as suas sessões pitorescas todos os dias ao ar livre, a mesma atmosfera de fervor, de alegria de há poucos meses atrás. E' que o café, depois que o senador americano Gillette meteu-se nesse assunto, sofreu sacudidelas, pôs-se a cair, diminuiu de importância sem que nenhum motivo lógico o justificasse.

Não entendo nada do assunto e sou partidário de desenvolver o Brasil no sentido de não consentir seja nosso país dominado pelo café, ou mais claramente não desejo que todo o pêso de uma nação com o desenvolvimento da nossa, recaia e se apoie num produto só, sujeito a variações, exposto a concorrências, num mundo em que não há liberdade de comércio e em que um decreto, um impôsto sùbitamente criado nos pode atirar fora do mercado mundial. Imaginar o que seria de nós, se não nos comprassem *café* — é de causar, só êsse ato imaginativo, pânico e terror! Ficaríamos privados do grande general, da cabeça de nossa batalha de comércio exterior, sem nada mais a oferecer de substancial e importante.

Tudo isso, todo êsse alarma com que estou argumentando apenas para forçar o tom do discurso, serve para marcar bem, pelo menos a necessidade de termos em matéria de café uma orientação firme, uma política, um tratamento especial. Enquanto dependemos tão tristemente do *café* para respirar e viver, torna-se imprescindível que se cuide devidamente dessa nossa fonte de vida. Não é possível viver tôda uma nação quase que de um só comércio, que qualquer senador Gillette possa reduzir, ameaçar, diminuir, empobrecer. Que bases frágeis! Que pés de barro êsses que se desmancham com os esbarrões de Gillette! Enquanto não criarmos uma riqueza industrial, fonte de divisas (o que é possível) devemos atentar no café com o carinho, a dedicação, o carinho mais absoluto. E não abandonar o nosso produto capital ao jôgo cego e sem entranhas dos golpes e contra-golpes.

E' preciso que haja uma política que sirva ao café e não apenas uma política econômica que se sirva do café para salvar situações de emergência. E' preciso uma política de café não rígida e obstinada, submetendo o nosso grande produto às tiranias de um só mercado, mas ductil, agil, oportuna, tática, abrindo sempre perspectivas novas.

Por que, para distrair e assustar a reação baixista que se armou neste momento, não procuramos por exemplo dirigir-nos para outros mercados com os quais não negociamos? A Finlândia, a Grécia, a Turquia, a Polônia, a Espanha, o Egito, não nos podem comprar atualmente porque não dispõem de dólares e sim de libras apenas. Ora, a orientação do Banco do Brasil, só permite exportar café para os territórios da chamada *Area Esterlinea* quando a importação se faz para o exclusivo consumo dêsses mesmos territórios. Essa medida foi em tempo prudente. Acautelava-se o Brasil do perigo, de se negociar e obter dólares à nossa custa. Comprava o importador em libras com o direito de re-exportar e nos iria fazer assim concorrência em mercados que dispunham de dinheiro norte-americano.

Agora, porém, precisamos não perder êstes mercados. E estamos ameaçados de os perder, de ficarmos sem muitos dos nossos clientes tradicionais, que acabarão se desprendendo do hábito ou vício da nossa rubiácea. E passarão para o do chá, o que já se está verificando neste momento. Há sempre um meio, possível, de fiscalizar o destino exato das importações que passarem via Londres. E de se estabelecer uma convicção de que essas importações se façam de fato para consumo próprio e não para negociar adiante.

Precisamos com urgência debelar a atual crise por que passa o café e ao leigo que sou, parece, que seria aconselhável uma permissão para certo limite de exportações, que viriam favorecer-nos duplamente; primeiro socorrendo os bebedores de café de países que não importam agora, e que se vão habituar com outras bebidas; segundo, restabelecendo uma nova confiança, que permitiria aos nossos possuidores de estoques sustentarem o mercado, defendendo o preço de um produto que é a espinha dorsal do comércio exterior do Brasil.

Estarei certo? Que me contestem os doutos, os mestres em matéria de café!

Augusto Frederico Schmidt

Banco Sotto Maior S.A.
TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia Da Acad. Nacional de Medicina
Cons. Ed. Pôrto Alegre. 5.º andar, salas 518/520. Tel. 42-5353.

PROMOÇÕES NA POLÍCIA MILITAR E NO CORPO DE BOMBEIROS

Assinou o presidente da República decretos promovendo: — na Polícia Militar ao pôsto de segundo tenente, os aspirantes a oficial Erasto Miranda de Carvalho, Jássen Marcondes, Moacir Batista de Sousa e Silvio Pestana da Rosa; por merecimento, ao pôsto de tenente coronel, o major Alonso Gomes, ao pôsto de major o capitão Clarimundo Eugênio de Andrade, ao pôsto de capitão, o primeiro tenente Buridan da Silva Dias, e ao pôsto de primeiro tenente, os segundos tenentes Adolfo Martins, José Jorge Afonso e João Freire Jucá Sobrinho; por antiguidade, ao pôsto de major, o capitão Válter Guimarães, ao pôsto de capitão, o primeiro tenente João Batista de Sousa e ao pôsto de primeiro tenente e segundo tenente Ernesto Ferreira Carqueja; no Corpo de Bombeiros — ao pôsto de primeiro tenente o segundo tenente Oscar José Pereira e ao pôsto de capitão, por merecimento, o primeiro tenente Osmar Alves Pinheiro.

DEMITIDO A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO

Foi demitido, a bem do serviço público, por decreto do presidente da República, o detetive Antonio Bittencourt de Lima.

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE "/. - TEL. 23-1820

OFERECERAM OS SUBSIDIOS PARA CONSTRUÇÃO DE PONTE

Coimbra, 30 (Do correspondente) — Os vereadores dêste município ofereceram todos os seus subsídios relativos a 1949 para a construção da ponte de cimento armado que liga o bairro da estação ao centro comercial de Coimbra. O povo da cidade pretende enviar um memorial ao prefeito Joaquim Nogueira consignando o agradecimento aos edis e sugerindo se dê à ponte a denominação de Ponte dos vereadores.

NOVO FÔRO PARA BICAS

Bicas, 30 (Do correspondente) — Dentro em breve esta cidade contará com novo edifício para o fôro. O govêrno do Estado já aprovou o projeto e deverá iniciar a construção imediatamente a fim de dotar a cidade de prédio adequado aos serviços forenses.

PESO NO ESTÔMAGO?
A causa pode ser o fígado
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

EM BELO HORIZONTE O EMBAIXADOR DA TURQUIA

Belo Horizonte, 30 — (Da sucursal) — Encontra-se nesta capital o sr. Fuad Carim, embaixador da Turquia no Brasil, que viaja em companhia do sr. Afonso Bandeira de Melo, cônsul honorário daquele país. O representante diplomático chegou ontem às 15 horas, sendo recebido pelo representante do governador do Estado, secretários do govêrno e grande número de elementos da colônia turca. A tarde o sr. Fuad Carim visitou o governador Milton Campos. S. Excia. visitará as cidades históricas de Minas.

DECRETOS NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

O presidente da República assinou, na pasta das Relações Exteriores, os seguintes decretos:

Nomeando, diplomatas, classe J, Armando Salgado Mascarenhas e Espedito de Freitas Resende; promovendo, por merecimento, da classe L á classe M, o diplomata Antônio Mendes Viana, e removendo "ex-officio", os diplomatas Armindo Branco Mendes Cadaxa, do Consulado em Miami para segundo secretário da Embaixada nos Estados Unidos da América, e dessa Embaixada para a Secretaria de Estado, Jorge de Carvalho e Silva.

NOMEADO PARA O CONSELHO NACIONAL DE TRÂNSITO

Assinou o presidente da República decreto nomeando o major Geraldo de Menezes Cortes, diretor do Serviço de Trânsito, para a função de membro do Conselho Nacional de Trânsito, em substituição ao sr. Edgard Pinto Estrela.

ASSEMBLÉIA DE MINAS

Sessão rápida

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal) — Foi rápida a sessão de hoje da Assembléia Legislativa, tendo os trabalhos sido presididos pelo sr. Cesar Soraggi, primeiro vice-presidente.

O sr. Júlio de Carvalho, o primeiro a falar, apresentou uma emenda ao projeto de reforma judiciária elevando Itanhandu à categoria de comarca de segunda entrância. O sr. Bolivar de Freitas pediu urgência para uma sua indicação relativa à preferência para nomeação de professôras religiosas dentre as candidatas aprovadas em concurso para provimento de magistério em estabelecimento igualmente de carater religioso. O sr. Oscar Corrêa pediu dispensa da Comissão que representará a Assembléia no Congresso Nacional dos Municípios, em Petrópolis. Foi atendido e, em seu lugar, o sr. Cesar Soraggi designou o sr. Rondon Pacheco. O sr. Astolfo Dutra requereu informações sôbre o motivo pelo qual não foram construídos os grupos escolares rurais de Cataguazes e de Astolfo Dutra, pois para ambas as construções existia verba federal, conforme o convênio existente entre a União e o Estado. Aventou o orador a impressão de que tal convênio não está sendo cumprido em Minas e que suas verbas estão tendo destinação diferente. O sr. Faria Tavares pediu um voto de pesar pelo falecimento do coronel Thiers Botelho, em Araxá. O sr. Emilio de Vasconcellos apelou para o aumento de vencimentos das professôras. O sr. Augusto Costa reportou-se aos melhoramentos que a administração do interventor Alcides Lins havia determinado para o município de Serro, declarando que nenhum dêsses melhoramentos foi avante. Contudo, o orador congratulou-se pelo recente lançamento da pedra fundamental de um grupo escolar em Serro. O sr. Carlos Prates apresentou um substitutivo ao projeto que regula a concessão de terras devolutas. O sr. Waldir Lisboa apresentou uma indicação, a ser encaminhada à direção dos Correios e Telegrafos, visando a criação de uma agência postal em Cornelio Alves, município de Raul Soares. Depois de ter o sr. Geraldo Starling apresentado um longo projeto relativo à organização da Polícia Militar, foi a sessão encerrada.

Um fixador diferente!
A base de LANOLINA
ISENTO de alcool
para Penteados corretos!
A LANOLINA, substância que mais se assemelha aos óleos naturais da pele, é a base de MOONE — um fixador diferente, de fórmula científica! Por isso, MOONE fixa o penteado sem engordurar ou emplastrar. MOONE não é *apenas* um fixador: serve também como eficiente proteção ao cabelo. Experimente MOONE... para um "brilhante" resultado!
CABELOS SECOS: A lanolina de MOONE corrige o ressecamento e tonifica o cabelo.
CABELO EMPLASTRADO: MOONE não dá aspecto gorduroso, mas sim um penteado natural!
AMEAÇA DE CALVÍCIE... MOONE dá vigor aos cabelos... combate a caspa... evita calvície!
CREME OLEO MOONE
LABORATÓRIO FRANCO AMERICANO S. A.
Rua Valparaiso, 22-A. Tel. 28-6733 — Rio.

DISPENSADOS DO PONTO OS AUTÁRQUICOS QUE FOREM A ROMA

O presidente da República, em despacho na pasta do Trabalho, examinando a pretensão dos autárquicos de obterem a mesma dispensa de ponto, concedida aos servidores federais, durante 60 dias, para participar das peregrinações a Roma autorizou a medida a todos os funcionários das autarquias supervisionadas pelo referido ministério.

QUEREM SABER PORQUE NÃO DEVEM VIR OS HOLANDESES

São Paulo, 30 (Asp.) — A Sociedade Rural Brasileira, por iniciativa do sr. Arruda Botelho, vai solicitar ao Consulado do Reino da Holanda em São Paulo informações sôbre os alegados motivos porque o príncipe consorte daquele país desaconselhou aos seus patrícios virem para o Brasil, sob a alegação da impropriedade do meio. Pelo mesmo órgão de classe já foi designada uma comissão para estudar *in loco* a situação dos colonos holandeses que trabalham em fazendas do Estado de São Paulo.

DR. ALVARO COSTA
GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E OLHOS — Mudou-se para Rua Debret, 23, 11.º and. 42-1065 — 25-0208. (37616)

ENCERROU-SE A 4.ª REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DO TRIGO

Reunida nesta capital, desde 20 do corrente, para balancear os resultados já alcançados pela campanha do trigo nacional e, de acôrdo com os mesmos, elaborar programa a fim de intensificar o ritmo dêsse empreendimento, encerrou, ontem, seus trabalhos a 4.ª Reunião da Comissão Técnica do Trigo. Presidiu a cerimônia, que foi realizada na Universidade Rural, o ministro interino da Agricultura, sr. Carlos de Souza Duate.

DETERMINAÇÕES DO DIRETOR DO SERVIÇO DE TRÂNSITO

Mais rapidez no trabalho de apuração das faltas e arbitramento das multas

O diretor do Serviço de Trânsito, major Geraldo de Menezes Cortes, encaminhou a seguinte determinação à Comissão de Estudos de Infrações, À Seção de Infrações, à Seção de Habilitação e Registro e ao Serviço de Contrôle:

"Considerando o excessivo atraso em que se encôntram os processos relativos a multas; considerando que a apuração de reincidência dificulta a rapidez do trabalho de apuração das faltas e arbitramento das multas, agravada pela atual situação de atraso do serviço correspondente,

Determino: a) que, até ulterior deliberação, fica suspensa a apuração sistemática de reincidência, salvo em se tratando de entrega de veículo a condutor não habilitado; b) que se providencie de cada parte, sôbre a notificação imediata, via correio, já com multa arbitrada e informando que pode ser paga em cheque nominal, a favor do S. T. do Departamento Federal de Segurança Pública, ou em vale postal, também nominal, à mesma entidade; c) que seja observado o prescrito no art. 129, inciso I do Código Nacional de Trânsito, isto é, que se restituam as carteiras de habilitação, findos os prazos de 3 ou 8 dias referidos no artigo; d) que seja providenciada a apreensão do carro, findos os prazos concedidos para pagamento como estabelece o art. 131, n.º 3, do Código Nacional de Trânsito; e) que se transformem em advertência todas as multas de antigos proprietários e cujos adquirentes requererem a justificação; f) que se anotem os nomes de proprietários responsáveis por multas de carros que venderam e que dêles se cobre sempre que houver garantias de novos carros em seus nomes".

AINDA AS ACUSAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS AO DIRETOR DO D.N.P.S.

Com relação a duas novas multas aplicadas pelo Tribunal de Contas ao diretor-geral do Departamento da Previdência Social, ouvimos hoje o sr. Alberto Blois, que nos declarou o seguinte: — "Nos dois casos tratados pelos jornais de hoje, vale dizer que um dos processos a que se refere a multa já foi restituido àquele Tribunal, com o ofício n.º 1.715, de 23 do corrente, isto é, 6 dias antes da realização da sessão, que foi a 29 dêste mês. O ofício atinente ao Instituto dos Marítimos foi despachado, no mesmo dia do seu recebimento no meu gabinete, à Divisão de Fiscalização para os devidos fins, e porque ainda não esteja concluída a tomada de contas do exercício de 1948, não pode o respectivo inspetor de Previdência devolvê-lo, o que fará dentro em breve, uma vez que já entregou as tomadas de contas dos anos de 1945, 1946 e 1947, há poucos dias. Vê-se, assim, que não há nenhum atraso.

TORNE-SE UM PASSAGEIRO DE AVIÃO

Começa agora a temporada de viagens e as empresas aeroviárias abaixo designadas têm a satisfação de poder oferecer aos seus antigos ou novos clientes condições de transporte, — rapidez, confôrto, segurança, e frequência — como em nenhum momento anterior da história da aviação.

Visite V.S. nossos escritórios e as Agências de turismo para obter informações completas sôbre as vastas possibilidades econômicas que ora lhe podemos oferecer. Mediante pedido, qualquer dêsses escritórios ou agências fará remessa de horários, itinerários, tarifas de passagens e cargas e outras quaisquer informações de que V. S. necessite.

Chamamos a atenção de V. S., de maneira especial, para as nossas tarifas, que apresentam os preços mais baixos que podemos oferecer, e que são aprovadas pelas autoridades governamentais. Não nos será possível, em consequência, conceder sôbre êsses preços descontos ou vantagens extraordinárias, que não constem dessas mesmas tarifas e de nossas condições de transporte.

Planeje agora sua viagem. Servindo-se do avião, V.S. poupará tempo, prolongando sua estadia nos lugares visitados. Os acôrdos firmados entre nossas várias companhias permitirão a V.S. combinar com um máximo de facilidades as viagens através de nossas linhas, organizando, se lhe convier, os mais variados itinerários.

UMA BOA VIAGEM!

ALITALIA • AIR FRANCE • BRANIFF INTERNATIONAL AIRWAYS • BRITISH OVERSEAS
SOUTH AMERICAN AIRWAYS CORPORATION • FLOTA AÉREA MERCANTE ARGENTINA •
IBÉRIA • KLM • PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS • PANAIR DO BRASIL S/A •
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM • SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA. • VARIG.

SERÁ RESOLVIDO HOJE

o caso dos alunos aprovados e não matriculados

Atendendo à solicitação de inúmeros diretórios acadêmicos, vindas de vários pontos do país, a União Nacional dos Estudantes tem procurado obter, junto ao Ministério da Educação, uma solução para o caso dos alunos que, aprovados nos exames vestibulares do corrente ano, não lograram matricular por falta de vagas.

Ainda ontem, o presidente em exercício da U. N. E. esteve em contato com o Ministério, a fim de tratar do assunto. Através da palavra do sr. Prisco Paraíso, chefe do Gabinete do Ministro, foi-lhe assegurado que êste, tendo regressado ontem de sua viagem, resolveria o caso ainda hoje.

Espera-se, portanto, que se possa ter de imediato uma solução satisfatória, solução tão mais urgente quando se sabe que virá ela atender à situação de centenas de estudantes impossibilitados de cursarem as aulas por falta de vagas, não obstante os esforços e sacrifícios que dispenderam para lograr a respectiva aprovação nos exames vestibulares".

NA EXPECTATIVA OS "FAZEDORES DE CHUVA"

Nova York, 30 — (U. P.) — O chefe da equipe de fazedores de chuva, dr. Wallace Howell ordenou que dois aviões do departamento da polícia estejam prontos para possíveis escaramuças com nuvens carregadas dágua, hoje, mas acrescentou que ainda não viu nenhuma no céu.

Explicou que, a menos que nuvens vulneráveis surjam no horizonte, antes desta tarde, os novaiorquinos terão que aumentar suas reservas dágua pela estrita observância de outra "quinta-feira sêca". Seria êsse o décimo terceiro feriado dágua, desde o outono passado, num esfôrço para refazer as reservas dágua da cidade, antes da chegada do verão.

As autoridades do serviço de abastecimento dágua de Nova York dizem que a natureza — sem nenhuma assistência de parte dos fazedores de chuva — fêz um bom esfôrço para terminar com a falta dágua, ontem, enviando 7.303 galões de neve fundida para dentro dos reservatórios. Êstes estão agora a 60 por cento de sua capacidade.

DIRETOR DE DIVISÃO DO DASP

Para exercer a função de diretor de divisão do Departamento Administrativo do Serviço Público foi nomeado, por decreto do presidente da República, o sr. Adroaldo Junqueira Aires. Substituirá o sr. Lucilio Briggs, que deixou aquela função para exercer a de chefe do gabinete do novo ministro da Viação, general João Valdetaro de Amorim Melo.

DESAPROPRIAÇÃO DAS AÇÕES DO BANCO HIPOTECÁRIO DE MINAS

Belo Horizonte, 30 — (Da sucursal) — O Tribunal de Justiça, em reunião plenaria, iniciou ontem o julgamento do mandado de segurança impetrado contra êle próprio pelo advogado Jair Lins, a propósito de uma decisão anterior relativa a desapropriação das ações do Banco Hipotecário de Minas, uma das maiores causas do fôro brasileiro. A ação teve seu começo ainda sob regime ditatorial, quando o sr. Benedito Valadares, diante da recusa do professor Estevão Pinto de exonerar os seus companheiros de diretoria, srs. Afonso Pena Junior e Pedro Aleixo, promoveu a desapropriação do Banco, que continua em poder do Estado, enquanto a importante causa se perde em numerosos incidentes processuais, que tem despertado grande interêsse nos círculos forenses locais. No julgamento de ontem, um desembargador votou a favor, outro contra, pedindo vistas o terceiro a votar. Assim, o tribunal pleno só voltará a debater o assunto provavelmente após a semana santa.

RESPONSABILIZADO O PREFEITO DE BARBACENA

Belo Horizonte, 30 — (Da sucursal) — Segundo notícias provenientes de Barbacena, a Câmara Municipal, por sete votos contra seis, responsabilizou individualmente o prefeito Teobaldo Tolendal pela importância de Cr$ 729.537,80, relativa a pagamentos realizados, sem autorização. Tal medida extremada se deve exclusivamente à exacerbação política, pois a Câmara se nega a aprovar as contas do prefeito referentes ao exercício de 1949.

NO PALÁCIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Justiça e do Trabalho srs. Adroaldo Mesquita da Costa e Honorio Monteiro, respectivamente, e em conferência o titular das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes.

O QUE HA POR TRAZ DAS NOTICIAS
Nos bastidores do mundo COM Al Neto
OUÇA:
Diariamente, exceto domingos:
8,00 — RADIO MAUA
9,00 — RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO.
21,00 — RADIO TUPI
22,00 — RADIO JORNAL DO BRASIL.
E também
2as., 4as. e 6as.-feiras
14,00 — RADIO GLOBO
(08884)

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

GRANFINA CALÇADOS LTDA.

Em face da confissão de insolvencia o juiz da 1a. Vara Civel decretou a falencia da firma supra estabelecida á rua Itabirá, 15, A. Foi marcado o prazo de (vinte) 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindico o credor Luiz Espirito Santo Estrada.

FRANCISCO PUGLIESE

No juizo da 2a. Vara Civel o negociante supra, estabelecido á rua Marechal Bitencourt, 9, 11 e 13, com a fábrica de calçados, "O Americano", impetrou um concordata preventiva, no qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo declarado .... Cr$ 1938.814,10

SENHORAS DONAS DE CASAS!
AGUARDEM 3 ABRIL
2.ª FEIRA
para fazer suas compras na abertura da 1.ª GRANDE VENDA ESPECIAL DA "GALERIA SILVESTRE". Aproveitem os grandes descontos nos artigos necessários ao seu lar.
1.ª GRANDE VENDA ESPECIAL DA
GALERIA SILVESTRE
"O Palacio das Donas de Casa"
Rua 7 de Setembro, 188 e rua do Teatro, 18

PEQUENAS REPORTAGENS

A construção do novo Palácio da Justiça

Já começaram a chegar-nos alguns esclarecimentos sôbre a construção de um novo Palácio da Justiça, na Esplanada do Castelo, assunto de que nos ocupamos em nossa edição de 28 do corrente. Terminamos a *Pequena Reportagem* dêsse dia apelando para a Divisão de Edifícios Públicos do Dasp no sentido de dizer alguma coisa sôbre o belo projeto da mesma construção, de que demos fotografia, pois foi esquecido até agora, dele não havendo maiores vestígios.

O *Diário Oficial*, apesar da notável discrição com que circula e é lido, fala-nos com muita clareza sôbre a iniciativa oficial da almejada construção e, sendo assim, podemos a êle recorrer, valendo-nos de pequenas transcrições para não lhe alterar absolutamente o precioso texto.

Então, vamos: "Diário Oficial" de 9 de junho de 1938. Lá está à página 11.548, sob o título "*Editais e Avisos — Ministério da Justiça e Negócios Interiores* — Escritório de Obras — Concurso de projetos para construção do Palácio da Justiça".

Não vamos transcrever na íntegra o que se contém no referido edital. Na parte de especificações estabelece êle entre outras exigências iniciais que "o corpo destinado ao Supremo Tribunal Federal, o Tribunal de Apelação, o Tribunal de Segurança Nacional (queriam perpetuá-lo, como se vê por esta vontadezinha...) e o Forum deverá medir 8.000 metros quadrados".

Mais adiante esclarece o edital que a "construção poderá ser acrescida até o mínimo de 50.000 metros quadrados", etc. etc. E há outras exigências assim e tôdas a confirmar o que dissemos: que o novo Palácio da Justiça iria ocupar vasta área na Esplanada do Castelo e que seria suntuoso mesmo.

Só não falamos se realmente houve interêsse de arquitetos pelo projeto. Julgávamos mesmo que a maquette de que demos fotografia em nossa reportagem fôsse de autoria do próprio Escritório de Obras do Ministério da Justiça. Pois bem, e o mesmo "Diário Oficial", que nos informa que se apresentaram à concorrência sete candidatos e que saiu vencedor o do arquiteto Antonio Dias Carneiro. A comissão julgadora era composta dos srs. João Felippe Pereira, presidente, Raul Lessa de Saldanha da Gama, Afonso Eduardo Reidy, Paulo Ewrard Nunes Pires, Archimedes Memória, Domingos da Silva Cunha e Luiz Hildebrando de B. Horta Barbosa.

Uma das cláusulas do edital de concorrência estabelecia a colaboração do arquiteto vencedor do concurso com o Escritório de Obras do Ministério da Justiça, no sentido do desenvolvimento do projeto inicial devidamente aprovado. Teria havido essa colaboração? E o mesmo edital estabelecia que o ministro da Justiça poderia adiar ou mesmo não construir o Palácio da Justiça, sem que coubesse aos autores dos projetos premiados direito de qualquer espécie.

O govêrno, afinal, deixou de lado a construção e, naturalmente, o fêz no devido tempo, sem ter havido compromissos maiores com o interessado ou interessados no projeto.

Ficou também estabelecido que seria executado o projeto classificado em primeiro lugar, caso o próprio govêrno quisesse construir o palácio. E assim se fêz? Não. Segundo foi divulgado em maio de 1949, o próprio Escritório de Obras resolveu elaborar outro projeto, que por sua vez também foi esquecido. E o primeiro projeto, aprovado em concurso público por uma comissão de técnicos de reconhecido valor, não poderá ser novamente apreciado?

Enfim, não é possível admitir-se que a construção do novo Palácio da Justiça seja protelada por tanto tempo, embora se reconheça a urgência de sua construção. — *A. R.*

COLUNA OPERÁRIA

RECURSO CONTRA O AUMENTO DOS COMERCIÁRIOS

Os empregados, em face disso, pleitearão os 60 %

O sr. José da Silva Fildério, presidente do Sindicato dos Lojistas, declarou que vai recorrer da decisão do Tribunal Regional do Trabalho que concedeu 30% de aumento aos comerciários, no julgamento realizado anteontem. Dessa forma, os comerciários não receberão a melhoria salarial no próximo mês de abril, porquanto o recurso, se apresentado, deverá levar uns 40 ou 60 dias para ser julgado pelo Tribunal Superior do Trabalho. E como o T.S.T. últimamente tem confirmado os acordãos do Tribunal Regional do Trabalho, relativos a dissídios coletivos, é quase certo garantir os 30% concedidos aos comerciários.

Por sua vez, o sr. Nelson Mota afirmou-nos ontem que, em face dessa atitude, recorrerá também, pleiteando a concessão de 60% de aumento.

INSTRUÇÕES PARA A ELEIÇÃO DO CONSELHO DA CAIXA DOS FERROVIÁRIOS DA LEOPOLDINA

O presidente da junta governativa do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias notificou aos interessados que a eleição para membros do Conselho Deliberativo (2 efetivos e 2 suplentes) da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina será realizada a 16 de maio e que a secretaria do Sindicato registrará, mediante requerimentos, os candidatos até às 15 horas do dia 19 de abril próximo. O pedido de registro deverá ser firmado pessoalmente e feito em 3 vias e mencionará: a) nome e qualificação do requerente; b) número e série da Carteira Profissional; c) emprêsa para a qual trabalha e lugar onde exerce a profissão; d) remuneração que percebe; e) número e série da caderneta de reservista ou do documento que a substitua.

De acôrdo ainda com as instruções do ministro do Trabalho, o candidato juntará fôlha corrida, atestado de bons antecedentes e documentos que comprovem: a) identidade; b) idade; c) cidadania brasileira; d) inscrição na C.A.P.; e) não professar ideologias políticas contrárias ao regime ou aos interêsses da Nação.

São inelegíveis: a) os que não saibam ler nem escrever; b) os que não estejam contribuindo para a C.A.P.; c) os que não forem cidadãos brasileiros, maiores de 21 anos e menores de 65, à data da eleição; d) aqueles cujas contas de exercícios em cargo de administração foram julgadas e não aprovados; e) os que não tiverem os nomes mencionados na relação de votantes elaborada pela C.A.P.

REINVINDICAÇÕES DOS PORTUÁRIOS

A Comissão pró Enquadramento, Liberdade e Defesa dos Portuários enviou ao sr. Miranda de Carvalho, superintendente do Cais do Pôrto, uma série de sugestões para serem apreciadas quando fôr discutido o Regimento do Pôrto. Sugere a Comissão a modificação de vários artigos já elaborados, reivindicando a criação de uma escola técnica profissional, de uma seção de engenharia naval, estabelecendo ainda 200 horas mensais de serviço para a Polícia Portuária, e que, no encerramento de cada balanço anual o resultado líquido seja aplicado da seguinte forma: 20% para a conta "Fundo de Reserva e Renovação", 50% para "Fundo de Obras Novas", 20% para "Fundo de Gratificação aos Empregados" e 10% para "Fundo de Assistência Social".

ASSEMBLÉIA DOS MOTORISTAS

O presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos convoca os associados quites e com mais de seis meses de inscrição social, a reunirem-se em assembléia geral ordinária hoje, às 19 horas, para discutir a seguinte ordem do dia: a) relatório do presidente; b) balanço geral da tesouraria referente ao exercício financeiro de 49; c) parecer do Conselho Fiscal.

REUNIAO DOS TRABALHADORES EM MINÉRIOS

Realiza-se hoje, às 19,30, a assembléia geral ordinária no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais, com a seguinte ordem do dia: a) relatório da diretoria relativo às atividades do ano de 49; b) apresentação e discussão do balanço financeiro referente ao exercício do ano passado com o parecer do Conselho Fiscal.

A EXTENSAO DO AUMENTO DOS BANCÁRIOS

Hoje, às 15,30 horas, será realizada uma reunião convocada pelo ministro do Trabalho, com a presença dos procuradores regionais, a fim de ser decidido se haverá dissídio coletivo regional nas regiões para extensão a todos os bancários do país do aumento concedido para o Rio e São Paulo, nas mesmas bases concedidas a êsses. Na sede do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro haverá uma reunião preparatória, às 10 horas.

Representantes de todos os Estados deverão comparecer já estando nesta capital os líderes da classe dos bancários em todo o Norte. O sr. Aristelino Borges, presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, tem desenvolvido atividade para que seja conseguido o aumento pleiteado, tendo mantido contacto com os representantes estaduais. Declarou que conta com a boa vontade do ministro e que espera regressar a seu Estado com boas notícias para a classe que representa.

ASSEMBLÉIA DOS VENDEDORES VIAJANTES

O Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio convoca os associados para uma assembléia geral que se realizará hoje, às 17 horas, para ser discutido e aprovado o relatório do ano passado. Nessa assembléia os dirigentes daquele órgão deverão fazer uma comunicação sôbre o andamento do dissídio coletivo suscitado há meses.

ASSEMBLÉIA DOS TINTUREIROS

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Tinturarias convoca os associados para uma assembléia geral ordinária, hoje, às 19 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) relatório da diretoria referente às atividades de 49; b) apresentação e discussão do balanço financeiro relativo ao exercício passado, com o parecer do Conselho Fiscal.

INCLUSAO DO REPOUSO SEMANAL

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, em sua última reunião, no processo em que foram partes Januário Ribeiro de Souza e outros operários, assistidos pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, contra a Companhia de Parafusos Santa Rosa. Tratava de tese referente à inclusão do pagamento antecipado do repouso semanal remunerado para efeito de majoração salarial nos dissídios coletivos.

Esposando a orientação defendida pelos empregados, coube ao relator desenvolver o princípio de que a aludida bonificação não poderia ter duplo efeito, após a vigência da lei n.º 605, conforme acertadamente frisara a Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho.

Coube ao dr. Aarão Steinbruck, procurador da C.N.T.I. a defesa da tese vencedora, que confirmou as expectativas daqueles metalúrgicos.

A F.A.T. PROTESTA CONTRA O ASSASSINIO DE LIDER OPERÁRIO NO PERU

Washington, 30 (U.P.) — O Comitê de Relações Internacionais da Federação Americana do Trabalho anunciou ter causado "espanto" a notícia da morte do secretário da Confederação Peruana do Trabalho, sr. Luis Negreros. A comissão afirma que Negreros foi morto a tiro quando "se opunha à sua detenção".

Em declaração feita a jornalistas, um porta-voz da dita comissão afirmou que a "Federação Americana do Trabalho levanta sua voz em enérgico protesto contra êste último crime cometido por ditadura militar de mentalidade fascista que domina o Peru. Fazemos chegar a nossos irmãos no Peru nossos mais sentidos pesames".

CONFEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES LATINO AMERICANOS

Buenos Aires, 30 (R.) — Vicente Lombardo Toledano, presidente da Confederação de Trabalhadores Latino Americanos, e delegados do Chile, Argentina, Brasil, Bolivia, Paraguai e Uruguai, acham-se presentemente nesta capital, para assistir a uma convenção daquela entidade sindical.

Os delegados francês e russo, Louis Saillant e Sergei Rostovsky, respectivamente, não puderam comparecer por lhes terem sido negados vistos pelo govêrno uruguaio.

Alguns sindicatos uruguaios declararam uma greve de 24 horas, em sinal de protesto, mas a maioria das agremiações trabalhistas não participou, sob o fundamento de que se trata de uma reunião comunista e não de um genuíno certame de trabalhadores.

Para cada tipo de gado
há uma RAÇÃO PRENSADA
CADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

REMODELAÇÃO

Key West, Flórida, 30 (R.) — O presidente Truman convocou os jornalistas para uma das raras entrevistas que costuma dar durante as férias, a fim de revelar-lhes altas remodelações em sua administração e reiterar sua confiança no secretário de Estado Dean Acheson.

Espera-se que o presidente anuncie brevemente uma série de novas nomeações.

De acôrdo com fontes autorizadas, resolveu êle transferir o diretor do Orçamento, Frank Pace, para o pôsto de secretário do Exército, o secretário da Fôrça Aérea, W. Smyington, para a presidência da Junta Nacional de Recursos de Segurança, e promover Frederick Lawton de assistente a diretor do Orçamento.

O sr. Thomas K. Finletter, ex-diretor da Administração de Cooperação Econômica em Londres, deverá ser o escolhido para preencher a pasta da Fôrça Aérea.

A ECONOMIA MUNDIAL EM 1949

Consoante o relatório preparado pelo secretariado da O.N.U., *Major Economic Changes in 1949*, a reconstrução e a reconversão econômica dos países industrializados estão virtualmente terminadas. Os diversos planos e previsões de expansão produtiva foram realizados e as preocupações inerentes à economia de paz estão voltando à tona.

Apesar de ter sido o ano passado marcado no seu conjunto por um nível elevado de atividade econômica e do emprêgo, o ritmo da expansão produtiva diminuiu em vários setores e em outros verificou-se um retrocesso.

O volume da produção mundial em 1949 foi, no seu conjunto, 20 a 25% superior ao de 1937, ligeiramente superior ao de 1948, e 10% superior ao de 1947.

A produção alimentícia do ano agrícola de 1948/49 passou sensìvelmente o volume de 1934/38.

A produção industrial de 1949 foi quase 40% acima do nível de 1937; baixou 3% em relação a 1948 e superou o nível de 1947 em 12%.

Deve-se o decréscimo no campo industrial ao declínio da produção norte-americana, que durante os primeiros nove meses de 1949 baixou 11% em relação ao volume do período correspondente do ano anterior. No mesmo espaço de tempo verificou-se um crescimento de 15% na produção industrial da Europa.

O desequilíbrio profundo das transações comerciais do pós-guerra atingiu um ponto crítico em 1949, que se manifestou, de um lado, pela agravação do fenômeno da "carência de dólares", aniquilando o progresso no equilíbrio dos balanços comerciais obtido em 1948, e de outro, pela onda de desvalorização de diversas moedas nacionais.

As conseqüências das desvalorizações não podem no presente momento ser avaliadas ainda em tôda sua extensão, mas o efeito dêsses e outros acontecimentos em 1949 para o nível de vida é dado pelo relatório.

Nos países industrializados que não mais conheceram contrôles de preços, nem racionamentos, o custo de vida baixou ligeiramente.

Nos países industriais onde o contrôle econômico continua vigorando, foi suspenso parcialmente no decorrer do ano passado, o que provocou aumento do custo de vida.

Na Europa Oriental, cujas economias estão submetidas a planificação, o custo de vida diminuiu, pelo aumento no abastecimento dos produtos alimentícios e de consumo.

Nos países chamados subdesenvolvidos o desequilíbrio econômico está mais acentuado, prorrogando a pressão inflacionista.

ERIC SACHS

FALTA AGUA HA VARIOS DIAS NA AVENIDA RUI BARBOSA

Insuportável e está a exigir enérgica intervenção do diretor do Serviço de Águas e Esgostos da Prefeitura a situação em que se encontra a avenida Ruy Barbosa em relação ao fornecimento de água. A queixa nos foi formulada pelos moradores do edifício que tem o número 430. Nêste prédio, então — aliás em quase tôda a avenida — à falta de higiene que a ausência de água acarreta veiu juntar-se o mau cheiro. Não há sequer água para cozinhar, para beber, para a higiene humana mais elementar e os detritos se acumulam.

E' de clamar-se aos céus tamanho castigo a quem tem a culpa única de morar num bairro adiantado quase em pleno centro da cidade! Já as famílias mais afortunadas do Edifício Uruguai abandonaram a moradia. Mas há as numerosas, as que têm crianças no colégio, as que são forçadas por êste ou aquêle motivo a não deixar o apartamento em que moram. Estas últimas famílias padecem e não há nesta cidade quem desconheça os horrores da falta absoluta dágua. Dispensamo-nos assim de citá-los.

As queixas à repartição até agora não tiveram eco. Desligam até o aparelho para não ouvirem os aflitos.

Daí virem incorporados a esta Redação.

Não é possível que os responsáveis não dêm tréguas à angustia dos que sofrem a falta dágua na Avenida Ruy Barbosa. Seria o mesmo que desmentir o que se propala de quando em quando: que foi resolvido o problema do abastecimento dágua nesta cidade.

O COMBATE A MALÁRIA NO BRASIL

Aplausos da Organização Mundial de Saúde

O Serviço Nacional de Malaria, do Ministério da Educação, recebeu do dr. E. J. Pampana, chefe da Seção de Malaria da Organização Mundial de Saúde, sediada em Genebra, uma carta, em que declara:

"A extensão dos métodos de aplicação de DDT residual no Brasil tão claramente demonstrada pela série de mapas publicados é realmente impressionante. Deveis, dr. Pinotti, estar muito orgulhoso de terdes seu nome ligado a tão magnifico empreendimento.

O combate à malaria no Brasil como vem sendo executado pelo SNM é um dos exemplos mais característicos que deveriam ser largamente conhecidos das administrações de saúde dos paises onde o combate à malaria ainda não foi realizado em tão larga escala. Alguns membros da Junta Executiva, na última sessão, exprimiram o desejo de que o Secretariado publicasse um folhêto mostrando exatamente esses grandes planos nacionais de aplicação de DDT residual e os resultados até agora obtidos quanto à mortalidade e morbilidade da malaria".

Depois de outras considerações, o chefe de Seção de Malaria da Organização Mundial de Saúde termina sua carta acentuando o enorme interêsse, despertado em todos os circulos sanitários europeus, pelo desenvolvimento da campanha com que o Brasil está reduzido a incidência da malaria em vastas areas do seu território.

EXPORTA O ESTADO DO RIO UM MILHAO E 100 MIL CAIXAS DE LARANJAS

O governador Edmundo de Macedo Soares e Silva enviou ao sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, um ofício solicitando o exame da possibilidade, por parte daquele órgão, de auxilio para o combate à chamada mósca do Mediterrâneo, que vem últimamente atacando um dos principais núcleos de produção daquela fruta. Esclareceu o governador que se torna necessário o auxilio à baixada fluminense, em virtude de não dispôr a Secretaria de Agricultura do Estado dos recursos indispensáveis ao extermínio dessa perigosa praga. No mesmo ofício informou o governador fluminense que a citricultura representa uma das principais fontes de requeza do Estado do Rio e que, em face dos cuidados que vem merecendo da Secretaria de Agricultura do Estado, estão os produtores fluminenses exportando hoje perto de 1.100.000 caixas de laranjas.

O sr. Octavio Mangabeira recomenda uma fórmula pacificadora para a sucessão baiana

Como falou o governador perante os membros do P.S.D. do seu Estado

Salvador, 29 (Do correspondente) — Cumprindo deliberação do P. S. D., seção da Bahia, em reunião conjunta da Executiva e das bancadas federal, estadual e municipal, uma comissão constituida pelos senadores Pinto Aleixo e Pereira Moacir, por deputados federais e estaduais, inclusive, dentre os últimos, o presidente da Assembléia, sr. Carlos Valadares, e pelo presidente da Câmara dos Vereadores de Salvador, visitou, no comêço desta semana, o sr. Otávio Mangabeira, para testemunhar-lhe o regosijo pelo restabelecimento da sua saúde e conseqüente retôrno ao govêrno, e comunicar-lhe a moção aprovada unânimemente na mesma reunião, proclamando e aplaudindo a maneira exemplar como o governador baiano tem presidido a coalisão partidária no seu Estado.

Recebidos os manifestantes no salão de despachos do palácio da Aclamação, falou o senador Aleixo, expressando a solidariedade dos pessedistas baianos, e acentuando os têrmos da moção, em que se reconhece no sr. Otávio Mangabeira "um honroso exemplo de como um governante, compenetrado dos seus deveres, mesmo sendo partidário militante, pode se conservar imune às tentações de transformar o poder que exercita em elemento de intranqüilidade para qualquer partido, ou de aliciamento, para si próprio, de clientela eleitoral, em detrimento dos quadros partidários organizados".

O governador Mangabeira, a seguir, falou aos próceres do P.S.D.

De início, agradece a comunicação que os presentes lhe levavam, concordando que a política implantada no Estado pelo seu govêrno seria o que se poderia chamar de "uma política civilizada", de perfeita união, visando tão sòmente ao pleno exercício das liberdades públicas, à autonomia de cada cidadão, ao engrandecimento da Bahia, enfim.

Traçando rápido panorama do seu govêrno, o sr. Otávio Mangabeira disse que era com satisfação que, após três anos de govêrno, via que os partidos continuavam unidos, trabalhando ativamente pelo bem-estar coletivo, e que agora, ao se aproximar a sucessão governamental, todos êles se mostravam sólidos, exibindo uma vitalidade invejável. Assim, ficou provado que a política de paz existente na Bahia, não se transformou numa paz de pantano, de morte, porém numa paz de vida, de trabalho fecundo. Acentua, então, o fato de que sòmente devido a êsse ambiente pôde a administração trilhar o caminho do progresso. Se assim não fôsse, declara o governador, senão houvesse a união perfeita dos partidos, nada poderia o govêrno realizar.

Mais adiante, afirmou o governador Mangabeira: "É natural que, terminado o prazo do meu govêrno, deseje que esta paz continue. Nós, realmente — e não digo isso em meu louvor próprio —, só temos um interêsse: o progresso da Bahia. O govêrno não tem candidatos à sucessão, não quer fazer o seu substituto. Um único interêsse há da nossa parte: que a Bahia saia dessa conjuntura bem e que dê um bom exemplo ao país. Por isso, caberia aos nossos homens públicos agir com a cabeça fria, sem paixões, portanto, resolvendo, por etapas sôbre a melhor forma, a questão vital da sucessão.

Esclarece, a seguir, que não poderemos fugir à influência a ser determinada pelos rumos que a política nacional venha a tomar. Sôbre êste ponto, salientou que as perspectivas não são lisonjeiras e nos convidam a meditar sôbre o futuro próximo do país, afirmando que a falta é menos de homens do que do sistema que nos rege. Estou convencido — disse — que várias reformas precisam ser introduzidas, pois, inegàvelmente, há peças que não se acham devidamente ajustadas no nosso mecanismo governamental.

É que as reformas já realizadas, como o voto secreto, a representação proporcional, a estrutura nacional dos partidos, foram mais profundas do que possam parecer, e, em verdade, para a sua execução não estavamos preparados. Isso, pois, não nos deve causar desânimo, antes estimular-nos a encontrar a solução para as deficiências acusadas, estejam elas onde estiverem, na legislação eleitoral, ou, mesmo, na Constituição, mas, em suma, responsáveis, pelo desencanto do homem do povo no funcionamento das nossas instituições democráticas.

Finalizando, o governador Mangabeira voltou a agradecer ao P. S. D., dizendo que era com satisfação que via, ao se aproximar o fim do seu govêrno, continuar a merecer completa aprovação dos seus atos, por parte dos partidos que o elegeram.

"A minha palavra mais profunda é esta: Continuem trabalhando e não poupem esforços para que surja uma fórmula que solucione perfeitamente a questão política em nossa terra. Assim agindo, dar-lhes-ei todo o meu apoio, todos os meus conselhos. Prossigam e sejam felizes!"

EM SESSÃO PERMANENTE O DIRETÓRIO...

(Conclusão da última pág.)

com a minha recente viagem ao Rio já são do conhecimento geral e o mais que posso dizer é que o nome extra-partidário sugerido pelo governador Milton Campos para a consideração dos partidos que participarem, nesta capital, da "mesa redonda", reune inegavelmente as simpatias de tôda a Nação. Tal candidatura não pertence a UDN nem ao govêrno mineiro. Pertence a todos".

Interrogado sôbre a possível solução do problema sucessório nas próximas 24 horas, com a reunião do Conselho Nacional do PSD, respondeu o Secretario do Interior do Estado: — "Observa-se uma tendência de todos os próceres se unirem na preliminar da questão. Não acredito numa solução dentro do prazo arguido. Pelo que se divulga os dirigentes pessedistas, em sua quase totalidade, acham que o candidato deve ser partidário, mas quando se chega a escolha dos nomes, as divergências acentuam-se de modo que os mais obstinados naquela preliminar mostram-se francamente favoráveis a uma solução extra-partidária. Devo salientar que o nome de Afonso Pena Junior não sofreu ainda nenhum impacto sério que pudesse comprometer a viabilidade de sua candidatura com o apôio das correntes centristas nacionais. O que se procura em determinados grupos é uma solução diferente da fórmula extra-partidária. A minha impressão pessoal é de que em Minas o nome de Afonso Pena não sofrerá qualquer impugnação, devido às premissas do entendimentos".

SABADO OU DOMINGO, SE NAO CHOVER...

São Paulo, 30 — (Asp.) — Terminando sua palestra, ontem, pelo rádio, o governador Ademar de Barros, disse que queria, ainda, falar de política, dizer a luta que vem tendo nêste momento, em que se discute o problema sucessório, mas deixava isso para outra ocasião, para o sábado, ou mais provavelmente para o domingo, aliás último dia para uma decisão sua, quando, então, dirá, se fica ou não, nos Campos Eliseos.

TESTE DE INTELIGÊNCIA

Por T. O. HARE

ADIVINHAÇÃO...

"Aqui está outro puzzle para você, tio Timothy" disse minha sobrinha Leoni.

"Pode dizer".

"Se cada algarismo fôr representado por uma letra, e se o produto de AB e CD fôr igual a EEE, qual será o produto de AB por D?"

"E' uma "barbada", e existem várias soluções".

"Eu sabia que você diria isso", afirmou minha sobrinha. "Vou dar mais um detalhe para unificar a coisa: Subtraia AB do produto de E e CE, e obterá CC".

"Agora, você só poderá encontrar uma solução que satisfaça".

* * *

Qual será, no código de Leoni, o produto de AB e D?...

Resposta ao teste anterior

O teste não deve ter tomado muito tempo do leitor.

A velocidade de Luiz Alberto, quando êle estava remando a favor da correnteza, era igual ao dôbro de sua velocidade quando contra a correnteza. Portanto, se a velocidade da correnteza era de m milhas por hora, temos:

$2(5 - m) = (5 + m)$

Donde se tira logo que m é igual a 5/3.

A velocidade da corrente era de 1 2/3 m.p.h.

("Express Service")

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados :

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior :

Ano (com direito ao Almanaque) ..	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

DA ORGANIZAÇÃO, FINANÇAS E ATIVIDADES DOS PARTIDOS POLITICOS

(Conclusão da última pág.)

reforma, o Tribunal Superior restringirá a sua apreciação aos pontos sôbre que ela verse.

Art. 6.º Os partidos políticos ora existentes com registro no Tribunal Superior, passam a ser pessoas jurídicas de direito público interno.

Capitulo II — Das convenções e dos diretórios dos partidos políticos

Art. 7.º São orgãos de deliberação dos partidos políticos as convenções nacionais, regionais e municipais.

Parágrafo único. Os estatutos de cada partido estabelecerão o número, a categoria e o modo, a escolha dos membros das convenções, assim como a sua competência e o processo do seu funcionamento.

Art. 8.º Os partidos políticos terão como órgãos de direção, o diretório nacional, e bem assim diretórios regionais e municipais.

Parágrafo único. No Distrito Federal, com organização e funções correspondentes às dos diretórios municipais, serão instituídos, pelos estatutos de cada partido, os necessários diretórios locais.

Art. 9.º A duração do mandato dos membros dos diretórios será fixada nos estatutos de cada partido político, não podendo exceder a seis anos.

Art. 10.º O diretório municipal será eleito pelos eleitores do partido, devidamente inscritos em cada município.

§ 1.º A eleição far-se-á em cada distrito, por escrutínio secreto, votando cada eleitor numa lista de nomes com dois terços dos membros a eleger.

§ 2.º As atas da eleição serão enviadas ao diretório regional, para o efeito da sua apuração e proclamação dos eleitos.

Art. 11. O diretório regional será eleito em convenção regional; e o diretório nacional, em convenção nacional.

§ 1.º Cada representante votará numa lista de nomes com dois terços dos membros a eleger permitida, em cada cédula, a repetição de um nome.

§ 2.º Os partidos poderão nos seus estatutos, optar por que as eleições, de que trata êste artigo se façam pelo sistema de quociente eleitoral.

§ 3.º E' ainda permitido aos partidos dispôr, nos seus estatutos, que o diretório nacional seja constituído de um ou mais representantes eleitos pelos diretórios regionais.

§ 4.º Nas eleições de que trata êste artigo, o voto é secreto.

Art. 12. Far-se-á o registro do diretório nacional, pelo Tribunal Superior, e o dos diretórios regionais, assim como dos diretórios municipais ou locais, pelos Tribunais Regionais.

§ 1.º O requerimento de registro do diretório nacional será subscrito pelo seu presidente, e o de registro dos demais diretórios, pelo presidente do diretório regional interessado.

§ 2.º Satisfeitas as exigências legais e estatutárias, será efetuado o registro.

§ 3.º A decisão que conceder ou denegar o registro será publicada no orgão oficial. Da sua decisão dará o Tribunal Superior, em quarenta e oito horas comunicação, pelo telégrafo ou pelo correio aos Tribunais Regionais. Das decisões que proferirem darão êstes, no mesmo prazo e pelo mesmo modo, comunicação aos juizes eleitorais.

§ 4.º As alterações na composição dos diretórios serão registradas, conforme o caso, pelo Tribunal Superior ou pelos Tribunais Regionais, com observância do disposto nos parágrafos anteriores.

§ 5.º Os diretórios, ora constituídos e registrados perante a Justiça Eleitoral, têm assegurada a sua existência até o têrmo do mandato dos seus membros, sem prejuizo do disposto no art. 18.

Art. 13. A escolha de candidatos a cargos eletivos far-se-á em convenção.

§ 1.º A votação será nominal, e recairá em nomes registrados na secretaria do diretório nacional, regional ou municipal, conforme o caso, até vinte e quatro horas antes da instalação da convenção.

§ 2.º O registro de nomes será feito por qualquer convencional, pelo diretório interessado, ou por diretório de categoria subordinada, em livro próprio, e não prejudicará a apresentação, no decorrer dos trabalhos convencionais, de candidaturas de conciliação.

§ 3.º A escolha far-se-á:

a) dos candidatos a membros dos corpos legislativos, pelo sistema de lista incompleta, nos termos do § 1.º do art. 11, ou pelo sistema de quociente eleitoral, conforme, nos seus estatutos, cada partido preferir:

b) dos candidatos a cargo eletivo singular, por maioria de votos, considerando-se eleito, em primeiro escrutínio, o cidadão que alcançar a maioria absoluta, e, em segundo escrutínio, o que obtiver a maioria relativa dos convencionais presentes.

§ 4.º Os partidos poderão estabelecer, nos seus estatutos, que os candidatos a membros do Congresso Nacional e das Assembléias Legislativas sejam escolhidos pelos diretórios regionais, consoante as sugestões dos diretórios municipais, e que os candidatos aos cargos de prefeito, vereadores e juizes de paz sejam escolhidos pelos diretórios municipais.

Art. 14 A convocação de eleições de membros do diretório nacional, assim como de cada diretório regional, far-se-á pela imprensa oficial, nas diferentes circunscrições, ou na circunscrição interessada, com trinta dias pelo menos de antecedência.

§ 1.º Far-se-á nos mesmos termos a convocação das convenções e diretórios, nacionais ou regionais, para a escolha de candidatos a cargos eletivos.

§ 2.º A convocação dos eleitores para a eleição dos diretórios municipais e bem assim a das convenções e diretórios municipais, para a escolha de candidatos a cargos eletivos, far-se-ão com a mesma antecedência, pela imprensa oficial municipal ou, onde não a houver, por edital que, a requerimento do partido interessado, mandará o juiz afixar à porta do cartório eleitoral.

Capitulo III — Dos procuradores dos partidos políticos

Art. 15. São procuradores dos partidos políticos os seus delegados e fiscais.

§ 1.º Consideram-se delegados de um partido os que tenham autorização para representá-lo permanentemente perante a Justiça eleitoral.

§ 2.º O número de delegados que cada partido pode ter perante cada órgão da Justiça eleitoral será fixado pelo Tribunal Superior.

§ 3.º A cada órgão da justiça eleitoral enviarão os partidos o nome dos seus delegados, perante êle credenciados.

§ 4.º São fiscais de um partido os seus procuradores nomeados especialmente para representá-lo, por ocasião de cada eleição, perante as mesas receptoras e as juntas eleitorais.

Capitulo IV — Da fusão e da aliança de partidos políticos

Art. 16. Observado o disposto no art. 1.º, dois ou mais partidos políticos poderão fundir-se num só, mediante deliberação das respectivas convenções nacionais.

§ 1.º Far-se-á o registro do novo partido, nos termos do art. 3.º.

§ 2.º A prova do número dos eleitores do novo partido far-se-á mediante certidões do número dos eleitores inscritos em cada um dos partidos fundidos, deduzidos os que, pelos seus representantes nas convenções nacionais, se tenham oposto à fusão.

Art. 17. E' permitida a aliança de dois ou mais partidos políticos, para o fim do registro e da eleição de um ou mais candidatos comuns, no circulo nacional, regional ou municipal.

§ 1. A aliança será promovida, em cada caso, pelos competentes diretórios interessados.

§ 2.º A aliança, para eleições municipais, dependerá da prévia aquiescência dos diretórios regionais.

§ 3.º A aliança será representada por uma comissão interpartidária, eleita pelos diretórios a que se relacione.

§ 4.º A aliança, em cada caso, terá denominação própria. Nas eleições, a que concorra em aliança, cada partido aliado poderá usar, sob a legenda da aliança, a sua própria legenda.

Capitulo V — Da violação dos deveres partidários e suas funções

Art. 18. O diretório que se tornar responsável por violação do programa ou dos estatutos do seu partido político, ou por desrespeito a qualquer das suas deliberações regularmente tomadas, incorrerá na pena de dissolução. Perderão a função partidária, que exercerem, os membros de diretório, responsável por falta da mesma natureza.

§ 1.º Dissolvido um diretório, eleger-se-á o novo dentro do prazo de trinta dias, se outro não for fixado pelos estatutos, considerando-se reconduzidos na função os membrus que tiverem votado contra o ato incriminado, ou dele expressamente tiverem discordado.

§ 2.º Não poderá ser então reeleito o que, nos termos dêste artigo, por falta individual ou coletiva, tiver decaido da função.

Art. 19. Os membros de um partido político, que, direta ou indiretamente, mas de um modo inequívoco, auxiliarem, em pleito eleitoral a outro partido não aliado, incorrerão na pena de expulsão.

Art. 20. A responsabilidade nos casos dos arts. 18 e 19 será apurada pelo competente órgão partidário, na conformidade do que dispuserem os estatutos de cada partido.

Capitulo VI — Das finanças dos partidos políticos

Art. 21. Os partidos políticos estabelecerão nos seus estatutos os preceitos:

a) que os obriguem e habilitem a fixar e apurar as quantias máximas que os seus candidatos podem, em cada caso, dispender pessoalmente com a própria eleição;

b) que fixem os limites das contribuições e auxilios dos seus filiados,

c) que devam reger a sua contabilidade;

§ 1.º Manterão os partidos rigorosa escrituração das suas receitas e despesas, precisando a origem daquelas e a aplicação destas.

§ 2.º Os livros de contabilidade do diretório nacional serão abertos e encerrados, e, em tôdas as suas fôlhas, rubricados pelo presidente do Tribunal Superior; e os dos diretórios regionais e municipais, pelo presidente do respectivo Tribunal Regional.

Art. 22. E' vedado aos partidos políticos:

a) receber, direta ou indiretamente, contribuição ou auxilio pecuniário ou estimável em dinheiro, de procedência estrangeira;

b) receber de autoridade pública recursos de proveniência ilegal;

c) receber direta ou indiretamente qualquer espécie de contribuição ou auxilio das sociedades de economia mista, das emprêsas concessionárias de serviços públicos e dos fornecedores de repartições públicas.

Parágrafo único. São considerados ilícitos os recursos financeiros de que trata êste artigo, assim como as contribuições e auxilios cuja origem não seja mencionada.

Art. 23 Os partidos políticos não empregarão, e vedarão aos seus candidatos que empreguem, recursos financeiros na prática de atos de corrupção política.

Art. 24. O Tribunal Superior, assim como os Tribunais Regionais, mediante denúncia fundamentada de qualquer eleitor ou de delegado de partido, com firma reconhecida, ou representação do Procurador Geral, ou dos Procuradores Regionais, determinarão o exame da escrituração de qualquer partido político, e bem assim a apuração de qualquer ato que viole as prescrições legais ou estatutárias a que, em matéria financeira, são obrigados os partidos políticos e os seus candidatos.

Capitulo VII — Da suspensão de funcionamento e do cancelamento de registro dos partidos políticos

Art. 25. Será suspenso o funcionamento de um partido político, por seis meses a dois anos, quando não mantiver escrituração regular das suas receitas ou despesas, ou quando violar qualquer dos preceitos legais ou estatutários, relativos à matéria financeira, e a que, na conformidade dêste Código, são obrigados.

Art. 26. Cancelar-se-á o registro do partido político, que o requerer, na fórma dos seus estatutos, ao Tribunal Superior, por não pretender mais subsistir, ou por ter deliberado fundir-se, com outro ou outros, num novo partido político.

Art. 27. Ainda se cancelará o registro do partido político:

a) que não conseguir, em eleições gerais, eleger nenhum representante perante o Congresso Nacional;

b) que, no seu programa ou ação, vier a contrariar o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem;

c) que reincidir em qualquer das infrações de que trata o art. 26.

Parágrafo único. Será também cancelado o registro do partido que não se reestruturar, segundo as novas disposições dêste Código, nos seis meses posteriores à sua publicação.

Art. 28. O Tribunal Superior, sempre que verificar a responsabilidade de um partido político, nos termos do art. 24, decretará desde logo a suspensão do seu funcionamento ou o cancelamento do seu registro, conforme for o caso.

§ 1.º Se a responsabilidade for apurada por qualquer Tribunal Regional, uma ou outra pena será imposta pelo Tribunal Superior, mediante representação do Procurador Geral.

§ 2.º O cancelamento de registro nos casos das alineas a e b do artigo anterior, terá por base denúncia motivada de qualquer eleitor ou de delegado de partido, com firma reconhecida, ou representação do Procurador Geral, dirigidas ao Tribunal Superior.

§ 3.º Ao partido acusado de infração, que possa determinar a suspensão do seu funcionamento ou o cancelamento do seu registro, se assegurará plena defesa.

Art. 29. Cancelado o seu registro, perde o partido político a personalidade jurídica, procedendo-se, com relação aos seus bens e dívidas, na conformidade do que houverem prescrito os seus estatutos.

Atr. 30. Os que forem diretamente responsáveis por atos que determinarem a suspensão de funcionamento ou o cancelamento de registro do seu partido político, além de perder a função partidária, ficarão impedidos, por dois anos, de exercer qualquer outra, no mesmo ou em outro partido político.

QUESTAO DE CLAREZA

A Câmara parou, como sempre, pela falta de número verificada nos últimos minutos da sessão. E parou num dispositivo em tôrno do qual se batem os srs. Gustavo Capanema e Antônio Feliciano, mais por uma questão de clareza do que por outra coisa. Tratando da eleição dos diretórios de partidos, o parágrafo 1.º do artigo "B" da emenda LXXVII diz que "cada representante votará numa lista de nomes, com dois têrços dos membros a eleger, permitida, em cada cédula, a repetição de um nome".

Queria o sr. Feliciano que o dispositivo sofresse mutilação da expressão "com dois têrços" em diante, entendendo que o pormenor aí expresso devia ficar por conta de cada partido, dentro dos seus estatutos. Mas como ficaria o dispositivo? Essa a questão. O relator da Comissão de Justiça, sr. Capanema, adverte que a disposição ficaria ininteligível: "Cada representante votará numa lista de nomes". Obscuro, de difícil aplicação, porque aí ninguem sabe se se trata do princípio majoritário ou do critério da minoria. Não lhe importava, pròpriamente, a mutilação.

O plenário rejeitou a proposta do sr. Antônio Feliciano, mas êste pediu verificação de votos. Foi quando se revelou a inexistência de quorum. Faltavam vinte minutos para o levantamento da sessão e o sr. Cirilo Júnior, em conseqüência, adiou a deliberação definitiva para hoje.

ANTES

Antes da votação da lei eleitoral, o presidente designou, para representar a Câmara no I Congresso de Municípios, uma comissão composta dos srs. José Augusto, Israel Pinheiro, Costa Porto, Vasconcelos Costa e Medeiros Neto.

O sr. Aliomar Baleeiro encaminhou à Mesa um projeto, concedendo a funcionários públicos o direito de contar tempo de serviço prestado ao Lloyd Brasileiro, para efeito de aposentadoria. O sr. Medeiros Neto também apresentou proposição, abrindo crédito de duzentos mil cruzeiros, para a construção de uma ponte em Traipu, no Estado de Alagôas.

No expediente, pequenos discursos. O sr. Coelho Rodrigues falando sôbre petróleo e criticando o ministro da Fazenda, como sempre; o sr. Campos Vergal apelando para que o Senado solte a lei do inquilinato; o sr. Crepory Franco, esbordoando os "donatários" do Maranhão e denunciando novas violências dos ditos. E outras coisas menores.

PREFEITURA

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA OS CORPOS ESTAVEIS DO MUNICIPAL

Resultado final da prova para Auxiliar de Veterinário

Em ato de ontem, o secretario de Administração baixou o regulamento da prova de habilitação destinada a selecionar candidatos na categoria de extranumerario-contratados para completar os Corpos Estáveis do Teatro Municipal: orquestra, Corpo Coral e Corpo de Baile.

RESULTADO FINAL DA PROVA DE HABILITAÇAO PARA AUXILIAR DE VETERINARIO

Foi o seguinte o resultado final:

João Vicente Roberti Ismael Nunes — 54,2 pontos; Ludwig Michels dos Santos — 75 pontos; Valdi Moreira Martins — 59,8 pontos.

SALARIO-FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Regina Celia Lott Countinho Dutra — Moacema Verânia Silva Sarmento — Marco Rodrigues — Nilo de Castro — Manoel de Souza Breves — Eugênio Fernandes Filho — Edmundo Antônio Timoteo — Antônio Jorge — João Damasceno Rosa — José Otávio Alves — Lysandro Corrêa da Costa — José Martins — Lucinda Teixeira Chaves - José Teixeira Chaves — José Castelo do Nascimento e Horácio Gregório da Cruz.

ATOS DO PREFEITO

Nomeação — Para o cargo de escriturário, Orlando Gomes, de enfermeiro, Odeth Galvão Vaz Sampaio e Zoé Medeiros.

Aproveitamento — Dos seguintes servidores em disponibilidade, Humberto Gotuzo — Carlos Gomes de Faria — Francisco Romano — Abdon Eloy Estelita Lins e Carlos Antenor dos Santos.

Aposentadorias — Do oficial administrativo Luiz Antônio Diamantino e do professôr José Domeque de Barros.

Exinerações — A pedido, do técnico de Laboratório Marta Erica Schrirch, do prático de laboratório Jorge Freire e Silva e Clarinha Lerner, do almoxarife Edson Silveira. Do chefe de Serviço de Onibus e Barcas, Marcelo Carneiro de Mendonça.

DESPACHOS

Na Secretaria de Administração — Geraldo Gonzaga Vieira da Silva — Autorizo.

Na Secretaria de Financas — Farmácia Santa Cecilia Ltda. — José Assuceno — **Autorizo**; Domingos Napoleão — Concedo; Antônio Marroig de Mello — Celestino Nunes de Oliveira — Isente-se; José Fernandes Monteiro — Helena Paraguassu de Barros — **Deferido**; Cândido de Medeiros Holanda Cavalcanti — Associação da Igreja Metodista — Joana Orphelina de Aquino Brandi — **Indeferido**; Evandro Lobão dos Santos — Carlos Brasil de Araujo — **Conceda-se**; Congregação Santa Dorothéa — **Concedo em têrmos**.

Na Secretaria de Viação — Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. — **Aprovel**; Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro — **De acôrdo**.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

ATOS DO SECRETARIO

Designaçôões — Para a secretária de Saúde, o enfermeiro Yolanda Walamiel. — Para o departamento de Pessoal, o estafeta Jorge da Silva. — Para a Zeladoria do Palácio Guanabara, o fiscal Paulo dos Santos.

Dispensa — De Henrique Soares Braz da função de trabalhador e também de Luiz Nagues da Silva da mesma função.

Sem efeito — A admissão dos artífices da secretaria de Viação, Argemiro Teixeira — Ademar Freire da Rosa — José Maximino de Moura — Saturnino José Martins — José Esmeraldo — João Alves Nunes — Nelson Muniz Barroso — José Pereira da Silva — José Fernandes da Silva — Manoel de Souza — Geraldo Quirino da Silva — Aristobulo Valdemar Freitas — José de Souza — Mário Silva Lisboa — Nilo Jacintho e Moacyr Alves de Mesquita.

Férias — Ao diretor do Departamento [illegible] Valter Santos a partir de 3 de abril, e designando para substituí-lo o chefe do Serviço de Seleção Frederico Danin da Gama e Abreu.

DESPACHOS DO SÉCRETARIO

Manoel dos Santos — **Ficam justificadas as faltas**; Antônio Paulo de Araujo — Anisio Affonso de Castro — Manoel Duarte Ortigoso — Antônio de Paula Chaves e Henrique Domingues da Silva — **Indeferido**; Maria de Lourdes de Souza Pereira — **Indeferido**. **O concurso foi aberto para os atuais interino** [illegible] Vieira Monteiro — **Indeferido**. **A requerente poderá reclamar, oportunamente, nos têrmos do que lhe facultar** a instrução regulamentar do concurso; Odete Vieira — **Deferido**; Olavo Barbosa de Carvalho — **Autorizo**.

SECRETARIA DE EDUCAÇAO

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o departamento de Educação Primário, o professor Lia de Souza. — Para o departamento de Difusão Cultural, o auxiliar de copista Cícero Menezes.

Promoções — Do departamento de Educação Primária para o Instituto de Educação, os professôres primários Carmen Nazareth Cardim — Maria Helena Garcia — Elza Dufrayer de Oliveira, o trabalhador Maria Benedita Nepomuceno, o servente Claudionor Luiz do Nascimento. — Do Instituto de Educação para a Escola Normal Carmela Dutra, o professor Eleonora Lobo Ribeiro, e desta para aquela, o professor Helio Geraldo Ramos de Moura.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário — Angelica Lessa Campelo, para a função de subdiretor da escola 25-13.

Oneirita Quintanilha Drumond, para a escola "Cruz e Souza".

Odette Moraes de Sá, para a escola "Pernambuco".

Remoções — Dos professôres de curso primário: Helena Maria de Carvalho, da escola "Francis Hime" para a escola "Antônio F. dos Santos".

[illegible] Braga de Faria, da escola "Coelho Neto", para a escola "Alagoas".

Lucy [illegible] Silva, da escola "Maria do Carmo Vidigal" para a escola "Republica Dominicana".

Lacy Lucinia de Aleno Cerri, da escola "Manoel da Nobrega", para a escola "Territorio do Guaporé".

Zoe Amaral Bustamonte Sá, da escola "General Osorio" para a escola "Alagoas".

Maria Candida Bruno Barreto, da escola "Marechal Trompowsky" para o setor de Educação Pre-vocacional.

Sephora de Souza Mota, da escola "Mem de Sá" para a escola "Marechal Trompowsky".

Silvia de Souza Barros, da escola "Maria do Carmo Vidigal" para a escola "Cruz e Souza".

Vera Maria Seidl Fonseca, da escola "México" para a escola "Machado de Assis" e desta para aquela, por permuta, Olga Alvarez de Sá.

Ivette de Oliveira, da escola rural "Tenente Góis Monteiro" para a escola "Honduras".

Omissão — As remoções dos professôres de curso primário: Maria Eugênia Maia Verçosa, da escola "Evangelina D. Batista", para a escola "São Salvador".

Maria de Lourdes Werneck Prates da escola "Professor Teófilo" para a escola "Barão de Macaúbas".

Maria Margarida Costa da escola "República do Peru" para a escola "Heitor Lira".

Wanda Teicholz Bar — da escola "Antônio F. dos Santos", para a escola "Bahia".

Retificações de remoções — Do diretor de estabelecimento em comissão: Regina Castro de Barros, é para a sede do 8º Distrito de Educação, e não como saiu publicado no Diário Oficial de 29-3-950. — **Boletim número 58.**

Dos professôres de curso primário — Maria do Carmo Gonçalves, da escola "Alte. Saldanha da Gama" para a escola "Presidente Roosevelt" e não como saiu publicado no Diário Oficial de 29-3-950 — Bol. 38.

ATOS SEM EFEITO

Ficam sem efeito as remoções dos professôres de curso primário: Ana Neves, da escola "Professor Gonçalves" para a escola "Presidente Roosevelt".

Célia Nogueira, da escola "Joaquim da Silva Gomes" para a escola "Haiti".

Carmen Navarro de Magalhães da escola "Presidente Antônio Carlos", para a escola "Presidente Roosevelt".

Helena Fernandes de Oliveira, da escola "Haiti" para a escola "Goiás".

Maria Ignez Rossi, da escola "Presidente Antônio Carlos" para a escola "Nicaragua".

Niles Delvaux, da escola "Professor Gonçalves", para a escola "Presidente Roosevelt".

SECRETARIA DE AGRICULTURA

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos agrônomos Milton Socci Cabral, Subael Magalhães da Silva e o oficial administrativo José José Augusto Lopes Sobrinho, para constituirem a comissão para estudar o assunto a que se refere o processo 2000191-50.

Do trabalhador, Terezinha Viana, para ter exercício no Posto Agrícola II.

EMPRÉSTIMOS

Hoje, para que possam ser confeccionadas as relações de descontos a serem remetidas no Departamento de Pesoal, não será efetuado nenhum pagamento de empréstimos.

VELOCIDADE ATERRADORA!

Continuam a ser "vistos" os discos-voadores

Fort William, Ontario, 30 — (F. P.) — Cinco objetos brancos e brilhantes, assemelhando-se a bolas de fôgo, atravessaram o céu sôbre Fort William, no Lago Superior.

Vários representantes da companhia "Air Canadá" que viram o fenômeno declararam que os objetos voavam a velocidade aterradora.

Por outro lado, relataram a passagem, tarde da noite, de objetos luminosos que deixam atrás de si uma esteira de chamas.

EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 30 — (F. P.) — O céu desta capital foi sulcado novametne por "discos voadores". O engenho era grande e brilhante, segundo puderam observar numerosas pessoas, que coincidiram em afirmar que o objeto se manteve parado no espaço, efetuando sòmente um movimento da rotação.

A Sociedade dos Amigos da Astronomia e o Serviço Meteorológico Nacional foram avisados.

E TAMBÉM EM SAO LUIZ...

São Luiz, 29 — (Asp.) — Cêrca das dezete horas de ontem várias pessoas avistaram nos céus desta capital o mundialmente conhecido "disco voador". Pessoas que viram o referido disco afirmam ser o mesmo muito luminoso e que até dentro das nuvens escuras irradiava demasiada luz. Apresenta forma oblonga, sendo concava em sua parte inferior.

UM CASO POLICIAL NO MUNDO DA MODA

Paris, 30 — (F. P.) — Prosseguindo no inquérito sôbre a falsificação de modêlos da alta costura os serviços da Policia Econômica da "Sureté Nationale" ouviram ontem Mme. Mercelle Boucharine, sôbre quem pesa a suspeita de se entregar à exportação clandestina de modêlos.

Mme. Boucherine reconheceu, com efeito, ter enviado para um "atelier" de costura francesa de Buenos Aires 9 pacotes de modêlos de papel, que foram identificados como sendo modêlos falsificados das casas, "Dior", "Fath", "Balenciaga" e "Robert Piguet". Dezoito modêlos avaliados em 900.000 francos foram apreendidos pelos investigadores. Mme. Boucharine, foi deixada em liberdade, mas seu prontuario foi enviado ao procurador geral da República. Desde já a Câmara Sindical de Costura Parisiense reclama 5 milhões de francos de indenização.

Quanto à diretora da casa de costura francesa de Buenos Aires, que é residente na avenida Foch, nesta capital, será ouvida por ocasião do seu regresso à França.

A GREVE NA AUSTRÁLIA

Melbourne, 30 (R.) — De 3 a 4.000 condutores de tramways e chauffeurs de ônibus realizaram hoje uma reunião nesta capital, resolvendo por grande maioria prosseguir com a greve dos transportes em Melbourne, que já se prolonga há 36 dias.

Faça a melhor compra!
Calças em tôdas as côres
Calça mescla . . . CR$ 142,00
Calça tropical . . CR$ 187,00
Calça linhol . . . CR$ 165,00
Não há preços iguais
VENDAS A VISTA E A CRÉDITO
ALFAIATARIA
A CIDADE
Sete de Setembro, 204

fixbril
ASSENTA E DÁ BRILHO AO CABELO • FIXBRIL É USADO PELO BOM BARBEIRO

A TERRA É BOA, MAS O HOMEM...

Entre os trabalhos elaborados pela Comissão de Estudos para a Localização da Nova Capital, composta de doze técnicos, destacam-se os estudos realizados pelo agrônomo Arruda Câmara na Subcomissão de Investigações Agronômicas. O relatório informa que êste técnico fêz verificações nas regiões do Planalto Goiano, acêrca de águas, terras, fauna, queimadas, condições meteorológicas, agricultura, plantas úteis e daninhas, etc. E certifica ser o clima favorável à salubridade, atestando ainda que a água é abundante e potável, exceto a dos tributários do Maranhão e do Paraná, que são salobras. Adianta que ali ocorrem chuvas regulares e não existem, pròpriamente falando, terras inaproveitáveis, pois as que não se prestam às explorações agrícolas servem, ainda que subsidiàriamente, para a indústria pastoril.

Varnhagen já nos havia dito isso, em repetidos artigos e memórias muito conhecidas e, bem assim, no famoso ofício que, em 1877, dirigiu a Tomás Coelho, então ministro da Agricultura, a quem, prestando contas da incumbência que lhe fôra dada de estudar zonas para imigração, mostrou a conveniência de ser aproveitado êsse "núcleo que reune entre si as três grandes conchas fluviais do Império". E, muito antes, em 1813, Hipólito José da Costa Furtado de Mendonça escrevera no *Correio Braziliense* que êsse sítio (agora estudado pelo agrônomo Arruda Câmara) "se pode comparar com a descrição que temos do paraíso terreal".

Nenhuma novidade nos trouxe, pois, aquela comissão de investigações agronômicas. Mas o que merece reparo, para acurada meditação de nossos homens públicos, é o esclarecimento final do relatório — consoante o qual *é baixo o padrão de vida da população* que habita êsse "paraíso terreal" a que se referiu o velho Hipólito.

Como se vê, a circunstância apontada merece destaque e, sobretudo, meditação das mais acuradas.

Não se explica que, vivendo o homem numa região *em que não existem terras inaproveitáveis*, de clima e salubridade apreciáveis, dispondo de água abundante e potável e contando com chuvas regulares, possa êle estar sujeito a um *baixo padrão de vida*.

E note-se que aquêle técnico adiante que "a pecuária constitui a maior fonte de riqueza" da região o que nos leva fàcilmente a concluir que ali a população bovina goza melhores condições de vida do que a população humana.

E essa conclusão está na consciência de todos quantos conhecem a vida do interior do país. Por tôda parte observa-se o doloroso contraste: rebanhos bovinos notáveis pelo *estado de saúde* que apresentam, desenvolvendo-se à sombra da mais larga assistência sanitária e à custa do mais aperfeiçoado e *flexível* sistema de crédito agrícola até aqui assegurado pelos nossos governos enquanto ao lado dêsse "rebanho privilegiado", vivendo mesmo em promiscuidade com êle, se move o "rebanho humano", largado à própria sorte, minado pela subalimentação, pela verminose, por inumeráveis elementos nocivos ao organismo do homem.

Para êsse "rebanho humano" nossos governos não encontram meios adequados de defesa e proteção. Não importa que êle congregue milhões de sêres, trinta milhões talvez, mais da metade de nossa população.

E é num país como êste, cuja administração pública dispensa sua melhor atenção aos *animais de corte*, desprezando o homem por não poder fazer dêle uma "coisa de negócio", — que se alimenta a esperança e se insiste no propósito de povoar com novas levas de imigrantes estrangeiros seus imensos territórios...

Ninguém virá para êste país, enquanto aqui perdurar a praxe de se sobrepor o gado ao vaqueiro, engordando aquêle e deitando-se êste às urtigas. Salvo algumas exceções, que verificamos hoje, entre os descendentes dos colonos estrangeiros trazidos para o país na última quadra do Império e nos primórdios da República?

Largados na hinterlândia, lembram hoje o nosso caboclo de qualidades negativas, descendentes do índio, do negro e do português, *homens comidos pela terra*.

Nasci numa região habitada por nacionais, onde a escravidão deixou sua marca de sangue e desespêro; e, desde a juventude, vivo no Espírito Santo, lidando e convivendo com a colônia estrangeira e sua descendência. Lá, onde nem se dava a mão ao negro, as massas rurais trocavam as pernas, esmagadas pela brutalidade do trabalho e minadas pela doença e pela fome; aqui, o mesmo quadro já se esboça aos poucos, desenhando o homem dominado por aquêle "desencorajamento resignado" de que nos falou o padre Charles Pierre em interessante estudo sôbre nosso país, publicado na revista do *Serviço Social de S. Paulo*, exemplar de março de 1944, sob o título *Le Brésil vu par un étranger*.

Aí está a razão pela qual o homem goiano, habitando o "paraíso terreal" descoberto e denunciado às autoridades brasileiras há 137 anos, acusa um baixo padrão de vida.

Nossos governos desconhecem sua existência. Não lhes prestam nenhuma assistência social, técnica ou financeira. Assistem e financiam apenas os *rebanhos bovinos* por êles cuidados. Não dispõem de técnicos nem dinheiro para assistir o homem preocupando-se apenas com o *gado de corte*, cuja engorda é, para êle mais interessante que a saúde e o adestramento do homem rural.

O zebu, altaneiro e arrogante como o homem frajola da cidade, criou-lhe um complexo de inferioridade, atuando sôbre o seu espírito e sôbre sua carne, tal como já, uma vez, a própria exuberância da terra brasileira levou certo estrangeiro a observar que *no Brasil tudo é grande, menos o homem*.

É evidente que tal situação não pode perdurar.

Se não pusermos fim à linha política de indiferença pelo homem do campo — característica dos nossos governos — trilharemos o caminho da segunda hipótese do dilema de Euclides da Cunha: "ou progredimos ou perecemos". Não podemos permitir que tal aconteça. As classes responsáveis pelo progresso da Nação devem promover a assistência que se impõe com a ajuda do govêrno ou até mesmo apesar do govêrno.

Paulo Vieira de Rezende

EFRAIM

Na cidade de Livornio, na Itália, vivia um misterioso judeu chamado Efraim. Não tinha profissão e detestava o trabalho. Tentara certa ocasião, por instâncias de amigos, um negócio de madeiras, que abandonou ao meio. Nada de empregos. Levava, porém, vida regalada, melhor, talvez, que a do mais rico judeu do *gheto*. Sara, sua mulher, entretanto, não escondia a inquietação pela vida original do "sem trabalho".

— Se tôda gente trabalha para mim, dizia êle à mulher, para que me cansar sem necessidade?.

Em um certo ano do calendário judeu, quando já se aproximava o mês de *nisam*, o das festas de páscoa, começou a faltar, primeiro o supérfluo, depois até mesmo o essencial em casa de Efraim. As jóias da mulher e outros objetos de valor foram vendidos para acudir às despesas domésticas mas sempre impassível, continuava Efraim à espera do resultado do trabalho de seus compatriotas. Sara já previa que nem mesmo poderia dispor do dinheiro para comprar o cordeiro das festas de páscoa que se aproximavam. Uma colher de prata encontrada no fundo de um velho baú, foi vendida. O marido, porém, que também se julgava o "pai dos pobres", repartiu com êstes o dinheiro. O sofrimento de Sara era imenso. Não poder, pela primeira vez na vida celebrar condignamente as festas tradicionais de sua raça ser-lhe-ia um golpe fatal. Como se sabe o cerimonial judáico que se chama Páscoa significa em hebreu *Pesakh*, isto é: passagem. Marca a passagem do povo de Israel do Egito para o deserto, ou melhor, a passagem da escravidão para a liberdade. É a festa máxima da lei mosáica. Por ordem de Moisés deve ser celebrada todos os anos, no décimo quarto dia da primeira lua do ano judáico ou do primeiro mês da primavera, que em hebráico se chama *nizam*. À tarde, cada família imola um cordeiro sem pinta e manda assá-lo. Com o sangue da vítima tinge-se a parede da casa. À noite, come-se o assado com um pão sem fermento que se chama *azymo*.

Veio a tarde e, depois, a noite de Páscoa e nem sombra de cordeiro nem de pão em casa de Efraim. Já cansado de esperar e abatido pela desgraça, Efraim vestiu o seu fato que parecia uma colcha de retalhos tal a quantidade de remendos, e Sara pôs sôbre os ombros o seu velho chale esfarrapado, para irem à morada do vizinho mais próximo e com este comemorarem a data do término do cativeiro de sua gente. Ao sairem, porém, viram luzes e ouviram cantos e música na sala de jantar. Atônitos, para ali correram. A mesa estava posta com tôdas as iguarias dos passados anos de prosperidade. Até mesmo as paredes, não haviam esquecido de borrá-las de sangue. Efraim tinha razão. Trabalharam por êle. O prato estava feito. Só lhe restava comê-lo.

* * *

Foi a 29 de outubro de 1945 que se deu a passagem do povo brasileiro, de um regime de escravidão para um outro de liberdade. Alguns políticos porém, até hoje não sabem o que fazer da liberdade conquistada. O sr. Getúlio Vargas, como sempre impassível aguarda o presente de Páscoa. Mas Páscoa, à moda dêle Getúlio Vargas, isto é, passagem da liberdade para a escravidão. Cuidado com Efraim!.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sueste, frescos. Máxima 34.7, mínima 22.5. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

A emenda indesejável

No projeto de nova lei eleitoral, havia uma emenda mandando que se entregasse aos partidos políticos a parte variável dos subsídios dos deputados e senadores faltosos. Nada de mais se queria com a iniciativa. Os partidos vivem — pelo menos devem viver — das contribuições de seus filiados. No Brasil, honestamente, êles não andam em maré de prosperidade financeira. Elegendo os seus candidatos e sendo êstes desidiosos no desempenho dos mandatos, isto é não comparecendo às sessões das assembléias onde têm assento, claro que os mesmos não merecem ser pagos por serviços que não prestaram. Daí a sugestão de alguns legisladores que levam essa coisa mais a sério, no sentido de que a quota variável dos subsídios dos ausentes revertesse a favor dos próprios partidos.

Evidentemente, não era de esperar que a emenda fôsse aprovada na Câmara. A maioria, no plenário, rejeitou a proposta. No alarme produzido, houve oradores que acharam na idéia o propósito de se diminuir a autoridade da casa. Absurdo, sem dúvida. O que compromete e desprestigia a Câmara é aumentar os subsídios para recebê-los integralmente, ainda que não trabalhando, nem mesmo comparecendo às sessões.

Nenhum partido se humilharia ao recolher lìsamente a parte variável de seus representantes negligentes e relapsos. Antes puni-lo por êsse meio indireto do que tolerá-lo na vadiagem e aceitar subvenções dos governos, dos particulares empenhados em negócios lesivos do bem público e das caixas e caixinhas supridas pelo jôgo e pela degradação dos processos administrativos.

A emenda não era imoral, nem inconstitucional. A questão é que atingia o bolso dos que a repeliram.

Direito de greve

A cultura jurídica no Brasil é proclamada e até louvada pelos estrangeiros que conhecem êste país. Alguns dos nossos jurisconsultos — Teixeira de Freitas, Lafayette, Ruy e Clovis — tiveram nomeada internacional. O fundamento ficou, porém, sempre invariável: é o velho e nunca antiquado Direito Romano, "corpus" de direitos individuais e portanto base, ao mesmo tempo, das liberdades individuais, sem as quais a sociedade submergeria nas trevas ditatoriais da chamada "democracia orgânica" ou, desta ou daquela maneira, adjetivada e adulterada.

A muitos respeitos o Direito Romano continua vivo até hoje. Mas o mundo dos conceitos jurídicos enriqueceu-se sensìvelmente, sobretudo no século XX. Examinaram-se, aplicando-se métodos sociológicos, os fundamentos sociais do Direito; e descobriu-se a existência — e a necessidade — de direitos coletivos, inerentes já não à pessoa "sans phrase" mas sim à pessoa conforme sua posição dentro da sociedade. O direito de testar, p. ex., é direito individual. O direito de votar, nas eleições políticas, é direito individual. O direito de votar em eleições sindicais já não é direito puramente individual, porque não pertence ao cidadão como indivíduo e sim como membro de determinada classe de profissionais. Enfim, há direitos que não podem ser, de maneira alguma exercidos individualmente porque se exercem só pelas atividades coordenadas de determinado grupo; assim é o direito de greve.

Reconhecendo aquelas situações jurídicas relativamente novas, a Constituição reconheceu, assim como os sindicatos também, o direito de greve. Mas não se modificou, por isso, o Código Civil (nem o Código Penal), baseado numa jurisprudência individualista. Daí a contradição de que nossos representantes no estrangeiro nunca deixam de acentuar a existência daquele direito no Brasil — e de, em caso, o direito de greve se limitar pelo conceito elástico dos "crimes conexos". Daí é só um passo para se impedir as eleições sindicais. O passo já foi, aliás, dado.

Outro dia, o presidente Battle y Berres, do Uruguai, respondeu a certos demagogos argentinos que o progresso social sem liberdade individual é mera mistificação. Está certo. Mas a frase inversa também está certa.

O grande mal

Já tivemos oportunidade de analisar o tópico da mensagem presidencial ao Congresso alusivo à campanha contra a malária desencadeada no Brasil. Os esforços empregados com o objetivo de fazer com que o impaludismo deixe de ser o mais grave problema de saúde alcançaram resultados realmente auspiciosos. Regiões inteiras havia em nossa terra onde as populações rurais sofriam o tormento do mosquito transmissor do mal, o desânimo da doença e pagavam pesado tributo de vida à endemia. Recorde-se, para exemplo, a região baiana, do São Francisco, onde a malária, por anos a fio, assumia aspectos inquietantes e era a ditadora de tôda aquela extensa e fértil zona. Já, hoje, as estatísticas denunciam o declínio da incidência da parasitose, reduzida à expressão mais simples.

Tal como no São Francisco, outros redutos da malária foram dominados e o trabalho dos nossos malariologistas repercutiu além fronteiras, grangeando o aplauso unânime do último Congresso de Doenças Tropicais reunido em Washington.

Novo e desvanecedor testemunho nos chega de Genebra, por intermédio do diretor da Organização Mundial de Saúde, declarando que aquele instituto de caráter científico acompanhava e examinava, com o máximo carinho, a extensão, a energia e os métodos revolucionários aqui empregados no combate à grande endemia.

Se por um lado firmamos diretrizes técnicas que não admitem mais recuo, se já conseguimos o título de sermos o país vanguardeiro na luta contra malária — não quer isso dizer que a tarefa esteja concluída. Estamos no caminho certo, a orientação é firme e o contrôle da enfermidade nas áreas infectadas, em todo o Brasil, é um fato. Resta que não haja desfalecimento nesta batalha em favor da saúde do homem do campo.

Férias escolares

O calor asfixiante dêste mês de março está demonstrando a inadiável necessidade de ser prorrogado o período de férias escolares até os primeiros dias de abril. Não haverá nisso prejuízo algum para o ensino. Será uma troca das férias do meio do ano, em junho, mês de temperatura agradável, por igual período no mês de março, que como estamos vendo é de pleno verão. Se os responsáveis pela educação da mocidade decidirem tomar essa medida, virão sem dúvida alguma ao encontro do desejo de todos os pais de família, obrigados a interromper o repouso de verão justamente por causa dessa anomalia de férias escolares a prestações.

Amanhã, reunir-se-ão na Escola Nacional de Engenharia todos os diretores das Escolas e Faculdades da Universidade do Brasil, justamente para tratar do assunto. É de esperar que não haja voz discordante — talvez guiada por algum interêsse particular, porque só isso pode explicá-la — contra a iniciativa.

Casas para alugar

O delegado da Economia Popular disse no discurso de posse e está levando à prática o anúncio, pelos jornais; independentemente de autorização dos proprietários, de "casas para alugar".

Ocorre que os imóveis nem sempre estão vagos; quando os proprietários não os utilizam como residência ou para a sua atividade profissional, estão ocupados pelos locatários.

Bem se vê que com essa medida do delegado da Economia Popular, se está criando um regime de coação e de insegurança para os próprios inquilinos. Os candidatos convergem em massa aos prédios anunciados como estando "para alugar" e ali exigem a entrega imediata dos mesmos, ameaçando os habitantes com a ação policial.

Ora, a polícia, em mais esta oportunidade, está tomando iniciativa que não encontra apoio na lei e apenas inquieta e constrange as pessoas no gozo pacífico de seus direitos. Nenhum dispositivo legal permite à polícia anunciar casas para alugar, inclusive porque nem tôdas se destinam à locação, regulando a lei, claramente, as condições para os imóveis que tenham aquele fim lucrativo e os prazos para o proprietário realizar o contrato de locação.

Será que o delegado de Economia Popular se baseia num decreto da ditadura, que tornava legítima essa espécie de intervenção policial?

Mas a Carta de 1937 está morta e bem enterrada... Regemo-nos, desde 18 de setembro de 1946, por uma Constituição democrática, onde a propriedade é garantida em tôda plenitude, salvo as restrições de utilidade ou necessidade pública, assim mesmo havendo prévia e justa indenização em dinheiro de contado.

O jôgo em São Paulo

A polícia do govêrno de São Paulo fêz uma descoberta sensacional. Não há jôgo no Estado, declarou ela.

Sob a vigilância da Justiça — o procurador geral da República lá esteve, viu e ouviu, determinando as investigações necessárias — essa polícia entrou em sindicâncias. Tomando conhecimento dos locais apontados, aos mesmos compareceu e nada achou de estranhável. Tudo em ordem, disse ela, e mentia quem afirmasse que em São Paulo se jogava.

No Estado, há um procurador seccional da República, que logo concordou. Foi além do corajoso depoimento do secretário da Segurança, acentuando que só mesmo por "alucinação coletiva" se ousaria propalar que o jôgo se explora nas cidades paulistas.

Como se vê, tudo combinado e acertado. A presença do procurador geral mobilizou os amigos e defensores do jôgo. A demagogia eleitoral do próprio governador, como não se ignora, é pensionista da batota. De maneira que nada mais conseqüente o inevitável do que a polícia chegar às casas de tavolagem e nelas nada encontrar como prova de contravenção. Mesmo porque já estavam tôdas avisadas.

Em resumo, com o seu auxiliar instalado em São Paulo, o procurador geral da República perdeu a viagem e o tempo. Mas a famosa "Caixinha" do sr. Ademar de Barros apesar do susto, lucrou.

Baixa de exportação

Também nos Estados Unidos — e talvez mais que em qualquer outro país — há sérias preocupações com relação ao intercâmbio. Nos círculos dos homens de negócios, principalmente, o assunto é dos mais comentados. Um comentarista daquele país, tratando do tema, prevê para 1950 grande baixa na exportação de aço, ferro, carvão, automóveis, tecidos, tabaco manufaturado e trigo. E não se desconhecem as causas tríplices a que atribuir o recuo. Em primeiro lugar, aquêle país está reduzindo o auxílio, em dinheiro, distribuído a muitos países estrangeiros; em segundo, as nações estrangeiras, devastadas pela guerra, já vão readquirindo um nível de produção que as aparelha para suprir o mercado interno, deixando-as ao mesmo tempo em condições de exportar; finalmente, a desvalorização da moeda adotada por muitos países, em fins de 1949, produziu a elevação de preços dos produtos norte-americanos, o que os tornou menos procurados.

Já se noticiou que as exportações dêste ano serão mais baixas, em 1 bilhão de dólares, que o total de 12 bilhões atingidos em 1949. Isso representa uma diminuição percentual de 8%. Acresce que um inquérito corrido entre os exportadores prevê baixa ainda maior. Só quanto ao aço, as remessas para o exterior, nos últimos seis meses, já baixaram 50%, em confronto com igual período de 1949. O trigo sofreu também grande recuo. Assim vai acontecendo com outros muitos produtos, alguns dos quais de importância na economia norte-americana.

Aposentadorias de favor

O mal é o excesso de zêlo do Congresso pelos casos individuais. Na realidade, ao ver o açodamento com que os deputados e senadores se lançam na liça para dividir entre êles, os funcionários públicos e os militares, os recursos do erário público, tem-se a impressão de que no invés de delegados do povo só o sejam de servidores do país fardados ou paisanos.

O onus que atualmente pesa sôbre o Tesouro e que neste momento ainda está acabrunhando o presidente da República, ao ponto de lhe inspirar um decreto que pretende reduzir de vinte e cinco por cento as despesas públicas, procede, em sua maior parte, da displicente atitude dos que não sòmente aumentaram seus próprios subsídios, como ainda os do presidente da República, os vencimentos dos ministros de Estado, proventos de militares e civis. Ora, por muito que houvesse de justo nesta corrida, fruto em sua maior parte da incapacidade dos poderes públicos neles incluídos deputados e senadores — para conter o custo de vida, é fora de dúvidas que dessa munificência resultou um grave impasse para o erário e um grave empecilho no combate à inflação monetária.

Agora, por exemplo, está o Senado empenhado em assegurar o maior confôrto para pessoal auxiliar da Delegacia do Tesouro brasileiro no exterior. Teriam êles sido excluídos dos benefícios levados ao ativo dos demais serventuários quando atingidos pela inatividade? Parece pouco aceitável... O que transpira, nesse projeto, e deve pelo menos dar motivo a esclarecimento, é o intuito de proporcionar a êsses funcionários que andam pelo estrangeiro, uma situação que não destoe muito, na inatividade, da qual êles usufruem no pleno exercício de suas atribuições.

Começa o projeto por considerar, o que não constitui novidade, os caminhos legais que levam à aposentadoria, e que são, a doença e o tempo de serviço. Serão assim conduzidos à inatividade remunerada, diz o projeto, os servidores das delegacias fiscais do tesouro brasileiro no exterior quando atingirem a idade de setenta anos, quando invalidados em conseqüência de acidente ocorrido no exercício de suas funções, quando atacados de tuberculose, lepra, câncer ou alienação mental, cegueira e paralisia. A inatividade pode ser de iniciativa do interessado direto, ou seja do funcionário, ou do delegado fiscal sob cujas ordens trabalha.

Até aí nada de mais e a lei projetada repete apenas o que se contém na atual legislação relativa ao assunto. Há no entanto, um ponto em que apresenta *algo de nuevo* e nele é que está o "busilis", o ponto nevrálgico e perigoso do projeto, que pretende criar, para os referidos auxiliares das delegacias fiscais uma situação "sui generis" e privilegiada. Até ali eram êles dispensados de sua função ativa em virtude de doença definida em lei e da idade. Mas agora já se concede, ao aposentado, desde que seja auxiliar da delegacia fiscal, o privilégio de ter os proventos da aposentadoria computados na base de uma percentagem sôbre os "salários da atividade".

Que salários são êsses? Se forem os do cargo a lei é redundante, pois igual dispositivo contém a legislação sôbre aposentadoria que está diàriamente sendo cumprida pelo govêrno. Portanto, o que se quer conceder aos auxiliares das delegacias fiscais é o grande favor de terem seus proventos da inatividade computados pelos ordenados e gratificações do exercício da função que desempenham nas delegacias fiscais.

Se assim for, e desejamos que hos provem o contrário, será um privilégio único, excepcional, que nenhum serventuário no exterior, incluindo os diplomatas e cônsules, logrou ainda obter. Trata-se evidentemente de um favor iníquo que não pode nem deve ser concedido pelos representantes do povo a quem quer que seja...

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Economia... de comissões

A Câmara dos Deputados constituiu uma nova comissão que se chama de Economia. O título, se exprime, intrìnsecamente, as atribuições genéricas do órgão recém-criado, não é menos certo que também simboliza o processo e vantagens de sua composição. A Comissão de Economia absorve e condensa órgãos técnicos que tenham existência autônoma na Câmara, inclusive a antiga Comissão de Agricultura.

Cria-se uma comissão de economia, fazendo... economia de comissões. Há de presumir-se que, com isto, ganhem maior dinamismo e unidade os pareceres técnicos, reduzindo-se o número de trâmites legislativos e se valorizando ao mesmo tempo, a circunstância de serem muitos projetos afins entre si, nos textos e nos objetivos gerais.

O Estatuto do Petróleo, por exemplo, que há anos foi apreciado pela Comissão de Indústria e Comércio, também fundida no novo órgão, se acha em pauta na atual Comissão de Economia. Nem todos os membros, agora, dessa Comissão, conhecem o projeto do Estatuto e isto obriga a um pedido de vista mais ou menos coletivo, protelando a decisão da matéria.

Mas é o começo. Logo os técnicos de agricultura, indústria e comércio estarão identificados no trabalho comum que, sendo mais harmonioso, será mais rápido e eficiente.

Segurados do I.A.P.I.

O presidente do I.A.P.I. dirigiu ao senador Galloti uma carta sôbre a situação dos aposentados naquela autarquia. A carta, infelizmente, não corresponde à realidade, pois muitos dos segurados do I.A.P.I. estão longe de perceber a quota-padrão de 66% sôbre o salário-base, a que se reporta aquêle administrador.

Casos há, inúmeros, de contribuintes do referido Instituto, que ao ficarem inválidos, lhes foi concedido Cr$ 566,30 por mês, sendo de Cr$ 1.400,00 o seu salário de contribuição.

Em 1945, a ditadura decretou o reajustamento dessas aposentadorias, alcançando os segurados dos institutos de previdência social um aumento de 15% sôbre as pensões, mas, ainda assim, numa base inferior à metade do que percebiam no tempo da invalidez.

Se, como diz o presidente do I.A.P.I. há contribuintes que foram aposentados com 66% sôbre o salário-base, isto apenas demonstra a desigualdade de tratamento entre quantos se acham em condições idênticas. O projeto em curso no Congresso visa justamente à correção dessas injustiças.

O projeto deve fixar, entretanto, o reajustamento das pensões numa tabela percentual regressiva, pois isto respeitaria a progressão das contribuições recebidas pelos institutos à base dos salários.

Govêrno do, pelo e para

o povo...

Durante 15 anos o Brasil, salvo ligeira e inócua intermitência, viveu sob regime de ditadura. O govêrno não foi do povo, mas sim de um grupo de aproveitadores. Nunca foi êsse govêrno autorizado a agir pelo povo e sim apenas por um golpe de Estado. E fêz para o povo, principalmente, a inflação, da qual certos edifícios enormes são os monumentos.

Em 1945, o Brasil voltou à doutrina de Lincoln: seria govêrnado, emanando o poder do povo, pelo povo e para o povo. O primeiro ponto não está em dúvida; basta ler a Constituição. O "pelo" revelou-se em eleições lisas. Mas o "para" — aí surgem os equívocos e os malentendidos. Êsse "para" refere-se, antes de mais nada, ao "standard" de vida do povo: e aí basta indagar dos estatísticos do I.B.G.E. para saber da espantosa discrepância entre os salários e os preços. O govêrno dispõe de um órgão especial para realizar aquêle "para o povo": a Comissão Central de Preços. Já está porém reconhecida a ineficiência dêsse órgão que não conseguiu pràticamente nada — até quando resolveu tabelar o preço do sanduiche. Gênero de primeira necessidade, alimento tradicional dos nossos favelados e caipiras mas, sendo que vivemos em regime jurídico, os hoteleiros e semelhantes recorreram logo contra a decisão: e parece que o sanduiche não será mais tabelado.

Não há nada de estranhável nisso. Govêrno "do" povo é maneira de dizer, da Constituição; govêrno "pelo" povo o atual só é só existe porque "êle" disse: e "para" o povo só ficam os sanduiches. Mas serão mais caros.

BANCO DO COMÉRCIO S.A.
O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

Transita na Câmara Municipal de S. Paulo um projeto mandando construir novos cemitérios e fechar os atuais, durante trinta anos.

Hay motivo. Os campos santos são terras já esgotadas para as culturas da morte. Mas que venham imediatamente os novos. Não vá acontecer estender-se aos mortos a crise de habitações que atormenta os vivos. Já pensaram no que será pagar luvas pela cova? Um *buraco!*

* * *

De Paris, (I.N.S.).

A estrêla Paulette Godard declarou que considera Ingrid Bergman uma grande dama que nada fêz de mal.

Ficam-lhe muito bem êstes sentimentos. De resto, Ingrid não tomou, em tempo algum, qualquer dos maridos de Paulette.

* * *

O prefeito O'Dwyer, de Nova York, recebeu uma intimação judicial para falar no processo intentado por agricultores de Catshill. A ação visa evitar que a Divisão de Águas execute a queda de chuva artificial em N. Y. City, esgotando nuvens pertencentes à zona rural.

E' o *cumulus!* O que vale é que por, lá existem recursos contra os manda-chuvas, os *bosses* da administração.

* * *

O ministro José Linhares, sorteado para relator do mandado de segurança requerido pelo sr. Edgar Estrêla, deu-se por impedido. E' que foi o ministro Linhares quem, na função de presidente da República, promulgou a lei em que se baseia o querelante.

Está certo. Mas o sr. Estrêla é que não gostou desta parada no andamento do processo, com a tabuleta fincada no curso dos "autos": — "Trânsito impedido".

* * *

Milhares de pessoas estiveram anteontem na cidade, de nariz para o ar, observando um... disco voador. Falava-se em balão de sondagem aerológica, mas não era. Pensou-se em Venus ou em outro planeta anônimo. O Observatório Astronômico, interrogado, nada informou. Nenhuma observação tinha feito.

O Observatório deve ser observado. Afinal de contas a sua função é com os negócios lá de cima. E êle deve observar... os regulamentos.

Cyrano & Cia.

Não temos amortecedores!

Quando, em 24 de outubro de 1930, se completou a obra da insurreição, os iconoclastas proclamaram que havia no país uma República nova. O que ficara para trás — a férrea defesa do princípio da autoridade, com Floriano; a consolidação da ordem civil, com Prudente; o reerguimento financeiro, com Campos Sales; o pôrto e a remodelação do Rio de Janeiro, com Rodrigues Alves; o trabalho dos governos sucessivos, até ao último, cujo plano de estabilização da moeda aquêle drama interrompia, e mais o prestígio do nome do Brasil no continente, que Rio Branco laboriosamente edificara — tôda essa grande soma de serviços pejorava-se na designação de República Velha.

A República, afinal, era uma só. Os dois períodos em que os iconoclastas procuravam dividi-la nada significavam. Mas sempre foi útil que assim houvessem êles procedido, pois há um contraste entre os homens antigos e os que lhes tomaram o lugar na direção da coisa pública.

Escrevi estas palavras para chegar a falar-vos de um homem — de um homem cuja perda, ocorrida há quatorze anos, é hoje bem sensível no meio da confusão em que vivemos. Quero referir-me a Antônio Azeredo.

De Antônio Azeredo se pode afirmar que era tôda a República Velha, completa e integral. Serviu-a e encarnou-a do primeiro ao último dia, pois sua atividade, iniciada como representante de Mato Grosso na Constituinte de 1890, só se concluiu, sendo êle ainda o mesmo representante de Mato-Grosso no Senado, quando o bravo general Tasso Fragoso, depois de muito inspecionar, a pé, a rua Paissandú, resolveu montar a cavalo para tomar simbòlicamente o comando de uma tropa insubordinada por outros. Não tendo, além disto, volvido mais à política, a vida de Antônio Azeredo foi, em última análise, a moldura da República Velha.

Analisada em todos os quarenta anos do esplendor que teve, essa vida — aludo à vida do homem nas posições — foi um belo exemplo de equilíbrio e moderação.

As democracias lutam sempre entre duas fôrças: uma, de renovação; outra, de conservação. Tanto a fôrça de renovação como a de conservação podem ser manejadas — e são manejadas, não raro — por indivíduos extremados, que levam sua idéia às vêzes muito além da atmosfera onde ela deve perdurar.

O excesso de renovação é, assim, tão perigoso quanto o excesso de conservação. As crises dos povos são constantemente produzidas por quem muito soltou ou por quem muito prendeu o freio de segurança da máquina do Estado. Nestas situações é que vem a caber o mediador, o homem-válvula.

Ora, a República Velha, inclusive ela, muito viveu na crise e no tumulto. A revolução que a derrubou era a revolução de todos os tempos — uma bicha solitária a que os tenífugos não davam morte pronta.

Se lhe examinarmos, à República, as diversas crises, onde a luta, ora da renovação, ora da conservação, punha os homens em grave conflito, encontraremos sempre Azeredo misturado aos acontecimentos — misturado no sentido de os esclarecer, de os ponderar, de os desviar de um curso perigoso para um curso tranqüilo. Era o homem-válvula.

Nos derradeiros anos de sua atividade, os que lhe traçavam a caricatura tinham o hábito de apresentá-lo como o ajudante dos fabricantes de candidatos à presidência da República. Na realidade, êle os ajudava, a todos, e nem só nisto, como em tudo. Ajudava-os, porém, com o alto espírito do homem singular que era capaz de envolver-se em todos os fatos da vida nacional para, sem nunca apaixonar-se, nêles manter a linha média do bom senso.

No crepúsculo de 1930, os vitoriosos encontraram nesse homem um verdadeiro paradoxo: Azeredo era indiscutivelmente a imagem mais perfeita da República Velha, sem, entretanto, poder em um pretório exprimir nenhum dos alegados erros pelos quais a incriminavam. É que de todos êsses erros êle tinha sido, com maior ou menor êxito, o amortecedor.

Representante de um Estado sem fôrça numérica no Parlamento, só uma fina inteligência lhe daria, como lhe deu, a situação que desfrutou; e só as imensas reservas de bondade de seu coração lhe criariam, como lhe criaram, o mundo de afetos que o tornava sempre invencível.

Se o general Dutra, homem também de Mato-Grosso, quisesse copiar êsse exemplo, já teria dissipado os equívocos da questão presidencial. O que nos falta, na crise de agora, são os amortecedores.

Costa REGO

CONFERENCIA

Buenos Aires, 30 (F.P.) — O embaixador argentino junto ao govêrno brasileiro, sr. Juan Issac Cook, manteve demorada conferência com o ministro das Relações Exteriores. Nada transpirou a respeito.

PLENA AUTONOMIA A PÔRTO RICO

Washington, 30 (U. P.) — O governador Luis Munoz, de Pôrto Rico, predisse que o Congresso dos Estados Unidos, prontamente concederá a essa ilha plena autonomia, para os assuntos internos. "Se não for nesta sessão, será na outra". Luis Munoz fêz essa declaração ao partir para Nova York, a caminho de Pôrto Rico.

A QUESTÃO ANGLO-ARGENTINA

Londres, 30 (F. P.) — A decisão do govêrno argentino de suspender as negociações comerciais anglo-argentinas, em conseqüência das declarações feitas na Câmara dos Comuns pelo ministro do Abastecimento, não provocaria inquietação nos meios oficiais britânicos — acredita saber o "Financial Times".

Faz-se observar, todavia, escreve o jornal que se a expressão "chantage" com que Webb caracterizou a política comercial do govêrno argentino para com a Grã-Bretanha, foi "empregada expontaneamente no ardor da discussão", a atitude do govêrno britânico não estaria menos firme com relação às exigências do govêrno de Buenos Aires.

Acentua-se nos mesmos círculos o fato de que a posição do govêrno inglês tornou-se mais forte em razão das reservas de carnes que a Inglaterra possui neste momento, assim como pela necessidade que experimentaria a Argentina de escoar esse produto, de que regorgitam atualmente seus depósitos frigoríficos.

O FRANCO

Paris, 30 (F. P.) — A partir de depois de amanhã, dia 1º de abril, a importação para a zona do franco, por viajantes de procedência estrangeira, de notas de banco liberadas em francos, até agora limitada à quantia de 60 mil francos será admitida sem limetes.

A tolerância para a exportação dessas mesmas notas será elevada de dez mil para vinte e cinco mil francos.

ACÔRDO FINANCEIRO ANGLO-ISRAELITA

Londres, 30 (F. P.) — Em fonte oficial informa-se que foi assinado hoje um acordo anglo-israelita resolvendo tôdas as questões financeiras decorrentes da cessação do regime do mandato britanico na Palestina.

O ato foi realizado na Tesouraria britanica, depois de demoradas negociações em Londres e em Tel Aviv.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 73.

MALÔGRO

Bruxelas, 30 (U. P.) — O primeiro ministro nomeado, sr. Albert Deveze anunciou ter malogrado sua tentativa no sentido de conseguir o acôrdo dos socialistas e social-cristãos para o regresso de Leopoldo III ao trono. Não obstante, indicou que não resignará antes de ter uma entrevista com o monarca. Deveze é membro do Partido Liberal.

ECONOMIA & FINANÇAS

TEORIA E PRÁTICA

LYNCEUS, do *"London Economist"*

Parece ficará clássico na bibliografia das relações econômicas com os Estados Unidos o caso da proposta britânica para fornecimento de máquinas às instalações elétricas de Seattle. Jamais se cansam de argumentar que não é da indústria americana o problema da escassez de dólares. Sempre se disse que a salvação dêsse problema não depende dos Estados Unidos. Tem-se pregado essa doutrina com uma veemência jamais vista, depois do programa, extraordinàriamente generoso, de auxílio aos países europeus. O contribuinte americano quer saber quando terá fim a generosidade; e o exportador, quando estarão os mercados externos em condição de absorver os excessos da vasta máquina produtiva de seu país. Pelas quantidades que importarem, poderão os Estados Unidos fechar a brecha das balanças de pagamentos, conciliando o desejo natural de libertar-se da necessidade de estar dando assistência com a outra necessidade de encontrar mercados para sua produção.

Visando a êsse objetivo, tem-se exortado os países europeus, no sentido de que redobrem os esforços de exportação para a área do dólar. Constantemente os funcionários do plano Marshall dizem que, se êles pudessem exportar para os Estados Unidos apenas 2% da renda nacional dêsse país, as contas em dólares ficariam equilibradas.

—Obedecendo a êsses conselhos, duas firmas inglêsas se apresentaram na concorrência ao fornecimento de transformadores elétricos para as instalações de Seattle. O principal conselho tem consistido em procurar novos produtos, abandonando os artigos de luxo, que até agora têm constituído o grosso das exportações britânicas para aquêle país. Também se tem aconselhado o abandono das partes do litoral oriental, onde se acham os mercados tradicionais para as novas exportações.

A resposta a êsses conselhos foi dada por duas firmas inglêsas, Ferranti e English Electric, na concorrência de Seattle. Era um mercado inteiramente novo para a indústria britânica, e situado como se desejava, na costa ocidental. Além disso, os inglêses apresentaram preços inferiores aos dos americanos. Mesmo assim, não conseguiram contrato. Não foram aceitos. A encomenda foi dada à General Electric Company, a gigantesca emprêsa americana, por $ 751.000, isto é, $235.000 acima do preço proposto por Ferranti e $179.000 acima do proposto pela English Electric Company.

Recusando as propostas britânicas, o agente comprador da Seattle Corporation desmanchou-se em explicações, sendo a mais plausível a de que as propostas inglêsas não estavam de acôrdo com as especificações. Sempre tem sido essa a desculpa usada para se recusar uma proposta. Ora, Ferranti já instalou transformadores na Finlândia e em outros países, com inteiro sucesso. O equipamento por êle fornecido tem funcionado de acôrdo com rigorosas condições técnicas, pròvàvelmente superiores às exigidas em Seattle. As razões exatas da recusa das propostas britânicas pròvàvelmente não serão conhecidas. Mas o que fica evidente é que ainda persiste nos Estados Unidos uma xenofobia econômica que não se acomoda ao idealismo de um comércio livre e não discriminado, pregado por aquêle país em todo o universo.

Há um pequeno detalhe que empresta certa ironia ao caso. Justamente agora a British Overseas Airways Corporation encomendou a construção de cêrca de 10 Constellations em Seattle, ou muito próximo dessa localidade.

O episódio levanta de novo a divergência entre a teoria e prática americana em matéria de comércio internacional. Em ação, estão sempre os Estados Unidos transgredindo a ortodoxia comercial pregada pelo Departamento de Estado, em Washington, a que de lá tem sido proposta para a Organização do Comércio Internacional.

Está agora a América do Norte atacando a questão dos preços duplos na Europa, tomando como principal alvo o fato de British National Board vender um pouco mais caro o carvão para o exterior do que para o consumo interno. Ao mesmo tempo que os inglêses estão sendo considerados pelos funcionários do plano Marshall como maus europeus, por venderem carvão aos italianos e aos dinamarqueses pelos preços do mercado e não pelos preços subvencionados do mercado interno, os Estados Unidos, que durante alguns anos, carregaram um prêmio sôbre a exportação do aço, começaram a praticar o inverso, isto é, adotam agora um preço para exportação inferior ao do mercado interno. Isto é, o que em inglês puro se chama *dumping*.

Compreende-se essa resolução de *dumping*, pois as desvalorizações monetárias de setembro passado puseram os preços do aço americano inteiramente fora do alinhamento em que se formam os preços inglêses, belgas e franceses. Nas circunstâncias atuais, porém, o resto do mundo se debatendo com uma contínua escassez de dólares, *dumping* por parte dos Estados Unidos constitui, sem dúvida, uma forma do pecado econômico, incomparàvelmente mais grave que qualquer preço duplo.

Outro *dumping* americano está na construção de grandes e luxuosos transatlânticos para as lutas do Atlântico Norte. Se fôsse uma simples concorrência com os estaleiros britânicos nada se teria que temer. Mas logo de comêço os novos navios terão a imensa vantagem de uma subvenção do govêrno americano, superior a metade do custo da construção. Pelas primeiras estimativas, o preço da construção foi calculado em mais de $ 70 milhões — preço fantástico para os estaleiros de qualquer outro país. O govêrno concederá uma subvenção superior a $ 40 milhões.

Como é normal nesse ramo de negócio, os navios americanos darão prejuízo. Mas o prejuízo será coberto por subvenção.

Essa concorrência certamente não chegará ao ponto de tomar passageiros das linhas britânicas. O número de passageiros não está determinado, e espera-se que nos anos vindouros irá sempre crescendo o número de pessoas a cruzar o Atlântico, em razão das facilidades de transportes, que serão maiores. Mas trata-se de um ramo de negócio em que a experiência demonstrada pelos britânicos, franceses, italianos, holandeses e noruegueses é bem superior à americana. E' essa uma das poucas esferas de atividade econômica em que a Europa é mais eficiente que os Estados Unidos. E por essa razão sente que essa fonte em potencial para adquirir dólares tenha sido visada pela mais evidente forma de *dumping*.

Tudo que acabamos de dizer põe à mostra que há ainda uma margem entre a teoria e a prática americana nessa questão de comércio internacional. Compreende-se que isso aconteça. É forte e já antiga a tradição protecionista e isolacionista daquele país. Deveríamos admirar talvez que aprendessem depressa a viver com as responsabilidades de uma grande potência internacional e credora do mundo inteiro. Embora merecidas as congratulações sob esse aspecto, não deveriam chegar ao ponto de obscurecer a longa extensão que resta a percorrer na via da política comercial. Os Estados Unidos terão de aprender, dentro de pouco tempo essa lição. Não será muito depois que terminar o auxílio Marshall. O fluxo do capital americano pròvàvelmente não terá uma razão adequada. E nessa ocasião pegará os Estados Unidos em cheio o fato essencial de que o comércio exterior de um país é feito em dois sentidos.

PARA DESEMBARAÇAR NAVIOS JUNTO AS ALFANDEGAS

Respondendo à consulta da Alfândega de Maceió, esclareceu a Diretoria das Rendas Aduaneiras:

"a) — não existe dispositivo legal ou regulamentar que permita aos agentes de vapores nacionais constituirem procuradores ou designarem funcionários da Agência para desembaraçar navios junto às Alfândegas;

b) restringindo a lei a dispensa de intervenção dos corretores de navios ou despachantes aduaneiros aos casos em que ajam os proprietários, capitães, mestres ou consignatários, não inclui a hipótese dos funcionários da agência mas dos próprios agentes".

DISPENSA DE LICENÇA PRÉVIA

O ministro da Fazenda deferiu o pedido do professor Friedrich Gustavo Drieger de dispensa de licença prévia para o desembaraço de material destinado a estudo e pesquisas científicas.

DEVERÃO OBEDECER A SELAGEM EXIGIDA E NÃO COMO "ARTEFATOS DE METAL"

Firma industrial, estabelecida nesta capital com fábrica de artefatos de arame, expõe o seguinte:

1.º) A fiscalização do impôsto de consumo nas "barreiras", cada vêz que depara com produtos da consulente, ora exige a selagem de artefatos de arame como sendo produtos da espécie XVII, ora aceita a Nota Fiscal de 4% ad valorem, sôbre o preço de produtos, causando transtorno, com as duas modalidades de interpretação, à marcha dos negócios da fabricante;

2.º) Acontece que outras fábricas produzem idênticos objetos e os vendem como "artefatos de metal" pagando o impôsto ad valorem sem quaisquer empecilhos, ao passo que os produtos da requerente, apresentados nas fôlhas dos catálogos inclusive sofrem as conseqüências de várias interpretações.

3.º) Os artigos em causa são indiscutivelmente "artefatos de metal" para uso doméstico, não podendo constituir um "móvel" como acontece com os pròpriamente ditos.

Exposto o assunto em têrmos rápidos, a requerente deseja que a Recebedoria do Distrito Federal decida qual a forma de pagar o impôsto de consumo sôbre os "artefatos de metal" de sua fabricação, uma vez que não fabrica "móveis".

A respeito, declara a Recebedoria que, de acôrdo com os desenhos apresentados, a consulente fabrica não só "móveis" como "artefatos de metal", estando sujeita ao regime das alíneas I da Tabela A, e XVII da Tabela B, do decreto número 26.149, de 5 de janeiro de 1949.

Os transportes de arame para compras, desmontáveis, — diz a Recebedoria — não são mais do que cestas para compras com rodas. Estando as cestas, de qualquer espécie e para qualquer fim, as gaiolas e as estantes nominalmente citadas no inciso 1, da alínea XVII, da Tabela B, para pagamento do impôsto sob selagem direta como móveis, não há porque considerá-los como artefatos de metal.

Responde, finalmente, a Recebo-

(Continua na 5.ª pág.)

MARINHA

HOMENAGEM DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO À MARINHA DE GUERRA

Dirigem-se ao ministro os representantes do trabalho e do pensamento santista — A primeira viagem de peregrinação do "Duque de Caxias" à Roma — Em férias o comandante do 1.º Distrito Naval — Promovido o almirante Salalino Coelho — As atividades da Assistência Médico-Social da Armada

Um aspecto do almôço, vendo-se o ministro da Marinha ao lado do presidente da Federação Nacional do Comércio

Realizou-se, ontem, às 12,30 horas, na sede da Confederação Nacional do Comércio do Rio de Janeiro, o banquete oferecido por aquela entidade de classe à Marinha de Guerra Brasileira.

O ágape contou com a presença do ministro Silvio de Noronha, titular da pasta da Armada, de todos os almirantes presentemente nesta Capital e demais autoridades navais, bem assim de todos os membros da referida Associação.

Em nome dos homenageantes falou o dr. João Daudt de Oliveira, presidente da Associação e em resposta, agradecendo, o ministro da Marinha.

DISCURSO DO MINISTRO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, em nome da Marinha, proferiu o seguinte discurso:

"Exmo. sr. presidente da Confederação Nacional do Comércio, da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Srs. Líderes do Comércio do Brasil — Srs. Comerciantes — Srs. Almirantes — Meu Senhores — Senhores Comandantes e Oficiais. — Quando ainda conservamos bem viva a recordação da visita de todos vós, ilustres e dignos comerciantes legítimos representantes das prestigiosas classes conservadoras, ao nosso principal estabelecimento industrial, o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, se nos oferece neste instante mais uma grata oportunidade de gozar do vosso convívio, aqui na sede das Organizações Comerciais do nosso país, ou seja na Casa de Mauá.

A vossa acolhida é bem um gesto fidalgo para com a nossa Marinha de Guerra, que muito a desvanece e mais uma vez une os nossos propósitos de trabalhar pela grandeza do Brasil, de vez que Comércio e Marinha mantêm perfeita interdependência.

Foi por isso, principalmente, que vos pedimos que viésseis ao seio da Marinha para que vos pudéssemos mostrar o que ela realiza num dos seus setores, para que melhor nos conhecêsseis o devotamento com que trabalhamos, as dificuldades que temos de vencer e as nossas maiores necessidades.

Sentimos, através das palavras com que se referiu a essa visita o vosso ilustre líder, a boa impressão que vos causou tudo quanto vistes, traduzida nas elogiosas referências a que somos muito reconhecidos.

Verificastes que não é possível realizar mais com os recursos orçamentários de que dispomos, o que tive a oportunidade de vos afirmar, por ocasião daquela visita, ao ter a honra de vos dirigir a palavra quando procurei desenhar, em tôda a sua realidade, a presente situação da Marinha, no que concerne à sua mais premente necessidade, ou seja à renovação do seu material flutuante e à construção das Bases Navais, ao longo do nosso litoral, em que possam apoiar-se os nossos navios para desempenhar as missões que lhes couberem.

Se é verdade que os recursos destinados por uma Nação para serem empregados na aquisição de navios, construção de bases, etc., que lhe proporcionam o Poder Naval exigido pela sua importância, são função da sua riqueza econômica, base sôbre a qual assenta a segurança nacional, também é verdade que aquela riqueza não pode prescindir do amparo daquele Poder Naval. No caso especial do nosso país, em que a riqueza econômica, apesar das providências tomadas pelo govêrno do eminente sr. general de Exército Eurico Gaspar Dutra, ainda não permite canalizar vultosas somas para serem empregadas na renovação da nossa Marinha de Guerra, não se pode deixar, dada a extensa costa marítima a proteger e as linhas de comunicações marítimas a manter, através das quais se processará o nosso comércio, não se pode deixar de procurar, tentar e ter um meio que proporcione os recursos mais prementemente indispensáveis para se iniciar aquela renovação.

Não há dúvida que, em sã doutrina, o ideal seria dispôr de elevada receita pública para se ter os recursos com que custear a renovação em causa.

Mas, na realidade e nos dias conturbados que vivemos, não é possível esperar que a riqueza econômica atinja valor decorrente da abundância de todos os recursos do Brasil, que lhe proporcionarão elevada receita pública, para, então, se cuidar de iniciar a renovação da Marinha de Guerra.

Não, e isso reconhece o Chefe do nosso govêrno, o qual, nas duas últimas mensagens apresentadas ao Congresso Nacional, por ocasião da abertura das Sessões Legislativas de 1949 e 1950, aludiu, na primeira à impossibilidade de, com verbas orçamentárias, pensar-se na construção de contratorpedeiros no país como também na aquisição de navios no estrangeiros, para constituírem uma fôrça naval ainda que de proporções mínimas, e na segunda assim se expressa:

"Sòmente um razoável e perseverante programa de construções e de aquisições poderá reerguer nosso poder marítimo à altura das necessidades do país. Sua concretização, porém, talvez não se acomode aos recursos orçamentários normais, por isto que exorbitária, embora modesto, as possibilidades financeiras da União. Faz-se mistér, portanto fixar uma fórmula, suficientemente flexível, e conforme aos dispositivos constitucionais que regem o Orçamento federal, capaz de assegurar com regularidade e sem soluções de continuidade a consecução dos meios de que necessita a Armada para o seu reaparelhamento, dentro de um plano a longo prazo, e melhoria de nossos portos e bases navais.

Enquanto não forem tomadas certas medidas porventura radicais, a defesa da Pátria, em caso de agressão, estará comprometida. Por maiores que sejam o treinamento, a habilidade, o preparo técnico, a bravura, o devotamento, o entusiasmo e o sentimento de patriotismo da nossa gente do mar, não é lícito esperar que lhe seja possível desempenhar a magna tarefa de guardiã do nosso litoral, sem que existam os elementos materiais indispensáveis."

Com os recursos orçamentários ordinários que, apenas, permitirão a manutenção dos serviços navais, nada se poderá fazer para iniciar a renovação da Marinha e atualizá-la através dos tempos. Assim, se só dispusermos de tais recursos, a Marinha acabará por se extinguir, e isso dentro de poucos anos, no que concerne a navios, de vez que na sua maioria são êles velhos e obsoletos para a época de progresso na construção naval dos nossos dias.

Estamos diante de um dilema: ou ficamos sem navios de guerra ou os adquirimos, mediante certo sacrifício.

Esse sacrifício consiste na elevação de 5% para 8% da taxa de que trata a Lei n.º 156, de 27 de novembro de 1947, a fim de que três oitavas partes do produto da sua arrecadação fiquem consignadas, anualmente, no Orçamento Geral da República, no Anexo correspondente ao Ministério da Marinha, além dos recursos para o custeio dos serviços afetos ao mesmo Ministério, destinadas à renovação da Marinha de Guerra, inclusive à construção do primeiro grande estaleiro de construção naval na baía de Jacuecanga.

O que acabo de mencionar é exatamente o projeto n.º 1.191 — 1949, apresentado à Câmara dos Deputados no Dia do Marinheiro, pelo eminente líder da Maioria, deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, dr. Acurcio Torres.

Está, pois, pendente do Congresso Nacional a sorte da nossa Marinha de Guerra.

Tornado Lei tal Projeto, a arrecadação produzirá, anualmente, milhões de cruzeiros, não muitos, mas apenas os estritamente necessários para se iniciar a renovação a longo prazo da nossa Marinha de Guerra, que, assim, poderá desempenhar as principais missões que lhe poderão ser atribuídas na defesa da nossa extensa costa e na proteção das linhas de comunicações marítimas ao longo do nosso litoral e das que se dirijem para a Europa e para o Norte do Continente Americano, através das quais se opera o nosso comércio.

Claro está que pesará sôbre a vossa laboriosa e digna classe parte do ônus decorrente da Lei projetada, mas temos a convicção inabalável de que o vosso patriotismo e a elevada compreensão que tendes da necessidade de se possuir uma Marinha forte, capaz de amparar o nosso comércio, que abrange as atividades de milhões de nossos patrícios, estarão ao nosso lado, uma vez que Comércio e Marinha, repito, são perfeitamente solidários.

Terminando, agradeço, em nome da Marinha e no meu próprio, ao ilustre dr. João Daudt de Oliveira e a todos os seus companheiros aqui presentes, a carinhosa acolhida que nos dispensaram e peço a todos que me acompanhem num brinde aos Comerciantes do Brasil, batalhadores incansáveis, mesmo gloriosos, da prosperidade da nossa estremecida Pátria."

EM SANTOS A FRAGATA "BIGBURY BAY" DA ARMADA DA GRÃ-BRETANHA

Chegou a Santos, procedente de Stanley, a fragata "Bigbury", da Armada da Grã-Bretanha. Ficou a cargo do capitão dos portos do Estado de São Paulo, capitão de mar e guerra José Espindola, o programa de recepção e homenagens a serem prestadas à guarnição daquele navio.

EM FÉRIAS O COMANDANTE DO 1.º DISTRITO NAVAL

Apresentou-se, ontem, ao chefe do Estado Maior da Armada, almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, o contra almirante Vitor Silva Fontes, comandante geral do Primeiro Distrito Naval, por entrar em gozo de férias e ir se ausentar do país.

OS REPRESENTANTES DO TRABALHO E DO PENSAMENTO SANTISTAS DIRIGEM-SE AO MINISTRO

Esteve ontem no gabinete do almirante de esquadra Sylvio de Noronha, o sr. Custodio Lessa Olivé que, em nome do prefeito municipal de Santos, presidente da Câmara Municipal, diretor do Forum, inspetor da Alfândega, provedor da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Santos; presidentes, do Santos F. Clube, Clube Internacional de Regatas, Clube de Regatas Saldanha da Gama, Clube de Pesca e Clube XV e diretores d'"A Tribuna" e d'"O Globo", fêz entrega ao titular da Armada da seguinte mensagem:

"Santos, 27 de março de 1950. Exmo. sr. almirante de esquadra Sylvio de Noronha, DD. ministro da Marinha da República, Rio de Janeiro. Exmo. sr. Os representantes do trabalho e do pensamento santista, dirigem-se prezeirosamente a V. Exma., cuja personalidade marcante se impôs pelas provas de inteligência e dedicação à causa pública demonstradas durante sua passagem pela Capitania dos Portos do E. S. Paulo e D.T.M. nesta cidade. Ainda há pouco, Santos teve oportunidade de externar seu apreço e admiração à gloriosa Marinha Nacional, quando da estadia em nosso porto do navio escola "Guanabara". Num alto espírito de brasilidade e camaradagem, fraternizaram-se o povo e os bravos marujos, unidos pelo mesmo sentimento de amor à Pátria. O traço de união, a fôrça catalítica dessa aproximação foi a pessoa do ilustre capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira, a quem Santos rendeu suas homenagens, rendendo-as ainda à garbosa e disciplinada tripulação, em cujos atos se estampam o amor às coisas do Brasil. No baile que realizará no dia 8 de abril, dedicado à Marinha de Guerra Brasileira, Santos teria imensa honra em receber a visita de V. Exa., esperando também que possa estreitar novamente a luzida tripulação do "Guanabara", sob o comando do bravo Comandante Parreira, assim, os galhardetes do "Guanabara" tremularão sob o céo de nossa cidade, como há pouco fizeram, para serem alvo de nossos aplausos e da nossa admiração. Apresentando a V. Exa. a homenagem do seu respeito, os signatários aguardam a resposta com que V. Exma. se dignar de honrá-los."

Como o navio-escola "Guanabara" se encontra atualmente sofrendo reparos, o sr. ministro da Marinha determinou que a Marinha de Guerra seja representada na festa em causa pelo capitão dos portos do Estado de São Paulo — capitão de mar e guerra José Espindola, e por uma Comissão de oficiais do navio-escola "Guanabara", chefiada pelo próprio comandante do navio — capitão de fragata Daniel dos Santos Parreira.

VAI SEGUIR O ALMIRANTE SANTA CRUZ ARAGÃO

Por ter sido designado para vistoriar o material pertencente às bases navais instaladas no nordeste, apresentou-se, ontem, ao chefe do E.M.A., o vice almirante Leonel de Santa Cruz Aragão. O almirante Aragão deverá seguir dentro em poucos dias a fim de se desincumbir da nova comissão.

EM VIAGEM O R "TRIDENTE"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, suspendeu de Recife com destino a Natal, o rebocador "Tridente".

CONFERENCIOU COM O CHEFE DO E.M.A.

O almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, recebeu, ontem, em conferência, o capitão de mar e guerra Harold Reuben Cox, diretor do Centro de Armamento da Marinha.

EXPERIÊNCIAS DE MÁQUINAS

O navio escola "Almirante Saldanha" que deverá deixar esta Capital no dia 15 de abril vindouro, iniciando o 11.º cruzeiro de instrução com os guardas marinhas, fêz-se ao mar, em viagem de experiência de máquinas. Ontem, pela manhã, o capitão de mar e guerra Oswaldo de Alvarenga Gaudio, comandante daquele veleiro, apresentou-se ao chefe do E.M.A.

DADOS BIOGRÁFICOS DO ALMIRANTE SALALINO COELHO

Acaba de ser promovido ao pôsto de vice-almirante, o contra-almirante Salalino Coelho, cuja recente reeleição para presidente do Clube Naval bem demonstra o conceito e a simpatia que desfruta naquele meio. O vice-almirante Salalino Coelho, nasceu em S. Luiz de Cáceres, Mato Grosso e é filho do marechal Antonio Maria Coelho, barão de Amambahy e sra. Christina Jorge Coelho. Matriculou-se na E. Naval em 11-4-1906, sendo promovido a segundo-tenente em 6-1-1910, a primeiro tenente em ... 22-7-1914 e a capitão tenente em 30-11-1921. Em 7-7-1932 foi, por merecimento, promovido a capitão de corveta; em 30-12-1937 a capitão de fragata e em 7-5-1943 a capitão de mar e guerra, sempre por merecimento. Em 29-4-1946 foi promovido ao pôsto de contra-almirante. Fêz todos os cursos da carreira. Especializado em rádio e comunicações, tem o curso de Comando da Escola de Guerra Naval e o curso da Escola Superior de Guerra. Desempenhou importantes funções em todos os postos, tendo sido, como capitão tenente, chefe de Gabinete dos ministros almirante Protogenes Pereira Guimarães e almirante Conrado Heck e, como capitão de mar e guerra, chefe de Gabinete do ministro almirante Jorge Dodsworth Martins. Comandou o cruzador "Baía", durante a guerra, a Fôrça de Contratorpedeiros e foi, como contra-almirante, subchefe do Estado Maior das Fôrças Armadas. Possui a Medalha da Vitória, da 1.ª grande guerra; a Medalha Comemorativa do Centenário do Nascimento do Barão do Rio Branco; a Medalha do Mérito Naval da Itália; a Medalha de Serviço Militar, de ouro, com passageira de platina; e a Medalha Naval do Mérito de Guerra. E' comendador da Ordem do Mérito Naval.

AS ATIVIDADES DA ASSISTÊNCIA MÉDICO SOCIAL DA ARMADA EM 1949

Ao ministro da Marinha foi oferecido, pelo capitão de corveta médico, dr. José Londres, um album contendo numerosas fotografias colhidas nos diversos serviços da Assistência Médico-Social da Armada, da qual é diretor aquele oficial, reproduzindo interessantes aspectos do movimento da instituição.

Durante o ano de 1949, por exemplo, 105.803 clientes passaram pelas salas de espera da A.M.S.A., registrando-se 176.319 atendimentos. No ano anterior, 1948, a frequência fôra de 83.886 pessoas, com 117.958 atendimentos. Houve, assim, em 1949, diferenças para mais, de 21.917 e 58.361, respectivamente.

Muitos outros dados interessantes estão sintetisados no referido album, mas é bastante que se aponte, por exemplo, os referentes à clínica obstétrica. Assim, em 1949, o número de partos foi a 583, enquanto que em 1948 ficou em 351. No biênio considerado, o movimento cirúrgico-obstétrico atingiu à cifra de 1.728 (934 partos e 794 pessoas operadas), registrando-se a mortalidade 0 (zero), o que aliás vem se mantendo desde o início do funcionamento da A.M.S.A., até março de 1950.

Na mesma base dos serviços acima, todos os demais também registraram expressivos aumentos, atestando a crescente confiança que o pessoal da Marinha deposita naquela organização. O album oferecido ao almirante Sylvio de Noronha mostra ainda fotografias dos movimentados serviços de Pediatria, Clínica Médica, Farmácia, Vacinação, Sifilografia, Tisiologia, Serviço Social, Odontológico e, por fim, a C.R.I. (Clínica de Recuperação Infantil), que a A.M.S.A. mantem em aprazível local de Jacarépaguá, e que constitui, sem a menor dúvida, uma das mais notáveis realizações no setor médico-social da Marinha Brasileira.

VIAGEM DE PEREGRINAÇÃO NO "DUQUE DE CAXIAS"

O almirante de esquadra Sylvio de Noronha, recebeu, ontem, do monsenhor Helder Câmara, secretário geral da Comissão Nacional do Ano Santo, uma comunicação na qual declara aquela Comissão estar de acôrdo com as condições estabelecidas pelo Ministério da Marinha, concernentes à primeira viagem de peregrinação do navio auxiliar "Duque de Caxias", à Roma. Comunicou, outrossim, que já foram encerradas as respectivas inscrições por estar esgotada a lotação prevista para aquela viagem e salientou que o número de adesões já registradas para a segunda peregrinação é considerável e prenuncia auspiciosamente um êxito igual ao da primeira. Finalizando, a Comissão Nacional do Ano Santo solicitou que, pelo Ministério da Marinha, seja estudada a possibilidade de ser realizada a segunda viagem entre fins de agôsto e princípios de setembro vindouros.

"ROMMEL"

Publicaremos, breve, em capítulos diários, a vida de Erwin Johanes Eugen *ROMMEL*, a "Raposa do Deserto".

Trata-se de um documento histórico para o qual contribuiram mais de duas dezenas de oficiais superiores inglêses e alemães. Também foi consultado, para sua perfeita execução, o livro *Infanterie Greift An* ("Ataques da Infantaria"), escrito pelo comandantes dos *Afrika Korps*.

O DIA POLICIAL

"BURROCRACIA"...

Ao tempo em que o combate à saúva, em nossa terra, não figurava nem como simples programa para dias futuros na mente dos dirigentes do país, surgiu um *slogan* que fixou bem a época que se atravessava. Em poucas palavras dizia tudo: — "Ou o Brasil acaba com a saúva ou a saúva acaba com o Brasil". Hoje muitas outras "saúvas" aí estão a ameaçar esta pobre terra, pobre por isso mesmo, é claro. Não podemos, como é óbvio, tratar de tôdas elas aqui, mas de uma somos obrigados. Trata-se da senhora burocracia, essa megera detestável que tudo perturba e confunde, mas perturba e confunde graças ao tacanhismo mental de alguns de seus interpretadores. Êsses, sem dúvida, são os verdadeiros responsáveis pelo aparecimento de mais um *slogan* baseado no que acima aludimos. Hoje ninguém mais fala em saúva. O *slogan* teve aquela palavra substituída e daí o que diàriamente se repete por todo canto do país: — "Ou o Brasil acaba com a burocracia ou a burocracia acaba com o Brasil". Essa a deplorável situação a que fomos levados em virtude da incúria de certos dirigentes que, longe de cogitar solução para a incompreensível lentidão, via de regra motivada por exigências fúteis e descabidas, dos nossos serviços burocráticos, mantêm-se na comoda e dulcíssima expectativa do indefectível — ""deixa ficar como está..."".

Mas não pense o leitor que aqui estamos escrevendo apenas para encher o espaço ou para dizer por dizer, nada disso. A digressão que acabamos de fazer esta, como verá, diretamente relacionada com o que se segue.

O fato foi amplamente noticiado, razão porque, crêmos, ninguém o ignora.

Em lugar êrmo da jurisdição do 17.º Distrito Policial foi encontrado agonizante o sr. Omar Sampaio Dória, consultor jurídico do Ministério da Educação. Pelo aspecto do local e pelas circunstâncias que cercavam o fato, duas hipóteses foram prontamente levantadas: tentativa de suicídio ou tentativa de homicídio. Para a conclusão, claro estava, faziam-se necessários trabalhos técnico-científicos e investigações, isto porque a vítima nada podia esclarecer, pois que se achava em estado de coma.

Os técnicos do Gabinete de Exames Periciais foram solicitados e efetuaram seu trabalho, isto é, levantamento do local. A vítima apresentava no torax um ferimento produzido por bala. A dois metros do ponto em que se achava caído aquêle advogado foi encontrado um revólver em cujo tambor existiam: uma bala deflagrada, uma picotada e quatro intactas. Tudo isso foi, como era natural, recolhido para exame. Necessário se tornava fôsse a bala que se achava no corpo do sr. Omar Sampaio Dória retirada e encaminhada para exame, pois aventava-se já a hipótese de tratar-se de bala de calibre diferente ao revólver encontrado nas proximidades. Êsse projetil, como se vê, tem grande importância para a elucidação do fato, razão porque as autoridades do 17.º Distrito o solicitaram aos dirigentes do Hospital Miguel Couto, onde a vítima foi socorrida.

Acontece, no entanto, que, incrível que pareça, o projetil tão necessário para que se pudesse firmar uma opinião precisa a respeito do fato, levou apenas oito dias para ir do Hospital Miguel Couto ao 17.º Distrito Policial, e isso, ao que se sabe, por fôrça dos trâmites burocráticos.

Isto pôsto, não há mesmo por onde concluir senão pela justeza do *slogan* a respeito da burocracia, ou "burrocracia" como querem justamente muitos...

ATIVO O 6.º DISTRITO POLICIAL

Falamos anteontem a respeito de fato estranho que vinha se verificando na rua do Lavradio. Malandros, mulheres de vida fácil por ali perambulam ostensivamente, provocando famílias e perturbando a tranqüilidade de quantos residem naquela rua. Por êsse motivo solicitamos a atenção das autoridades competentes. Ontem tivemos a satisfação de verificar que nosso apêlo não foi em vão, pois o delegado Mirabeau Uchôa, dentro da parcimônia dos recursos da sua delegacia distrital, lá estava a efetuar diligências, determinando a prisão de quantos maus elementos e vadios fossem encontrados.

De nossa parte, agradecemos a atenção daquela autoridade que, evidentemente, embora a aludida rua esteja na sua jurisdição, não é a única responsável pela generalidade das ocorrências a que aludimos, pois que a maioria delas diz respeito aos bons costumes.

Mas, seja como fôr, é digno de louvor o esfôrço daquela autoridade, notadamente quando se sabe que um distrito policial não dispõe de grandes recursos materiais nem humanos para êsse tipo de diligências, razão por que quer parecer-nos que as delegacias especializadas competentes devem colaborar prontamente com o 6.º Distrito, pois sòmente assim talvez volte a calma aos moradores da rua do Lavradio.

NÃO QUER SER JOGUETE
Declarações do delegado Jayme Praça

Relativamente ao despacho do titular do 3.ª Vara da Fazenda Pública, dando ganho de causa ao mandado de segurança impetrado pelo sr. Jayme Praça, delegado de polícia, contra o diretor da Divisão de Administração e o tesoureiro-pagador do D.F.S.P., aquêle delegado falou aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do chefe de polícia.

Inicialmente, o sr. Jayme Praça esclareceu que solicitara a seu advogado fôsse impetrado mandado de segurança contra o diretor da Divisão de Administração e o tesoureiro-pagador do D.F.S.P., a fim de que se interpretasse devidamente a lei número 488 (Reestruturação de Vencimentos), pois que o suplicante estava percebendo vencimentos correspondentes à letra "O", quando deveria recebê-los de acôrdo com o padrão CC-4.

Mais adiante afirmou aquêle delegado que ignorava por completo os têrmos da petição inicial, pois que êles são da exclusiva competência do advogado, e que se dêles tivesse tomado conhecimento não poderia concordar, de vez que da alta gestão policial, apenas gentilezas e atenções tem recebido, sendo que no momento se encontra à disposição do gabinete do chefe de polícia.

Finalizando sua palestra com a reportagem, o sr. Jayme Praça asseverou que sòmente procurara os jornalistas a fim de que a realidade dos fatos fôsse totalmente conhecida, impedindo que se deturpasse o verdadeiro objetivo do seu pedido judicial, pois que não desejava ser joguête de ninguém.

Eletrocutado na rua Conselheiro Zenha — Outro caso semelhante no abrigo dos carros da Central — Impressionante colisão de ônibus na Av. Presidente Vargas — Outras ocorrências

O bombeiro hidráulico Derval Silva, morador à rua Santa Cristina 45, foi chamado a instalar uma caixa automática à rua Conselheiro Zenha, 29, apartamento 201. Ontem, quando ali se encontrava no desempenho daquela tarefa, Derval tocou, inadvertidamente, em um fio elétrico que, embutido na parede, se via, entretanto descoberto, recebendo fortíssimo choque. O pintor Vitorino Pires, com quem Durval trabalhava, tratou de solicitar socorros para o companheiro. Uma ambulância transportou Durval para H. P. S. onde o infeliz faleceu pouco depois de ali chegar.

O apartamento em questão está alugado ao empregado no comércio Paulo Furtado, o qual, empregado à rua da Alfândega 347, se vai casar breve.

O corpo do infeliz operário foi recolhido ao necrotério.

— Caso semelhante, verificou-se ontem no abrigo de carros da Central do Brasil, à avenida Francisco Bicalho, 337. Quando procurava carregar pedras de gelo para os carros restaurantes da Central, ali estacionados, Paulo Julio, de 19 anos, empregado do concessionário dos carros restaurantes daquela ferrovia, de nome Adonis Moreira, tocou em um fio de alta tensão, com 300 mil wolts de fôrça, morrendo eletrocutado.

As autoridades do 13º distrito fizeram remover o corpo para o necrotério, tendo aberto inquérito por se tratar de acidente de trabalho.

LARÁPIOS EM AÇÃO

Penetrando no prédio n. 25 da rua Primeiro de Março, os larápios fizeram, alli, uma limpeza em regra, carregando tudo que encontraram de valor no primeiro, ao segundo e no terceiro pavimentos. Antes de se retirarem os larápios desceram ao pavimento térreo, onde funciona o restaurante de propriedade de Francisco Mario Cinelli, e ali fizeram uma ceia opulenta após à qual se retiraram, levando, ainda, 105 cruzeiros que se viam na registradora. Dos pavimentos superiores os amigos do alheio carregaram objetos diversos, como máquinas de escrever e fotografica, roupas, etc., tudo avaliado, pelas vítimas, em mil cruzeiros.

Foi dada queixa à polícia sengo aberto inquérito.

CAIU NO "CONTO"

As autoridades do 5.º Distrito queixou-se Plinio Alencar, de 18 anos, morador à rua Barão de Flamengo, 26, empregado da firma Intemex, sita à rua General Polidoro, 7381, dizendo que, ao sair, ontem, do Banco Aliança do Rio de Janeiro, após fazer um saque na importância de 8.425 cruzeiros, pertencentes à casa em que trabalha, fôra abordado por dois desconhecidos que, valendo-se do chamado conto da cascata, lhe tomara a referida importância, fugindo em seguida. A polícia está no encalço dos punguistas.

CAIU DO BONDE E FRATUROU O CRANIO

Em conseqüência de queda de bonde na rua Visconde de Santa Isabel, esquina de Barão de Bom Retiro, teve o crânio fraturado, sendo internado no H. C. Acidentados o empregado da Light, Manuel Fernandes, morador à avenida João Ribeiro, 478.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Uma ambulância foi chamada a socorrer uma pessoa, na avenida Maracanã, 479. Tratava-se do empregado no comércio Sylvio Tomé da Silva, de 21 anos, solteiro, morador no endereço acima, o qual, por motivos ignorados, tentara contra a vida disparando um tiro de revolver no ouvido direito. O rapaz foi internado no H.P.S. em estado gravíssimo.

— Pôs fim à vida o dentista Antônio Pedreira Júnior, de 58 anos, viuvo e que estava passando dias em casa de parentes, à rua Barão de São Felix, 33. O corpo foi encontrado pendente de uma corda que o suicida atara à porta do banheiro, no quintal. Não deixou declarações.

COLISÕES

Na rua das Maravilhas, esquina da rua Francisco Real, o jeep de n.º CB 216110, dirigido pelo terceiro sargento Edmar Tôrres Andrade, colidiu com o auto-carga n.º 77556, que era dirigido pelo motorista Belarmiho Bernardes, morador à rua Visconde da Gávea, 126. Em conseqüência do desastre teve a perna esquerda fraturada Milton José Tavares, morador à rua da Alfândega, 159, que viajava no caminhão. O choque se verificou em frente à casa n.º 408 da rua das Maravilhas, situada na referida esquina, sendo o prédio de propriedade do sr. Luiz de Angelo. A viatura do Exército causou sensíveis avarias no referido imóvel, tendo ainda danificado uma bicicleta que estacionava no local, de propriedade de Osvaldo Silva. As autoridades locais registraram a ocorrência. É gravíssimo o estado de Milton José Tavares, que foi recolhido ao H.R.F.

— Na praça Quinze de Novembro, junto ao edifício dos Correios, colidiram o carro n.º 64849, da Cia. Usinas Nacionais, e o bonde número 1876, linha 9, que era dirigido pelo motorneiro Célio Oliveira, morador à rua das Maravilhas, 1261. Em conseqüência do desastre foram pensados na Assistência o pingente João Salvador, morador à rua Artur Bernades, 9, que viajava no bonde, e os passageiros de caminhão Sinfronio Campos e Antônio Silva, o primeiro morador na Baixa do Sapateiro, sem número, sendo ignorada a moradia do segundo. Ambos, com ferimentos de certa gravidade, foram pensados e recolhidos ao H. P. S.

VINTE PESSOAS FERIDAS EM UM CHOQUE DE ÔNIBUS

Pouco depois das 23 horas de ontem foram pedidas ambulâncias ao Pôsto Central de Assistência para socorrer a numerosas vítimas de um desastre de ônibus na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Uruguaiana. Para o local foram mandadas quatro ambulâncias as quais pouco depois, retornavam ao pôsto e ali deixavam, a fim de serem socorridas cêrca de vinte pessoas, tôdas passageiros dos citados ônibus. Um destes era o de chapa 8145, da linha 102, da Viação Relâmpago, número de ordem 139, sendo o outro da linha 34, chapa 81232, e fazia a linha Mauá-Méier.

Os passageiros pensados na Assistência, a cujos nomes se seguem as respetivas residências, são os seguintes: Firmeano Silva, rua Jacinto Rabel, 27, Hande Cerejo, ladeira Felipe Neri, 23; Nair Dias, rua Tomaz Coelho, 74; Helcio França, rua Almirante Cockrane, 214; João Passos Filho, e sua espôsa Margarida Passos e o filho do casal, Sergio, de 8 anos, moradores à travessa do Sereno, 19; Antonio Pedroso, rua Conde Bonfim 4577, casa 7; Humberto Fiuza, rua Conde Bonfim, 508; Paulo Rocha, rua Pereira Nunes, 413; Manoel Teixeira, morador no Q. G. da 3ª Zona, Aérea; Francisco Araujo, rua Darci Vargas, 89; Eduardo Carvalho, rua do Rezende, 91, Joaquim Pessoa, rua Andrade Pertence, 50, apartamento 14, e Mario Garogalo, locutor da Rádio Guanabara; e morador à rua Amoroso Costa, 50, apartamento 201, todos com ferimentos contusos pelo corpo. Os motoristas culpados fugiram.

Ao local compareceu um contingente do Corpo de Bombeiros, chamado por pessoas aturdidas com o fragor da colisão. Também esteve no local, adotando as providências que se faziam precisas, o comissário Padilha.

NOS ESTADOS

Incendio na Agua Fria — Recife, 30 (Asp) — No bairro da Agua Fria pavoroso incendio destruiu completamente a fábrica de bebidas pertencente a Enedino Amorim. Está everiguado que o incendio foi proposital, sendo autor o individuo José Valfrido que por dar um desfalque de vinte mil cruzeiros na fábrica fora despedido, e ontem abrindo o edifício com uma chave falsa ateou fogo em um barril de inflamavel que explodiu dando início ao fogo. O criminoso foi identificado pelo paletó que deixou no local de onde saiu ferido.

OCUPADAS DUAS PREFEITURAS JAPONESAS

Tóquio, 30 (F.P.) — Duas prefeituras foram ocupadas hoje pelos manifestantes que protestavam contra os impostos ou reclamavam trabalho.

Depois de conhecidas as elevadas cifras de impostos previstas pelo orçamento municipal, trezentos manifestantes invadiram a prefeitura de Setagaya, arrabalde de Tóquio, irrompendo na sala em que o Conselho realizava os debates. A polícia conseguiu expulsar os manifestantes.

Por outro lado cento e cinquenta manifestantes operários tomaram de assalto a prefeitura de Urawa, 30 quilômetros ao norte de Tóquio, e mantêm essa ocupação para aguardar a resposta ao seu pedido de aumento de salários.

EXPEDIÇÃO FRANCESA

Paris, 30 (A.F.P.) — Os membros da expedição francesa do Himalaia embarcaram, às 8 horas de hoje, no avião que os conduzirá à Índia. Deste país os exploradores franceses seguirão para o Nepal a fim de tentar a escalada do Daulaghiri.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

O SORRISO É SAÚDE
e para ter saúde tome toda manhã
MAGNESIA S. PELLEGRINO
PURGANTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDA
EM VIDROS E EM LATINHAS DE UMA DOSE

Justiça Militar

CONSELHO DE JUSTIÇA DA 1a. AUDITORIA

Foram sorteados para comporem o Conselho Permanente de Justiça que funcionará durante o 2º trimestre do ano em curso, os seguintes oficiais: ten-cel. Paulo Alves Cabral, da D.O.F.Ex.; Capitães médico dr. Américo Doyle Ferreira, do H.C.E., e Waldemar Artur Teixeira Campos, da D.I.E.; e 1º tenente Olavo Lopes Baemer, do Pq. Cen. M.

O compromisso deverá ter lugar segunda-feira próxima, 3 de abril, às 13 horas, no salão de audiencias da 1a. Auditoria Regional.

SENTENÇAS PASSADAS EM JULGADO

Passaram em julgado as sentenças dos processos referentes aos seguintes acusados — todos com transito pela 1a. Auditoria: Florival SoaresdaSilvaeManoel Berte, soldados do 3º R.I.; Solon Carneiro, soldado do 1/1º R.A.A.Aé.; Antonio Lopes da Silva, soldado do 1º G.A.C. Fey.; Antonio Gonçalves da Costa, Sebastião José e Manoel Nunes Parreira, soldados do III/3º R.I.; e José de Souza Freire, Anésio Pregioni, Aristides Pereira da Fonseca, Manoelino dos Santos, Sebastião Antunes de Araujo e Hiran Gonçalves da Silva, soldados do III/3º R.I. Todos absolvidos pelos Conselhos de Justiça das respectivas unidades, do crime previsto no artigo 159 do C.P.M.

O PROCESSO GIBSON

Foi restituido à 1a. Auditoria, após cumpridas as diligencias ordenadas pelo relator, o processo em que figuram como acusados o civil Oscar Gibson, funcionário do Ministério da Guerra, e outros.

ECONOMIA & FINANÇAS
(Continuação da 4.ª pág.)

doria que os artigos de fabricação da consulente, nominalmente incluídos na alinea XVII, deverão obedecer à selagem ali exigida, e não como "artefatos de metal" da alinea I.

RESTITUIÇÃO DE MULTA DE MORA

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1.ª Subdiretoria, autorizou a restituição a Alberto Thielen Bach da importância de Cr$ 869,90, paga em duplicata, a título de multa de mora.

ESTÃO ISENTOS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Firma de São Paulo, fabricante de caldeiras a vapor, consulta se as isenções consignadas na alinea I, da lei do impôsto de consumo, abrangem a fabricação de caldeiras, reformas e consertos das mesmas.

A respeito declara a Recebedoria Federal em São Paulo que o conserto e a reforma de objetos usados estão isentos do impôsto de consumo, ex-vi da letra f, das. Isenções à alinea I, Tabela A, do decreto n. 26.149, de 1949, ficando a consulente dispensada de qualquer Patente de Registro, se empregar, em tais consertos ou reformas, peças adquiridas a terceiros.

Acrescenta a Recebedoria de São Paulo que, se, porém, em tais serviços empregar a interessada peças de sua fabricação, mesmo que a matéria prima para sua confecção seja fornecida pelos seus clientes — deve recolher o impôsto à base de 4% ad valorem, calculado sôbre o valor da peça (alinea I, inciso 2, da Tabela "A"), habilitando-se com a Patente de fabricante e preenchendo, outrossim, tôdas as exigências de caráter geral.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo é de parecer que se negue provimento, ao recurso ex-officio, esclarecendo-se, apenas, que também as caldeiras estão isentas do impôsto de consumo, ex-vi da letra c, Isenções à alinea I, Tabela A, do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro do corrente ano.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

RECOLHIMENTO DE DEPÓSITO ABANDONADO

No processo de interêsse do Bank of London & South America Limited, solicitando permissão para recolher depósito abandonado, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"Autorizo o recolhimento do depósito prescrito na forma da lei".

AVIAÇÃO

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
Pelotão de Bombeiros para assistência do Aeroporto Santos Dumont

Tendo em vista a necessidade do serviço o ministro da Aeronáutica resolveu criar um pelotão de bombeiros, como elemento do Quartel General da 3ª Zona Aérea, destinado à prestar assistência ao Aeroporto Santos-Dumont. O tenente brigadeiro Armando Trompowsky, pelo mesmo ato, aprovou o efetivo para o Pelotão de Bombeiros do Quartel General da 3ª. Zona Aérea.

PROMOÇÕES NA RESERVA

O presidetne da República assinou um decreto promovendo, na reserva, da Aeronáutica, ao pôsto de brigadeiro do ar, o coronel aviador Raul Luna.

NOVO CHEFE DA SEÇÃO DE ARQUIVO

Foi exonerado da função gratificada de chefe da Seção de Arquivo do Serviço Geral de Expediente e Arquivo da Aeronáutica o arquivista Francisco de Araujo. Por outra Portaria o ministro Armando Trompowsky designou para substitui-lo na mencionada chefia o aux. adm. Haroldo Portela.

REVERTEU AO SERVIÇO ATIVO

Por ter cessado o motivo de sua agregação, consequente da dispensa, à pedido, da vice-presidência da Comissão Central de Preços, reverteu ao serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira o ten. cel. int. Luiz Peres Moreira. Esse oficial superior efetuou matricula na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

FACILITANDO A ENTREGA DO EXPEDIENTE AO EXERCITO

A fim de facilitar a troca de correspondência, de qualquer natureza, com o Ministério da Aeronáutica, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, determina: 1) — que a correspondência oriunda deste Ministério, para qualquer unidade ou repartição do Ministério da Aeronáutica, deverá ser entregue à rua Santa Luzia n. 255 — Serviço Geral de Expediente e Arquivo; 2) — que a portaria geral do Ministério da Guerra, às 2ªs., 3ªs., 4ªs. e 6ªs. feiras, das 10 às 17 horas e às 5ªs. feiras e sábados, das 9 às 12 horas, receba a correspondência também destinada a qualquer unidade, estabelecimento ou repartição do Exército provinda do Ministério da Aeronáutica e a distribua aos respectivos destinatários.

INSCRITOS NO CONCURSO PARA ESPECIALISTAS

Prosseguimos hoje a divulgação dos nomes dos candidatos inscritos no concurso de admissão à Escola de Especialistas e que são os seguintes: — civis Paschoal Verissimo da Conceição, Paulo Marcos Dias, Paulo Mariano Teles, Paulo dos Santos, Paulo de Toledo Campos, Paulo Vasconcelos, Pedro Carlos Gonçalves Pinto, Pedro de Carvalho Rego, Pedro José Vitoriano, Pedro Luzia de Souza, Pedro Soares Pinto, Pergi Cafiero, Pierre da Costa e Silva, Porigi Rodrigues Silva, Rafael Valero, Ranolpho de Oliveira Rocha, Raul de Costa Lopes Neto, Raul Ferreira da Costa, Remo Brasil dos Santos, Renan Vinicius Baptista de Souza, Reynaldo Conceição Maia, Ripper Souza e Silva, Roberto José de Souza, Roberto da Pós, Roberto Xavier da Silveira, Rogerio Cervasio, Rolando Lima de Camara Sampaio, Romilde Tavares Carregosa, Ronaldo Abreu Massiere, Ronaldo Cardoso de Figueiredo, Ronaldo Correia Veloso, Roque Estácio Bento, Robespierre Machado Tosta, Rosenvaldo Leonardo Henze, Rubem Luiz Bosi, Rubens Ferreira, Rubens Marcelino da Silva, Rubens de Oliveira Rocha, Rubens Torres Filho, Ruy Martins de Almeida, Ruy Martins Salozar, Ruy Ribeiro de Azevedo, Ruy Rodrigues Quintans, Ruy Siqueira de Souza, Ruy Souza de Melo; cabos Petronio Alves Rêgo, Raimundo de Barros Leite, Romildo de Tavares Carregosa; soldados Paulino Oliveira Braga, Paulo da Conceição, Paulo Domingues Lopes, Paulo Durco de Andrada, Paulo Machado Carius, Pedro da Silva Pimentel, Rubem Gonçalves Garcia, Rubens Julien Burlandy, Saladino Corrêa de Araujo, Sandoval das Neves Moura, Sebastião Nazareth Corrêa, Sebastião da Silva, Sebastião Tobias da Costa Severino Garcia Arruda, Sidney Moura; taifeiros Sebastião Ferreira da Silva, Sebastião José de Souza, Sinval Dantas da Rocha; civis Saint-Clair Moretti, Sandoval Fernandes da Cruz, Sebastião Adriano dos Santos, Sebastião Bastos, Sebastião Fausto de Oliveira, Sebastião Santoro, Sebastião da Silva Rosa Filho, Sergio Fernando de Faria, Sergio Gonzalez Lopes, Sidney Costa, Silas Alves Pimenta Silvio de Oliveira, Socrates Marback de Oliveira Filho, Solimar Pereira, Solon Vieira Nery, Sylvio da Silva Paixão, Tarlay Cerqueira, Tayguare Cardoso, Thales da Conceição, Tilden Lopes, Trajano Bernardes Marreiros, Tupan José de Medeiros, Turiblo da Silva, Ubirajara Teixeira de Souza, Uercy dos Santos Tosi, Ulylio Bender During, Valfredo Vital Campos, Vicente Arruda de Oliveira, Vinicio Augusto Gomes, Vinicius da Silva Guerra, Vladmir Mostovoy; soldados Ubirajara David Marcelo, Vilmar Pinheiro; cabo Thadeu Vicetne Kloswiki. (Continuaremos na próxima edição essa publicação).

AS PROXIMAS PROMOÇÕES DE SARGENTOS

Para as promoções que serão realizadas em 8 de maio, devem ser enviadas à Diretoria do Pessoal, até o dia 2 de maio do corrente ano, os dados referentes aos segundos sargentos, do Quadro de Mecânicos da Rádio, sub-especialidade de Terra (RT-TE), Arlindo Siqueira Vinhais, João Stendel Areão, Renato Lobo del Campo, Deusdedit Soares Pinto, Alceu Mendes da Rocha, Vicente Monteaperto, Itabagira Nogueira, José Ribeiro, Luiz Leurenza, Gunther Seligson, Alcides Silva e Walter Ferreira Veloso e dos terceiros sargentos, do Quadro de Mecânicos de Rádio, sub-especialidade de Terra (RT-TE), Benedito Geraldo Barbusa, Luiz Gonzagada Rocha, Baltazar Machado, José Pedro Leonel Ferreira, Elpidio da Conceição Oliveira, Jorge Pereira da Silva, Antonio Geammbastiani, Alchimino Francisco Assis de Freitas, Manoel Dias de Lucena, José dos Santos, José Francisco Dias Junior, João Batista Peixoto de Oliveira, Alexandre Inacio Flores, José Aparecida da Silveira, Antonio Pereira da Silva, José Braz do Nascimento, José Cantidio, Bianil Macedo, Pedro Cavalcanti e Waldemiro Assunção e Silva.

ELOGIO AO DESTACAMENTO DE BELO HORIZONTE

O brig. Neto dos Reis, comandante da 3ª. Zona Aérea emitiu, em boletim, as seguintes impressões elogiosas: "Tendo verificado, em recente inspeção que realizei ao Destacamento da Base Aérea de Belo Horizonte, o alto grau de eficiência de todos os seus serviços, consideradas as limitações consequentes da falta de instalações adequadas, ainda em construção, resolvo elogiar o seu comandante interino por tão auspiciosos resultados de sua administração, fruto de seu espírito de iniciativas e interêsse profissional, autorizando-o a elogiar, em meu nome, os seus auxiliares que mais hajam contribuído para as mencionadas condições de eficiência".

MELHORIAS POR ANTIGUIDADE

No parecer da Secção Auxiliar que sugere normas para elevação das diárias dos extranumerários-diaristas da D. A. C., o eng. Cesar Grilo exarou os seguintes despacho: "Aprovo o parecer da DCSA. A elevação dos extranumerários-diaristas desta D. A. C., deverão obedecer ao critério exclusivo, por antiguidade, até que seja estudado um meio para apuração do merecimento dos referidos servidores, aplicando-se, por analogia, no que couber, o Regulamento de Promoções dos Funcionários Públicos da União, bem como, as normas, recentemente, aprovadas pelo ministro da Aeronáutica, para processamento das melhorias dos extranumerários-mensalistas deste Ministério.

Contrabando

Buenos Aires, 30 (R.) — Foram detidos em Buenos Aires, anteontem à noite, dois tripulantes de um Constellation da Panair do Brasil que aqui chegou procedente de Londres. Os tripulantes são o mecanico Silva Duarte, brasileiro, e o co-piloto Fred Smith, britânico, que foram presos pela polícia do aeroporto quando em poder de ambos foram encontrados cerca de 11 quilos de ouro, escondidos no fundo falso de uma valise.

Ao que calculam as autoridades o contrabando do precioso metal vale 500.000 pesos argentinos.

Guerra anti-submarina aero-naval

Comunicam-nos:

"O general Eisenhower depondo perante os senadores disse que os EE. UU. "estão arriscando-se" por não dedicarem maior atenção às fôrças aéreas, à guerra anti-submarina e às defesas do Alaska. "Pessoalmente acredito que estamos nos arriscando no terreno anti-submarino, ao não proporcionarmos fundos adequados para equipamento naval e instrução do pessoal".

E' oportuno ressaltar que na semana em curso, mediante cooperação das autoridades da Aeronáutica e da Marinha teve inicio um curso misto de tática anti-submarina para oficiais de ambas as corporações. Bem se vê que o problema de graves preocupações do vencedor da última guerra se acha objetivamente cuidado pelos elementos responsaveis pela segurança naval e aérea do nosso país. Registramos êsse fato como estímulo aos dedicados militares nacionais que em cooperação com oficiais americanos, embora com minguados recursos de que se dispõe, velam carinhosamente pela elevação do indice de eficiência militar das fôrças armadas. As representações proeminentes dos Poderes Legislativo e Executivo fundamentando-se na opinião abalizada de Eisenhower não têm mais do que proporcionarem meios para o desenvolvimento da iniciativa que se concretiza no Centro de Instrução Tática Anti-Submarina".

CHAMADOS À EXAME DE SAÚDE

A Divisão de Seleção e Contrôle, por nosso intermédio solicita o comparecimento, hoje, às 8 horas, a essa repartição, instalada no 7.º pavimento do prédio da Av. Presidente Wilson, n.º 210, em absoluto jejum, para se submeterem a exame de saúde, devendo apresentarem-se munidos de carteira de identidade ou documento equivalente, os seguintes candidatos à matrícula no 1.º ano do Curso Preparatório de Cadetes do Ar: Thelio Rocquefort Coelho, Ubirajára Barroso Alencar, Victor Jacques Morais, Walter Athayde, Walter Gomes de Amorim, Walter Ferreira de Souza, Walter Leopoldo Gruber, Wilmar Maia Pfaltzgraff, Wilson Cavalcanti Rebouças, Wilson de Oliveira, Wilson Pereira de Lucena, Wladimir Bresciani Lobo e Wilson Macedo de Abreu.

CURSO DE INSTRUTOR DE PILOTAGEM AÉREA
Abertas as Inscrições no Aéro Clube do Brasil

Acham-se já abertas no Aero Clube do Brasil as inscrições para a 12ª. turma de monitores a ser feita por aquela entidade. O Curso em aprêço, inteiramente subvencionado pelo govêrno, tem por finalidade a formação de instrutores de pilotagem para serem utilizados nos Aero Clubes do país. No ato da inscrição, o candidato deverá satisfazer um número mínimo de exigências estabelecidas pela Diretoria de Aeronáutica Civil, que também se fará representar no exame de seleção dos futuros alunos. Para maior rendimento e para obtenção de rigoroso preparo técnico, o Curso de monitores terá a duração aproximada de 5 meses, com aulas de horário diurno integral, compreendendo 220 horas de aulas teóricas e cêrca de 150 horas de pilotagem prática. Informações mais detalhadas sôbre o referido curso podem ser obtidas na Secretaria do Aero Clube do Brasil, à rua Alvaro Alvim, 31, onde se encontra à disposição dos interessados o respectivo livro de inscrições.

Regressou o comandante da 2.ª Zona Aérea

Depois de se avistar com o ministro da Aeronáutica, com quem tratou de assuntos atinentes aos interêsses da 2ª. Zona Aérea, da qual é comandante, regressou ao Recife, ontem, o brigadeiro do ar Alvaro Heckesher.

O comandante da 2ª. Zona viajou em avião da F. A. B. pertencente àquela Zona, fazendo-se acompanhar do seu ajudante de ordens, tenente Peixoto.

Acidente de aviação

Londres, 30 (A.F.P.) — Um bombardeiro Wellington da base aérea de Hullavington, no Wilthire, precipitou-se ao solo ontem à noite, nas proximidades do aeródromo local.

Morreram, em consequência os quatro ocupantes do aparelho, entre os quais dois pilotos.

Desaparecido um avião

Bogotá, 30 (R) — Receia-se nesta capital pela sorte do aparelho "Douglas-669", da Aviação Militar, que levantou vôo ontem com destino ao Panamá e até hoje ali não chegou.

O aparelho era pilotado pelo capitão Alberto Gutierrez, levando como co-piloto o capitão Miguel Angel Mendez e mecanico o sargento Carlos Acosta.

Diversos aviões militares estão empenhados nas pesquisas para encontrar o aparelho desaparecido.

"ROMMEL"

Publicaremos, breve, em capítulos diários, a vida de Erwin Johanes Eugen *ROMMEL*, a "Raposa do Deserto".

Trata-se de um documento histórico para o qual contribuiram mais de duas dezenas de oficiais superiores inglêses e alemães. Também foi consultado, para sua perfeita execução, o livro *Infanterie Greift An* ("Ataques da Infantaria"), escrito pelo comandantes dos *Afrika Korps*.

CASEMIRAS INGLEZAS
JACINTHO FARIA & Cia. Ltda.
RIO DE JANEIRO
MARCA REGISTRADA
IMPORTADORES TRADICIONAIS de TECIDOS INGLESES DA MAIS ALTA QUALIDADE
EDIFICIO CARIOCA - LARGO DA CARIOCA, 5 - 11.º AND./ SALA 106

Tenha uma saúde perfeita

Apesar dos bons pratos, bôas bebidas e bons cigarros, com o uso do "NÉOCOLAGÓL", que lhe traz a "Alegria de viver".

Algumas indicações clássicas dêste moderno preparado:

Prisão de ventre habitual - Flatulência ou sensação de peso no estômago - Lingua saburrosa - Enxaqueca - Congestão do rosto - Cólicas hepáticas - Vertigens - Sonolência - Irritabilidade - Urticaria - Hepatites - Colecistites - Astenia

NÉOCOLAGÓL

garante o perfeito funcionamento do seu organismo, livrando-o das toxinas.

Não encontrando em sua farmácia, peça diretamente ao LABORATÓRIO NÉOCOLAGÓL - Leopoldina Minas

Junto envio CR$ 22,00 para que me seja remetido um vidro de Néocolagól

Sírs
Nome
Rua
Cidade
Estado

GUERRA

DESMEMBRADA DA C.E.O. A PREFEITURA MILITAR DE DEODORO

Inauguração de um pavilhão para sargentos no H.C.E. — Oficial à disposição do ministro da Viação — Cidadãos chamados ao recrutamento e ao ensino do Exército — A comissão de promoções do Q.A.O. reunir-se-á hoje — Aviso CO E.COM.M.I. -- Movimentação de oficiais

O ministro da Guerra em aviso de ontem, declarou que, de conformidade com o que propõe o Departamento de Produção do Exército a Prefeitura Militar de Deodoro é nesta data desmembrada da Comissão Especial de Obras n. 1 e passa a constituir uma Unidade Administrativa subordinada à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército no que se refere à execução de serviços a seu cargo e à designação do pessoal militar, e ao comando da Z. M. L. e 1.a R. M., no que concerne à disciplina.

Aquêle Departamento cabe regular os pormenores da transformação, bem como fixar os encargos a atribuir às P. M. D. e C. M. O. n. 1.

A Prefeitura Militar de Deodoro e a Comissão Especial de Obras n. 1, terão a seguinte organização: a P. M. D. — prefeito militar — um coronel engenheiro construtor. Adjunto - um capitão engenheiro construtor. Fiscal administrativo — um major do Q. S. G. ajudante-secretário — um 1º tenente do Q. A. O. Oficial de manutenção — um 2º tenente do Q. A. O. Tesoureiro — um 1º tenente do Q. I. E. Almoxarife-aprovisionador — um 2º tenente I. E. do Q. A. C. a C. E. O. chefe — um coronel engenheiro construtor. 1.a secção — um coronel engenheiro construtor. 2.a seção — um capitão engenheiro eletricista; um engenheiro construtor. Fiscal administrativo — um major do Q. S. G. Ajudante Secretário — um 1º tenente do Q. A. O. Tesoureiro — um capitão do Q. I. R.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O ministro da Guerra passou à disposição do seu colega da pasta da Viação o major Francisco de Paula Gonzaga de Oliveira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram arquivados os requerimentos de Alberto Torres, Antônio Pereira de Melo — Darcílio Alves da Silva — Hélio Miranda Quaresma — João de Carvalho Santos; indeferidos os de Silvio Caceli — José Marinho de Andrade — Isácio Leite Pereira — Gregorio Laurier de Mesquita — Eber José de Seixas Duarte — Wilton de Matos — Benedito Alves do Nascimento — Francisco de Paula Azevedo Pondé — Francisco Fortunato e Gaspar Peixoto Costa; e deferidos os de Ataíde da Silva — Cora Sales Doria — Hely Ramos de Moura — Luiz Juca de Melo — Importadora Pindorama S. A. — José Gabriel Naj Chalita.

CIDADÃOS CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer à 2.a Divisão da Diretoria de Recrutamento, das 13,30 às 16,30 horas, de qualquer dia útil, exceto as quintas feiras e sábados, os seguintes cidadãos: Milton Malaroti — Onezimo Bernardo de Souza — Wanderley Lessa de Oliveira — Jucatan Barbosa da Mota — Hélio Pereira Serra — Pedro Pereira Magalhães e Bismara Rosique Filho.

PAVILHÃO ENFERMARIA DE SARGENTOS NO H. C. E.

Realiza-se hoje, às 9 horas, a cerimônia inaugural do Pavilhão Enfermaria de Sargentos, que acaba de ser construído nos terrenos do Hospital Central do Exército e que se destina também às famílias dos sargentos. O ato será solene e será presidido pelo ministro da Guerra, com a presença das altas autoridades civis e militares, todos especialmente convidados pela Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

CIVIS CHAMADOS

A fim de tratar de assunto de seus interêsses solicita-se, por nosso intermédio, o comparecimento a Diretoria de Ensino Exército entre 13 e 16 horas, dos srs. Ivan Ribeiro Barbosa e Nicolau Caetano Consentino.

CURSO DE PREPARAÇÃO A ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O Clube Militar, por intermédio do seu Departamento Cultural, avisa aos interessados que na próxima 2.a feira, dia 10, será iniciado o Curso acima, às 18,45 horas, com uma aula de inglês, ministrada pelo professor Floriano Queiroz e uma de Geografia sôbre o assunto "Formação Geológica do Brasil" pelo professor James Vieira. As aulas durante o Curso, salvo fôrça maior, serão realizadas as 2.as, 4.as e 6.as feiras, com [illegible]rio a ser distribuido com antecipação. As inscrições estão abertas na tesouraria do Clube, diariamente, até às 17,30 horas e serão feitas mediante o pagamento de Cr$ 200,00, para os candidatos do Rio e Cr$ 150,00 para os do interior pagos de uma só vez.

CURSO SERIADO NA E. T. E.

O ministro resolve, na forma do artigo 59 da lei do Ensino Militar e do artigo 6º do Regulamento da Escola Técnica do Exército e de acôrdo com o parecer do Departamento Técnico e de Produção, aprovar a organização e seriação dos Cursos Tecnicos que entrarão em vigor a partir do corrente ano.

HOMENAGEADO O MAJOR DR. ALMEIDA PONTES

No Hospital Central do Exército, onde chefia o Gabinete de Pesquisas Clinicas, foi alvo ontem de expressiva homenagem, por motivo da passagem do seu aniversário natalício o major dr. Arnaldo de Almeida Pontes. Essa homenagem de uma reunião promovida pelo diretor daquele Nosocômio, dr. Aquiles Paulo Gallotti, que a frente da oficialidade respectiva e em nome da administração saudou o aniversariante. A seguir, deu a palavra ao major dr. Tupinambá, chefe do Serviço Farmacêutico do Hospital, que exaltou as qualidades do homenageado oferecendo-lhe, por fim, em nome de seus companheiros uma lembrança. O dr. Almeida Pontes após agradecer, foi cumprimentado pelos presentes.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DO Q. A. O.

Reune-se hoje, às 14 horas, a Comissão de Promoções do Q. A. O., sob a presidência do general Paulo Figueiredo.

AVISO DO E. COM. M. I.

A Chefia do S. Com. M. I. (RIEx) avisa, por nosso intermédio, aos oficiais que se inscreveram nas listas para aquisição de refrigeradores, na D. I. E. ou no RIEx., que podem comparecer à rua Dr. Garnier 390, sede do mesmo, a fim de retirarem ditas geladeiras.

— Avisa ainda que o Estabelecimento dispõe de numerosos artigos de grande utilidade para oficiais, sargentos, funcionários civis e suas famílias, com as melhores vantagens.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Aniversário — No dia 1º de abril, às 13 horas, será oferecido um almôço ao general Lamartine Paes Leme, na sede social do Clube Militar da Reserva, na Avenida Graça Aranha, 19, 11º andar.

As listas de adesão são encontradas na Secretaria, no 4º andar, do Edifício Inconfidentes, e na Diretoria de Recrutamento com o capitão Américo.

Missa — No dia 31, às 10 horas, na Igreja de São Jorge, será rezada uma missa em ação de graças pela promoção do coronel Joaquim Paredes.

O capitão Tasso Coimbra convida os associados do C. M. R. E. para êste ato religioso em homenagem ao nosso associado e benemérito.

Instalação — No próximo dia 10 de abril, às 20 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde serão instalados os "Cursos de Atualização e Revisão Conhecimentos", sob a presidência do general Lamartine Paes Leme.

A Diretoria de Recrutamento aprovará para fazer a entrega das Cartas Patentes a inúmeros Oficiais da Reserva.

Sede Própria — Carteira Imobiliária — A Diretoria avisa que tem já negociações entaboladas para aquisição da sede própria, e que seja a idéia levada avante, no mais breve prazo possível, apela para os sócios proprietários, para que se quitem com urgência em suas prestações mensais que por acaso estejam atrazados e os que fizeram o pagamento do saldo do valor dos títulos, integralmente até o próximo dia 30 de abril p. futuro, terão a bonificação de 50%.

Reunião — O general Lamartine P. Paes Leme convoca os membros da Comissão Organizadora do Curso de Atualização e Revisão de Conhecimentos para a 2.a reunião na próxima sexta-feira, dia 31, às 20 horas, na sede social.

Departamento Esportivo — O tenente Isaac Peixoto assumiu ontem, interinamente o cargo de diretor Esportivo, no impedimento ocasional do titular efetivo.

2º B. I. B. — Oficiais da Reserva:

Dep. Esportivo — O tenente Cantisano, convida a todos estagiários da última turma no 2º B. I. B., para participarem de uma competição amistosa de futebol, assim como os oficiais da reserva que puderem sábado próximo (pela manhã), tomar parte do mesmo.

Pedimos telefonarem com urgência para a Secretaria do Clube (32-8862) deixando o telefone, a fim de que, possa o diretor entrar em ligação.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por esta Diretoria.

Arma de Infantaria:

— Transfiro, por interêsse próprio, o 2º tenente Eneas Paiva Ferreira, do 17º Batalhão de Caçadores dara a 1.a-27º Batalhão de Caçadores.

— Transfiro, por interêsse próprio, os 2ºs tenentes Oldemiro Ferreira, do 10º Batalhão de Caçadores; Ubiratan da Costa Fonseca, do 5º Regimento de Infantaria e Renato Cesar Ferreira, do 11º Regimento de Infantaria, todos para o Regimento Escola de Infantaria.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário — (14º Batalhão d Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 6.a Circunscrição de Recrutamento, como Adjunto, o 2º tenente Q. A. O. João Bueno da Fonseca.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do exmo. sr. ministro da Guerra, de adido ao Quartel General da 2.a Região Militar para idêntica situação nesta Diretoria, aguardando ser oportunamente proposto para servir na D. P., o major Petrônio Machado da Costa.

Arma de Cavalaria:

— Nomeio, por necesidade do serviço, para servir na 1.a Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 1º tenente Q. A. O. Pompilio Luiz dos Santos.

Arma de Artilharia:

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico na 1.a-6º Grupo de Artilharia de Costa — Forte Portocarrero, o 1º tenente do Q. A. O., Aparicio de Oliveira.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Paulo Teixeira da Silva, como sendo no III-1º Regimento de Obuses 105 e não I-5º Regimento de Obuses 105, conforme foi publicado pelo Boletim Interno desta Diretoria de 22-XII-1949.

— Exonero das funções de ajudante de Ordens do exmo. sr. general Otávio Saldanha Mazza, sendo em consequência, transferido por interêsse próprio, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classificado no 3º Grupo de Artilharia de Costa — Forte Copacabana, o capitão Bertholdo Carvalho de Tautphoeus Castelo Branco.

Arma de Engenharia:

— Transfiro, por interêsse próprio do 5º Batalhão de Engenharia para a 4.a Companhia de Transmissões, o 2º tenente João Ferreira de Almeida.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do 2º tenente Eddie Carlos C. da Nóbrega, do 11º Batalhão de Engenharia para o 3º Batalhão de Engenharia e não como publicou Boletim Interno n. 59, de 10-III-1950.

REQUERIMENTO DESPACHADO

Por esta Diretoria:

— Capitão Eduardo Congro, do Serviço de Transmissões da 9.a Região Militar, solicitando averbação nos seus assentamentos para fins de inatividade, por haver servido no 4º Batalhão Rodoviário no período de 5-V a 27-XI-1939. Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente 2 meses e 7 dias relativo ao periodo de 5-V a 27-XI-1939 para fins de inatividade de acôrdo com a Lei n. 624, de 18-VIII-1938.

CONTAGEM DE TEMPO DE SERVIÇO PELO DOBRO

— Declara-se que o 1º tenente da Arma de Artilharia Orlando Rodrigues Maio, do I-4º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, conta pelo dobro, para efeito de inatividade, de acôrdo com o inciso I da alinea "a" do artigo 40 do decreto-lei n. 7.039, de 10-XI-1944, três meses e seis dias (3m 6d), correspondente aos periodos de 16-XI a 1º-XII-1949; 11-XII-1949 a 20-I-1950; e 25-I a 4-III-1950, em que permaneceu efetivamente em Fernando de Noronha, servindo na 2.a Bateria de Artilharia de Costa Motorizada.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

— De ordem do sr. ministro, foi autorizada a adição, por mais 30 dias, ao 2º Batalhão Rodoviário, por necessidade absoluta do serviço, do 1º tenente Ubirajara Brito Costa, ultimamente transferido para a 3.a Cia. de Transmissões.

"ROMMEL"

Publicaremos, breve, em capitulos diários, a vida de Erwin Johanes Eugen *ROMMEL*, a "Raposa do Deserto".

Trata-se de um documento histórico para o qual contribuiram mais de duas dezenas de oficiais superiores inglêses e alemães. Também foi consultado, para sua perfeita execução, o livro *Infanterie Greift An* ("Ataques da Infantaria"), escrito pelo comandantes dos *Afrika Korps*.

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETORIA

Licenças concedidas para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949 — Maximino de Oliveira, matricula 3.238 — Severino Rodrigues Diniz, matricula 9.998.

Na forma do Boletim n. 225, item n. 51, de 5-10-1949 — Claudionor Ortiz Alves, matricula 3.601 — Osvaldo de Azevedo, matricula 5.750 — "Deferido na forma do Boletim 225-51, de 5-10-49, e para encontro de contas com a diferença de aposentadoria a que tiver direito".

OUTROS PEDIDOS

Ruy de Oliveira, matricula 8.314 — "Deferido, na forma do Boletim 221-11, de 30-9-49".

Manoelino Alves Seixas, matricula 11.855 — "Abono sòmente o dia 9-3-50, restitua-se a certidão".

Darlindo Ferreira Lima, matricula 13.830 — "Concedo a licença solicitada, no período de junho a dezembro dêste ano, sem vencimentos".

José Clodoaldo Alexandrino da Silva, matricula 14.882 — "Indeferido, para tratamento de saúde, no seu caso, não há necessidade de laudo, segundo parecer da S-DSM".

Benjamin Lourenço Costa, matr. 13.737 — "Indeferido. Para tratamento de saúde, no seu caso, não há necessidade de licença, conforme parecer da S-DSM".

Retificira o período da licença concedida ao servidor Dirceu Antônio da Silva., matricula 8.876.

ASSUNTOS DIVERSOS

Manoel Lopes dos Santos, condutor-maquinista — "Não é possivel atender".

Alcy Alves dos Santos — "Não é possível atender. A emprêsa só admite praticamente devidamente encaminhados pela escola de Marinha Mercante, para o necessário estágio a bordo".

José Pedro da Silva, matricula n. 15.764 — "Concedo a passagem com trinta por cento de abatimento e para pagamento em duas prestações".

João Francisco de Araujo Filho — "Não há vaga".

Vicente Fontes Filho, matricula n. 13.743 — "Certifique-se o que constar".

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: — Rio Gurupi, hoje, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — São Luiz e Belém; Jangadeiro, a 30, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo; Carioca, a 28, às 17 horas, direto a Maceió; Camedelo, a 5, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal - Cabedelo; Rio Doce, a 7, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — São Luiz e Belém; Rio Oiapoque, a 9, às 10 horas, para Recife — Cabedelo — Natal — Aracaty — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatira e Manáus; Santarém, a 11, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém; Comandante Riper, a 12, às 14 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Alegrete, a 12, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabelo; Atalaia, a 19, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabelo; Aracaju, a sinedie, para Recife — A. Branca e Aracaty.

Para o Sul: — Loide Peru, a 1, às 17 horas, para Santos; Bocaina, a 2, às 8 horas, para Santos — (Ilh. — Salvador — Aracaju e Penedo); Loide América, a 2, às 24 horas, para Angra dos Reis — Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Joazeiro, a 3, às 12 horas, para Santos; Duque Caxias, a 3, às 12 horas, para Santos; Loide Cuba, a 2, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Santos, a 2, às 12 horas para Santos; Comandante Riper, a 3, às 14 horas, para Santos; Loide Chile, a 5, às 17 horas, para Santos — Rio Gran[illegible] Pôrto Ale[illegible]; Loide Nicaragua, a 9, às 17 horas, p[illegible] Santos; Loide Canadá, a ... às 17 horas, para Santos; Poconé, a 14, às 12 horas, para Santos; Almirante Alexandrino, a 14, às 12 horas, para Santos; Loide de São Domingos, a 15, às 17 horas para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Guaíba, a 16, às 12 horas, para Santos; Loide Uruguai, a 19, às 17 horas, para Santos; Mauá, a 19, às 12 horas, para Santos; Contuária, a 19-4, às 12 horas, para Santos.

PARA A EUROPA

Atlântico Norte:

Loide Guatemala, a 29, às 12 horas, para Salvador — Recife — Tenerife Havre — Londres — Anvers — Rotterdam e Hamburg Loide Haiti, a 14-4, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Homburgo; Loide Canadá, a 29-4, para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo.

Mediterrâneo:

D. Pedro II, a 19-4, 10 horas para Salvador — Recife — Tenerife — Lisboa — Gênova e Nápoles; Loide Chile, a 23-4, 10 horas, para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles; Loide Panamá, a 24-5, 10 horas, para Salvador — [illegible] — Gibraltar — Barcelona — Gênova e Nápoles.

Para a América:

Loide México, a 7-4, 10 horas, para Vitória — Trinidade — Point a Pitre Nova Orleans; Loide Nicaragua, a 22-4, 10 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans; Loide Paguaraí, a 7-5, 10 horas, para Vitória — Trinidade e Nova Orleans

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: — Duque de Caxias, hoje, de Natal e escalas; Comandante Riper, hoje, de Natal e escalas; Santos, a 1, de Manáus e escalas; Alte. Alexandrino, a 7, de Manáus e escalas; Rio Guaíba, a 12, de Manáus e escalas; Raul Soares, a 15, de Belém e escalas; Inconfidente, a 14, de Recife e escalas; Mauá, a 28-3, de Maceió e escalas.

Do Sul: — Rio Doce, a 4, de Pôrto Alegre e escalas; Loide México, a 4, de Rio Grande e escalas; Rio Oiapoque, a 6, de Pôrto Alegre e escalas; Santarém, a 8, de Santos; Alegrete, a 9, de Porto Alegre e escalas; Rio Ipiranga, a 9, de Pôrto Alegre e escalas; Atalaia, a

Da Europa — Loide São Domingos 18 de Pôrto Alegre e escalas. 8-4, de Hamburgo e escalas; Loide Bolivia, a 25-4, de Hamburgo e escalas; Loide Equador, a 11-5 de Hamburgo e escalas.

Da América:

Loide Nicaragua, a 1, de Nova Orleans e escalas; Loide Canadá a 3 de Nova York e escalas; Loide Uruguai, a 14-4 de Nova York e escalas; Loide Venezuela, a 23-4, de Nova York e escalas.

DOR NO ESTÔMAGO, DIARREIA E PRISÃO DE VENTRE

Aos que sofrem do [illegible] — hepáti[illegible] — é comum a dôr no estômago seguida de sensação ou peso no estômago. Lembre-se: o remédio para o fígado é: HEPATINA N. S. DA PENHA, medicamento de extrato hepático concentrado e extratos vegetais

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas.

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,5510	4,2770
Peseta	1,7690	—
Escudo	0,66..	0,6534
Peso uruguaio	6,6205	6,6833
Peso boliviano	0,4457	—
Peso argentino	2,0846	2,0400
Soles (Peru)	2,80	—
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6207	3,5551
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6365
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3744	0,3676
Florim	4,9153	4,8266

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,3176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 29-3-950)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3744
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
Portugal	—	0,6572
Franco belga	—	0,3778
Suiça	—	4,3791
Suecia	—	3,6209
Dinamarca	—	2,7353
Uruguai	—	7,0508
Espanha	—	1,7090
Holanda	—	4,9159
Peru	—	2,88

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro a vista por £ ($)	—	N/c.
Genova a vista por £ (Lira bloqueado)	17,75	18,00
Montevideu a vista p/ £ (P) transferência	—	6,72
Canadá a vista por £ ($)	3,0775	3,0825
Berna a vista p/ F.	12,23	12,26
Amsterdam a vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris a vista por (F.)	979,00	981,00
Bruxelas a vista por (F. G.)	139,90	140,10
Estocolmo a vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague a vista £ (K.)	19,32	9,36
Oslo a vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri a vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa a vista por Esc.	80,35	80,65
Praga a vista por £ (E.)	—	N/c.
B. Aires a vista	—	N/c.

NOVA YORK, 30.
Abertura:
Nova York sôbre:
Londres por £ 2,80,06 comp. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,37.
Rio de Janeiro, tel por Cr$ vendedor, 5,46 vend.
Buenos Aires, tel por P. 11,20 vend.
Montevideu, tel. por P. 37,50 comp. e 37,70 vend.
Paris, tel. livre p/ 0,28,56 comp. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,29 vend.
Estocolmo tel. por kr. 19,35 vend.
Madri, por Esc. 9,16 nom.
Lisboa, tel. por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend.
Belgica, tel. p/ Esc. 1,99,12 comp. e 1,99,37 vend.
Amsterdam, tel p/ 26,26 comp. e 26,28 vend.

NOVA YORK, 30.
Fechamento:
Londres telegrafico por £ 2,80,06 com. e 2,80,18 vend.
Montreal, cabo por $ 90,31.
Rio de Janeiro, telegráfico por Cr$ 5,46.
Buenos Aires tel por P 11,20 vend.
Montevideu, tel. p/ 38,00 vend. e 37,70 vend.
Paris, telegráfica por p. F. hoje 0,26,63 com. e 0,28,68 vend.
Berna tel. livre p/ 23,28 comp. e 23,30 vend.
Estocolmo, telegrafica por kr. 19,25 vend.
Madri, oficial por P. hoje 9,16 nominal, anterior 9,16 nominal
Lisboa, telegráfica por Esc. 3,45 comp. e 3,46 vend.
Belgica, tel. p/ 1,99,00 comp. e 1,99,25 vend.
Amsterdam, tel. p/ 26,28 comp. e 26,30 vend.

MONTEVIDEU, 30.
Fechamento:
Sobre Londres:
Taxa de compra (P.), 6,56.
Taxa de venda (P.), 6,72.
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.), 273,00
Taxa de venda (P.), 273,00.
(*) Cotações dadas por bancos particulares.

BUENOS AIRES, 30.
Fechamento:
Sobre Londres:
Taxa de compra (P.), 25,20.
Taxa de venda (P.), 25,26.
Sôre Nova York à vista por dolar:
Taxa de compra (P.), 900,00.
Taxa de venda (P.), 901,00.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 30.
Plano B:

Funding, 5%	15,0,0
Novo Funding 1914	74,0,0
Conversão, 1910, 4%	45,0,0
Emprestimos, 1913, 5%	49,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	79,0,0
Distrito Federal, 7%, nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	38,0,0
Bahia, 1928, 5%	35,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Frehold Co. pref.	33,10,0
Bank of London and South America	5,7,6
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finances Co. Ltd.	1,5,6
Cable R. Wireles Ltda. ordinaria	377,10,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,3,9
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,),0
Leopoldina Railway Co. Ltda., 5 1/2 %, 1935	130,10,0
Lloyd's Bank Ltda. "A" Shares	3,15,6
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,4,9
São Paulo Railway Co. Ltda., 5 1/2 %, 1935 depor da devolução de 50% do capital — Ações de 10 Shillings	0,13,10
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	91,7,6
Consols, 2 1/2 %	68,10,0
Royal Dutch Petroleum	22,5,0
Canadian Eagle Oil	1,3,1
Shel Transport Trading	3,3,9

BOLSA

Foram moderados os negocios realizados na Bolsa, ontem, tendo os papéis em movimento despertado pouco interêsse. Estiveram firmes as apólices da União, nominativas e sustentados as ao portador e obrigações de Guerra.

As apólices municipais do Distrito Federal, as de Minas e as de São Paulo, de sorteio, regularam estáveis mantendo-se os demais valores em posição calma. Tudo o mais regulou como se vê adiante.

VENDAS

Apolices da União:

45 Uniformizadas, 5%, a	765,00
16 Diversas Emissões — nom., 5%, a	765,00
556 Idem, a	760,00
73 Idem, a	680,00
30 Idem, a	685,00
493 Idem, cautela, a	650,00

Obrigações da União:

80 Ferroviárias, 7%, a	850,00
1 Guerra, Cr$ 300,00, a	144,00
675 Idem, Cr$ 1.000,00, a	743,00
249 Idem, a	745,00
140 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.730,00
34 Idem, a	3.750,00

Apolices municipais:

7 Empréstimo de 1906, port., 6%, a	171,00
283 Idem, de 1931, 6%, a	157,00
Apólices Prefeituras Estaduais:	
110 Belo Horizonte, 7%, a	503,00

Apolices estaduais:

223 Minas Gerais, 7%, port., decreto 1.177, a	633,00
8 Idem, 1.ª série, 5%, a	178,00
27 Idem, 2.ª série, 5%, a	154,00
100 Idem, 3.ª serie, 5%, a	150,00
10 S. Paulo, 5%, a	208,00
3 Idem, a	210,00
333 Idem, uniformizadas, 8%, a	805,00

Ações de bancos:

50 Prefeitura do Distrito Federal, a	190,00
150 Loowndes, a	190,00
900 Crédito Pesoal, pref.	130,00
100 Casa Bancária Santa Cruz, a	200,00

Ações de companhias:

24 Panair do Brasil, a	85,00
201 Siderurgica Nacional	175,00
250 Brasileira de Energia Elétrica, port., a	203,00
388 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	442,00
19 Idem, a	445,00
20 Tapeçarias Souza Batista, a	1.227,50

VENDAS A PRAZO

85 Ações do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vác., 180 dias	200,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1921, 7%	833,00	—
Ferroviárias, 7w.	—	850,00
Tesouro, 1930, 7%	—	840,00
Tesouro, 1932, 7%	—	1.010,00
Tesouro, 1939, 7%	850,00	—
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.740,00	3.720,00
Idem, Cr$ 1.000,00	715,00	743,00
Idem, Cr$ 500,00	—	365,00
Idem, Cr$ 200,00	—	145,00
Idem, Cr$ 100,00	—	73,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	770,00	760,00
Diversas Emissões, nom., 5%	790,00	775,00
Idem, caut.	—	740,00
Idem, port.	685,00	680,00
Idem, caut.	650,00	645,00
Reajustamento, 5%	770,00	—
Idem, cautela, a	—	740,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	610,00	605,00
Idem, dec. 1.177, 7%	635,00	630,00
Idem, 5%, nom.	480,00	—
Idem, 1.ª série, 5%	—	177,00
Idem, 2.ª série, 5%	153,00	152,00
Idem, 3.ª série, 5%	151,00	[illegible]
Recuperação Econômica, 7%, 1.ª série	600,00	—
São Paulo, 5%	208,00	—
Idem, uniformizadas, 8%	805,00	800,00
Pref. de Belo Horizonte, 7%	530,00	520,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00 8%	460,00	450,00
Pernambuco, 5%	48,00	47,00
Pref. de Niteroi, 8%	—	165,00
Pôrto Alegre	18,00	—
Rod. do E. do Rio Sr$ 500,00, 8%, a	530,00	525,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	870,00	—
Pref. de Campos, 8%	820,00	800,00
Pref. de Petropólis, 7%	530,00	—
Apol. municipais:		
Emp. 1931, 6%	155,00	156,00
Emp. 1906 6% port.	171,00	—
Emp. 1904 5% port.	540,00	530,00
Emp. 1917, 5%	172,00	—
Decreto 1.535, 7%	180,00	—
Decreto 3.264, 7%	—	175,00
Emp. 1914, 6% port.	170,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	200,00	190,00
Brasil	520,00	515,00
Industrial Brasileiro	—	133,00
Português do Brasil, nom.	—	410,00
Lowndes	200,00	—
Crédito Geral	—	210,00
Crédito Real de Minas Gerais	—	330,00
Comércio, port	—	405,00
Idem, nom.	—	350,00
Moreira Sales	—	200,00
Brasileiro de Crédito	200,00	—
Gramacho, prof.	200,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, ord.	37,00	—
Idem, pref.	—	50,00
Cias. de Tecidos:		
Progresso Industrial	—	930,00
América Fabril	—	670,00
Nova América	—	550,00
Petropolitana	—	240,00
Brasil Industrial	—	290,00
Cias. de seguros:		
Argos Fluminense	3.000,00	—
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	175,00	170,00
Belgo Mineira — port.	445,00	442,00
Minas de Butiá	40,00	—
Panair	90,00	88,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	188,00
Brasileira de Energia Elétrica	205,00	202,00
Martins Ferreira	380,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, — pref.	—	186,00
Docas de Santos, port.	173,00	170,00
Idem, nom.	179,00	172,00
Parafusos S. Rosa	280,00	—
Brasileira de Meias, ord.	—	400,00
Idem, pref.	—	180,00
Mesbla	300,00	—
Marvin	380,00	—
Cervejaria Brahma, Sudeletro, pref.	1.000,00	—
ord.	—	840,00
Idem, pref.	—	540,00
Vale do Rio Doce	365,00	—
Gaz Esso	—	305,00
Debentures:		
Docas de Santos, 6%	—	152,00
Banco Lar Brasileiro	300,00	195,00
Hoteis Palace, 7%	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal, 7%	—	800,00
deral, 7%	—	790,00

CAFÉ

Em posição valma, sem negocios conhecidos e com as cotações acusando baixa de Cr$ 1,00, foi como funcionou, ontem, o mercado disponivel dêsse produto.

A Comissão de Preço afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr $121,00.

Entradas: 7.829 sacas; saidas não houve; consumo local: 1.030; despachadas para embarques: 87.792; existência: 619.563.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 123,40; tipo 4, Cr$ 122,80; tipo 5, Cr$ 122,20; tipo 6, Cr$ 121,60; tipo 7, Cr$ 121,00; tipo 8, Cr$ 120,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, café comum, Cr$ 12,20 e finos, Cr$ 17,50 — Estado do Rio comuns, Cr$ 12,75.

CAFÉ A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend.	Comp.
Em abril, 1950	117,00	S/c.
Em maio, 1950	117,00	116,40
Em junho, 1950	S/c.	118,00
Em julho, 1950	120,00	117,70
Em agôsto, 1950	117,00	116,50
Em setembro, 1950	116,50	1/c.

Vendas: 2.000 sacas.
Posição: Firme.

2.ª BOLSA

Abril, 1950	S/c.	S/c.
Maio, 1950	118,30	117,40
Junho, 1950	120,00	119,00
Julho, 1950	S/c.	118,50
Agosto, 1950	S/c.	117,10
Setembro, 1950	S/c.	116,00

Vendas: 1.000 sacas.
Posição: Firme.

EM S. PAULO

Disponivel do café

SANTOS, 30.

Mercado — Estável.
Preços — Tipo mole, Cr$ 173,00; tipo duro, Cr$ 108,50.
Embarques: 29.045 sacas; entradas: 9.961; existência 1.834.252.
Saíram 19.649 sacas, sendo 19.619 para a América do Norte e 30 para a Argentina.

CAFÉ A TERMO

CONTRATO "B"

	Aebt.	Fech.
Em abril, 1950	160,00	160,00
Em maio, 1950	162,90	162,90
Em julho, 1950	163,90	165,90
Em setembro, 1950	163,90	165,90
Em dezembro, 1950	165,90	165,90
Em janeiro, 1951	165,90	165,90
Em março, 1951	165,90	165,90
Vendas:	Nada.	Nada.
Posição:	Paraliz.	Paraliz.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1950	181,90	181,90
Em maio, 1950	188,40	188,40
Em julho, 1950	195,70	195,70
Em setembro, 1950	197,90	197,80
Em dezembro, 1950	197,40	197,40
Em janeiro, 1951	197,40	197,40
Em março, 1951	197,40	197,40
Vendas:	Nada	150.
Posição:	Calma	Estavel.

CAFÉ A TERMO

.. Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 30.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	N/c.	44,15
Em julho, 1950	42,00	42,55
Em setembro, 1950	N/c.	40,75
Em dezembro, 1950	N/c.	39,65
Emm arço, 1951	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechmento, nada.
Posição do mercado — Na abertura estável, com baixa de 50 pontos; no frechamento estável com alta de 5 a 15 pontos.

CAFÉ A TERMO

Contrato S — Santos — Estritamente mole

NOVA YORK, 30.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	45,30	45,85
Em julho, 1950	43,75	44,12
Em setembro, 1950	42,25	42,25
Em dezembro, 1950	N/c.	41,19
Em março, 1951	40,10	40,08

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 17.750 sacos.
Posição do marcado — Na abertura irregular, com baixa de 30 a 35 e alta de 5 a 40 pontos; no fechamento estável, com alta de 5 a 38 pontos.

AÇÚCAR

Mercado sustentado e com preços inalterados.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 173,00, mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.
Preços por 60 quilos — Usinas de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ .. 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,50. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,20.
Entradas — Ontem 39.311; desde 1.º de setembro de 1949: 4.835.272
Exportação: 74.138.
Existência: 1.866.866.
Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Mercado estável e sem modificação nos preços.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Seridó, tipo 3, Cr$ 185,00 a Cr$ 187,00; tipo 4, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00 — Sertões: tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00 — Ceará: tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00; tipo 5 não cotado — Paulista: tipo 5, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 30.
Mercado — Calmo.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas: tipo 5, Cr$ 176,00 e Sertões: tipo 5, Cr$ 215,00.
Entradas — Ontem nada; desde 1.º de setembro de 1949: 148.259.
Exportação: 189.
Existência 1.216.
Consumo local: 700.

EM S. PAULO

Ofertas por 15 quilos

DIA 30.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	176,30	176,50

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura calma; no fechamento, calma.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1950	N/c.	N/c.
Em maio, 1950	174,80	174,50
Em julho, 1950	175,80	176,50
Em outubro, 1950	178,80	179,00
Em dezembro, 1950	178,80	179,00
Em janeiro, 1951	179,00	179,20
Em março, 1951	179,30	179,50

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura estável, no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	196,00
Tipo 5	179,00
Tipo 6	166,00

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 30.

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1950	32,18	32,16	32,09
Julho, 1950	32,23	32,21	32,16
Outubro, 1950	30,79	30,80	30,76
Dezembro, 1950	30,61	30,61	30,59
Março, 1951	30,60	30,63	30,58
Maio, 1951	30,61	30,59	30,55
A. M. Uplandes	—	—	32,37

ABERTURA — Mercado estavel, alta de 1 a 11 pontos.
INTERMEDIARIA — As 11,30 horas — Mercado estavel, com alta de 2 a 10 e baixa de 1 ponto.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 5 a 6 e alta de 4 a 7 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 30

	Abert.	Fech.
Em maio, 1950	22,61	22,75
Em julho, 1950	22,22	22,40
Em setembro, 1950	22,00	22,15
Em dezembro, 1950	21,05	21,20
Em março, 1951	20,25	20,40

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 139 contratos.
Posição do mercado — Na abertura estavel, com alta de 4 a 13 e baixa de 8 pontos; no fechamento estavel, com alta de 7 a 26 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 30.

Em maio	2,24,63
Em julho	2,05,67

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Banha, caixas	3.838	1.100
Açucar, sacos	1.500	1.400
Farinha, sacos	9.640	700
Arroz, sacos	6.736	1.200
Milho, sacos	1.361	200
Feijão, sacos	14.885	1.000
Xarque, sacos	1.520	100
Cebola, vols.	3.661	—
Bacalhau, caixas	17.476	—

ATOS RELIGIOSOS

JOÃO DAS NEVES

(Missa de 7.º dia)

A família de JOÃO DAS NEVES agradece a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que por sua bonissima alma manda celebrar amanhã, sábado, dia 1.º de Abril, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São José. Desde já agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso. (38219)

Alzira Soares Fernandes Corrêa

(VIUVA ACCACIO FERNANDES MARTINS CORRÊA)

(Missa de 7.º dia)

Dr. Accacio F. M. Corrêa Junior, senhora e filho, Manoel F. M. Corrêa e senhora, Alexandre F. M. Corrêa, Carlos F. M. Corrêa, senhora e filha, Dr. Antonio Alves Pereira, senhora e filhos, Antonio F. M. Corrêa, senhora e filha, Cristovão Colombo Rebelo, senhora e filha, Alzira F. M. Corrêa, Aluizio F. M. Corrêa e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida, idolatrada e inesquecível mãe, sogra e avó ALZIRA e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja do Carmo, hoje, dia 31, às 10,30 horas. Desde já agradecem. (38218)

Desembargador Joaquim Maurity Filho

(Missa de 7.º dia)

Sua família, profundamente abalada com o grande golpe sofrido, convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma do seu inesquecível Chefe, será celebrada hoje, sexta-feira, dia 31, às 10,30 horas na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (38216)

Ministro dr. Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello

(FALECIMENTO)

Sua viúva, filhos, noras e netos, consternados pelo seu falecimento convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje ás 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Aluizio Torres de Abreu

O Diretores, engenheiros e funcionários de Ceibrasil — Cia. de Engenharia e Importação do Brasil convidam os parentes e amigos de seu estimado companheiro de trabalho ALUIZIO TORRES DE ABREU para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada às 9 1/2 horas, de amanhã, sábado, dia 1.º de abril, na Igreja da Candelária. (13749)

Ana Augusta Fernandes

– D. NICOTA –

(MISSA DE 7.º DIA)

O Dr. Ary de Mesquita, Professor José Bastos de Ávila e senhora, Dr. João da Costa Ribeiro Junior e senhora, Professor Ermiro Estevam de Lima e senhora, Comandante Fernando Muniz Freire e senhora, Dr. Eduardo Alves de Brito e senhora, D. Januária Proença Moreira e filhas, convidam parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que pela alma de sua pranteada e inesquecivel avó, tia e cunhada D. NICOTA rezar-se-á amanhã, sábado, 1.º de Abril, ás 9:30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. (38217)

Dr. Cândido Sotto Maior

(Agradecimento)

Maria Elsa Sotto Maior Matoso, Comandante José Francisco Corrêa Matoso e Filhas e Cândido Sotto Maior Teixeira, na impossibilidade de expressarem individualmente os seus agradecimentos aos parentes e amigos que compartilharam na grande dor por que passaram, com a irreparável perda do seu querido pai, sogro, avô e primo, Dr. Cândido Sotto Maior, assim como aos que compareceram ao entêrro, missa de 7.º dia, remeteram coroas, telegramas, cartas e cartões, servem-se dêste meio para lhes apresentar as expressões da sua eterna gratidão. (37476)

Dr. Cândido Sotto Maior

(Agradecimento)

SOTTO MAIOR & Cia., ARAÚJO COSTA & CIA, (São Paulo), SOTTO, RIBEIRO & Cia. (Casa Costa Pacheco) e BANCO SOTTO MAIOR S.A., na impossibilidade de expressarem individualmente os seus agradecimentos aos amigos e fregueses que compartilharam da grande dor por que passaram com a perda do seu saudoso chefe e amigo, Dr. Cândido Sotto Maior, assim como aos que compareceram ao entêrro, missa de 7.º dia, remeteram coroas, telegramas, cartas e cartões, servem-se dêste meio para lhes apresentar as expressões da sua gratidão. (37476)

JEAN BIDART

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, genro nora e netas agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, sogro e avô e convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, sábado, dia 1. ºde Abril, às 9:00 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (38220)

JUDITH ARCURIO TAMAGNO

(MISSA DE 7.º DIA)

Ida Tamagno, Silvia Arcurio Sportelli e família agradecem as manifestações de pezar recebidas e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, dia 1.º, às 9 horas, no altar-mór da Igreja N. S. da Glória (Largo do Machdo).

VIRGINIA AUGUSTA DA TRINDADE FELIPPE

(MISSA DE 7.º)

José Carneiro Felippe, senhora, filhos, genros e netos, Feligot de Albuquerque, senhora, filhos, genro, nora e netos, José de Alvarenga Bello, senhora, filhos e genro, Heitor Carneiro Felippe, Julieta Carneiro Felippe e Cônego Heitor Augusto da Trindade (ausente) convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua mãe, sogra, avó, bisavó e irmã, VIRGINIA AUGUSTA DA TRINDADE FELIPPE, amanhã, dia 1.º, às 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de religião e saudade. (38221)

Aluizio Torres de Abreu

(MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Alberico Camara, espôsa e filhos, Rosa Guedes Torres de Abreu (ausente), Maria Luiza Fontainha de Abreu e Dr. Astrogildo Torres de Menezes, espôsa e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio da bonissima alma do seu inesquecível irmão, cunhado, tio e primo ALUIZIO TORRES DE ABREU, será celebrada amanhã, sábado, dia 1 de abril, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece o comparecimento a êste ato de fé e piedade cristãs. (22468)

J. A. C. MAURITY FILHO

(DESEMBARGADOR MAURITY FILHO)

Milton Barbosa e Familia, profundamente contristados com o prematuro falecimento de seu queridíssimo e carinhoso amigo JOAQUIM, mandarão rezar, na Igreja de S. Francisco de Paula (altar de N. Senhora das Dôres), hoje, sexta-feira, dia 31, às 10 e meia horas, missa em intenção de sua bonissima alma, convidando, para êsse ato piedoso, todos os amigos do pranteado morto. (20782)

LOLÁ DE MORAES SARMENTO

Antonio de Moraes Sarmento, Cecilia Sarmento Weiss, Dr. José Carlos de Moraes Sarmento, senhora e filhos, Lúcia Sarmento Weiss de Carvalho e filhos, Dr. Martinho da Rocha, senhora e filhos, Bento Xavier Martins, senhora e filhos, Constança Pereira Fontainha e Carolina Seixas, viúvo, irmãos, cunhados, sobrinhos e tios de LOLÁ convidam seus amigos e parentes para a missa de primeiro aniversário que, em sufrágio de sua bonissima alma, fazem celebrar, amanhã, dia primeiro, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem. (01997)

N.S. DAS GRAÇAS
S. JUDAS TADEU
De coração agradeço
Alda Tereza — Lemos. (20829)

Agradeço — a N.S. das Graças Maria Santissima e São Judas Tadeu as graças alcançadas — Z.C.L. (23169)

CONSTRUTORA DOURADO S/A.

Senhores Acionistas.

Cumprindo as determinações da lei e dos estatutos vimos apresentar-vos o relatório das nossas atividades no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949.

O âno que acaba de expirar foi ainda de grandes dificuldades para a indústria da construção em geral, dificuldades que se prolongarão pelo âno Santo de 1950, em virtude da inquietação provocada pelas eleições gerais que se aproximam. O periodo de 1946 a 1950 constitui e constituirá até o seu termino, sem dúvida, um pesado teste para S. Excia. o Sr. Presidente da República, que a par da desorganização mundial do após guerra, teve que equlibrar situações politcas internas as mais disparatadas, algumas vezes sabotadoras de bôas iniciativas e vezes outras adistritas a interêsses personalistas inconfessaveis de intermediários, que escondidos atrás da cortina de ferro de grupos, escapavam ao campo visivel do supremo dirigente da Nação. Contudo o âno que óra termina foi de ordem, disciplina e liberdade, o que constitui um grande passo na consolidação do regime democrático nacional.

O IMPERIO DA LEI E A INICIATIVA PARTICULAR

Já somos uma grande Democracia e temos elementos para sermos uma das maiores e mais perfeitas. Não cultivamos ódios raciais. Não possuimos dialetos. Não fazemos seleção de côres epidérmicas. Não combatemos as liberdades fundamentais que dignificam e enobrecem os homens. Não temos a fobia da conquista territorial, somos pacatos, ordeiros e respeitamos nossos vizinhos embora exijamos respeito recíproco. Somos hospitaleiros, simples e amigos. Somos essencialmente espiritualistas.

E o que nos falta então?

Sobremontar as contigências da História, acelerando o progresso material e cultural do homem brasileiro.

Fazendo com que êle suba ao mesmo nível geral do americano do Norte. E dois pontos são fundamentais nessa escalada: — o império da lei e a iniciativa privada.

São grandes hoje as nações que pelo esforço e dedicação dos seus grandes homens conseguiram dinamizar as suas riquezas potenciais. Foi o espirito de iniciativa privada, aliado à audácia construtiva e a fé patriótica, mais que interesses mesquinhos, que edificou nações como os Estados Unidos da America.

O verdadeiro espírito realizazador sabe perfeitamente que constrói para a posteridade.

A iniciativa privada têm como corolário, porém, o "Império da Lei", que deve ser simples, justa, equânime, não servindo apenas a um determinado grupo, mas devendo ser aplicada contra os fracos e contra os fortes; contra o cidadão e contra o Estado.

Apoiados num Poder Judiciário são, ajudados por um regime presidencialista democrático e de plenas liberdades constitucionais, só precisam os homens de negócio do Brasil transportes mais eficientes e crédito compatível com a natureza de cada empreendimento.

As facilidades de crédito e transporte virão, sem dúvida, eliminar a maioria dos intermediários, classe que tendo com escritório, apenas a roupa que veste, procura sugar o esfôrço do produtor e as poucas economias da população, deixando ainda, como rastro, a intriga entre uns e outros.

No prestigio da lei se inclui também a responsabilidade funcional.

Para que a riqueza seja criada mais rápidamente no Brasil é preciso descentralizar serviços e orgãos do govêrno, levando-os aos seus locais originários e tornando-os mais expeditos. É preciso eliminar mesmo quase tôdas as comissões especiais, criadas paralelamente aos ministérios, que na maioria das vezes, tem orgãos técnicos capazes de substituí-las com mais eficiência e economia, além de ser isto mais constitucional e democrático. Comissões há que só se justificam nas épocas anormais.

Só pois a iniciativa privada, fortemente amparada por sucessivos govêrnos, supervisionada por atos legislativos que protegessem o povo contra abusos e excessos poderá elevar a produção a ponto de estabilisar o nível de vida nacional. Não é possivel num regime comercialista-livre equilibrar preços com tabelamentos e portarias, que apenas atingem aos efeitos e não às causas. E estas, em matéria de comércio só obedecem a uma lei inflexível: — da oferta e da procura.

No Brasil, por exemplo, o salario de um carpinteiro comum subiu, entre 1935 e 1950, de Cr$ 12,00 para Cr$ 60,00, cêrca de cinco vezes. E daí o que aconteceu? Simplesmente, êsse carpinteiro que comia mal, julgou que iria comer melhor, pois possuia mais dinheiro no bolso. Esqueceu-se contudo o infeliz que a produção de gêneros não cresceu na mesma proporção. E como havia muitos operários nas mesmas condições, entraram todos no mercado para adquirir mais gêneros, baseados nos aumentos de salários; mas como a produção não aumentou na mesma proporção, houve realmente escassez, nascendo então o famigerado câmbio negro. Êsse mecanismo é fatal.

O problema dos salários no Brasil ainda mais se agravou pela disparidade evidente entre o serviço executado e a remuneração recebida. Antes do aumento dos militares, dactilógrafos havia que ganhavam mais que coronéis, com 30 ânos de caserna.

O nosso problema geral da produção tem de ser baseado num estudo detalhado e computativo dos salários, por regiões, e por funções. Só de posse dêsses estudos é que se pode principiar o planejamento da produção nacional. O comércio e a indústria modernos já sairam em parte do empirismo em que viviam. Hoje, os govêrnos, e esta é a sua principal função, devem apenas estar atentos a fim de corrigirem os desiquilibrios momentâneos, evitando o mais possivel a sua ação direta na adminstração da emprêsa. A estatisação da indústria e do comércio é uma forma indireta subtil que os agentes da "democracia da fôrça, da violência e do ódio" têm de ir aos poucos assentando as bases do socialismo integral, que só existirá no Céu..., onde a burocracia não existe.

Os trabalhadores portanto devem acautelar-se estudando também os problemas da produção e mediante êsses estudos pedir ao Congresso não apenas leis que lhes garantam os aumentos de salários e sim, sempre que possível, lhes baratearem a vida, revalorizando a moeda.

É preciso conhecer o estado dos negócios do Brasil para compreender para onde caminhamos. Um aumento sistemático de 40 — 50% nos salários conduzirá a indústria e o comércio nacionais à derrocada. Não é possivel discutir assunto de tão relevante importância nas esquinas das ruas, sob a influência de demagogias estranhas. Salários e produção são problemas essencialmente técnicos, nos quais os paises mais industrialisados gastam rios de dinheiro em estudos e investigações.

Falamos também em sã conciência. Temos uma grande indústria nas mãos e conhecemos-lhes os obices e as dificuldades, situações estas que são sempre resolvidas com penosos esforços. E sentimo-nos às vezes indecisos nos preços a oferecer, dadas as violentas mutações havidas nos salários e na legislação fiscal.

SOCIEDADES POR SUBSCRIÇAO PÚBLICA

O desiquilibrio gerado pelos sucessivos aumentos de salários sem o correspondente aumento no rendimento e na produção, só nos aponta um caminho, a fim de evitar a crescente agravação do problema: Análise dos homens de negócio e de iniciativa brasileiros, firmada essa análise nas suas qualidades intrinsecas, desprezando os laços afetivos para segundo plano. A êsses homens assim selecionados deverá ser dado todo o apôio e crédito, dentro de condições normais de garantia e a juros baixos. Estudo racional dos custos da produção, a fim de orientar as concesões de crédito e os preços iniciais dos produtos lançados no mercado. Sempre que possível, sob severa fiscalização, incentivar a formação de Companhias por subscrição pública, a fim de proporcionar a formação de capitais e fomentar no povo o espírito de iniciativa e economia, punindo severamente os especuladores.

As indústrias existentes deverão ser reaparelhadas, devendo ser incentivada a criação das indústrias agro-pecuárias.

É um erro pensar que a industrialisação despovoa o campo. Os americanos com a intensiva mecânisação da lavoura conseguiram reajustar a sua necessidade de mão de obra para indústria. O que despovoa o campo é a falta absoluta de conforto que lá existe. E' preciso urgentemente acelerar a recuperação do nosso interior, melhorando as rêdes de comunicações, as instalações de saneamento, de ensino, principalmente rural, e as hospitalares.

E para isso só conjugando o esfôrço do imigrante, com o colono brasileiro recuperado sob egide da iniciativa privada comandada por verdadeiros capitais modernos da indústria e do comércio, integrados no espírito humanitário e regenerador do Século XX.

No Brasil, dada a grande percentagem de elementos analfabetos, ou semi-alfabetisados, devemos esquecer êsses chavões tão em voga pelos demagogos caçadores de votos — Capitalismo, Socialismo, etc. Nós precisamos é do "administracismo", sem "conselhos de tabús e tabús de conselhos". Precisamos é de mais autonomia municipal, com responsabilidades pessoais bem definidas. Precisamos de mais cultura média generalizada, e sem pedantismo. Precisamos de mais universidade, principalmente rurais, a fim de formarmos uma élite dirigente mais ampla, arejada, moderna e de espírito público mais forte e audaz.

NOVAMENTE AS COMUNICAÇÕES E O CRÉDITO

Nêstes dois elementos residem, repetimos, as dificuldades maiores antepostas ao rápido desenvolvimento do Brasil.

A questão das comunicações é vital. Nenhum homem de negócio inteligente vai levar o seu dinheiro e o seu esforço para o interior do Brasil se não tiver a certeza de que terá facilidade de escoar a sua produção.

Quanto ao crédito, a função do Estado moderno nêste particular é imperativa. É preciso no Brasil acabar com o crédito esmola, o crédito favor. O Crédito é a peça fundamental da máquina de produção. Enquanto em nosso país não fôr modificada a noção de que o crédito deve ser pedinchado pelos verdadeiros homens de iniciativa, o Brasil não resolverá os seus problêmas industrias.

E' simplesmente lamentável às vezes a situação de um honrado homem de negócio, diante de certas situações bancárias.

Falando em crédito lembraríamos aqui uma ampliação necessária à Superintendência da Moeda e Crédito. A ela, além dos atuais elementos, deveriam pertencer representantes das Confederações das Indústrias, do Comércio, dos Bancos, dos Agricultores e Pecuaristas, das Comissões de Finanças da Câmara e do Senado e do Ministério do Trabalho. Com um Conselho assim preenchido estaria o Executivo a cavaleiro de qualquer surprêsa e defendidos ficaram os interêsses de todos os setôres nacionais da produção, inclusive o da mão de obra, representado pelo Ministério do Trabalho.

Senhores Acionistas.

Alongamo-nos nesta exposição por considerarmos isso um imperativo do atual momento econômico nacional. Somos industriais e queremos sobreviver. Achamos a situação geral dos negócios do Brasil vacilante. Devemos portanto falar com franqueza. Assim sempre o temos feito e o continuaremos a fazer. Acima dos nossos interêsses pessoais momentâneos — a vida dura um momento, como já disse alguém — desejamos que nossa obra não seja apenas uma etapa interesseira na vida de alguns homens e sim represente, para àqueles que dela se servirem no futuro, alguma coisa de ensinamento e de experiência, que serão muito mais úteis ao Brasil de amanhã... São pois nossas observações um depoimento e um testemunho para a posteridade.

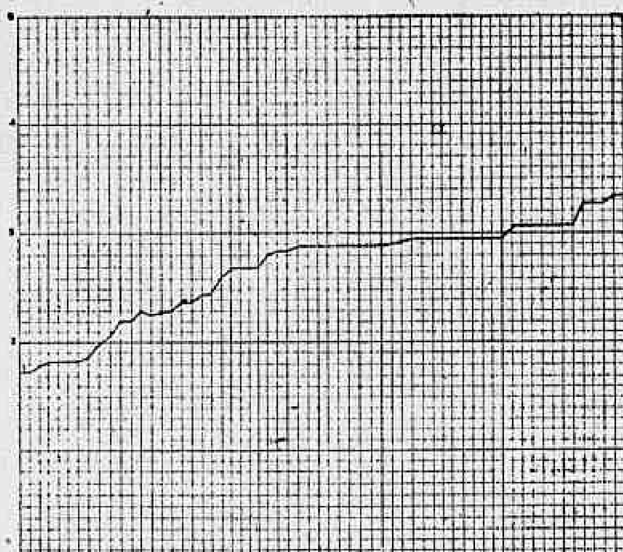
A CASA POPULAR

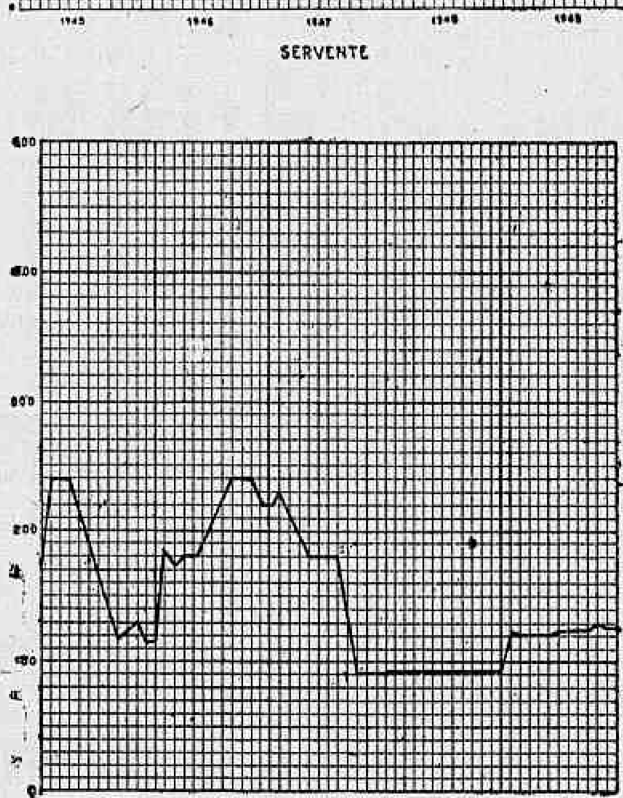
O problema da habitação nacional, a nosso ver, deve ser equacionado de forma um pouco diferente. Julgamos, dada a vastidão do problema, que a Fundação da Casa Popular, embora tenha sido lançada com a melhor das intenções e cumprido satisfatoriamente os seus programas, deva ser um orgão apenas orientador e consultivo, composto pelos presidentes de todos os institutos de previdência, de um ou mais representantes dos Sindicatos da Construção Civil, sob a presidência do Ministro do Trabalho. Êsse conselho estudaria o plano Nacional de habitação econômica, determinando a cada Instituto a quota que lhe caberia no mesmo. Os Institutos por sua vez, entregariam essas obras à concorrência, entre firmas idôneas devidamente aparelhadas.

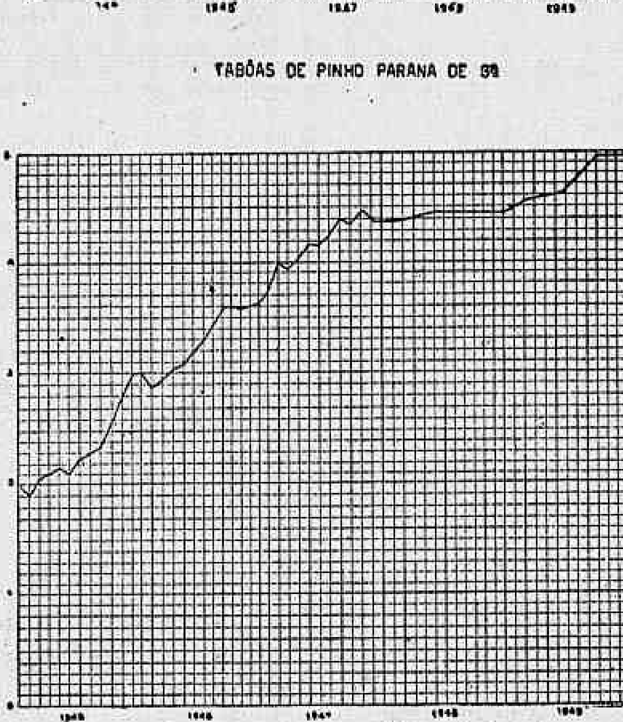
No Brasil ainda não foi compreendida a importância das indústrias subsidiárias, não só da construção como de tôdas as outras em geral.

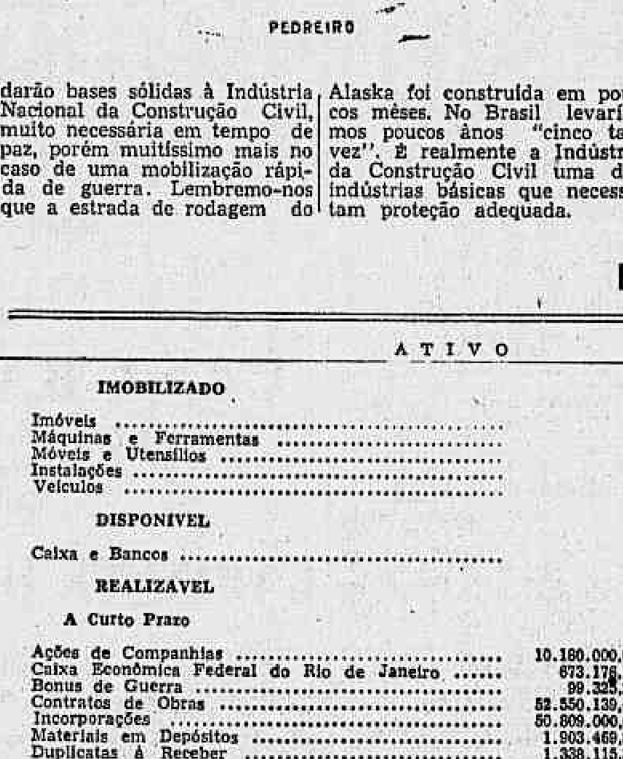
Essa importância é de tal natureza, que sem a reorganização dessas mesmas indústrias, jamais teremos construções baratas. Para obter-se preços econômicos é preciso que normalise a indústria; que se procure fabricar padrões simples e econômicos, que se estabeleça essa fabricação em série e que se dê transportes baratos para os produtos fabricados. É comum nos Estados Unidos, começar-se a construção de uma fábrica ou usina, pela estrada de ferro ou rodagem.

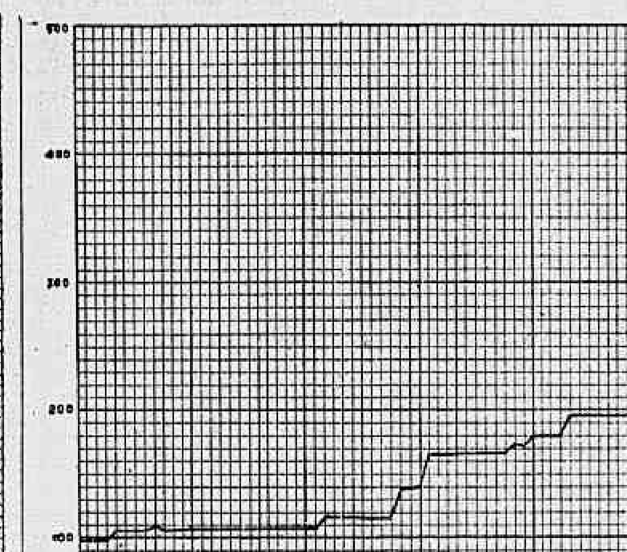
Todos êsses problemas são essencialmente técnicos. E quem diz técnica, diz economia, produção econômica. E só pode opinar com segurança nêsse particular quem além de construir, necessita ganhar o seu lucro honesto e reservar uma parte bem gorda para Impôstos, Leis Trabalhistas, prejuizos eventuais, calotes, etc. São estas as sugestões que nêsse particular desejamos apresentar às autoridades, sugestões que achamos razoáveis e que temos a certeza, uma vez executadas, darão bases sólidas à Indústria Nacional da Construção Civil, muito necessária em tempo de paz, porém muitíssimo mais no caso de uma mobilização rápida de guerra. Lembremo-nos que a estrada de rodagem do Alaska foi construida em poucos mêses. No Brasil levaríamos poucos ânos "cinco talvez". É realmente a Indústria da Construção Civil uma das indústrias básicas que necessitam proteção adequada.

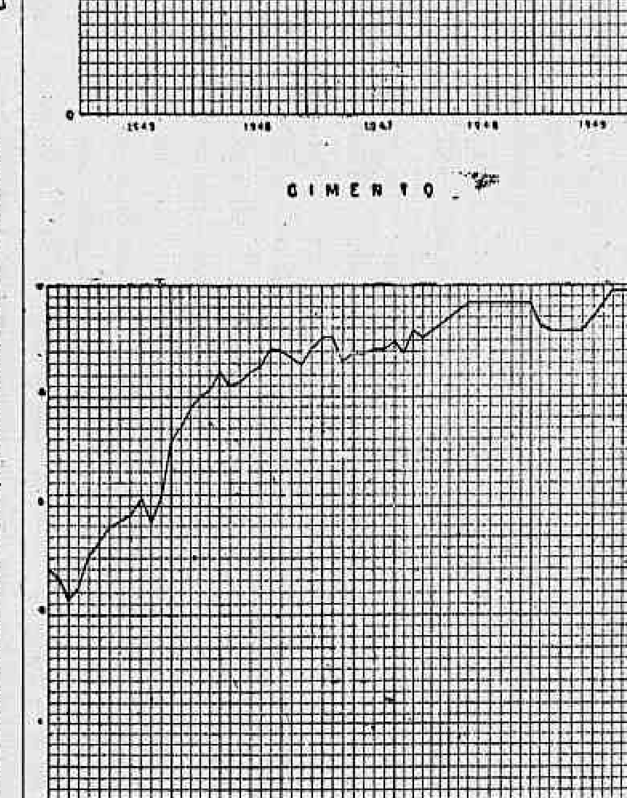


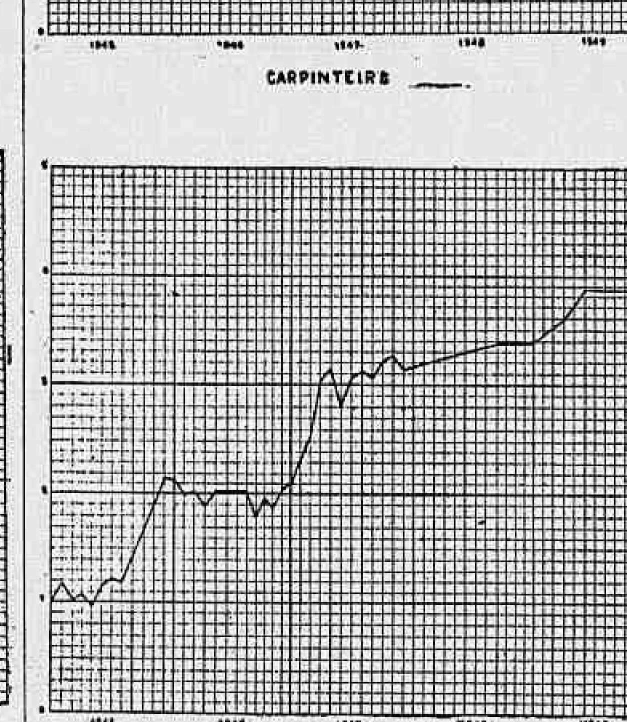


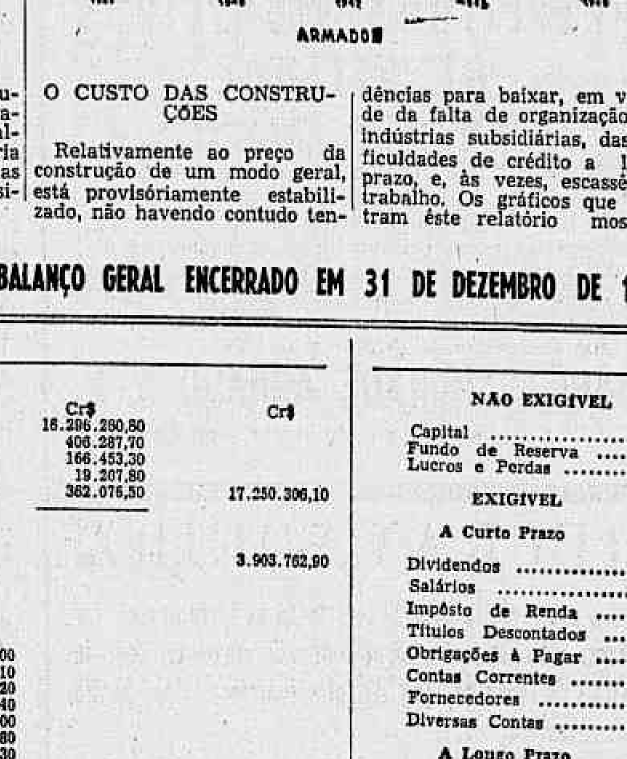


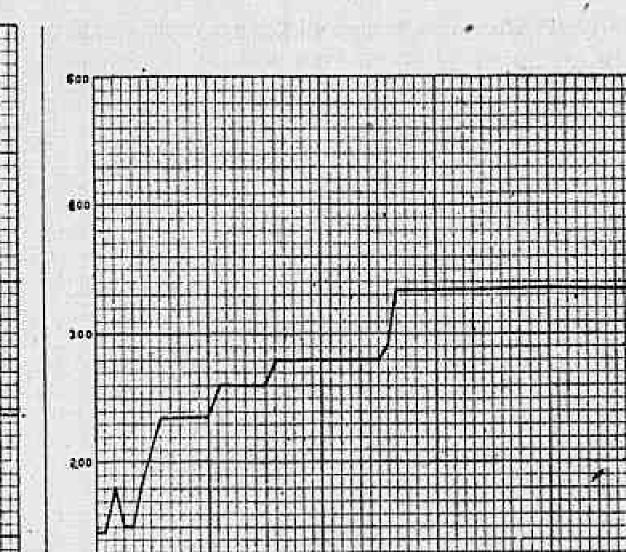


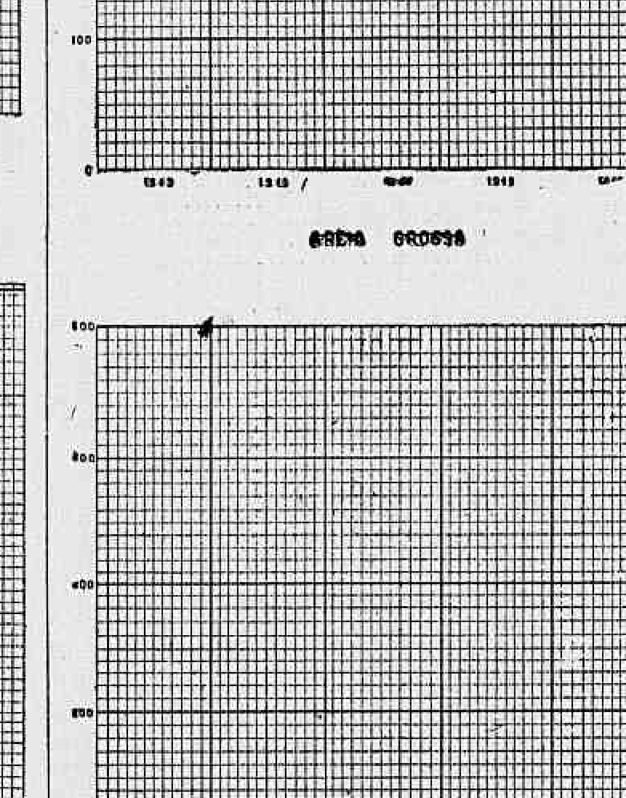




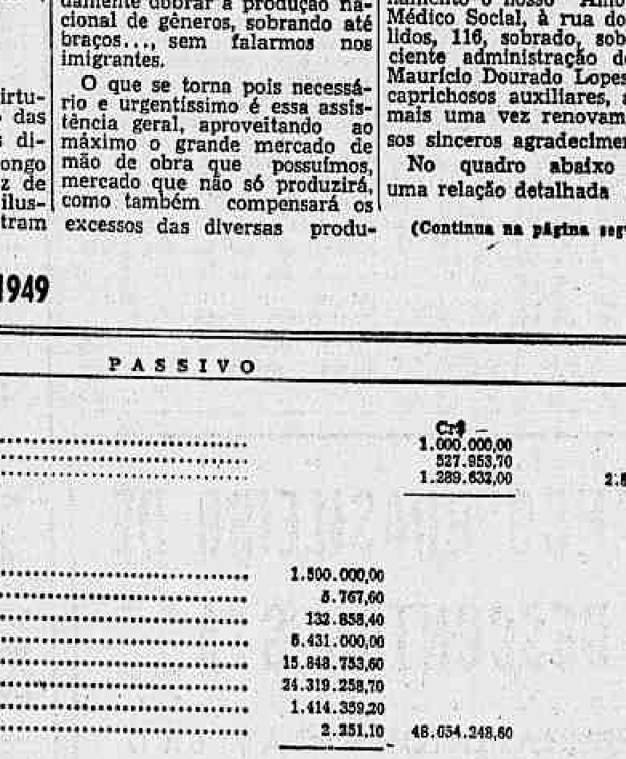












PEDRA BRITADA Nº 2

O CUSTO DAS CONSTRUÇÕES

Relativamente ao preço da construção de um modo geral, está provisóriamente estabilizado, não havendo contudo tendências para baixar, em virtude da falta de organização das indústrias subsidiárias, das dificuldades de crédito a longo prazo, e, às vezes, escassêz de trabalho. Os gráficos que ilustram êste relatório mostram perfeitamente essa estabilidade provisória.

O MERCADO DE TRABALHO

É comum dizer-se que a industrialização do Brasil tem despovoado o campo. O que de fato tem dêle afugentado as populações é a falta de meios de subsistência, de orientação, de progresso.

Embora já tenhamos falado nêsse assunto nêste relatório, que deixou bem claro que se forem levadas máquinas e assistência de tôda a espécie para as lavouras as populações que lá ficaram poderiam rápidamente dobrar a produção nacional de gêneros, sobrando até braços..., sem falarmos nos imigrantes.

O que se torna pois necessário e urgentíssimo é essa assistência geral, aproveitando ao máximo o grande mercado de mão de obra que possuímos, mercado que não só produzirá, como também compensará os excessos das diversas produções, aumentando, conseqüêntemente, a renda nacional, a renda tributal, e a estabilidade da indústria nacional.

Só em um mercado interno bem desenvolvido, os industriais e comerciantes poderão basear a estabilidade e a planificação dos seus negócios, sendo todos os excessos naturalmente coibidos pelos competentes orgão governamentais, mas sòmente os excessos.

O NOSSO SERVIÇO MÉDICO SOCIAL

Continuou em pleno funcionamento o nosso Ambulatório Médico Social, à rua dos Inválidos, 116, sobrado, sob a eficiente administração do dr. Maurício Dourado Lopes e seus caprichosos auxiliares, a quem mais uma vez renovamos nossos sinceros agradecimentos.

No quadro abaixo damos uma relação detalhada do mo-

(Continua na página seguinte)

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imóveis		16.296.280,80	
Máquinas e Ferramentas		406.287,70	
Móveis e Utensílios		166.453,30	
Instalações		19.207,80	
Veículos		362.076,50	17.250.306,10
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			3.903.762,90
REALIZAVEL			
A Curto Prazo			
Ações de Companhias	10.180.000,00		
Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro	673.176,10		
Bonus de Guerra	99.325,20		
Contratos de Obras	52.550.139,40		
Incorporações	50.809.000,00		
Materiais em Depósitos	1.903.469,80		
Duplicatas à Receber	1.338.115,30		
Obrigações à Receber	14.586.977,80		
Devedores por Sub-rogação de Hipotécas	4.554.089,90		
Contas Correntes	24.216.370,60		
Diversas Contas	26.165,00	160.936.320,10	
A Longo Prazo			
Títulos de Capitalização	363.345,20		
Depósitos Compulsórios	34.719,90		
Hipotécas	334.000,00		
Devedores por Cessão e Assunção de Dividas	9.185.845,60		
Consórcio A.D.E.M.	100.000,00	10.017.910,70	170.954.739,80
PENDENTE			
Títulos em garantia de operações de Terceiros		12.675.000,00	
Depósitos		24.535,20	
Cauções		1.873.229,00	
Juros Hipotecários de Condominos		1.124.733,90	
Obras em Construção		129.979.553,30	145.677.051,40
COMPENSADO			
Ações Caucionadas		40.000,00	
Multas Contratuais		1.020.000,00	
Valores Diversos, Valores de Terceiros em Caução, Bancos c/Caução, Títulos em Custódia, Títulos Avalizados		57.362.647,00	58.422.647,00
			396.208.507,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital		1.000.000,00	
Fundo de Reserva		527.953,70	
Lucros e Perdas		1.289.632,00	2.817.585,70
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Dividendos	1.500.000,00		
Salários	5.767,60		
Impôsto de Renda	132.858,40		
Títulos Descontados	5.431.000,00		
Obrigações à Pagar	15.848.753,60		
Contas Correntes	24.319.258,70		
Fornecedores	1.414.359,20		
Diversas Contas	2.351,10	48.054.248,60	
A Longo Prazo			
Fundo de Garantia do Pessoal	2.756.842,00		
Obrigações à Pagar	4.178.251,50		
Hipotecas	5.941.449,00		
Banco Brasil c/Garantidas	54.908.544,80	67.785.087,30	116.439.335,90
PENDENTE			
Obras Contratadas		130.642.244,70	
Lucros Suspensos		572.935,60	
Títulos Caucionados		100.000,00	
Obras a Incorporar		71.473.000,00	
Operações de Terceiros		13.240.758,10	
Imóveis sob. Contrato Venda		2.500.000,00	216.525.938,60
COMPENSADO			
Caução da Diretoria		40.000,00	
Multas à Receber		1.020.000,00	
Valores Caucionados c/Garantia de Terceiros		1.040.000,00	
Custódia de Valores		4.300.000,00	
Credores por Avais		486.000,00	
Valores Caucionados, Penhor Mercantil, Caução de Promessa de Venda, Valores de Terceiros		51.536.647,00	[illegible]
			[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1949. — ALBERTO DOURADO LOPES — Diretor Presidente. — NELCIO DOURADO LOPES — Diret or Superintendente. — MANOEL RIBEIRO BRANDAO — Diretor Secretário. — CARLOS DOURADO LOPES — Diretor Comercial. — GERARD O DUARTE ESPOSEL — G-Lº. (REG. 35.402 — C.R.C. 3887).

— DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", ANEXA A O BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949 —

DÉBITO

	Cr$	Cr$
A saldo das seguintes contas:		
Indenizações Leis Trabalhistas, Seguros Diversos, Férias e Impostos Diversos	1.459.744,80	
Selos e Estampilhas, Propaganda, Gratificações, Projetos Diversos, Ordenados, Honorários da Diretoria, Despesas Gerais, Juros e Descontos, Departamento Social e Diversos	7.994.959,90	
A crédito das seguintes contas:		
Fundo de Garantia do Pessoal	2.756.842,00	
Fundo de Reservas	46.500,00	
Impôsto de Renda	112.675,40	
Dividendos	250.000,00	12.620.722,10
Saldo para 1950		1.289.632,00
		13.910.354,10

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
A saldo das seguintes Contas:		
Materiais e Transportes, Aluguéis, Depósitos de Materiais, Imóveis, Projetos Diversos e outras Receitas	639.974,60	
A débito das seguintes Contas:		
Fundo de Garantia do Pessoal	2.357.340,00	
Obras em Construção e Operação do A.D.E.M.	9.679.232,90	12.676.547,[illegible]
Saldo Anterior		1.233.[illegible]
		13.910.354,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1949. — ALBERTO DOURADO LOPES — Diretor Presidente. — NELCIO DOURADO LOPES — Diret or Superintendente. — MANOEL RIBEIRO BRANDAO — Diretor Secretário. — CARLOS DOURADO LOPES — Diretor Comercial. — GERARD O DUARTE ESPOSEL — G-Lº. (REG. 35.402 — C.R.C. 3887).

BANCOS & SOCIEDADES

CONSTRUTORA DOURADO S/A.

(Continuação da pág. anterior)

vimento geral relativo ao ano de 1949.

Com êsse serviço foram gastos, além das contribuições de Leis Trabalhistas, a importância de Cr$ 185.920,40 (Cento e oitenta e cinco mil novecentos e vinte cruzeiros e quarenta centavos).

MOVIMENTO DO SERVIÇO MÉDICO SOCIAL DURANTE O ANO DE 1949

Servidores atendidos	3.127
Consultas	2.358
Pequena cirurgia	6
Exames prévios e periódicos	267
CURATIVOS:	
Gerais	221
Urológicos	40
Protológicos	1
IJEÇÕES:	
Bismuto	208
Diversas	1.331
Autohemoterapia	4
914	25
Outras endovenosas	758
AMBULATÓRIO:	
Otorinolaringologia (Dr. Raul Cunha)	32
Oftalmologia (Dr. Amelio Tavares F.º)	14
Tisiologia (Dr. Machado Filho)	31
Dr. Cassio Nogueira	2
Dr. Clovis	3
Dr. Ademar	1
Casa de Saúde Pedro Ernesto	1
Dr. Laurindo Quaresma	1
Clinica Médica (Dr. Astrogildo Borges)	1
Hospital do Pronto Socôrro	1
Dentista	1
Aplicações de Infra-vermelho	2
INTERNAMENTOS:	
Hospital N. S. do Socôrro	4
Hospital São Sebastião	1
Clinica (H. Moncorvo Filho)	2
Serviço Nacional de Cancer	3
ATESTADO DE ÓBITO	1
RADIOLOGIA:	
Roentgenfotografia	226
Radiografia	138
Exames de Urina	68
Exames de Sangue	70
Exames de Sangue (H. K. K.)	58
Exames de Escarro	19
Exames de Fezes	8
VISITAS DOMICILIARES	54
PESSOAS DE FAMILIA ATENDIDAS	576
Fórmulas	216
Preparados	2.248
Amostras	151
Penicilina (Vidros 200.000 unid.)	162
Estreptomicina (Vidros de 5 grs.)	34
Sôro Antiftérico (1.500 e 15.000)	6

O NOSSO BALANÇO

O ano transato, embora ainda bastante trabalhoso, foi terminado com um reajustamento geral do ativo e passivo, tendo havido considerável redução nas exibilidades em geral.

Os documentos do "Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949" que em anexo transcrevemos demonstram a posição geral de tôdas as contas e estão acompanhados do Parecer dos Membros do Conselho Fiscal, da "Conta de Lucros e Perdas" e do que apresenta um lucro líquido de Cr$ 884.502,80, passando para o exercício seguinte a importância de Cr$ 1.289.632,00, devendo a Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em 31 de março de 1950, pronunciar-se a respeito da sua aplicação.

Na referida Assembléia, estaremos à disposição dos srs. Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos devidamente documentados que desejem, na certeza de que contudo, mesmo não solicitados serão dados minuciosas explicações, que constarão da respectiva ata.

O NOSSO AGRADECIMENTO

Para finalizar, agradecemos a Deus a oportunidade que nos deu de vencermos mais um exercício de trabalho, estendendo os nossos agradecimentos sinceros também à todos aquêles que conosco colaboraram, seja do mais simples trabalhador ao mais graduado chefe, agradecimentos que passamos também aos nossos amigos, fornecedores e clientes. — Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1950 (ass.) *Alberto Dourado Lopes* — Diretor Presidente. *Nelcio Dourado Lopes* — Diretor Superintendente. *Manuel Ribeiro Brandão* — Diretor Secretário. — *Carlos Dourado Lopes* — Diretor Comercial.

CONSTRUTORA DOURADO S. A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ata da reunião dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Construtora Dourado S. A.

As dezesseis horas do dia quinze de fevereiro de 1950, estiveram reunidos os membros efetivos do Conselho Fiscal da Construtora Dourado S. A. com séde à Av. Almirante Barroso, 90, 10.º andar, salas 1001 à 1007, com o objetivo de examinarem todos os livros e demais documentos referente ao exercício do ano de mil novecentos e quarenta e nove, e verificando estar tudo em perfeita ordem e de acôrdo com a Lei, resolveram emitir o seguinte parecer:

Parecer do Conselho Fiscal: os membros efetivos do Conselho Fiscal da Construtora Dourado S. A. abaixo assinados, após examinarem todos os livros de seu movimento comercial, o balanço, conta de lucros e perdas e demais documentos, bem como todos os atos praticados por sua Diretoria, durante o referido exercício, estão de acôrdo que devem ser aprovados pela Assembléia Geral, todos os referidos documentos e atos. Resolveram então lavrar a presente ata, que todos nós assinamos. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1950. (Ass.) — CASIMIRO ABRANCHES JUNIOR, DARCY DE BARROS SABA, ARTHUR MARTINS SAMPAIO (37489)

INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA RIBEIRO SANCHES, S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

De acôrdo com a lei e disposições estatutárias, vimos apresentar-vos o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1949, os quais submetemos à vossa apreciação e julgamento.

Como é do vosso conhecimento, um incêndio destruiu nossa fábrica à rua Lino Teixeira n. 307, fundos, fato êsse ocorrido em 14 de dezembro último.

Do sinistro, salvaram-se apenas os livros e documentos da sociedade, os quais se encontravam abrigados em cofre e no compartimento do escritório, que foi atingido pelo fôgo apenas ligeiramente na parte externa. O mais, o fôgo tudo devorou, sendo de se notar que na ocasião nosso estoque de matéria prima e produtos manufaturados se encontravam no nivel superior, em muito, ao normal, pois estavamos executando grande número de pedidos, em razão da crescente aceitação que nossos produtos vinham tendo nos mercados nacionais.

Os valores que pereceram no sinistro se achavam convenientemente segurados, e ao encerrarmos o exercício já se havia apurado o montante da indenização a cargo das Cias. seguradoras, o qual, entretanto, não foi suficiente para cobrir totalmente os prejuizos verificados, ainda mais se levarmos em conta os lucros cessantes decorrentes da interrupção prolongada de nossa produção a partir da data do incêndio até que concluamos a instalação da nossa nova fábrica, a funcionar, dentro em breve, em edificio próprio que acabamos de adquirir à rua Teixeira Ribeiro n. 590.

Na próxima assembléia deveis eleger nova Diretoria para o exercicio de 1950, bem como os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o mesmo periodo, fixando-lhes os respectivos vencimentos.

Os dados do Balanço que ora apresentamos, darão aos srs. acionistas os esclarecimentos necessários, todavia, ficamos à vossa disposição, antes e durante a Assembléia, para quaisquer outros que julgardes precisos.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1950. — **Segismundo Ribeiro Sanches** — Dir. pres.; **Ivo de Almeida Braz** — Dir. Técn.; **José Luis Lourenço** — Sub. Dir.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
(PERIODO DE 1-1 A 31-12-49)

ATIVO

	CR$	CR$
IMOBILIZADO		
Imóveis	605.499,80	
Móveis e Utensílios	4.000,00	
Fórmas	1.865,50	611.365,30
REALIZAVEL a curto prazo e imediato		
Contas Correntes	52.827,20	
Duplicatas a Receber	248.406,00	
Titulos a Receber	5.000,00	
Seguros a Receber	508.999,00	
Caixa	55.186,20	
Bancos, c/Ltda.	3.853,40	874.271,80
COMPENSADO		
Ações Caucionadas	60.000,00	
Bancos, c/Caução	234.414,60	294.414,60
		1.780.051,70

PASSIVO

	CR$	CR$
NAO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	18.600,00	
Fundo de Previsão	111.044,90	1.129.644,90
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	110.414,40	
Bancos, c/Garantida	2.899,00	
Impôsto Renda, c/ Provisão	42.678,80	
Dividendos a Distribuir	180.000,00	
Gratificação Diretoria	20.000,00	355.992,20
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Duplicatas Caucionadas	234.414,60	294.414,60
		1.780.051,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — **Segismundo Ribeiro Sanches** — Dir. Pres.; **Ivo de Almeida Braz** — Dir. Técn.; **José Luis Lourenço** — Sub. Dir.; **Alberto de Azevedo Myrra** — G. Livros - CRC. 6052.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949
(PERIODO DE 1-1 A 31-12-49)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

	CR$	CR$
de Produção		949.591,10
a Seguros	10.915,20	
a Impôsto Renda, c/Provisão	48.439,20	
a Retiradas	164.000,00	
a Impôsto Mercantil	56.629,50	
a Impostos	11.516,00	
a Juros e Descontos	76.869,40	
a Aluguéis	9.600,00	
a Despesas Bancárias	9.776,70	
a I. A. P. I.	19.346,20	
a Despesas Gerais	100.152,20	
a Comissões	22.912,70	
a Ordenados	6.800,00	
a Duplicatas a Receber	14.900,00	
a Dividendos a Distribuir	180.000,00	
a Gratificação Diretoria	20.000,00	
a Fundo Reserva Legal	18.600,00	
a Fundo de Previsão	111.044,90	
	881.502,60	949.591,10
a Seguros a Receber	68.088,50	
	949.591,10	949.591,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1949. — **Segismundo Ribeiro Sanches** — Dir. Pres.; **Ivo de Almeida Braz** — Dir. Técn.; **José Luis Lourenço** — Sub. Did.; **Alberto de Azevedo Myrra** — G. Livros — CRC 6052.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Indústria de Artefatos de Borracha Ribeiro Sanches, S/A., depois de terem examinado os livro de contabilidade e documentos relativos ao ano social encerrado em 31 de dezembro de 1949, bem como o Balanço e demonstração da Conta de Lucros e Perdas acompanhados do Relatório da Diretoria, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembléia Geral, por se encontrar tudo em perfeita ordem e rigorosa exatidão.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1950 — **Erick Ladmayer, Edmundo Corrêa Mourinho e João Maria Carvalho.** (20798)

A Aliança do Lar Ltda.

AV. RIO BRANCO, 91 — 5.º ANDAR

Carta Patente 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de Março pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, de conformidade com as instruções do sr. Diretor das Rendas Internas, publicadas no Diário Oficial de 17 dêste.

PLANO FEDERAL DO BRASIL X, Y, Z E PLANO ALIANÇA

		Especial	Popular
5377	Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
377	Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
	Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

Número 5377 série 6	Cr$ 50.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão do milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,00
Inversão da centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,00

ADAPTADO AO DECRETO 7930

Número 5377 série 6	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar no ordem inversa	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

PLANO ALIANÇA TIPO EXTRA

65377	Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	Cr$ 60.000,00
02996	Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º	Cr$ 50.000,00
98900	Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 40.000,00
05377	Milhar do 1.º prêmio e final do 3.º	Cr$ 30.000,00
92996	Milhar do 2.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 25.000,00
98900	Milhar do 3.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 20.000,00
95377	Milhar do 1.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 15.000,00
92996	Milhar do 2.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 10.000,00
95377	Milhar do 1.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 10.000,00
78900	Milhar do 3.º prêmio e final do 1.º	Cr$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar, da direita para a esquerda das combinações do Tipo Extra, está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

Observação: — O sorteio relativo ao mês de abril, será realizado pela Loteria do Estado do Rio de Janeiro, no dia 27 (quinta-feira), na forma das mesmas instruções. Continuando as realizações pela referida Loteria, enquanto perdurar a falta da Loteria Federal.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1950.

Eduardo F. Lobo — Diretor Tesoureiro.
O. Peçanha — Diretor Gerente.
Visto — *Alexandre da Paz* — Fiscal Federal.

Convidamos os senhores contemplados que estejam com os seus titulos em dia, a virem a n/sede, para receberem seus prêmios de acôrdo com o nosso Regulamento.

Companhia Imobiliária Kosmos

São avisados os Srs. Prestamistas de que, em cumprimento da determinação da Diretoria de Rendas Internas, publicada a págs. 3970 do "Diário Oficial" de 17 do corrente, será realizado o sorteio referente a êste mês pela extração da loteria do Estado do Rio de Janeiro de 23 do corrente e os dos meses seguintes, enquanto perdurar a interrupção da Loteria Federal, passarão a ser realizados pela primeira extração de cada mês da referida loteria do Estado do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1950.

A DIRETORIA (29049)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A.

DEPARTAMENTO DE CÂMBIO

Especializado em Compensação e remessas para pagamento de cursos por correspondência para os Estados Unidos e quaisquer outras praças do exterior.

Snrs. Professores e interessados, o Banco funciona das 9 ás 18 horas, ininterruptamente, á Rua 1.º de Março, 45, esquina de Buenos Aires. (37376)

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

EMPRÉSTIMO DE CR$ 20.000.000,00 — 8 %
Cupon n.º 31
EMPRÉSTIMO DE CR$ 72.000.000,00 — 5 %
Cupon n.º 4

O BANCO ANDRADE ARNAUD S. A., com séde nesta cidade, à rua Buenos Aires, 20, pagará no dia 5 de Abril próximo em diante, os cupons acima referidos, fornecendo desde já, as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 28 de Março de 1950

BANCO ANDRADE ARNAUD S. A.

João Ceciliano de Andrade — Diretor-Presidente (37443)

RECRAVADEIRA

nova e em perfeito estado, com todas as ferramentas, cortadores, estampas, viradeiras e demais acessórios para fabricação de todos os tipos de latas (gazolina, óleo, banha, tintas, biscoitos, etc.).

Vende-se pela melhor oferta. Tratar: Rua das Marrecas n.º 5, com DR. HUGO. (13593)

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS
PARA TODOS OS CURSOS
LIVRARIA SÃO JOSÉ
38 — RUA SÃO JOSÉ — 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
LAPIS GRÁTIS AOS ESTUDANTES

CASA BANCÁRIA

Compra-se carta patente de Casa Bancária com sede nesta Capital. Cartas para a portaria dêste Jornal. Caixa n.º 22485. (22485)

HOTEL IDEAL

Passe suas férias ou fim de semana em clima adoravel Morro Azul do Tinguá, E. F. C. B. Linha Auxiliar.. (13638)

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, da Av. Mem de Sá n. 103, telefones 22-4846 — 22-6520 — 32-3516 — 32-7862, paga-se por um costume até Cr$ 400,00. (22472)

BARCO CRUZEIRO

Vendem-se sólida e linda embarcação a vela e motor Cúter "chuá" 20 HP., desenvolvendo 8 milhas. Comprimento 7,50 mts., cabine confortável, ótima instalação sanitária, geladeira, armários, etc. Facilita-se o pagamento ou troca-se por automóvel em perfeito estado. Tratar à rua da Quitanda n. 3, sobreloja, sala 201. (22450)

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 739, salas 201-203. Tel. 37-7734 — (ao lado do cine Metro)

LUSTRES DE CRISTAL

Com mangas, e pingentes, 1 c. 12 braços por Cr$ 3.500,00 a outro c. 6 por Cr$ 2.500,00 Tel. 48-1901. (13696)

LIVROS

Compro em qualquer lingua e sob todos assuntos em bibliotecas e avulsos — 26-7744 e 52-3017. (19646)

Pulseiras Champion a Cr$ 97,00

Vendem-se de diversos tipos, relógios de senhora 15 rubis folheado a 265 cruzeiros. Despertadores Bayard francês a 100 cruzeiros. Preços especiais para revendedores. Regente Feijó, 72-A. (20711)

MALAS PARA AVIÃO

Comprem diretamente na Fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeiras de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se na rua do Lavradio 131, esquina da rua dos Arcos. Telefones 42-3854 e 42-3163. (20712)

EXPORTADORES PARA COMPENSAÇÃO

Antiga firma importadora tradicional, deseja entrar em contacto com casa exportadora, a fim de estudar-se negócios de mutuo interesse. Telefonar para 23-2871 e chamar Costa. (13633)

SINGER PORTATIL

Vendo de costura, tipo maleta, elétrica. Tel.: 48-1901. (13694)

CHUMBO VELHO

Compro cobre e metal. Rua Riachuelo, 17. Casa Albano. Tel.: 22-2351

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABHRAM.

43-9232 (19454)

ZEISS

Vendem-se super - Konte, Exata, Leica e binoculo etc. Juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário n.º 145 - sob. (22257)

COMPRA-SE TUDO ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeir ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — SR. MOISES

Tel.: 43-7180

SEMANA SANTA

Passe em Mendes. Recreio Santa Fé, ambiente familiar, inf. tel.: 27-3520. (20692)

ANTIGUIDADE

Vendem-se em diversos tipos e tamanhos tratar av. Copacabana, 532, apto. 604, de 3 às 7. Hotel Castro Alves. (20708)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho régua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob. (10098)

PINGENTES DE CRISTAL

Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal para lustres juntos ou separados para ocasião. Rua do Rosário n.º 143 - sob.

Hotel Miramar

ILHA DE PAQUETÁ — TEL. 206

Reconstruido sob direção de novo proprietário. Ótimos apartamentos e quartos para casais desde 160,00 cruzeiros a diária. Rigorosamente familiar. Ótimo tratamento. Confôrto e higiene. Cozinha de 1.ª. Restaurante. Boite. Cabines e roupas de banho. Jogos esportivos. (22409)

VIVENDA FLORILDA

Hotel de Bolso de Itaipava
Estrada União e Industria — Quilômetro 74'/2
Parada do Sumidouro

Hotel de classe é aquêle onde se come esplêndidamente; respira-se ar absolutamente puro; banha-se numa piscina de água corrente incontestàvelmente limpida e dorme-se em cama fôfa, maternalmente acariciante.

Isto é o que a VIVENDA FLORILDA lhe oferece, além de um belo roseiral em flor...

SÒMENTE PARA FAMILIAS DE TRATAMENTO
Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.
Informações: No Rio — 37-2158 — Pedro do Rio 18 (20885)

HOTEL ITAMARACÁ

BARÃO DE JAVARI
NA MARGEM DE BELISSIMO LAGO
RECOMENDADO PARA REPOUSO, FÉRIAS E WEEK-END.
NATAÇÃO — PESCA — REMO — CHARRETES
DIARIAS MUITO ACESSIVEIS E ÓTIMA MESA.
RESERVAS: TELEFONE JAVARI 2 (13716)

CASA BANCÁRIA

VENDE-SE COM TODAS AS INSTALAÇÕES.
CARTAS PARA A PORTARIA DÊSTE JORNAL — SINCAL 25321. (25321)

GABINETE DE PEDICURO

Situado na Cinelandia novo. Vende-se por motivo de viagem com Telefone tratar das 10 às 12. Rua Evaristo da Veiga, 16 — Sala 605. (19556)

VANGUARDA. S. A.

As Oficinas de Vanguarda, S. A. estão em condições de compôr e imprimir, diariamente, jornais, tamanho grande e tabloide. Para mais esclarecimentos dirigir-se à Administração, à Avenida Rio Branco, 108 — 1.º andar. (13625)

Até Cr$ 3.200,00

Compramos diversas máquinas de costura, de qualquer marca, mesmo bichadas, pagamos até o valor de Cr$ 3.200,00. Ruiz Mafra & Irmão. Rua Aristides Lobo n. 134 — Tel. 28-7547. (19444)

MOEDAS — MEDALHAS CONDECORAÇÕES

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. R. México, 148, sala 602. Tel.: 52-3017 e 26-0944.

ESTOFADOR

Reformas, Capas, Cortinas, e qualquer serviço do ramo, dou absoluta garantia. Fone 38-6610. Chamar ANTONIO. (21276)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Secção de Contrôle e Estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 2 a 29 de março de 1950	205.627.793,60
Em 30 de março de 1950	11.864.758,50
Total	217.492.552,10
Em igual periodo de 1949	188.936.456,80
Diferença p.ª mais neste mês	28.556.095,30
De 3 de janeiro a 28 de março de 1950	711.331.512,70
Em igual periodo de 1949	654.785.463,30
Diferença p.ª mais neste ano	56.546.049,40

R. D. F., em 30 de março de 1950.

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de ontem	3.250.158,10
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	105.653.297,60
Em igual periodo de 1949	136.830.556,30
Diferença a maior em 1949	31.177.255,70

PARA UM MELHOR ENTENDIMENTO ENTRE AS NAÇÕES

Nova Delhi (APLA) — Com o objetivo de aumentar a compreensão entre os indianos e os povos da Africa e da Asia, o govêrno elaborou um programa de 40 bolsas de estudos anuais, que serão distribuidas entre os estudantes da Indonésia, China, Nepal, Afganistão, Irã, Egito, Birmânia, Turquia, Malaia, Ceilão, Sião, Tibet, Filipinas, e várias partes do continente africano.

DECLARAÇÕES

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE MARMORES, CALCAREOS E PEDREIRAS DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA TIRADENTES 52
1º ANDAR

Convido todos os associados quites a comparecerem na assembléia geral que se realizará na sede social no dia 31 do corrente, às dezenove horas em primeira convocação, ou às 20 em segunda, si na primeira não tiver havido número legal. Ordem do dia. Leitura do relatório presidencial, balanço financeiro e parecer do Conselho Fiscal.

Osmar Ferreira da Luz — Secretário no exercicio da presidencia (32281)

ANUNCIOS

TITULO JOCKEY CLUB

Compra-se um Telefone 32-4717 (19691)

MAQUINA DE ESCREVER

Vende-se de mesa outra portátil com pouco uso. Juntas ou separadas, ocasião. R. Rosário n.º 145, sob. (22255)

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana, marfins marmore, etc., juntos ou separados ocasião. Rua do Rosário, 145, sob.

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se gravuras e livros datados de 1580 legítimos juntos ou separados ocasião. R. Rosário n.º 145, sob.

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina animal — cearina — paina e cortiça. Tel.: 26-3529. Martinho.

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-9517 e 43-7820. (22253)

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vendem-se e aspirador, juntos ou separados com pouco uso tem garantia, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (22254)

COLARES, PEROLAS CULTIVADAS

27 - Travessa do Ouvidor, 5.º. (13586)

Compro 1 geladeira, 1 piano e 1 máquina de costura - Tel. 28-2843 — Sr. Dutra.

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 471
Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia, 109

TELEFONES

Diretor-Gerente:
Rua Assembléia 109 42-7509
Av. G Freire, 81/83, 1.º 22-0037
Diretor 42-1039
Secretario 42-3087
Redação — 42-1080 e 42-1086
Contabilidade 42-3827
Publicidade — Rua Assembléia 109 — 1.º 22-6343
Agência Central — R Assembléia 109 42-7509
Balcão — Rua Assembléia — 109 42-6323
Publicidade — Rua Assembléia, 109 — 1.º 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 22-4466
Almoxarifado 22-0101
Oficinas Gráficas 22-0128

SUCURSAL EM MINAS
Rua Goiás, 63 — Belo Horizonte

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 133 sôbre-loja

ANTONIO RUFINO DA SILVA
Nova Lima — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

OVIDIO PACHECO
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas

PREÇO DA SASSINATURAS
Anual .... Cr$ 150,00
Semestral .... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
NUMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 0,50
Atrasado .... Cr$ 1,00
Domingo .... Cr$ 1,00

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas, 11 22-3029
POLICIA
Radio Patrulha 32-4242
SOCORRO URGENTE
Pôsto da rua Goiás n. 404 48-4664
Pôsto do Largo da Penha 30-2044
Pôsto de Bangú — Bangú 545
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
BOMBEIRO
Aviso de incêndio 38-1620
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp Cantareira 22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Aerovias Brasil 32-4300
Aero Geral 23-6792
Air France 42-3838
ALITALIA 43-9299
BRITISH 42-4048
BRANIFF 42-1704
Central Aérea 23-4629
Cruzeiros do Sul 42-6060
Correio Aéreo Nacional 42-1268
FAMA 42-8838
ITAU 32-6110
KLM 32-6679
Loide Aéreo Nacional 32-5199
Linhas Aéreas Paulistas 32-5195
NACIONAL 32-6119
NATAL 32-7449
PANAIR 22-7077
Pan American 22-7779
REAL 42-3614
Santos Dumont 42-8026
SAS 42-1704
TAL 32-1000
Transcontinental 22-5414
VASP 42-8092
VARIG 23-5257
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação de Hidros 42-6534
Est. Terrestre (chegadas) 22-8353
(partidas) 42-1014
AEROPORTO DO GALEÃO
Est. de passageiros da:
Air France .... Gov. 616
KLM .... Gov. 115
PANAIR .... Gov. 383
SAS .... Gov 316
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 43-0161
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E .F. Leopoldina — Informações 28-0233
E F Maricá — Ag. 23-8797
E F Corcovado 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n 43 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n 267 32-2173
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1806
Zona suburbana 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2066
Domingos e feriados 28-9590
FALTA DE GAS
De dia:
Agência Catete 32-7321
Agência P Bandeira 37-8714
Agência Centro 22-5804
Agência Méier 29-5667
— "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087 das 13 às 17 horas.

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" —Av. Gomes Freire, 81/83
De noite: 28-0597

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 9.º dia útil:

Pensões especiais, ns. 6001 a 6008; e diversas pensões reunidas, ns. 6101 a 6106.

SERVIÇO DE TRANSITO
EXAME DE MOTORISTAS

Para 1.º de abril de 1950, às 6,45 horas: — Artur da Silva, Darci Cunra, Aristides Alardão Figueira, Valter Alves dos Santos, Vilmar da Rosa Ferreira, Inacio Alves de Oliveira, Germanio Steimback, Luiz Polonio, Osmes Lazari, Julio Sergio de Matos Pinheiro, Leone Ferreira Leão, Leoncio Ferreira de Lucena, Nelson Silva, Manoel Jeremias Filho, Rui Pinto, Geraldo Chaves de Suza, Helio Antunes Barbosa, Olimpio Rodrigues de Oliveira, João Figueira Quintal, Ubirajora José da Rocha, Carmen Dolores Pinheiro de Oliveira, Sebastião Alves da Silva, Acacio José Teles dos Santos, Francisco Gulo, Amancio Monteiro de Araujo, Vanderbett Marteleto, Antonoi Augusto de Almeida, Nelson da Silva Ribeiro, João Xavier Filho, Abelar de Carlos.

As 8,15 horas — João Bina Machado, Moacir Fraga, Marco Antonio Pereira Nunes, Julio Silva, João Sabino de Souza, Bernardino Lopes, Italo Del Vecchio, Manoel Adelino los Santos, Ladislau Alves Camargo, Fernando Ferreira Filho, Elil Araujo Quaresma, José Coelho Fagundes, Manoel Rodrigues da Siva Filho, José Joaquim Trindade, Afonso Augusto Moreira Pena, Eduardo Cardoso Filho, José Maria Gonçalves Fernandes, José Vieira, Acioli Muros Mendes, Francisco de Paula Pessoa, Osvaldo Garcez de Mendonça Filho, José Ferreira dos Santos, Manoel dos Passos Araujo, Elza Amaral, Salomão Waissmann, Ari Assunção, Manoel Abreu Lima, Gastão Rodrigues de Assis Figueiredo, Pedro Ramos de Assunção, Astolfo Rodrigues Gomes.

As 9,45 horas: — Wilson Ferreira Pires, José da Cruz Monteiro, Brasilio Mendes Ferreira, León Rousoulleres Lara de Araujo, Iraci Barbosa, Edmar Torres de Andrade, Haroldo Moraes, Amauri José Marques, Adir Gomes Crespo, Archimedes Candido Ribeiro, José Lourenço Riguetti, Achiles Antunes de Araujo, Vanildo Guedes Pinheiro, Bonifacio João da Silva, Euzebio do Nascimento, Aluisio Pinheiro Rocha, Vicente de Paula Ribeiro Coimbra, Carlos Albuquerque de Souza, Manoel Pinho, José Joaquim de Santana, Honorato Raineres, Cecilio Lourenço de Azevedo, João Querino da Silva Filho, Manoel Fernandes da Silva Filho, João Eustaquio Saldanha Junior, Jaime Glicerio do Espirito Santos, Juvenil de Souza Moreira, Jeronimo Gonçalves, Adail da Silva Rosa, Gentil Teixeira Coelho.

PROCESSOS DE MULTAS

O diretor do S. T. baixou a seguinte determinação:

"A Comissão de Estudos de Infrações, à Seção de Infrações, à seção de Habilitação e Registro e o Serviço de Contrôle:

Considerando o excessivo atrazo em que se encontram os processos relativos a multas:

Considerando que a apuração de reincidência dificulta a rapidez dos trabalhos de apuração das faltas e arbitramento das multas, agravada pela atual situação de atrazo do serviço correspondente;

DETERINO:

a) que, até ulterior deliberação, fica suspensa a apuração sistemática de reincidência, salvo em se tratando de entrega de veículo a condutor não habilitado;

b) que se providencie de cada parte, a notificação imediata, via correio, já com multa arbitrada e informando que pode ser paga em cheque nominal, a favor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, ou em vale postal, também nominal mesma entidade;

c) que seja observado o prescrito no art. 129, inciso I do Código Nacional de Trânsito, isto é, que se restituam as carteiras de habilitação, findos os prazos de 3 ou 8 dias referidos no artigo;

d) que seja providenciada a apreensão do carro, findos os prazos concedidos para pagamentos como estabelece o art. 131, n. 3, do Código Nacional de Trânsito;

e) que se transformem em advertência tôdas as multas de antigos proprietários e cujos adquirintes requererem a justificação;

f) que se anotem os nomes de proprietários responsáveis por multas de carros que venderam e que dêles se cobre sempre que houver garantias de novos carros em seu nome".

MULTOS DO DIA 8-3-950

Descarga livre — 13943 — Moto — 1313.

Excesso de velocidade — 32511 — 14973.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 805 — 47019 — 65225 — 81738.

Estacionar em local não permitido: — Moto 758 — 808 — 824 — 182 — 1434 — 1801 — 3619 — 6454 — 7215 — 8107 — 16230 — 18850 — 21235 — 21654 — 21798 — 25104 — 29803 — 30438 — 33234 — 35827 — 36203 — 37241 — 37361 — 37451 — 37543 — 38047 — 38429 — 45343 — 49040 — 49111 — 49259 — 50421 — 50307 — 51786 — 100250 — 100920 — 101464 — 103618 — 102869 — 103753 — 103692 — 106564 — 107084 — 107884 — 108587 — 81432 — 81845 — 74629 — 77115 — R.. 15126 — of. 89545 — 90124.

Desobedencia ao sinal: — 1353 — 2764 — 4733 — 4359 — 6201 — 6783 — 11904 — 11955 — 12377 — 14441 — 14979 — 16399 — 17702 — 17961 — 21399 — 24983 — 27036 — 28152 — 20030 — 21570 — 32075 — 33175 — 33368 — 34847 — 36196 — 38657 — 39700 — 40056 — 43116 — 40300 — 47053 — 47732 — 48030 — 48556 — 48407 — 40056 — 43118 — 46500 — 49202 — 49230 — 49407 — 50104 — 50946 — 50848 — 51100 — 51392 — 100353 — 100506 — 102657 — 104253 — 80274 — 81555 — 81850 — 60408 — 105358 — 106728 — 106980 — 107811 — 108166 — 108418 — 108523 — 108891 — 50569 — 63322 — 65514 — 67780 — 73217 — 76865 — 79303 — Bonde 264 — 2518 — R.J. 17110 — of. 87030 — 81188.

Interromper o transito: — 5234 — 16178 — 81274 — 81287 — 602967.

Angariar passageiros — 40624 — 48583 — 50423 — 50802.

Trafegar entre meio fio e bonde: — 9464 — 10013 — 38871 — 40798 — 81577 — Motocicleta 329 — 62867 — 63164 — 600193 — 601549 — 601815.

I.A.P.E.T.C.: — 32893 — 51236 — 69423 — 601206 — 602566 — R.J. 19919.

Contra mão — 31204 — 103517 — 73203 — 601903 — 602641 — 602661.

Formar fila dupla — 270 — 1479 — 6332 — 23414 — 24538 — 31559 — 33957 — 36553 — 49760 — 102318 — 105721 — 108242 — 108939 — 600827 — 601939 — C. D. 224 — of. 88911 — M.G. 53644.

Excesso de lotação — 46086 — 50150 — 50860 — 50954 — 80904 — 81078 — 81078 — 81309 — 81470 — 81546 — 81696 — 81707 — 81803 — 81804.

Conduzir carga — 50335.

Falta de habilitação — 23886 — 46203 — 100471.

Parar nas curvas ou cruzamentos: 45575 — 106831 — 69432 — 71945 — — Bondes 1818 — 1919 — 2563.

Recusar passageiros — 44732 — 48104.

Fazer uso de farois — 34741.

Choques — 20001 — 23815 — 28871 — 33088 — 35200 — 39493 — 40275 — 44230 — 45733 — 45758 — 46771 — 80706 — 80712 — 81320 — 81327 — 81333 — 81436 — 81703 — 81703 — 63720 — 65496 — 67678 — 70211 — 75310 — 75780 — 87040 — 75478 — 600707 — 600898 — 89428 — 70211 — 908021 — Bonde 3 — 1742 — 9965 — R.. 37831 — C.D. 12 of. 87192.

Atropelamentos — 2409 — 23632 — 33531 — 43882 — 47853 — 51288 — 80350 — oMto 570 — C. 76924 — 602264 — of. 224.

Contra mão de direção — 4018 — 4865 — 4975 — 6728 — 9251 — 20033 — 27265 — 33266 — 35272 — 44344 — 48734 — 49563 — 50529 — 50617 — 51227 — 103560 — 103838 — 104321 — 105156 — 108400 — 81181 — 81480 — 61592 — 65755 — 75216 — 77474 — 77558 — 602725 — 602987 — 603195 — P.E. 1447 — S.P. 33312 — of. — 91337.

Não acatar ordens — 7997 — 11222 — 18918 — 22450 — 27062 — 35734 — 38320 — 38456 — 42198 — 45105 — 45552 — 46026 — 46524 — 46632 — 47651 — 48142 — 48699 — 49550 — 49101 — 49952 — 50053 — 50311 — 51186 — 52240 — 51321 — 51472 — 50710 51994 — 104281 — 108523 — 109208 — 70518 — 70583 — of. 90676.

Desuniformizados — 270 — 39394 — 47585 — 50509 — 80863 — 81812 — 51931 — 60129 — 63854 — 66888 — 77057 — 601473 — Estadual 266019.

Placa oculta — 601481.

Estacionar no ponto de taxis afastando-se — 42391 — 44513 — 45604 — 48523 — 48712 — 49361 — 50315 — 50507 — 103851.

Cobrar a mais da tabela: — 42664 — 44732 — 46086 — 48659 — 51574 — 51931.

Parar dentro da faixa — 15496 — 30443 — 48083 — 48083 — 102226 — 81754 — K. W. 6560.

Parar afastado do meio fio: — 3881 — 81533 — 60749 — 60749 — 61592 — 619067 — 64514 — 65567 — 74155 — S.P. 266019.

Excesso de fumaça: — 80070 — 80578 — 80385 — 80904 — 80917 — 81028 — 81030 — 81031 — 81297 — 81307 — 81308 — 81309 — 81367 — 81588 — 81643 — 81717.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção — 60638 — 77185.

Falta de licença do corrente ano: — R. J. 10740 — 33236.

Falta de equipamento: — 60993 — 69380 — 101297 — Moto 1313.

Forçar passagem — 43588.

Trafegar em local proibido — 61309 — 61907 — 63140 — 64244 — 65943 — 66351 — 66842 — 68176 — 68980 — 70016 — 71507 — 71843 — 72616 — 72131 — 72775 — 72943 — 75464 — 75761 — 76020 — 76543 — 77115 — 77421 — 600637 — 601306 — 601810 — 602104 — 602142 — 602940.

Alterar as caracteristicas do veículo (côrf) — 77485.

Lavar o veiculo na via publica — 24178.

Usar plaqueta — 23906.

Trafegar de marcha ré — 42004.

Fazer reboque irregular — 50199.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa — Armazem 1 — Presidente Peron — arg.; Armazem 2 — Del Mar — amer.; Armazem 3 — Loide Chile — nac.; Armazem 4 — Loide America — nac.; Armazem 5 — Palma — nor.; Armazem 6 — Loide Cuba — nac.; Armazem 7 — Livarden — nor.; Armazem 8 — Lindi — belga Pateo 8/9 — Mistra; Frigorifico — Norte — arg.; Pateo 9/10 — Siderurgica 3.º — nac.; Armazem 10 — Chile — Chile — sueca; Armazem 11 — Joazeiro — nac.; Armazem 12 — Rio Gurupi — nac.; Amrazem 13 — Itaité e Natal — nac.; Armazem 14 — Rio Juruá — nac.; Armazem 15 — Saturno — nac.; Armazem 16 — São Paulo — nac. à Armazem 17 — Vesper Piranha e Soares — nac. Armazem 18 — Urbano, Dona Rosa, Duque de Caxias, Sergipe Diaz e Oscar Pinho — nac.

Cais de São Cristovão — Armazem 22 — Loide Peru e Rixales — nac.; Armazem 24 — Reconquista — arg.; P. Minerio — Aracaju — nac.; P. Carvão — Bripe um e Siderurgica 4.º — nac.

Cais do Cajú — P. Madeiras — Propriá, Timbira e Rio Minho — nac.

Vapores de cabotagem aguardando atracação: — Avante e Marambaia de 29-3.

COMPRO GELADEIRA PIANO E MAQUINA COSTURA

PARTICULAR Tel.: 48-1901 (13697)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, consumo 10 centavos por banho, instalo em sua residência a 600 cruzeiros e garantia de cinco anos. Peça pelos fones: 30-4943 ou 43-4259, sr. GIL (19544)

LANCHA

Vende-se com motor de centro "Penta" casco de peroba, muito resistente, 6 mts. compr. 2 mts de boca. Ver. Piac. Urca. Av. Portugal, lancha Pagode, tratar. 48-0309 - MILOS. (20772)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem

Tels.: 43-9517 e 43-7820 (22260)

Hotel Repouso dos Veranistas

MENDES — EST. DO RIO

Fuja do calor, passe suas férias ou week-end ali! Diárias 60,00 — Telefone 94 ou 48-0619 (19644)

VAI A SÃO LOURENÇO?

Hospeda-se no HOTEL CRUZEIRO DO SUL. Cozinha de 1.ª ordem e dietética. Diárias desde Cr$ 50,00. O ônibus do HOTEL CRUZEIRO DO SUL espera seus hóspedes na estação. Informações no Rio, Rua São José, 47 - Tel.: 42-9798. Sr. Martins, ou Nascimento. (27006)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta.

22-4435 (22051)

VENDE-SE

Uma máquina de escrever Remington 17, uma de calcular e uma portatil. R. do Carmo, 52, tel.: 42-2852

Compro um título do Country Club - Tel.: 23-5457 Bernardes (19587)

LIVROS INTERESSANTES!!

A Livraria Braziellas publicará nos próximos domingos dias 2 e 9 de abril, lista com preços na 4.ª seção neste jornal. Aguardem. Atenção: Vende-se o estoque total da livraria aproximadamente 7.000 volumes. Preço único Cr$ 25.000,00 - Livros de todos assuntos. (20884)

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Vende-se um titulo sócio proprietário. Dr. Moraes. Tel.: 46-3190. (13737)

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, muda cor, conserta, descasca, encera moveis e lustra piano. Recado para Soares. tel.: 43-8720. (20850)

"GELESTRADO" O ESTRADO PROTETOR DA SUA GELADEIRA — TIPO LUXO

Apresenta as seguintes vantagens: Mantém suspensa a sua geladeira, evitando a ferrugem, e facilitando a refrigeração do motor.

Construido com madeira de lei envernizada, sôbre 4 rodizios americanos, permite a fácil remoção da geladeira para a limpeza.

Fornecemos "GELESTRADOS" em tôda as medidas.

PEDIDOS PELO TELEFONE 43-5201 R. ANDRADAS, 159. (22452)

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telef. 32-5752, 38-6153, 28-5323. (20773) 74

ENFERMEIRO europ. (Cruz Vermelha), massagista dipl., poliglota, oferece enfermagem, noite também, ou massagens. Otimas referências. Tel. 32-7241 (8-12 e .... 15-21). (19680) 74

ALIMENTAÇÃO sã e forte fornecemos a domicilio, menú fino e variadissimo, preparado com gêneros de 1.ª qualidade. Pedidos pelo tel. 37-8538. (13601) 74

POLIMENTO DE AUTOMOVEIS — Encerador de casa. Pessoa idônea oferece-se para polir automóvel e encerar casa. Telefonar para 46-1838. Aloisio. (20795) 74

Instrumentos de música

COMPRO

Pago alto preço à vista por 1 piano, para particular, mesmo precisando reparos. — Fone: 48-0241. Urgente. (13616) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se 1 do conceituado fabricante Ronisch, inteiramente novo, com 3 pedais, cepo de metal, 88 notas, cordas cruzadas. Facilita-se o pagamento. Ver à rua Chile 27, fundos, entre à Avenida Rio Branco e rua São José. (21402) 75

PIANO STECK

Com 3 pedais, cordas cruzadas, vendo. Rua Conde Bonfim, 277, térreo. (13608) 75

PIANOS

Novos e usados à vista e 20 meses de cauda e armário. Apartamento 9.000. Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (25343) 75

PIANOS NOVOS

Com garantia real da Casa Garson, a casa dos bons pianos. Unica depositária dos maravilhosos pianos Brasil, a glória da indústria de pianos. Vendas à vista e a prazo, não compre sem fazer uma visita à nossa exposição, à Rua Uruguaiana 107, 109 e Ouvidor 137 - CASA GARSON. (19605) 75

PIANO — Oficina — "Richter". Rua Haddock Lobo, 462, Tel.: 38-5049. Concertos e reformas em geral. Afinação, extinção de cupim, examina, etc. — Preços módicos. Máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (19603) 75

COMPRO PIANO

Mesmo precisando de reparos. De qualquer marca, pago ótimo preço. Tel.: 43-2351. (20872) 75

COMPRO UM PIANO Urgente - Tel.: 48-0431

PARA ESTUDO DE MENINA. (22473) 75

PIANO ALEMÃO STANEIG

Vende-se, dêste afamado fabricante, modêlo Chipendale, teclado de marfim legítimo, três pedais, cêpo de metal, ótima sonoridade, por preço de ocasião. Ver à Rua Riachuelo 217, térreo. (20871) 75

PIANOS NOVOS

Chegaram os afamados Rosler

A CASA J. MEDINA, especializada no ramo, acaba de receber os famosos pianos Rosler fabricados de combinação com C. Bechstein, Berlim, também recebemos os pianos Bently tipo apartamento. Preços baratissimos a venda a vista e a prazo, verifiquem hoje mesmo RUA CHILE, 27 — FUNDOS — entre av. Rio Branco e rua São José. (21400) 75

PIANO

FAMÍLIA COMPRA 1 PAGANDO BEM.

FONE: 42-5525 (25342) 75

PIANO ED. SAILER ALEMÃO ¼ CAUDA

Vende-se, 4 pedais, teclado de marfim, 88 notas, verdadeira maravilha. Rua São José 65. (20870) 75

PIANO PLEYEL ¼ DE CAUDA

Vende-se, Crapeau, urgente. - Rua São José, 65. (20869) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (22492) 75

Compro 1 PIANO 22-8475 USADO

Em qualquer estado ou marca, a qualquer hora. - Urgente. — Telef. 22-8475. (22450) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamênto à vista, — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preços, nem de marca. (22451) 75

PIANO ¼ DE CAUDA EUROPEU

Vende-se um ótimo de cordas cruzadas, armado em ferro, de 88 notas, teclado de marfim. Preço de ocasião. Rua Inhangá 3 - Copacabana - Telefone: 37-1648. (22467) 75

PIANO BLUTHNER

Vende-se um luxuoso. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51-3.º andar — Grupo 302.

PIANO Essenfelder

Vende-se um luxuoso, a prazo. Preço de ocasião. — Rua da Assembléia n.º 51-3.º andar. Grupo 302. (20865) 75

Móveis novos e usados

CARREAU INGLÊS

Por motivo de mudança, vende-se 1 espelho carreau, inglês, de 5m,3, por 2,m8,; Av. Copacabana, 259, 3.º andar. (20753) 83

MOVEIS

Compro móveis — BRAGA — Tel.: 43-6816. (29158) 83

VENDEMOS — Cofres. Arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prênsa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548.

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Ottoni 120 — Tel. 43-4548. (23193) 83

FARTICULAR A PARTICULAR

Por motivo de mudança, vende-se uma mobilia Colonial Renascença, para salão de jantar, à Avenida Copacabana, 259, 3.º andar. (20754) 83

VENDE-SE — guarda vestidos de imbuia, com 3 portas, espêlho interno, fabricação Lamas, em estado de novo. Tratar à rua Caruarú, 260 — Grajau. (22421) 83

DORMITÓRIO rústico, de 4 peças a 2.800 cruzeiros salas de jantar, 10 peças, 3.500 cruzeiros rádios G. E. 1.250 cruzeiros. Facilita-se o pagamento; à rua Frei Caneca, 9. (29066) 83

MOVEIS

Jacarandá maciço. Vende-se dormitório de fino acabamento. - Rua Riachuelo n.º 199. (18795) 83

MOBILIA FINA

Vende-se uma, estilo D. João V, de imbuia e jacarandá, constando de mesa, oito cadeiras estofadas, buffet, bar espelhado, consolo e espelho de parede. Ver hoje, das 12 às 18 horas. Rua Constante Ramos 30, Ap. 904 — Copacabana. (22448) 83

FAMILIA que se retira do Rio vende os moveis e objetos que guarnecem a residência da Rua David Campista 103 apartamento 501. (22471) 83

MOVEIS — Vende-se por motivo de viagem uma sala chipendale custou 20.000,00, vendo 9.000,00 com um ano de uso, um dormitorio compensado Cr$ 4.500,00 uma cama de criança, ver depois de 11 horas. Av. Beira Mar 406, 9.º and. ap. 909. (22457) 83

SALA jantar, vende-se, tipo rustico, 8 peças, côr clara, feita sob encomenda. Fone 25-6041. (22412) 83

Professôres

TAQUIGRAFIA INGLÊSA — Método "Gregg", virtualmente exclusivo nos Estados Unidos. Prof. Kosinski, ex-taquigrafo da Administração da Light, premiado em concurso pelo órgão oficial do método. Aulas particulares. Avenida São Sebastião 83 (Urca). Tels. 46-2652 e 26-7083. (13639) 87

AMERICAN-ENGLISH — Só aulas individuais por excelente professor. 37, Alvaro Alvim, sala 916, 8,30 às 11 — 2 às 5 Cinelândia (19473) 87

PROFESSORA DE PIANO — Pela E.N.M. leciona em casa das alunas crianças e senhoritas. Tel 37-7771. (21428) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Aulas particulares a domicilio e no colégio. Método facil, rápido e eficiente. Inf. 27-3280. Clinica. (19700) 87

AULAS eficientes em Latim, Inglês, Francês para qualquer programa dá professora estr. form. Fac. de Filosofia na Europa. Fone 47-1874. (20707) 87

CURSOS DE GINÁSTICA RITMICA E DANÇAS CLASSICAS EMMA VARGA reinicia seus cursos

Para crianças e senhoras. A mais moderna ginástica para emagrecer ou fortificar-se, aulas em grupos pequenos e selecionados. Da-se aulas particulares a domicilio. - Informações pelo Tel.: 27-2217, das 12 hs. às 15 hs. (19537) 87

INGLÊS FRANCÊS Professora em Copacabana dá aulas na residencia das alunas 350 cruzeiros por mês (três vezes por semana) Resultados satisfatórios Fone 37-2179 (19590) 87

CURSO DE CERÂMICA E PINTURA SÔBRE LOUÇA

Ensino altamente especializado, modelagem direta das peças e decoração abaixo e sôbre esmalte. Curso particular, sob orientação de prof. da Escola Nacional de Belas Artes, especializada nesta disciplina. Informações Telef.: 27-7415. (22429) 87

Matemática, Física, Química

Aulas particulares. — Preparação eficiente para os exames vestibulares. Chamar 26-7885 depois das 19 horas. (20816) 87

INGLÊS — Professor ensina inglês em três meses. — Telefone 22-9086. (22414) 87

INGLÊS urgentemente!!! para as pessoas de maior relevo e nas ma's elevadas posições sociais — 22-7371, das 8 às 11. (20881) 87

INGLÊS. Fenomeno incrivel, mas é provado que pelo BRIGHT'S SISTEM consegue-se falar desembaraçadamente durante três semanas. — 22-7371. Das 8 às 11 horas. (20882) 87

PROFESSOR americano deseja trocar aulas de inglês por trabalhos dactilográficos em geral. Cartas para êste jornal n. 13715. (13715) 87

PROFESSOR DE MATEMATICA — Preparam-se alunos do curso ginasial. Informações. Fone 42-1891 — Rua Gonçalves Dias. (22483) 87

FRANCÊS Cr$ 60,00 POR MÊS — Aprende-se 4 vêzes mais rápidamente em pequenos grupos de 4 ou 5 pessoas. Prof. parisiense registr. na França — Ed. Darke 13 de Maio, 23 - 20.º — Salas 2025-2026. (19479) 87

Hipotecas

A juros, empresto sob hipotecas de predios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo predios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. Boselli à rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 607, tels. 22-6612 e 42-3303 em frente ao Ministério da Fazenda (19440) 92

CAPITALISTA — Negociante querendo ampliar seu ramo de negócio precisa de Cr$ 1.300.000,00, amortizáveis mensalmente pela Tabela Price no prazo de 2 anos. Apresentar fiador de ótimo conceito na praça e tambem a garantia de seus bens. Escrever para a Caixa dêste jornal n.º 13655. (13655) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (25325) 92

HIPOTECA CR$ 300.000,00

Preciso da importância supra, dou em garantia edificio apartamentos à R. Dias da Cruz - Meyer. Renda Cr$ 120.000,00 anuais, prazo 3 anos, pago juro 12% e impôsto. 52-2416. Sr. Pedrosa. (20855) 92

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE

em Edifício recém-construido, duas salas para escritório. Ver na Av. Presidente Vargas n.º 529, salas n.ºs. 505/6, chaves com o porteiro. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27, sala 809 ou pelo Tel.: 43-6463. (13664) 1

RUA DEBRET 23 — Aluga-se no 4.º andar do Ed. Debret, um grupo de três salas, uma sala de espera e dois W.C. Aluguel: Cr$ 4.725,00 — Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL, Praça Mahatma Gandhi 2, 1.º andar, sala 108 (Ed. Odeon). Telefone: 42-1314. (19717) 1

LOJA — Aluga-se uma loja no edificio do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro. Trata-se na Secretaria do mesmo Sindicato, à Rua Buenos Aires n.º 283, 1.º andar. (13637) 1

COMFORTABLE ROOM — offered in residence situated in charming surroundings on Av. Beira Mar 216, apt. 1202. good cooking and every attention. (19497) 1

APARTAMENTOS alugam-se na Esplanada do Castelo em primeira locação à Av. Marechal Câmara 271, 10.º, servindo para escritório — Consultório — Atelier — ou residencia, com 3 grandes quartos, 2 saletas, kitchnete e banheiro. Aluguel Cr$ 4.300,00. Tratar telefone 38-5695. (13615) 1

ALUGA-SE uma sala independente à rua do Carmo, 6 esquina da rua São José, próxima dos Ministérios e do Fôro. Tratar na sala 1103 do mesmo edificio. (20539) 1

SALAS para escritorio. Aluga-se um grupo de 4 salas e 1 sanitario no Bloco B do edificio Civitas, à rua do México n. 11 grupo 1201-C. Ver no local com o porteiro sr. Jacke. Aluguel Cr$ 3.500 mais os impostos. (25261) 1

ALUGA-SE no Edifício Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8.º e 9.º pavimentos, sendo uma delas mobilada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana. (33629) 1

SETE SALAS NO CENTRO — Alugam-se, sem luvas e sem moveis, sómente para escritório de firma comercial ou industrial, Carmo 6, esq. S. José, 7.º pavto, salas 701-5, tudo pintado de novo. Exigem-se referencias. Chaves na portaria c/ zelador Januario. Detalhes, 38-2456 de 8 às 12 hs. Tratar c/ o procurador, — 22-0019 de 14 às 18 hs. (20862) 1

CASTELO — Aluga-se quarto com banheiro anexo mobiliado, com móveis de estilo chipendale, com roupa de cama a um senhor de fino trato sendo unico inquilino em casa de pessoa só. Tratar pelo telefone 52-5829. (22458) 1

RUA DA ALFANDEGA — Aluga-se sala para escritório, à rua da Alfândega, 111-A. Procurar no local o encarregado do edificio, sr. José. Tratar à rua Teófilo Otoni, 15, 12.º andar, sala 1204, tels. 23-4079 e 43-5341, ramal 18. (22461) 1

Transpassa-se o contrato do grupo de salas (n.º 304) à rua México 31-3.º. Ver com o porteiro e tratar à Av. Pres. Vargas n.º 446-22.º com Luiz Fluza. (19761) 1

PASSA-SE GRUPO DE 2 SALAS — bem montado, com banheiro, telefone e duas extensões. A Av. Rio Branco, 257-16.º. Salas 1601-1602. (13742) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU — Aluga-se à rua Campinas 143 ótima casa com 3 quartos, duas salas, copa-cozinha banheiro e quarto de empregada com jardim e pequeno quintal. Sem moveis e sem luvas. Ver e tratar no local.

SALA ampla arejada aluga-se em otima residencia em centro de jardim, tem telefone, café e limpesa. Rua Juiz de Fora 92 — Grajau. (20853) 3

Botafogo e Urca

GARAGE — Em edificio sito à Rua Voluntários da Pátria (Botafogo), aluga-se espaço para um carro. Tratar pelo Tel.: 43-8800, ramal 356. (13634) 4

APOSENTOS — Em confortavel residencia aluga-se à casal distinto, um otimo quarto de frente, mobilado e com esmeradas refeições. Aluga-se também uma vaga para moça. Tratar Praia de Botafogo 394. (19440) 4

BOTAFOGO — Aluga-se otimo quarto de frente sem moveis com café e banhos quentes a uma pessoa de tratamento que trabalhe fóra, único inquilino. Tel. 26-3582 (20709) 4

BOTAFOGO — Aluga-se, para senhor idôneo, sala de frente, ricamente mobiliada, com banheiro e café; local selecto. Exige-se referências. Tel.: 46-3440.

BOTAFOGO — Aluga-se para familia de alto tratamento, confortável e luxuoso apartamento com 3 salões, 3 quartos espaçosos um grande jardim de inverno, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, demais dependencias e garage. Vista deslumbrante. Poderá ser alugado também parte ou completamente mobilado Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Rua São Clemente n... 137 apartamento 1202. Ver com o porteiro até às 12 horas. Tratar com a Empreza Brasileira da Administração Ltda., à rua 1º de Março 17 — 4º andar — sala 2 — tel. 43-9682. (13741) 4

PRAIA DE BOTAFOGO 154 — Aluga-se apartamento de sala, quarto, banheiro varanda e cozinha. Aluguel Cr$ 2.200,00, 3 meses de depósito. Telefone 27-1827. (13730) 4

PRAIA DE BOTAFOGO — Aluga-se apartamento mobilado em edificio novo, com quarto, saleta, banheiro completo e kitchnette — Aluguel Cr$ 2.600,00. Trata-se com o proprietário. Telefone 45-2851. (22463) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE à rua Rodolfo Dantas, 111, apartamento 401 com 4 quartos, grande livin, sala, 2 banheiros e demais dependencias. Perço: Cr$ 6.500,00. Ver e tratar depois de 11 hs. à rua Ministro Viveiros de Castro, 150. Tel. 37-6117. (19734) 8

TRASPASSA-SE um apartamento com frente para as ruas Bolivar e Av. Copacabana, inteiramente mobiliado, com cortinas, tapetes, radiola: constante de 2 salas conjugadas, amplo quarto, banheiro e kitch., com 5 sacadas. Aluguel 2.000,00. — Ver e tratar das 10 às 14 horas. Rua Bolivar, 54 apto. 304. (20757) 8

Aluga-se no melhor ponto de Copacabana excelente sala para escritório. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 583 sobreloja sala n.º 9, chaves com o Sr. Vicente na portaria. Tratar I. C. I. S. A. Av. Venezuela n.º 27-8.º sala 809 ou pelo tel. — 43-6463. (13665) 8

LEME — Familia de respeito, aluga confortável sala de frente mobiliada, com café, banhos quentes, à duas moças que trabalhem fora. Pede-se referências. Informações pelo Tel.: 27-0390. (19661) 8

COPACABANA — Aluga-se magnifico apartamento à rua Santa Clara 26, apartamento n.º 302, composto de 2 salas, 4 quartos, banheiro de louça inglêsa em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregado, garage, etc. Acabamento todo a óleo, com molduras de gesso. Prêço: Cr$ 5.000,00. Tratar com o dr. David pelo telefone 45-2732 ou com o sr. Julio pelo telefone 37-8794. (19680) 8

COPACABANA — Em apartamento de pequena familia de tratamento, aluga-se quarto de frente, para uma pessoa de muito respeito, quase esquina Av. Atlântica. Tel.: 37-3736. (20802) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de saleta, 3 salas, 3 quartos, jardim de inverno, copa, cozinha, armários embutidos, dependências para empregada e garage. Sem luvas. Aluguel Cr$ 6.000,00. Ver na Rua Raimundo Corrêa, 27, apto. 303. Tel.: 20-0864. (20886) 3

COPACABANA — Posto 5 — Em apartamento novo, alugo quarto com refeições para casal. — Tel. 47-0027. (19673) 8

COPACABANA — Familia estrangeira aluga dois quartos juntos ou separados para um ou dois senhores, mobilados, com banho quente, café pela manhã e telefone. Exige-se referencias. Avenida Copacabana, 99, apto. 301. (13526) 8

DIPLOMATA — Deseja alugar um apartamento mobiliado com 3 dormitórios, 2 salas e demais dependências, na Avenida Atlântica, pelo prazo de um ano. Indicar condições e preços para J. J. R., Caixa Postal 4287 do Correio. (20701) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n.º 668, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. Rua México, 98 — 3º, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666.

COPACABANA — Aluga-se à rua Barata Ribeiro n.º 668, apartamento com quarto, sala, banheiro, cozinha e varanda. Rua México, 98, 3.º andar, sala 308. Tels. 22-6399 e 42-4666. (22476) 8

COPACABANA — Posto 3 — Aluga-se a familia de tratamento, por 8 mil cruzeiros, ótima casa, em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, armários embutidos e 2 quartos sôbre a garage. Inf. pelo tel. 37-5451. (20746) 8

PASSA-SE em COPACABANA — Um apartamento com sala, dois quartos, etc., a quem ficar com um consultório dentário. Tratar pelo telefone 27-9419. Base Cr$ 40.000,00. (27030) 8

COPACABANA — Aluga-se para pessoas de tratamento quartos mobilados com refeições, à rua Domingos Ferreira 28, apto. 403 — Tel. 37-4281. (19698) 8

QUARTO — Aluga-se um otimo quarto de frente no melhor ponto de Copacabana — posto — perto do Cine Ritz a casal que trabalhe fora. Tel 37-6592. (19632) 8

ALUGA-SE em casa de familia, a Av. N. S. de Copacabana, 1066 um quarto com refeições para um ou dois rapazes. (20800) 8

ALUGA-SE, à rua Barata Ribeiro, n. 266, o apartamento que constitue o 2.º pavimento, composto de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, garage, etc. Preço Cr$ .... 5.500,00. — Mais informações pelo tel. 47-1438. (13660) 8

APARTAMENTO COPACABANA — LIDO — em frente, aluga-se c/ saleta, 3 gr. salas, varanda, s/ de almoço, 3 q., garage, etc. — Luxuosamente mobilado — 8.000,00 — ou vende-se por 800.000,00 — Trat. Tel. 22-4100 de 11 às 17 hs. (13689) 8

LEME — COPACABANA — Até Posto 4 — Preciso alugar apartamento de 3 quartos, 1 sala, garage, etc., luxuosamente mobiliado, até Cr$ 5.500,00, por um ano. Gentileza informar 27-8090. (20822) 8

GARAGE — Aluga-se vaga, para automovel em Copacabana. Posto 5. Cr$ 350,00. Rua Djalma Ulrche. Telefone 47-0409. (com lavagem). (19757) 8

COPACABANA — Aluga-se 1 ou 2 quartos em apartamento de senhora alemã de 1.ª locação com garage ou não, mobiliado com roupa de cama e café por 1.500 cruzeiros. Colchão de mola, máximo higiene e respeito ao lado da esquina da praia. Rua Sta. Clara 18, apto. 901. (15739) 3

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento de frente com 3 quartos, 2 salas, quarto de empregada, 2 banheiros sociais e garage. Ver na Rua Domingos Ferreira 73, apto. 601. Tratar com Othon Lyrio. Praça 15, n.º 42. Aluguel: 5.000 cruzeiros e taxas (22466) 8

COPACABANA — Aluga-se à Av. Copacabana, 1032, apto. 1203, (último andar), novo, de frente, com amplo quarto, kit., banheiro completo, grande varanda. Não se pedem luvas. Ver e tratar no local das 17 às 19 horas. (20837) 8

ALUGA-SE em casa de familia, a Av. N. S. Copacabana n. 1066 uma vasta sala com refeições para 2 rapazes ou para um casal. (20801) 8

QUARTO mobilado aluga-se a senhor q/ trabalho fora perto a praia é casa socegada e de respeito. Av. Princesa Isabel 73 apto. 703. (22133) 8

Flamengo

Aluga-se excelente apartamento em Edifício recem-construido, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependência de empregada, e garage. Ver Rua S. Salvador n.º 84 apt. 602, chaves com o porteiro. Tratar I.C.I.S.A. Av. Venezuela n.º 27-8.º a sala 809. Tel. — 43-6463. (13663) 10

APARTAMENTO FLAMENGO — Aluga-se apartamento, 4 quartos, 2 banheiros, 3 salas, entrada, varanda, cozinha e dependencias de empregados com garage. Aluguel 5.500,00. Avenida Osvaldo Cruz, 46 apto. 901. Visitar exclusivamente das 10 às 13 horas, e das 16 às 18 horas. (13546) 10

Aluga-se apartamento mobilado à rua Senador Vergueiro, 185 no 9.º andar do Edifício Itaipe. Tratar com o Dr. Ferraz, à rua 1.º de Março. 6-4.º andar, sala 11, telefone 23-4032. (13596) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto fora de casa, mobiliado, com água corrente a senhor Cr$ 800,00. 25-4408. (13717) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento vasio à rua Paissandú n. 73 com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Pode ser visto. As chaves estão na portaria. Tratar com o proprietário à rua Mayrink Veiga 31-A. (37606) 10

MORRO DA VIUVA — Aluga-se todo mobilado confortavel apartamento com linda vista para o mar. 3 salas, grande varanda fechada, armarios embutidos, 2 quartos ligados, banheiro de luxo, serviço, garage. Tratar 26-7428. (1338) 10

ALUGA-SE à Praia do Flamengo, luxuoso apartamento com ou sem móveis Tel. — 22-7690. (13721) 10

Ipanema

PRAIA DE IPANEMA — Avenida Vieira Souto 442 — Aluga-se quarto mobilado com banheiro privado abundante água fria e quente gaz, telefone, kitchnette — Cr$ .. 1.850,00. Telefone 27-5019. (13640) 12

ALUGA-SE quarto em casa socegada com ou sem moveis para uma pessoa, com ou sem café de manhã, à Rua Barão da Torre — 225 apto. 203 — Tel. 27-1766. (19601) 12

ALUGA-SE otima casa frente pare, Av. Epitacio Pessoa com varanda, duas salas, hall de escada, 4 quartos, 2 banheiros, copa cozinha, garagem, 2 quartos empregados, tratar pelo telefone 37-6955. (20788) 12

IPANEMA — Aluga-se o 4.º andar da rua Barão de Jaguaribe 149, com salinha de espera, entrada, sala-living, 4 bons quartos, saleta de costura, banheiro de cor e linda varanda, quarto e banheiro de empregada e tanque. Chaves com o encarregado. Não tem luvas; aluguel Cr$ 4.500,00. Trata-se á rua da Quitanda, 185, 4.º, sala 401: telefone 23-4421 ou a noite; telefone 27-2428.

IPANEMA — Aluga-se o 3.º andar da rua Barão de Jaguaribe 140, com grande sala-living, 4 bons quartos, saleta de costura, varanda, banheiro de cor, quarto e banheiro de empregada e tanque; chaves com o encarregado. Não tem luvas; aluguel Cr$ 4.200,00. Trata-se á rua da Quitanda 185, 4.º, sala 401; telefone 23-4421, ou a noite, tel. 27-2428. (13748) 12

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Em residência familiar, aluga-se um quarto de frente com mobiliário novo, cozinha de primeira ordem, a casal, moças ou rapazes que tragam referências, à Rua Moura Brasil, 15, transversal com Pinheiro Machado. (20777) 16

Leblon

ALUGA-SE — Americano que deixa o Brasil, transpassa o contrato de um apartamento com grande sala de estar e sala de refeições, a quem comprar o mobiliario completo, refrigerador, etc. Rua General Artigas 98 — apto. 101 — Leblon — Tel. 47-3344. (22427) 17

ALUGA-SE apartamento com geladeira elétrica e todo mobilado por 1 ano, à Rua Aristides Espinula n. 101 apto. 301 Leblon. Pode ser visto a qualquer hora (Motivo de viagem urgente). (13736) 17

Santa Teresa

SILVESTRE — No mais belo recanto carioca, em confortavel residencia, aluga-se amplo quarto mobilado, com ou sem refeições, a casal ou pessoa de respeito. Telefone: 45-1784. (27023) 23

SANTA TERESA — Aluga-se magnifico apartamento em local tranquilo e com linda vista para o mar, 3 amplos quartos, grande living, sala de almoço, 2 banheiros, otima cozinha e dependencia para empregada. Aluguel 5 mil cruzeiros. Ver no local, Rua Aprazivel, 141 e tratar na IMOVEL LTDA. Telefone — 43-8092. (22460) 23

Niterói

ALUGA-SE apartamentos em magestoso edificio e primeira locação, com belissima vista para o mar, com 3 salas, 3 quartos, W. C. e quarto de empregada, cozinha, etc. Aluguel mensal 2.800,00, sem luvas ou moveis, ver no local a rua Joaquim Tavora 101. Icaraí, tratar rua México 98 sala 509, tels. 23-7480 ou 37-8760. (20641) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — CASA — Aluga-se mobiliada com 2 salas, 4 quartos e dependências completas, em centro de jardim e perto da Estação até 31 de Dezembro, Rua Buenos Aires 231. Inf. 43-5231 e 42-5412. Aluguel muito módico. Exigem-se referências. (19579) 35

FÉRIAS — Fim de semana na Vila Alpina, rua Bolivia 56. Quitandinha. Informações no Rio, fone 26-3289. (20771) 35

PETROPOLIS — Aluga-se confortável casa mobiliada em centro de jardim, tendo garage e instalação de ultra-gás; à Rua Souza Franco, informações na mesma rua número 575 ou na rua Uruguaiana 58 (Rio). (22554) 35

Apartamentos, Casas e Cômodos

FLAMENGO

A Caixa Econômica aluga ou vende os apartamentos do 9.º andar do Edificio Lavrador, à rua Marquês de Abrantes numero 115

Tratar no Serviço de Administração de Imóveis, à Avenida 13 de Maio 33/35, 4.º andar, fone 42-7932 (34863) 38

ESCRITÓRIO NO CASTELO

Aluga-se grande sala, com sala de espera, à Rua Debret, para entrega imediata. Informações pelo telefone 22-3986. (20616) 38

PRECISA-SE

Alugar casa, situada em centro de grande jardim e entre os bairros de Laranjeiras e Ipanema, para familia grande, que tenha um mínimo de 5 quartos, 2 banheiros, 3 salas, garage e dependências para empregados. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (37441) 38

CASA

Aceita-se oferta para locação de magnifica residência em centro de jardim, com 4 quartos, grande banheiro completo, 3 salões, copa, cozinha, 2 quartos, banheiro de empregada e garage, situada à rua Inglez de Souza nº 160 (transversal à rua Lopes Quintas). CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311, 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (37440) 38

Apartamento de Luxo

Aluga-se o apartamento de grande luxo, ocupando o 13.º pavimento do edifício "Oyakan", à Avenida Ruy Barbosa n. 350. Desfruta de deslumbrante panorama e compõe-se de varanda envidraçada em tôda a frente de 14 metros, hall, sala de recepção, salão de jantar, "fumoir", quatro quartos grandes, 2 banheiros, sendo um de luxo, 1 quarto e banheiro completo para empregada, área de serviço com 2 tanques e outras comodidades. Chaves no local com o porteiro. Trata-se no Banco Financial Novo Mundo S. A., à rua do Ouvidor ns. 71/73 — Seção de Administração de Bens. (39996) 38

Aluga-se no Edifício Delamare

À Av. Presidente Vargas, 464, 6º andar, lado sombra, magníficos grupos, constante de 2 salas grandes, sala de entrada, lavatório e sanitários. Tratar com Ferdinando, 22-2500 e 22-0005. (19456) 38

LOJA

Aluga-se ótima loja completamente instalada, próxima à Avenida Rio Branco — Pronta a funcionar imediatamente, com telefones, balcões, guichets, móveis, etc. Tratar à Avenida Presidente Wilson, 123 — Com o sr. Magalhães. (37446) 38

LOJA NO CENTRO

Transpassa-se contrato urgente de uma com 5,80 x 62 metros na Praça da República, próximo à Praça Tiradentes. Tratar na Praça da República, 17 - com sr. Albano ou Max. Não tem telefone. (20847) 38

BOTAFOGO

Aluga-se moderna muito confortável residência, para familia de alto tratamento no centro do lindo jardim, tendo 5 amplos dormitórios, 3 salas, copa cozinha, dependências para empregada, garagem, a quem ficar com parte dos móveis. Telefone 46-3640. (20835) 38

LEBLON - IPANEMA - COPACABANA

Agência Anglo-Americana procura para seus fregueses estrangeiros, para alugar bons apartamentos ou casas, com mobilia ou sem. Pede-se informar. Tel. 52-4366. Avenida Rio Branco n. 143, sala 10 - 4.º andar. (20875) 38

APARTAMENTO

Aluga-se completamente mobiliado magnífico apartamento, à rua Voluntários da Pátria (último andar), com 3 quartos, 2 salas, grande varanda e demais dependências. Aluguel Cr$ 6.000,00. Tratar na CIVIA — Administração Predial — Avenida Rio Branco, 311 - 2.º andar. Tel.: 22-2141 (Rêde Interna). (36311) 38

APARTAMENTO — LEME

Passa-se apartamento com living, sala de jantar, 3 quartos, banheiro de côr, cozinha e dependências, todo mobilado, cortinas, venezianas americanas, geladeira, radio, vitrola e outros aparelhos eletricos, louças, e cristais, tudo em perfeito estado. Aluguel: Cr$ 4.000,00. — Passa-se a quem ficar com o acima descriminado, pelo seu custo de Cr$ 110.000,00. Tratar pelo Telefone: 42-5952. (13566) 10

"APARTAMENTO P. CAVALHEIRO

Precisa-se" — Senhor de responsabilidade deseja entrar em contato com cavalheiro nas mesmas condições, que disponha de pequeno apartamento bem mobilado, de preço razoável, na Esplanada ou Zona Sul, para fazerem acôrdo ou sociedade. Inteira discrição. Respostas para a portaria dêste, a 13.617. (37620) 38

LOJA -- COPACABANA

Aluga-se, para comércio fino, nova, duas vitrinas, 87 m2., à Av. Prado Junior, 23-B. Tratar com Saraiva 47-1425. (27074)

VENDAS DIVERSAS

VENDA DE VARIOS OBJETOS CASEIROS — Artigos de fabricação americana a preços baratos: Lampada infra-vermelha (tipo profissional), quebra-gêlo, moveis vários, louças, lampeões, roupas, livros etc. Ver à Av. Copacabana 252, Apto. 71, ou telefonar 37-6366. (13567) 89

CRONOMETRO — Omega de ouro, com pulseira de ouro, vende particular por Cr$ 4.500,00. Sr. Artur. Tel.: 42-6366. (27063) 89

VENDE-SE armações, balcões vitrines, grandes vitrines de metal, portas de aço, marquises. Tratar no local, com Augusto — Rua Voluntário da Patria 288.

VENDE-SE — uma canoa com 4,40 metros aparelhada ideal para esporte ou pesca. No Pôsto Seis pescador José ou 27-0561.

VENDE-SE — uma LEICA com objetiva Summar. Também um fotometro Ave. Presidente Wilson 165 Sala 420. (22436) 89

VENDE-SE — um carrinho e um berço para recem nascido. Tratar à rua Raimundo Corrêa 20 apto. 303 — Copacabana. Preço de ocasião. (20805) 89

Colégios

Sala para aulas

SRS. PROFESSÔRES

Em lugar central (junto à av. Rio Branco), aluga-se completamente aparelhada, em horários a combinar. Preço módico. Tel.: 45-3871. (22445) 71

Curso Infantil Pinocchio

JARDIM DA INFANCIA — INGLÊS-PORTUGUÊS

Aulas em ambiente seleto e recreativo. Inglês por método prático muito fácil. Parque infantil, Cinema, Discos infantis e trabalhos escolares. Reserva de matrículas até dia 6, diàriamente das 13 às 17 horas, exceto aos sábados. Rua Conde de Irajá n. 42 — Tel. 26-1270. (20796) 71

INTERNATO MODELAR EM PETRÓPOLIS

Cuide da saúde e da educação de seu filho. Proporcione-lhe as delicias de clima de Petrópolis, matriculando-o no INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

Colégio onde o ensino é ministrado com absoluta seriedade e eficiência.

CURSOS: Primário, Admissão, Ginasial, Comercial, Cientifico, Técnico de Contabilidade.

Aceitam-se transferências para todos os cursos.

SEDES: Av. 15 de Novembro, 264 — Rua Paulo Barbosa, 81 — Telefones 2867 e 3410 — Petrópolis — Estado do Rio. (32941) 71

Rádios e Geladeiras

PINTURA DE GELADEIRAS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM 1 DIA — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "DUCO", a pistola Colocamos borrachas novas e bases Atendemos em qualquer bairro, sem aumento de preço — Tel. 37-7997 — CASA DAS PINTURAS" — Av. N. S. Copacabana n. 569 — s/6 — Tel.: 37-7997 (07723) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dogde, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Renault, Standard, Austin, e Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Tambem recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel.: 27-8165. (25238) 60

VENDE-SE — Vitrola Philips mod. 1948, 8 valvulas Pikup, automático para 12 discos preço 7.000,00 acompanhando diversos discos. Ver à Rua Domingos Ferreira n. 197 apto. 1.002. Copacabana. (20848) 60

GELADEIRA — 4½ pes, americana tem 5 anos, garantia. Vende-se preço ocasião. Posto 2 Fones 27-1313 e 37-0826. (13569) 60

RADIO-VITROLA

Vendo rádio-vitrola "Philco", último tipo, recentemente importada, com automático, para duas rotações, móvel com acabamento de luxo. — Tel.: 26-2649. (20811) 60

GELADEIRA NOVA G.E.

Particular vende uma, sem uso, recentemente chegada dos E. U. — Modêlo de luxo, oito pés, com frigorifico. Aceita-se ofertas. Ver e tratar das 9 às 12 hs, à Rua Rodolfo Dantas, 26, Ap. 201. (20813) 60

RADIOLA 1950

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Tenho Chipendale, Colonial e outros, com total garantia, transformação de negócio, oportunidade. - Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, por cima da sapataria. (20803) 60

ELETROLA AUTOMATICA Cr$ 4.500,00

Possantissimo pegando o mundo inteiro, com muito volume e maravilhoso som de órgão, 9 válvulas, alto-falante de 12 polegadas, 12 discos automaticamente, lindo móvel de estilo Chipendale, tudo novo. Rua São Carlos 191. Apto. 204. Estácio de Sá. (22438) 60

GELADEIRA "G.E."

Geladeira G.E. — General Electric 7 pés, modêlo de luxo, com todos os pertences de fábrica como sejam: gaveta para legumes, potes para manteiga, recipiente para carne, etc. vende-se pela melhor oferta: - Rua Sampaio Viana, 399, casa 3 — Rio Comprido. (22442) 60

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

Thorens C. D. 41	Cr$ 2.000,00
Garrard, m. 65-A	Cr$ 1.750,00
Garrard, m. 70-A	Cr$ 1.500,00
Webster	Cr$ 1.450,00
G. instrument ..	Cr$ 1.000,00
Thorens simples .	Cr$ 800,00

Rua Joaquim Palhares n. 104, loja — Estácio de Sá. (22439) 60

GELADEIRAS AMERICANAS E INGLESAS

Rua Chile, 27 — Fundos

Com garantia do representante nesta cidade, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, na CASA J. MEDINA, à rua Chile, 27 loja, fundos. Fica entre a avenida Rio Branco e a rua São José. (21401) 60

GELADEIRA elétrica G.E. — Vende-se usada, perfeito funcionamento; preço 4.500 cruzeiros. Conde de Baependi 23, apartamento 204. (22413) 60

CONSERTOS DE RADIOS

Em sua residência ou em nossas oficinas. Técnicos competentes Serviços garantidos. ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RÁDIOS. Av. N. S. de Copacabana, 569, Sala 6. — Tel.: 37-7997 (12741) 60

GELADEIRA G. E. 8 PÉS

1949, luxo, com garantia da G. E. vendo R. Conde Bonfim, 277, terreo.

FRIGIDAIRE Cr$ 12.500,00

1949, de luxo, com garantia, vendo. R. Conde Bonfim, 277, térreo. (13693) 60

GELADEIRA ELÉTRICA

Compra-se uma, de segunda mão. Tel para 32-4802. Sr ALFREDO.

GELADEIRA COLDSPOT

Comprada na Sears a 6 meses e garantia até 1954, com 7 pés, vendo. Rua Felix da Cunha, 112, casa 1. Conde Bonfim. (13695) 60

ENCERADEIRA e aspirador Electrolux usados, em estado de novos, cada Cr$ 1.300,00 com garantia de um ano; à rua Visconde de Santa Isabel 321. Telefone 38-0546.

RÁDIOS

Válvulas - Pilhas e Consertos em geral. Agência Philco Philip. Rua Sete de Setembro, 38, 1.º andar. — Tel.: 22-5632. (11679) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Sem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. — Tel.: 37-5432.

Compra e Venda de Casas Comerciais

LOJA—COPACABANA —LIDO

Vende-se uma de artigos para crianças, bom estoque, armações envidraçadas, com boa frequência e no melhor ponto de Copacabana, podendo servir também para outro gênero de negocio. Contrato do prédio longo e aluguel de Cr$ 4.800,00. Tratar pelo telefone 37-1755. (20717) 90

BOTEQUIM Vende-se por motivos de 2 negocios Moradia desocupada Rua Domingos Santos Nº 2 Bento Ribeiro. (38215) 90

FARMACIA — Vendo uma, com 7 anos de contrato, apartamento para residência ou consultório que será único no local. Preço barato e grande facilidade pagamento. Aceito oferta — Fone: 26-9054

Vende-se negócio de madeiras, material para construção ferragens, tintas e material elétrico. Tem serra circular com ótimo galpão e predio. Zona de grande progresso e veraneio. Passa-se o negócio com e sem as propriedades. Tratar com Oswaldo. Tel. 43-1200. Rio. (20833) 90

Automóveis de ocasião

VENDE-SE

Carro 1950 Chrysler Town - Country Conversível

A ultima palavra automobilistica. Unico no Brasil. Novo. Todo equipado. — Rua Sá Ferreira, 214, apto. 401 — Fone 27-9532. (13595) 64

BUICK: Super - 1947

Vende-se uma, de côr preta, inteiramente nova, com capas nylon, pneus banda branca. Ver e tratar — Avenida Rio Branco 277/8º/Sala 801 — Edifício São Borja. (13671) 64

LINCOLN 1949

Novo importado legalmente, com velocimetro em kilometros, 4 portas, azul escuro, rádio. Particular vende. Telefonar antes das 11 ou depois das 17 horas, para 27-8470. (19720) 64

CHEVROLET GIGANTE REFORÇADO 1946

Vende-se um em perfeito funcionamento com 37 mil quilômetros rodados, cabine americana, côr verde. Ver e tratar com o sr. Alfredo, rua Euclides da Cunha n. 140, telefone 28-1849. (20839) 64

AUSTIN 16 H.P. 1947

Vendo um Austin, modêlo grande, de 1947, em perfeito estado, equipado com ar quente e frio, aparentemente novo. Ver à Avenida Osvaldo Cruz n. 95 — Cia. PROPAC — Preco 55.000 cruzeiros. (20799) 64

1949 - CR$ 28.000,00

Vendo Renault, com pouco uso. — Negócio urgente. (na tabela Cr$ 39.500,00). VIRGINIO Tel.: 38-5672. (22478) 64

AOS COLEGIOS

Vendo camionette 48, capacidade 20 alunos. Cartas para o n. 19681 na portaria deste jornal. (19681) 64

CAMINHÃO CHEVROLET — Vendo, estado de novo, pouquíssimo uso, bem calçado, pintura nova, e 100% perfeito. Negócio de ocasião. Ver na Garage Gávea, rua Marquês de S. Vicente, n.º 17 — qualquer hora. Tratar à tarde pelo tel. 43-5469 (escritório) ou tel. 27-9539, à noite.

OLDSMOBILE HIDRAMATICO 1947

Vendo, de 6 cilindros, com radio, belissima côr beije, todo forrado à nylon americano, pneus novissimos, super-cushon de bandas brancas, tipo torpedo, de 4 portas. Também troco por carro conversivel perfeito. Ver somente entre 14 e 18 horas no estacionamento da frente da Candelaria, esquina de Presidente Vargas. Tel. 43-5469 ou à noite pelo tel. 27-9539. (19687) 64

Oldsmobile Conversível 2.ª série de 1947

Vende-se em ótimo estado, banda branca novos, capota nova, ótimo rádio. Base Cr$ 65.000,00. Telefonar para 23-1413, das 12 às 18 horas. — VEIGA. (13607) 64

AUTOMOVEL D K W

Vende-se, reformado, de aço, quatro lugares. Cr$ 22.000,00. - Tratar com Sr. Machado — Campo São Cristovão, 97. — Tels.: 28-4159 ou 37-5649. (19548) 64

BUICK 50 — Vende-se Dynaflow, O Km., 4 portas, equipado. Preço: CR$ 185.000,00. Tel.: 42-8333 e 46-3383 Sr. Celso. (22477) 64

PACKARD 1949

Vende-se completamente novo, equipado, e Buick 1949, novo. Tel.: 26-0121. (22465) 64

PACKARD - 120

Vende-se super luxo 1940. Rua Miguel Lemos 44 (porteiro) Copacabana. (19664) 64

STANDARD — Vende-se, estado de novo, 25.000 kms., por motivo de mudança do Rio. Ver à rua do Riachuelo, 257 com Alvaro ou Rueda. (19486) 64

BUICK 1948

Por motivo de viagem, vende-se em ótimo estado e inteiramente equipado. Aceita-se oferta. Ver e tratar à Rua México 135, Casa Barnay. (22411) 64

FORD SUPER DE LUXE 1948 — Vende-se. 6 cilindros, 4 portas, cor verde, é um amor. Base: cem mil cruzeiros. Tel. 22-2672, 341, ou 32-4280, 701. (13706) 64

Cr$ 48.000,00 Vendo ou troco PONTIAC — 1942

Lindo carro, 4 portas, perfeito, com rádio, etc. Vendo ou troco por carro de menor valor. Ver à rua Verna Magalhães, 108, fundos, Engenho Novo. (13743) 66

Empregos diversos

CARPINTEIROS E LANTERNEIROS

Precisam-se com prática de carrosseria de automoveis. Informações diariamente, das 9 às 16 horas; à Av. Marechal Floriano, n.º 176. (37372) 55

Chefe de Secção Pessoal

Companhia Americana Industrial de vulto, precisa admitir elemento capaz de chefiar sua Seção Pessoal. Exigem-se profundos conhecimentos da Legislação Trabalhista Social, sólida cultura e prática nesse setor. Resposta detalhada indicando idade, nacionalidade, experiência, pretensões e firma onde tenha ocupado semelhante cargo, para o n. 22431 da portaria dêste jornal (22431) 55

Corretores de Publicidade

Emprêsa jornalística em nova fase e orientação precisa agentes especializados no ramo de publicidade. Ótimas condições de trabalho — Tràtar à Av. Rio Branco 108 — 1.º andar, sala 107 (25309) 55

HOSPITAL - COLÉGIO

Sr. com largas experiências, falando linguas oferece-se para administrar Hospital ou Colégio. Dá as melhores referências. Cartas S.V.P. 19552, para êste jornal. (19552) 55

Empregada para São Paulo

Precisa-se de mocinha 14, 16 anos, ou senhora de meia idade sem compromissos para serviços leves em apartamento de casal. Dá-se e exige-se referências. Bom ordenado. Tratar pessoalmente das 14 às 18 hs., com d. Matilde. Hotel Ambassador — Apartamento 1003. (20714) 55

COMISSARIO DE TERRA
(SUPRIMENTOS A AVIÕES)

Companhia estrangeira de aviação precisa de um com experiência nos serviços de suprimentos de mantimentos a aeronaves e estação de passageiros. Perfeito dominio do idioma inglês, essencial. Remuneração proporcional à capacidade demonstrada. Apresentar-se à Avenida Franklin Roosevelt, 194, conjuntos de salas 203. (20828) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de uma moça bem desembaraçada em serviços de escritório comercial. Lugar de grande futuro com ordenado inicial até Cr$ 3.000,00. Exijo boa aparência. Apresentar-se das 15 horas em diante, à Avenida Rio Branco n. 173 - 18.º andar, grupo 1.810. (22434) 55

SECRETÁRIA

Emprêsa de grande movimento precisa de Esteno-Datilógrafa em português e inglês com muita prática. Cartas com todos os detalhes para caixa n. 13740 na portaria dêste jornal. (13740) 55

Vendedor Fluorescentes

Precisa-se de rapaz ativo e ambicioso que queira se dedicar a vendas na praça de instalações fluorescentes. Dão-se ordenado, ajuda de custo e comissões. Guarda-se sigilo. Cartas para o número 20866, neste jornal, indicando êste anúncio. (20866) 55

OFFICE-BOY

MESBLA S/A admite alguns rapazes de boa aparência, alunos de Curso Comercial Noturno, para iniciar em serviços de escritório ou balcão. Candidatar-se à rua Juan Pablo Duarte (antiga Marrecas) n. 26 — Seção do Pessoal. (20867) 55

MECANICO com longa pratica de tratores escavadoras, patrols e máquinas a vapor de tôda espécie, dispondo também de equipamento de solda (oxigênio e elétrica) oferece seus serviços como empreiteiro ou efetivo. Cartas para esta redação ao n. 22418. (22418) 55

Creados

PROCURA-SE uma empregada distinta para serviço completo em apartamento de três senhores americanos, solteiros. Rua Gustavo Sampaio 86, apart. 701, entre 17 e 20 horas. (20700) 53

COPEIRA - ARRUMADEIRA

Precisa-se de côr branca, de boa aparência, com prática, para casa de tratamento. Exigem-se referências, à Rua Buarque de Macedo 49. (27037) 53

EMPREGADA — arrumadeira e ama seca, precisa-se na Estação Rádio Central da Marinha — Casa do Comandante — Ribeira (Jequiá) Ilha do Governador. (20732) 53

BISCATEIRA Engomadeira — Precisa-se para um dia por semana Tratar Av. Princesa Izabel 17 — Leme. (22446) 53

EMPREGADA

Precisa-se uma branca com prática e boas referências para todo serviço de um casal de fino tratamento. Dormindo no aluguel. - Paga-se bem. Rua Duvivier, 64, Apto. 401. (13609) 53

EMPREGADA — Precisa-se ativa e desembaraçada para arrumar, passar e pequenos serviços. Tratar à Av. Princesa Isabel 17. Leme. (22447) 53

PRECISA-SE menina de 15 a 16 anos para serviços leves e que tenha responsáveis. Casa de tratamento, ordenado trezentos cruzeiros. Rua Japery 92. (20851) 53

PRECISA-SE de cozinheira, e copeira para trabalhar em casa de familia americana no Leblon. Fone 27-4794, somente sábado ou domingo. (13709) 53

PRECISA-SE de empregada de cor clara para o serviço do apartamento de um casal, sem filhos, mas que saiba cozinhar o trivial fino e variado. Tratar pelo telefone 25-5142 das 10 horas da manhã às 8 da noite. Exige-se referências ou apresentação de carteira. (22428) 53

COZINHEIRA ou lavadeira, precisa-se das duas. Fone: 47-1546. (22430) 53

MÉDICOS E SANATÓRIOS

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS R. Rosário, 98 — De 1 às 6 horas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário. 98 — De 1 às 6.

AOS MÉDICOS

Vende-se 1 aparelho de radioscopia, mora Vicker, 15 m. a. p. faço também qualquer radiografia. — Tratar pelo telefone 22-4100, 1s 11 às 17 horas. (13690) 80

Máquinas diversas

RODA - PELTON

Vendo completa, nova. Rua Quitanda 10, loja. (20849) 78

Modas e Bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. — 37-2766. (22013) 81

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos com sinal de 10%. Vendemse à rua Carlos de Carvalho, próximo à Praça da Cruz Vermelha e Avenida Mem de Sá, em edificio cuja construção vai ser iniciada ainda este mês por firma idônea, apartamentos de sala e um quarto, sala e dois quartos, banheiro completo e cozinha americana, à preço de incorporação. Condições de pagamento, sinal de 10% depositado em Banco, 20% divididos em 20 prestações mensais durante a construção e os restantes 70% financiados pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro em 18 anos e em módicas prestações mensais a partir do recebimento das chaves. Planta, preço e outras informações na Comercial Imobiliária Pan-America Ltda. — Rua Alvaro Alvim, 37 (Edificio Rex), salas 801 e 802. Fones: 22-2293 e 42-5287. (22365) 10

CENTRO — Vendo apartamento desocupado, entrega imediata, sala, saleta, quarto, banheiro completo e cozinha. Cr$ 210.000,00, sendo Cr$ 75.000,00 à vista e o resto financiado a longo prazo. Tratar pelo tel. 47-1674 à tarde e à noite. (13733) 100

CENTRO — Entrada de Cr$..... 50.000,00. Vende-se ainda não habitados, apartamentos de sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, para ocupação imediata, à rua Washington Luiz, 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Avenida Mem de Sá, no Ed. Normandie. O restante financiado a longo prazo. Chaves com o sr. Ernandi, no local e tratar na Comercial Imobiliária Pan-America Ltda. Rua Alvaro Alvim, 37 (Edificio Rex — salas 801-2. Fones: 22-2293 e ... 5287 (22364) 100

CENTRO — Vende-se na Rua Luiz de Camões conjunto de 3 prédios de construção antiga. Terreno 12,77 por 15,40. Base um milhão e 100 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Irmãos Perlingeiro Ltda. Travessa Ouvidor 32, 4.º, telefone 52-3886.

CENTRO — Vende-se no edificio Rio, em frente ao Taboleiro da Baiana, o 5.º pavimento com 6 salas e 2 sanitários. Base 800 mil cruzeiros. Irmãos Perlingeiro Ltda. Travessa do Ouvidor, 32, 4.º, telefone 52-3886. (20840) 100

CENTRO — Apartamentos à rua Carlos de Carvalho, com sala e quartos, sala e dois quartos, sala e três quartos. Preços a partir de 160 mil cruzeiros, sendo 10% de entrada e 20% em 20 prestações durante a construção e o restante financiado pelo Banco Lar Brasileiro. Plantas e informações à rua Candelária, 19, 4.º andar, sala 3. Telefone 43-7475, com o sr. Waldemar. (22481) 100

CENTRO — Vende-se um prédio à rua Senhor dos Passos, com ótima loja, por Cr$ 450.000,00. Tratar pessoalmente à rua Candelária, 19 — 4.º andar, sala 3, com sr. Waldemar. (22480) 100

CINELANDIA — Belo e grande andar vasio, sito à Rua Alvaro Alvim, próprio para grandes companhias e escritórios, vende-se com facilidade de pagamento. Obséquio tratar com a firma T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109, 3.º, sala 23.

CENTRO — Apartamento para entrega imediata, com 3 amplos quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, quarto de emp. de frente, vende-se por 330 mil cruzeiros. Facilitando-se grande parte. Obséquio tratar pessoalmente com a firma T. Jorge Bastani. Av. Rio Branco 109, 3.º, sala 23.

CENTRO — Vendo no Ed. Farroupilha, esplêndido apartamento, para entrega imediata, com grande quarto, ampla sala, hall, cozinha, banheiro, varanda, de frente, andar baixo. Prêço: Cr$ 220.000,00, com grande facilidade. Obséquio tratar com a firma T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109, 3.º, sala 23. (37758) 100

Botafogo

ESPLENDIDO apart. no r. Vol da Patria, esq. r. D.ª Mariana, c/3 qs. etc. Informa e vende Lemos de Azevedo. Tel. 22-7221. (25320) 400

BOTAFOGO: — Vende-se grande casa em terreno de 22 x 80, próximo ao Largo do Humaitá, própria para colégio, laboratório ou pensão. Garage, 6 quartos, 3 banheiros, 4 quartos, dependencias externas para caseiros, etc. Base um milhão de cruzeiros. Facilita-se o pagamento IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Trav. Ouvidor 32 4º tel. 52-3886 (20843) 400

BOTAFOGO — Cr$ 200.000,00 a .. 350.000,00 — Rua Humaitá, 231 — Vendemos em inicio de incorporação, com 2 ou 3 grandes quartos, grande sala, 2 varandas, banheiro com box, copa-cosinha, quarto de empregada de 3m x 2m, area com tanque e demais dependencias. Pagamento durante a construção e financiamento do I.A.P.I. de aproximadamente 50%. Garage mais Cr$ 25.000,00. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. — Rua Sta. Luzia, 799 — 10º pav. tel. 52-0146 (20850) 400

BOTAFOGO, ou Laranjeiras — Compra-se Casas, mesmo antigas ou vilas ocupadas. Trata-se diretamente com o proprietário. Favor tratar pessoalmente com a firma T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 — 3º, sala 23. Não se atende por via telefônica. (37753) 400

ALVARO RAMOS — Vendo predio antigo e respectivo terreno de 15 x 60 (900 mts2), próximo da Rua da Passagem, esquina com a travessa dona Marciana. Presta-se para exposição de automoveis ou incorporação. Cr$ 850.000,00. Tratar com — 25-4860. (13717) 400

Copacabana

COPACABANA — Vendo à rua Bolivar, magnifica residência com 4 quartos, sala e dependências Terreno de 11x38, excelente para construir um edificio de apartamentos. Tel. 42-1623. (20726) 700

AV. ATLANTICA — Vendo no Pôsto 5, apartamentos de grande luxo, já construidos e alugados sem contrato, sendo 2 por andar, c/ 2 frentes, contendo os do andar tipo, 3 salas, 4 qaurtos, varanda envidraçada, garage, etc., preços desde Cr$ 1.150.000,00 — os do último andar, por Cr$ 750.000,00 e os do terreno menores, por Cr$ 380.000,00, todos c/ financiamento de 50% em 15 anos. Tratar pessoalmente c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 s/ 409. (13658) 700

COPACABANA — Vende-se com entrega imediata o apartamento n. 205 do edificio "Pujussara" situado à ladeira dos Tabajaras n. 94, esquina da rua Siqueira Campos, com saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo, dependências de empregado e área de serviço. Vista para montanha. Preço Cr$ 340.000,00 com financiamento de Cr$ 85.000,00 do I.A.P.I. Pode ser visitado em qualquer dia. Chaves com o Porteiro Sampaio. Telefone do proprietário: 47-2729.

COPACABANA — Vende-se, em término de construção, ótimo apartamento de frente, com hall, jardim de inverno, com piso de mármore italiano, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, sendo um em côr, armários embutidos, copa, cozinha, dependências de empregada, garage e participação nas lojas, pelo preço de Cr$ 830.000,00, com financiamento de Cr$ 400.000,00. Telefone: 27-6497. (19657) 700

APTO. DE ESQUINA — Vende ALVARO LIMA LEAL, c/ ESCRITORIO à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º ANDAR. Tel. 37-8114. Pronto para habitar c/ 50% fin. em 15 anos. T. P. Tôdas as peças de frente e claras c/ hall, chapeleira, 2 magnificos salões, JARDIM DE INVERNO, galeria, 4 dormitorios c/ ARMARIOS, 2 banheiros de luxo, COPA-COZINHA, GARAGE, etc. Cr$ 950.000,00. TRATAR DIRETAMENTE à Av. N. S. COPACABANA 540, 6.º ANDAR. Tel. 37-8114.

APARTAMENTO c/ 50% financiado Vendo c/ fino acabamento e alto conforto todo pintado à óleo c/ portas e armarios embutidos prontos com gavetas e envernizados, com 4 magnificos dormitórios, sala de jantar, living-room, jardim de inverno ótima varanda de frente, copa e cozinha c/ armarios e mesa de mármore, 2 banheiros completos, chapeleira, 1 rouparia, 2 aptos. de criados, garage. Cr$ 830.000,00. Facilito. Tratar diretamente com Alvaro Lima Leal, Av. N. S. Copacabana n. 540, 6.º andar. Tel. 37-8114. — Entrega imediata. (13627) 700

COMPRO TERRENO — Copacabana, posto 5 ou 6, ou Ipanema, rua Visc. Pirajá. Pgto. a vista. Dr. Paulo, tel. 47-1053, das 10 às 12 e 42-6898, das 14 às 17 horas. (22469) 700

COPACABANA — RUA GUSTAVO SAMPAIO, 144, LEME — APARTAMENTOS PRONTOS COM VISITAS NO LOCAL — Vendo os apartamentos 301, 302, 602, todos de frente. Cr$ ...... 420.000,00 e Cr$ 440.000,00. Financiamento: Cr$ .... 127.000,00 e Cr$ 168.000,00, IAPI. Parte facilitada em 24 meses — Sala, 3 quartos, 3 varandas, banheiro complete c/box, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço indevassável. GARAGE em condominio. Edificio c/habite-se parcial. Tratar exclusivamente c/PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97, 11º, s/1.111 — Tel.: 42-2198. (32999) 700

APTO. novo, vago, pertinho da praia, c/ 3 qts., gar., etc. e grande facilidade pagamento. Vende e informa Lemos de Azevedo, tel. 22-7221. (27058) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ .. 1.000.000,00 posto 3, moderno prédio com 4 apartamento, e garage, medindo o terreno 10x40. Zona 10 pavimentos. ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha 26 - 7.º — sala 713 — Tel.: 42-6366.

COPACABANA — Compro apartamento vazio, de frente, andar alto, com sala, dois quartos e dependências de empregada. Metade do pagamento à vista. Telefone 28-4463. David. (19483) 700

APARTAMENTOS — Copacabana — Vendem-se acabados de construir para entrega imediata com 3 amplos quartos, uma grande sala, elevador exclusivo, banheiro de luxo, grande cozinha com armario embutido, quarto e banheiro de empregada e area de serviço com tanque. Preço Cr$ 500.000,00 com grande financiamento em 15 anos pela Tabela Price e facilidade de pagamento na parte não financiada de acôrdo com as possibilidades do comprador, à rua Gustavo Sampaio, 120 — Leme — a tratar no local diàriamente com o proprietario das 8 às 11 1/2 e das 14 às 16 horas.

APARTAMENTO COPACABANA — Vende-se magnifico de sala — 2 quartos — cozinha e banheiro completo, W. C. de empregada, área, de frente, à Travessa das Escadinhas de Saint Roman, 19 (fim da Rua Sá Ferreira). O edificio é de 3 pavimentos novo e acabado de construir, pode ser visto a qualquer hora no proprio local — Está vazio. (19557) 700

BAIRRO PEIXOTO — Vendo apartamentos em final de construção, de frente, com garage, 2 salas, 3 qs. dep. p. criados, cos., banhº completo, ent. de serviço independente. Cr$ 450.000,00 e 460.000,00. Financiamento de Cr$ 120.000,00. Visitas a combinar. 25-4860 (13746) 700

GRANDE OPORTUNIDADE PARA A COMPRA DE APARTAMENTO — Pronta entrega livre e desembaraçado, mediante sinal posse imediata, c/ deslumbrante vista para o mar.

Pode ver e tratar à rua Miguel Lemos, 44 — 6.º (Copacabana).

2 SALOES c/ fino acabamento a óleo e estuque, JARDIM DE INVERNO, 4 amplos DORMITORIOS TODOS DE FRENTE, magnifica ROUPARIA, 2 banheiros completos de luxo em côr COPA E COZINHA, 1 DESPENSA, ARMARIOS EMBUTIDOS, 2 qts. de criados, 2 tanques, GARAGE, Cr$ 930.000,00. Financiamento e forma de pagamento à combinar "IMOBILIARIA LEAL" Tel. 27-1818. Chaves à Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º — Copacabana.. (19662) 700

DUPLEX AV. ATLANTICA — Excepcional venda maravilhoso apartamento novo, 3 salões, 4 dormitórios, 2 banheiros de luxo, etc. Negócio único, Av. Atlantica, para familia de alto tratamento. Chaves à rua Miguel Lemos, 44 — 6.º (Copacabana). "IMOBILIARIA LEAL" — Telefone 27-1818. (19665) 700

COPACABANA — Cr$ 380.000,00 — Av. Copacabana, esquina de Belford Roxo — Vendemos apartamento pronto, vasio, andar alto, recuado e com vista para o mar, ótima construção, com entrada, sala, varanda de 10mx2m, 2 bons quartos banheiro completo, cozinha, 2 áreas de serviço, quarto e dependências de empregada, garage. Pagamento a combinar, tendo um financiamento de Cr$ 80.000,00 pela Tab. Price, 15 anos, juros 10% a. a. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pav., tel. 52-0146.

CR$ 930.000,00 E CR$ 950.000,00 — Rua Ministro Viveiros de Castro — Vendemos os últimos apartamentos prontos para habitar, de um por andar, fino acabamento, constando de 4 quartos com armários embutidos, grande galeria, salão envidraçado, com piso de mármore de Carrara e ocupando área correspondente a três salas consecutivas, 2 banheiros sociais, sala de almoço, lavatório social, copa, cozinha, 2 quartos de empregada com armários embutidos e dependências. Garage. Financiamento de Cr$ 387.000,00 e 401.000,00 respectivamente e parte restante facilitada até um ano aproximadamente. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799, 10.º andar, tel. 52-0146. (20861) 700

COPACABANA — Vende-se para ocupação imediata, com sinal de Cr$ 50.000,00 e o resto financiado em 15 anos, apartamento de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de emp. Todas as peças amplas e arejadas. Junto ao cine Metro, Casa Sloper etc. Ver diariamento na Av. Copacabana 723, apt. 605. (22464) 700

COPACABANA — Vendo apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchnete, área com tanque, no Edificio Prado Junior, em construção, à Avenida Copacabana n.º 86, esquina Avenida Prado Junior. Preço Cr$ 165.000,00 e Cr$ 175.000,00. Hilton Uchôa Cavalcanti, av. Nilo Peçanha, 155, sala 512. Telefones: 42-4472 e 23-7376. (20832) 700

COPACABANA — Apto. vendo, belissimo (tipo RESIDENCIA) e térreo e de fundos, mais tudo clarissimo e amplo, com grande área de 8x8, dando frente para as salas. O apto. é mesmo uma casa, com as peças seguintes: 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, ótima cozinha e demais dep. Vendo como está, tudo ricamente mobiliado por ...... Cr$ 550.000,00. Pode ser 150 mil cruzeiros de entrada e o resto financiado. 37-4099. (20327) 700

COPACABANA — Vende-se palacete de luxo, lado da sombra, em centro de terreno de 12,50x38,00, tendo jardim, 6 amplos quartos, 5 salas, 2 banheiros, sociais, copa, cozinha, dispensa, dep. de criados, garage e quintal. Preço .... Cr$ 2.000.000,00, com 70% financiados. Tratar pelo tel. 37-9082. (13707) 700

COPACABANA — Apartamento em construção em ótima esquina da Rua Raul Pompéia, Posto 6, desde 135 mil cruzeiros com 50% financiados pelo Lar Brasileiro. 7.º e 8.º pavimentos. Irmãos Perlingeiro Ltda. Travessa do Ouvidor, 32, 4.º, telefone: 52-3886. (20844) 700

Vende-se o último apartamento do Edificio Cairo, à Avenida Atlântica 682, (10.º Pavimento) pronto para ser habitado, composto de 3 salões, 4 quartos, 2 banheiros em mármore e amplas dependências, inclusive vaga na garage. Preço Cr$ .... 1.350.000,00 com grande financiamento. Ver no local e tratar exclusivamente com a Construtora Continental, à Avenida Nilo Peçanha 155-2.º. (35240) 700

COPACABANA — APARTAMENTO DE FRENTE PARA PRONTA ENTREGA — Ótimo apartamento térreo de frente, situado no Bairro Peixoto e constando de: 1 sala, 1 quarto, banheiro e kitichinete — Prêço: Cr$ 170.000,00, com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (36307) 700

COPACABANA — Compra-se um edificio pequeno de apartamentos, mesmo ocupados, para empate de capital. Obséquio tratar pessoalmente com a firma T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109, 3.º, sala 23.

COPACABANA — Compra-se apartamentos com 2 ou 3 quartos, em ruas junto à praia (não na praia) com uma ou 2 salas, não se faz questão de ocupado sem contrato. Obséquio tratar com a firma T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109, 3.º, sala 23. (37754) 700

COPACABANA — Vendo, motivo viagem, magnifico apartamento com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, etc. (220 m2), todo mobiliado, cristais, louças, etc., 560 contos e financio 400 contos 15 anos T. Price. Inform. 37-8970. (13744) 700

COPACABANA — Vendo 2 magnificas residências juntas ou separadas, com salas, 4 quartos, banheiro de côr, copa, cozinha, dep. criado, varandas e garage, sendo uma delas revestida em pedras. Facilita-se parte do pagamento. México 164, 11.º, sala 111, dr. Pereira da Silva. (20878) 700

COPACABANA — Esplendidamente situado no Posto 6, em 10.º andar, edificio de esquina com Av. Atlântica, lado sombra, vendo sem intermediários, apt. com boa sala, 2 bons quartos, varanda, armários emb., banheiro completo, standard, cozinha, tanque, área serviço, q., e banheiro empregada. Bonita vista. 400 mil cruzeiros, com 100 mil financiados. Tratar 47-3284. Ver de 15 às 17 horas. Entrega imediata. (13745) 700

COPACABANA — Vendo à r. Xavier da Silveira 117, o apartamento n.º 802, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto, W C. Preço 400 mil. Ver no local e tratar 42-8463. (13710) 700

Flamengo

FLAMENGO — Compra-se um apartamento de 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada e demais dependências, até 250.000,00. Cartas neste jornal ao n. 20682. (20692) 900

FLAMENGO — Aptos. de luxo c/ 20% de entrada. Grande oportunidade para compra de apto. no melhor ponto do Flamengo, para entrega imediata, em suntuoso edificio. Todos de frente para o mar, com: vestibulo, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, varanda envidraçada, rouparia, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, terraço. Preços a partir de Cr$ 750.000,00 com 80 % fin. Tabela Price. Tratar na rua Senador Vergueiro 55 apto. 901 — Tel. 25-2368. (20835) 900

FLAMENGO — Vendo magnifico apartamento, baixo, à Rua Senador Vergueiro, 1 grande salão, 4 quartos esplendidos, 2 banheiros completos, varanda com deslumbrante vista, copa, cozinha, armarios embutidos, dep. completas para empregada e área com tanque e vaga de garage. Edificio de primeira ordem construido por firma de grande responsabilidade. Otima oportunidade para emprêgo de capital porquanto o financiamento corresponde a 2 mil cruzeiros mensais e o valor locativo do apartamento é de 7 mil cruzeiros. Preço 430 mil cruzeiros com 190 mil financiados. Facilita-se parte do pagamento. Fone 25-7537, com Sr. Diniz. (20887) 900

Gávea

PALACETE NA LAGOA — Vende-se, construção magnifica de pedras trabalhadas. Preço Cr$ .. 1.650.000,00. Fone 27-5925. (13647) 1001

CASA — JARDIM BOTANICO — 2 pavimentos — Vende-se a da Rua Custódio Serrão n. 46 — pela melhor oferta. Visitas diariamente das 14 às 17 horas, exceto domingos. Aceitam-se sòmente ofertas por escrito para D. Noemia Vallim — R. Laranjeiras 102 apto. 508. Até o dia 10 de abril de 1950. (27047) 1001

TERRENO compra-se com minimo de 12m. de frente nas proximidades da Rua Jardim Botanico, negocio rapido pagamento a vista, telefonar para 26-0543. (33204) 1001

JARDIM BOTANICO — Compra-se em rua plana, junto à rua Jardim Botanico, terreno com metragem de 12 x 30, minimo, ou casa antiga. Obséquio tratar com a firma T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 — 3.º, sala 23. (37756) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo ótima residencia com belissima vista, tendo 2 salas, jardim de inverno, 4 quartos, banheiro de côr, sala de costura, cozinha e dep. para criado, varandas, portas de ferro, jardim, garage e quintal. Financiamento pelo IPASE e o restante a combinar. Diretamente com o proprietário; à r. México, 164, 11º, sala n. 111. (20677) 1001

JARDIM BOTANICO — Cr$ ..... 285.000,00 a Cr$ 315.000,00 — Vendemos à rua Araucária n. 32, (transversal à rua Jardim Botanico), apartamentos em inicio de incorporação, os últimos apartamentos todos de frente, de apenas dois por andar, em predio, com elevador, de 4 pavimentos, constantes de saleta, sala, varanda, 3 bons quartos, armários embutidos, banheiro com box, copa, cozinha, área com tanque, quarto e W.C. empregada. Sinal 10%. — na escritura do terreno 10% — durante aconstrução em 18 prestações 30%. Na entrega das chaves 10% — financiados 40%. Tabela Price. Garage a parte por Cr$ 25.000,00 — Entrega do predio em 12 meses. — IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua Sta. Luzia, 799 - 10.º pav. Tel. 52-0146. (20857) 1001

Ipanema

IPANEMA — Apartamento — Vendemos alugados sem contrato, por Cr$ 90.000,00, com sinal de Cr$ .... 10.000,00 e o restante financiado em 15 anos, a juros de 10% pela tabela Price. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, sala 706. Tel.: 32-1903. (13619) 1300

IPANEMA — LEBLON — Compra-se casa de construção sólida até Cr$ 800.000,00. Ofertas a Mme. E. holz, Rua Prudente de Morais 400. ap. 201. (27032) 1300

COMPRO terreno Ipanema, rua Visc. Pirajá ou Copacabana, posto 5 ou 6. Pgto. a vista. Dr. Paulo, tel. 47-1053, das 10 às 12 horas e 42-6898, das 14 às 17 horas. (22470) 1300

APTOS., vendem-se novos, em final de pintura, entrega em Abril prox., com quarto, sala, banheiro em côr, armario embutido, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque e outro tipo com quarto sala, banheiro em côr, boa cozinha, varanda e área com tanque. Todos os terreos tem quintal proprio. Preços desde 170 mil cruzeiros, facilitando até 60% em 10 anos pela Tabela Price. Ver a rua Barão da Torre n. 623 onde tem pessoa para mostrar — ipanema e tratar pelo tel. 27-5303 sr. Osorio. (13750) 1300

Laranjeiras

APTO. no Jardim Laranjeiras: novo vazio, ultimo andar de frente, c/ 2 qts., 1 salão, ampla coz., qt. e W. C. emp. Vendo p/ 320.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (22488) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo, Cr$ 450.000,00, magnifico terreno medindo 12 x 50, na Rua Gal. Venâncio Flores. ARTUR PERRONE, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. Tel. 42-6366. (27007) 1500

LEBLON — IPANEMA — Compra-se apartamento em casa de 3 ou 4 pavimentos, com 2 salas e 2 ou 3 quartos de frente; sem intermediários. Respostas para a portaria dêste jornal n.º 27.031. (27031) 1500

LEBLON — TERRENO — 12x35 — Vendo ótimo, situado na principal avenida residencial do bairro. Preço excepcional, Cr$ 320 mil; facilito pagto., a combinar. Tratar: 42-8463 e 45-1456. (22419) 1500

LEBLON — Compra-se um pequeno edificio de apartamentos, mesmo ocupados sem contrato, para empate de capital, diretamente dos srs. proprietários. Obséquio tratar com a firma T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco, 109, 3.º, sala 23. (37755) 1500

LEBLON — Vendo terrenos ótimamente situados, de 12x36, e outro 15x38, por preço de rara oportunidade; situação privilegiada e prontos para receberem construção, podendo-se facilitar grandemente o pagamento para um dos lotes. Tratar no escritório de J. GONÇALVES DA COSTA, Rua Rodrigo Silva, 18, 6.º, s/ 606. Tel. 32-6651. (22453) 1500

APTOS. no luxuoso Edificio "Monte Carlo" de constr. ultra moderna em incorp. c/ tôdas as peças dos aptos. de frente e c/ linda vista, predio de 6 pavtos., sem lojas, e c/ frente p/ 2 avenidas. Ultimos aptos. a venda, c/ 2 a 3 qts., living, saleta, ampla varanda, banh. em côr c/ duchas, copa, coz., qt. e W. C. emp. e garage. Preços: 280 e 380.000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 exclusivamente c/ CARVALHO ROCHA. (22487) 1500

TERRENO VISC. ALBUQUERQUE — Vendemos no começo Leblon 14 x 30 (Vazio) — tratar Rua Miguel Lemos, 44 — 6.º "IMOBILIARIA LEAL" — Tel. 27-1818. (19668) 1500

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Cr$ 335.000,00 a Cr $460.000,00 — Vendemos à rua Citizo n. 109, magnificos apartamentos, prontos, ainda não habitados, de construção esmerada e finissimo acabamento, com lustres já instalados no local, constando de grande salão, sala de almoço, 3 otimos quartos, banheiro completo em côr e de louça inglêsa, espaçosa cozinha, quarto e dependencias de empregada e garage. Financiamento de 70% em 5 anos. Podem ser vistos com êste anuncio, procurar o sr. José no local e tratar na IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. — Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pavto. tel. 52-0146. (20886) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo magnifico apartamento no fim da Avenida Paulo de Frontim, três quartos, sala, dois banheiros, clima excelente. Artigo de primeira ordem. Pode ser visto. Entrego vazio. Preço 320 mil cruzeiros, tem financiamento, é barato. Telefonar 42-1623. (20727) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Cr$ 200.000,00 — Vendemos apartamento próximo ao Largo Guimarães, pronto, vazio, com sala, 2 quartos (sendo um no andar inferior, independente e com chuveiro privativo) banheiro completo, cozinha, quintal gramado com tanque, acrescido de mais um terreno nos fundos medindo 12,00 x 6,20 onde também pode construir e pertencente ao mesmo apartamento. Financiamento de 50% e o restante a combinar. IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. — Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pavto. tel. 52-0146. (20860) 2100

SANTA TERESA — Cr$ 240.000,00 — Rua Joaquim Murtinho, 366 — magnifico apartamento em construção, com linda vista e com direito ao terraço da cobertura, possuindo boa sala, varanda envidraçada, 3 quartos, cozinha e dependencias de empregada. Pagamento a combinar. IMOBILIARIA BANDEIRANTE Ltda — Rua Sta. Luzia, 799 — 10.º pav. — tel. 52-0146. (20839) 2100

S. TERESA — Vende-se confortável residência com esplêndida vista para a bahia, a dez minutos da cidade e em centro de terreno plano de 25x37. Mais informações pelo telefone: — 42-6846. (20734) 2100

São Cristovão

SAO CRISTOVAO — Vendo na rua Bonfim, próximo da av. Brasil, zona industrial, predios antigos, solidos e vazios, construidos em terreno que mede 17,00 x 48 metros. Preço Cr$ 700.000,00. Tratar c/ MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 — 43-9195. (13656) 2200

SAO CRISTOVAO — Grande área sita à Rua São Luiz Gonzaga, zona plana, com 15 x 60, e alarga para 22 mts., nos fundos, com maravilhosa mansão, presta-se para fábricas, depósitos, laboratório, etc. Preço Um milhão e duzentos mil cruzs. Obséquio tratar com a firma T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 — 3.º, sala 23. (37751) 2200

SAO CRISTOVAO — Vendo no principio da rua Fonseca Teles, para indústria ou deposito, os predios ns. 27 e 29, alugados sem contrato, construidos em terreno que mede 12,50 mts. de frente, alargando para 22 mts. depois de 36,00 mts., até 70,00 e, na totalidade 1.300 m2. O preço poderá ser pago com metade à vista e o saldo no fim de 5 ou 10 anos, c/ juros normais. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 — 43-9195. (13657) 2200

Tijuca

APARTAMENTO NA MUDA — Vende-se, para entrega imediata, apartamento novo, com 2 salas, 3 quartos, grande varanda, banheiro, cozinha, área de serviço e dependencias de empregados. A vista Cr$ 70.000,00; Cr$ 36.000,00 em 2 prestações semestrais e o restante, financiado em 15 anos, juros 10%. Prestação mensal Cr$ 2.407,10. Tratar com Cunha, sòmente de 9 às 10 horas, pelo telefone 26-2514.

VENDE-SE — uma confortável residência, na Muda da Tijuca. Rua Gurindiba, n. 35 — facilita-se informações — Tel. 22-8815. (22483) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Almirante Cockrane, 178, no 3.º pavimento, apartamento para entrega imediata, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos de banho em cor e louça inglesa, quarto e banheiro para empregada, cozinha e garagem. Preço 385 mil cruzeiros sendo 100 mil cruzeiros a vista e o restante em prestações, diàriamente no local ou Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º andar, salas 421-6 das 14 às 17 horas. Telefone 22-8297. (13722) 2500

TIJUCA — Cede-se o direito a compra de apartamento de frente acabado de construir pronto para ser ocupado, com duas salas, três quartos, jardim de inverno, quarto de banho em marmore rosa, louça inglesa de côr, cozinha tipo americana de luxo, dependencias de empregada, garage do edificio da rua Almirante Cochrane 178 edificado em centro de grande terreno. Preço de compra antiga Cr$ 410.000,00 e mais as despesas e juros de financiamento de Cr$ 135.000,00 para pagamento em 180 prestações de Cr$ 1.450,70, ver no local por favor com o encarregado e tratar pelo tel. 27-4236. (13723) 2500

TIJUCA — Compra-se residencias e apartamentos com 2 ou três quartos, diretamente dos srs. Proprietarios. Obsequio tratar com T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 — 3.º, sala 23.

TIJUCA — Compra-se um apartamento com 2 quartos, e demais dependencias ou mesmo com 3 quartos, até 250 mil cruzs. junto à Rua Conde de Bonfim. Não serve vila. Obsequio tratar com a firma T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 — 3.º, sala 23, pessoalmetne e diretamente. (37752) 2500

TIJUCA — Vende-se dois predios rua Carlos Vasconcelos 48 x 50 é proximo à praça Saens Pena, mede 11 por 45 de fundos, tratar com o proprietario no local das 11 às 17. (22479) 2500

TIJUCA — Vende-se a rua Aguiar, 22, confortavel residencia, com os seguintes comodos: Pavimento terreo: 3 salas, banheiro completo, 2 varandas, sala de almoãço, cozinha, quarto e banheiro para empregados. Em cima: 6 quartos, 2 banheiros completos, pequena sala e varanda. Externamente, garage, com um bom quarto em cima. A casa não está alugada e será entregue desocupada, no prazo que se combinar. Poderá ser vista no sábado das 14 hs. em diante. Tratar diretamente à rua Uruguaiana, 58. (22455) 2500

Vila Isabel

VILA ISABEL — GRAJAU — Vende-se magnifico apartamento de frente com "habite-se" Tem boa varanda, sala, 2 quartos e quarto com banheiro, de empregada, em rua distinta onde há muita condução. Facilita-se 50%. Tratar pelo tel. 26-3642. (19522) 2700

VENDE-SE — uma casa vazia à Rua Barão de Mesquita, próximo a Praça Sans Pena, para tratar com o Sr. Almeida, rua do Carmo n. 6 — 3º andar salas 301, telefone n. 32-6140, das 12 as 13 horas e 17 as 18 horas. Note Bem — não se aceita intermediários. (22356) 2700

VILA ISABEL: — vendo magnifica residência, desocupada, terreno de 13 x 38, com salas, varandas, 5 dormitórios, banheiro criado, copa, cozinha, dep. para criado, garage com quarto e W. C., construção nova. Facilita-se uma parte sôbre o preço e aceita-se oferta. Diretamente com o dr. Pereira da Silva, à Rua Mexico, 164 — 11º sala 111 ou em 26-9135. (20876) 2700

Jacarépaguá

JACAREPAGUA — Vende-se aceitando-se como parte de pagamento casa ou apartamento, magnifica casa na principal avenida de Jacarépaguá, com ônibus, bondes e lotação à porta, grande jardim todo gramado, garage, espaçosa varanda em São Caetano contornando a casa, 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, casa para caseiros, muitas arvores frutiferas, galinheiros, etc. Mobiliada incluindo geladeira elétrica, telefone, electrola, piano e todos os demais moveis que a guarnecem, 900 mil cruzeiros e sem o mobiliario 800 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. A casa está magnificamente situada, afastada da rua e em plano superior. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa Ouvidor 32, 4.º. Telefone 52-3886. (20845) 3001

Suburbios da Central

MADUREIRA — Vila construida em grande terreno de 22 x 44, tendo cinco casas, podendo construir mais 8 casas grandes, tendo o terreno 3 frentes. Vende-se por 180 mil cruzs. Obsequio tratar diretamente com o proprietario à Av. Rio Branco 109 — 3.º, sala 23. (37759) 2800

CENTRAL DO BRASIL: até Madureira, compra-se vila com casas, mesmo antigas, que tenha terreno relativo. Obséquio tratar pessoalmente à Av. Rio Branco 109, 3.º and., sala 23. Comprador direto. (37753) 2800

ENGENHO NOVO — Cr$ 33.000,00 de SINAL — Vendemos em ótima rua, com GRANDE FINANCIAMENTO, apartamentos de: 2 quartos, boa sala, saleta, cozinha, banheiro, dep. completas de criados, área de serviço c/ tanque e varanda. Edifício a ser entregue com o "Habite-se" dentro de 4 meses. Restante do sinal na entrega das chaves. Coordenadora Imobiliária Ltda. (ASCENDINO GONÇALVES). Travessa Ouvidor, 36 - 4.º - Telefone 52-3311. (20838) 2600

Meier

MEIER — Vendemos à rua Ferreira de Andrade 548, a otima casa 7, com sala, 4 quartos, banheiro completo, cozinha a gás e esplendida area, entrega imediata. Magnifico local, agua em abundancia, delicioso clima. Preço 175 mil cruzeiros, podendo financiar-se parte a prazo a combinar, em módicas prestações mensais. Chaves com D. ... Aurea, na casa 6, no lado. Tratar com os proprietarios à Av. ... Rio Branco, 103 e 108, sala 1109 das 11 às 12,30 e das 17 às 19 horas. Tels. 32-7555 e 32-6795. (19609) 3100

MEIER — à Rua Coração de Maria n. 129, vende-se essas duas residencias, tendo em cima 2 quartos, 2 salas, e em baixo, idem. Tem jardim, quintal, etc. Preço de 250 mil cruzs. com 100 mil de sinal, com posse e o saldo em 6 anos. Obsequio ver no local e tratar à Av. Rio Branco 109 — 3.º, sala 23.

E. F. C. B. — Até Meier, compra-se uma residencia, mesmo antiga, em centro de terreno, em local proximo à Central. Obsequio tratar com a firma T. Jorge Bastani, Av. Rio Branco 109 — 3.º, s/ 23. (37757) 3100

MEIER — Vende-se urgente por 115 mil cruzeiros de construção solida; terreno 9,20 x 28 — Tratar a rua Miguel Fernandes, 123 — Meier. (22484) 3100

Sub. da Leopuldina

CAXIAS — Vende-se na estrada da Vitória, chácara com 44 mil metros quadrados, casa com 2 quartos e demais dependências, galinheiro coberto, etc. 500 metros do ponto de ônibus. Base 200 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Irmãos Perlingeiro Ltda. Travessa do Ouvidor, 32, 4.º, telefone 52-3886 (20841) 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Vendo ótimo terreno de 661 m2. frente p/2 ruas, com água e luz, linda vista sôbre a cidade, junto da rua Cambauba e perto da praia. Planta e fotografias com o proprietário Rua Miguel Couto 27-A sala 401. (20784) 3400

ILHA DO GOVERNADOR

Compra e venda de terrenos e casas José A R. Mendonça. Avenida Rio Branco, 143-4.º andar, sala 14. (24195) 3400

ITACURUSSÁ — Vende-se na ilha de Itacurussá, na praia de Águas Lindas, pitoresca residência, em centro de lindo parque arborizado com grande abundância de água e ampla vista para a bahia. Mais informações pelo telefone: 42-6846. (20733) 3400

Petrópolis

A prazo de 15 anos com 70% financiados pela Tabela Price, juros de 10% a.a., vendem-se apartamentos e lojas de varios tamanhos no Edificio Ouvidor situado bem no centro da cidade à Av. 15 de Novembro 41. local do antigo Hotel Central (8722) 3500

VENDE-SE — em Boiclima (ex-Nogueira), Petrópolis, perto da estação, bonito e confortável apartamento com 2 amplos quartos, sala, banheiro, copa e cozinha, quarto e banheiro para empregada. Preço 160 mil cruzeiros. Sinal de 32 mil cruzeiros e o restante financiado a longo prazo. Informações à rua Rodrigo Silva n. 18, 3º andar, com Nilo. Telefone 42-1498. (19641) 3500

VENDE-SE — em Bonclima (ex-Nogueira), Petrópolis, linda casa de campo com 2 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro, garage para automóvel, quarto e banheiro para empregada e bom terreno. Preço 250 mil cruzeiros, com financiamento. Informações à rua Rodrigo Silva n. 18, 3º andar, telefone 42-1498, com Sr. Nilo. (19642) 3500

TERRENO EM PETROPOLIS — Oportunidade única para fazer sua casa. Proprietario vende terreno pronto para construção, um ou mais lotes, às ruas Afranio Peixoto e Henrique Cunha, calçadas com luz, água, esgoto, ônibus à porta, local belissimo, sem russo, sem umidade proximo ao centro. Preço desde Cr$ ... 0,00 facilitando-se o pagamento na conveniência do comprador podendo este construir logo após a 1.ª prestação. Condução do Rio ao local em automovel do proprietario pela manhã, em qualquer dia da semana Tratar com o proprietario, à Av. Rio Branco, 128 — 15.º — sala 1505 — Fones 42-0950 e 42-5873 e 26-5945, êste à noite. (27084) 3500

TERRENO — Bingen Petropolis — Vende-se maravilhoso com nascente dágua, tendo m/m 9.000 m2, pelo preço vantajosissimo de Cr$ 140.000,00. Facilidade de pagamento e outros dados pelo tel. 42-8215. (19558) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ou troca-se no Rio, magnifica e luxuosa granja no melhor local de Corrêas, inteiramente mobiliada no estilo, incluindo geladeira elétrica e telefone, com 6 quartos, 2 banheiros sociais, living, salas, copa-cozinha, dependências para domésticos, residência para caseiros, bar e edificio separado, jardins gramados, espaçosa garage, cocheira, pocilgas, galinheiros, árvores frutíferas, água própria de abundantes nascentes etc... Facilita-se o pagamento ou troca-se por imóveis no Rio. Base um milhão e duzentos mil cruzeiros. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa Ouvidor 32 — 4.º — Telefone 52-3886. Corretores de imóveis, construções e loteamentos.

PETROPOLIS — Vende-se em situação privilegiada, ótimo terreno na Rua Ingelhein com 3.437m2. Base 100 mil cruzeiros facilitando-se o pagamento. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa Ouvidor 32 — 4.º — Telefone 52-3886. Corretores de imóveis.

PETROPOLIS — GRANJAS PARKER, o local ideal para sua casa de campo ou sitio. Quilômetro 90 da estrada União e Indústria, próximo a Petrópolis e com um melhor clima, 2 horas do Rio todo o percurso em estrada asfaltada. 9 linhas de ônibus e ainda limousines de luxo diretos da Praça Mauá passando a todo instante pelo local. Luz elétrica e água. GRANJAS PARKER na POSSE, 5.º Distrito de Petrópolis. Belissima topografia. Vá de ônibus ou no seu carro e pare no quilômetro 89 da estrada União e Indústria (contagem da quilometragem na barreira do Distrito Federal). Tratar no local com o Sr. OSWALDO ou com os vendedores exclusivos de GRANJAS PARKER — IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor 32 — 4.º andar — Telefone 52-3886. Sitios e granjas desde 20 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Fuja do calor e procure seu repouso nas GRANJAS PARKER. (20846) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa, com garage, à Avenida Portugal n. 322, Valparaiso, situada em terreno plano de 12,00 x 45,00, bem insolada, em perfeito estado de conservação, com Ultra-Gás, aquecedor ASCOT, mobilia e utensilios domésticos. Facilita-se o pagamento. — Tratar com o Sr. Schmitt, à Rua Prof. Paixão 15 — Valparaizo. (20816) 3500

PETROPOLIS — Compre terreno com 800 até 1.200m2, possivelmente plano, bastante água, centro ou perto, em zona sem russo. Sr. Paulo. Tel. 22-8228. Rio. (20812) 3500

PETROPOLIS — AREAL — Vende-se à estrada União e Indústria, uma das melhores e maiores residências de Areal, construida em centro de terreno de 40 x 44, servindo para Hotel, estação de Onibus, garage, depósito, residência de luxo e veraneio. Situa-se à Praça Duque de Caxias. Preço 400 mil cruzeiros, entrega vazia. Obséquio tratar à Av. Rio Branco 109 — 3.º — Sala 23, no Rio de Janeiro, com T. Jorge Bastani. (37749) 3500

PETROPOLIS — Vende-se o magnifico prédio da Rua Marechal Floriano n. 113, em Petrópolis Ver no local. Tratar pelo telefone Petrópolis 2005 ou no Rio à Avenida Rio Branco, n. 311, 2.º — Salas 201-202 — Edificio Brasilia, com o Dr. Pedro. (19636) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — VARZEA — Vende-se à Rua Olegario Bernardes, 190, predio moderno de 1 pavimento, com grande terreno. Preço Cr$ 250.000,00. Chaves ao lado no n. 208, onde se trata nos dias 2 a 8 de abril ou com o sr. Mauricio Quintela à Rua Francisco Sá n. 60 — Varzea — Tel. 2105. (20821) 3600

TERESOPOLIS — Vendo no Alto terreno medindo 40 x 100. Facilito pagamento — 27-9323. (20817) 3600

Fazendas e sitios

SITIO PEQUENO — Pedra Guaratiba — Vende-se bem localizado, quase na praia, todo plantado e cercado de tela. O predio construido em certa elevação do terreno oferece boa vista e clima agradavel. Entrega imediata. Tratar à Rua Uruguaiana, 31 — 2.º andar. (19756) 3700

SITIO EM SACRA FAMILIA — Vende-se bem na parada do Palmital, sem casa, com nascentes, mata, rio, estrada de rodagem, e etc., por 60 mil cruzeiros o primeiro alqueire ou 120 mil cruzeiros pela área de 4 alqueires, facilitando-se 50%. Ver domingo no local e tratar em 28-4121. (20715) 3700

VENDE-SE — um sitio no Capim Melado, S. Gonçalo. Tratar pelo telefone 2-2332 Niterói. (20823) 3700

ITAIPAVA

Vende-se, pela melhor oferta, terreno plano com 3.600 m2., localizado próximo à Igreja. - Frente 100 mts. da Estrada Principal. Água nascente abundante. — Sem moradia mas com garage e cocheira, havendo árvores frutíferas. Informações Itaipava Casa n.º 14.556 - Fone 43 - Com o proprietário pelo Telefone 23-2111 Ramal 17. (20806) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vende-se à estrada principal que vai do Rio de automovel uma casa em centro de terreno de 4 mil metros, com pomar, arvores frutiferas, lindas roseiras, galinheiros, otima varanda, entrada para automovel, luz elétrica, casa do caseiro anexo. Da estação lá mais ou menos 10 minutos a pé. Preço parte a vista e o resto a longo prazo. Tratar no local com o sr. Mauricio Silveira. (22410) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio, SITIO distante da Estação da Estrada de Ferro 15 minutos de auto, com solida casa de grande varanda, sala, três dormitórios, banheiro completo e cozinha. Muita água. Um alqueire de MATA. Arvores FRUTIFERAS. Area de 126.000 m2. Preço de ocasião Cr$ 250.000,00 — Tratar com J. S. PIMENTEL, rua Luiz Pamplona, 2, Fone 25 — a qualquer hora. (13727) 3700

MIGUEL PEREIRA — Vende-se bela vivenda de otima construção muito bem disposta e situada num dos melhores locais de Miguel Pereira, com espaçosa varanda, ampla sala, quatro quartos, banheiro completo, dispensa, cozinha com fogão à gás e com tôda mobilia de que se acha guarnecida. Por fora dependencias para empregados. — Tratar com J. S. PIMENTEL, à rua Luiz Pamplona, 2 — Fone 25 a qualquer hora. (13725) 3700

MIGUEL PEREIRA — Casa rustica — Cr$ 38.000,00, de pedras, cal, tijolos, telhas francesas, de SALA, dois QUARTOS, W. C. e COZINHA, com luz elétrica e água, perto da Estação. Com uma parte A PRAZO. Exclusividade da ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA J. S. PIMENTEL, à rua Luiz Pamplona, 2 — Fone 25 — a qualquer hora. (13726) 3700

SITIO — Vende-se em Vera-Cruz c/ 68 mil m2. com animais, charrete, etc., 150 mil cruzeiros. Outros em Miguel Pereira para diversos preços. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Travessa do Ouvidor 32, 4.º telefone 52-3886.

FAZENDA — VENDE-SE OU TROCA-SE POR IMOVEL NO RIO, no 2.º Distrito de Mangaratiba com 280 alqueires geométricos, praia propria, cachoeiras, pastos, bananal, alguns animais, clima saluberrimo, luz elétrica propria, casa de sede, etc... Muita mata virgem. Base 700 mil cruzeiros. IRMAOS PERLINGEIRO LTDA. Trav. Ouvidor 32, 4.º tel. 52-3886. (20842) 3700

SITIOS — AVIARIOS — WEEK-END: vende-se otimas areas a partir de Cr$ 2,00 por m2., situadas em Nova Iguaçu, próximo de condução, por onibus, e Estrada de Ferro. Pagamento a longo prazo, sem juros; informações, com Da. MATHILDE, à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A, telefone 42-9079 ou 27-7690. (20838) 3700

Arquitetura e construções

ESTAÇÕES DO RIACHUELO ou ROCHA — Compra-se uma vila, não faz questão do estado, mesmo ocupadas. Só se trata diretamente com os proprietários. Obsequio tratar pessoalmente com a firma interessada T. Jorge Bastani. Avenida Rio Branco 109 - 3.º, sala 23; não se atenderá por telefone. (37760) 3800

CASA COM TERRENO

Vendo ótimo terreno no melhor ponto da rua Pereira Nunes, junto ao Boulevard 28 de setembro. O terreno tem 11 x 50 prestando-se para construção de edificio, casa de saude e etc. Com o proprietario à rua Haddock Lobo, 336, apartamento 201, das 10 às 12 horas.

COPACABANA — Compra-se

terreno com 14 a 16 metros de frente nas Av. Copacabana ou Atlântica ou nas transversais entre as mesmas. Negócio direto à vista. Tratar à Av. Graça Aranha 326, Sala 121, das 15 às 17 horas. Atende-se pelo Telefone: 42-3394. (19602) 91

LEBLON -- Grande Ocasião

Vende-se por motivos de absoluta força maior, apto. em último andar, entrega imediata, tendo boa saleta, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, etc. Edificio de 6 pavimentos. Preço baratissimo 295.000 cruzeiros, com 115 de entrada. Ver Av. Bartolomeu Mitre, 617, Ap. 601. Tratar Av. Rio Branco, 128, S/ 1216. (19618) 91

LARANJEIRAS

Otimo negocio — Vende-se magnificos apartamentos, acabados de construir, entrega no sinal, tendo 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, varanda, etc. Preços desde Cr$ 430.300,00, com Cr$ 100.000,00 de entrada. Ver no local. Rua Laranjeiras, 285, com Paulo. Tratar Avenida Rio Branco, 128, sala 1216.

CASA

Vende-se uma em Realengo, com 3 quartos, 2 salas e cozinha. Preço Cr$ 73.000,00. Tratar na Estrada Intendente Magalhães, 3.476, a qualquer hora. (38202) 91

BARRACAO de luxo, tipo chalezinho construimos em madeira especializadas, cobertura de "Cobirel" em qualquer local, em 24 horas para pequenas e grandes familias, dos nossos projetos ou outros, desde Cr$ 1.796,00. Rua Senador Dantas 71 das 10 às 18 horas. (27087) 91

CHALEZINHOS — Construimos com madeira de lei especializadas, em qualquer local, paredes duplas em cima de pilastras cobertas com "Coberit" esquadrias, frisos de peroba, com um ou mais salões, desde Cr$ 3.593,00 Rua Senador Dantas 71 de 10 às 18 horas. (27086) 91

APARTAMENTO

Vende-se, em Copacabana, apartamento de luxo, todo pintado a óleo, amplos cômodos, armários embutidos, estofados de cetim e portas de espelho. Forrado de tapede, guarnições e cortinas em tôdas as janelas. Armários de aço na copa e cozinha. Preço 800.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Não se informa por telefone. Pode ser visto diariamente das 17 às 19 horas, à Avenida Prado Junior 62, Apartamento. 402 (19623) 91

BARRACAO de luxo, tipo chalezinho construimos em madeira especializadas, cobertura de "Cobirel" em qualquer local, em 24 horas para pequenas e grandes familias dos nossos projetos ou outros, desde Cr$ 1.796,00. Rua Senador Dantas 71 das 10 às 18 horas. (22491) 91

TERRENOS 70 % FINANCIADO

NO PARQUE EDUARDO GUINLE, em Laranjeiras, vende-se os últimos lotes, com magnifica vista e tendo cada lote um minimo de 20 metros de frente, local de grande valorização. Próximo ao novo túnel Catumbi-Laranjeiras. Preços a partir de Cr$ 144.000,00 com 70% financiado. **CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia), 2.º andar, Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.** (36309) 91

APARTAMENTO
Grande Financiamento

Magnifico apartamento de frente e em andar alto, situado em Laranjeiras, pronto e faltando sòmente pintura, que poderá ser escolhida pelo comprador, com amplos terraços e constando de: — Entrada e 3 amplas salas com piso em mármore, 5 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 3 quartos de empregados, despensa e garage. — Preço: Cr$ 1.300.000,00 com grande financiamento. — **CIVIA — Av. Rio Branco, 311((Ed. Brasilia), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.** (36310) 91

FLAMENGO

Apartamento constando de: quartos, banheiro completo e kitchinete. Grande facilidade de pagamento. — **CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.** (36308) 91

TERRENO NO LEBLON

Compro pagando à vista. — Inf. 37-7108, c/ HAROLDO. (22486) 91

APARTAMENTO
(Copacabana)

Vende-se, pequeno, com facilidades. Tratar das 8½ às 9½, pelo Tel.: 23-0563 - CARDOSO. (20880) 91

PRAIA DE BOTAFOGO

Vendo prédio na praia, com 1.500 m2. entrego vazio, preço barato. — M. Sayer - Jornal Comércio 3.º S. 322 (20854) 91

PREDIO COMERCIAL

Vende-se ou aluga-se bonito prédio, construção recente, loja vazia, luz, gás e fôrça ligados, azulejos brancos, própria para qualquer negócio, 2 grandes sobrados, 4 quartos, etc. Facilita-se o pagamento. Tratar no mesmo. Rua do Rezende, 139, — Apartamento 301, 2.º andar. (13731) 91

PAVUNA - NILOPOLIS E SANTA RITA

E.F.O.B. - Tenho lotes, parto estação, com luz e água. Grandes facilidades. Posse imediata. Tratar com Sr. Florentino pelo Fone: 43-2558 — Ramal 2. (13712) 91

CHALEZINHOS — Construimos com madeira de lei especializadas, em qualquer local, paredes duplas, em cima de pilastras cobertas com "Coberit" esquadrias, frisos de peroba, com um ou mais salões, desde Cr$ 3.593,00, Rua Senador Dantas, 71, de 10 às 18 horas. (22490) 91

CASAS NOVAS

Vendemos, acabadas de construir, com três quartos, sala e demais dependências, com ótimo acabamento, em terrenos grandes na Ave. Santa Cruz, junto à estação de Santíssimo. Tratar à Rua 1º de Março 99, tel. 23-5359 e 23-4825 ou em Santíssimo em frente à estação.

CIA. RURAL E URBANA DO DISTRITO FEDERAL LTDA. (19545) 91

APARTAMENTOS DE FRENTE PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se para entrega dentro de 30 dias com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e todas as dependencias. Outro com 2 salas, 4 quartos, e 3 banheiros. Construção de 1.ª. Grande jardim. Play Graund. Parte a prazo. Preço Cr$........ 700.000,00 e Cr$ 750.000,00. Tratar com I. C. I. S. A. Avenida Venezuela n.º 27 — 8.º andar — Tel. 43-6463. (13662) 91

TERRENOS COM FRENTE PARA A VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS

Vendo ótimos lotes de 12 x 40 no Km. 5 desta rodovia, a partir de Cr$ 18.000,00 e no Km. 10 a partir de ... Cr$ 12.000,00. Entrada de 10% e o restante a longo prazo. Ótimos para residência, ou comércio. Tratar diretamente sem intermediários. Avenida Presidente Vargas nº 529-3º andar, sala 311, telefone: 23-3990 com Magalhães. (19460) 91

PEQUENAS CHACARAS EM PETRÓPOLIS

No centro de Petrópolis com água, luz e telefone, vendemos magnificas chácaras com facilidade de pagamento. Preço por metro quadrado de Cr$ 30,00 a Cr$ 80,00. Tratar no Banco de Crédito Pessoal S. A., rua Buenos Aires 55, com o sr. La Roque — 43-0820, em Petrópolis com o sr. Gama, rua Alencar Lima 27, tel. 4411, ou com o sr. Moacyr Miranda — Tel. 27-36-3192. (20830) 91

SÃO LUIZ · IPANEMA · ODEON · CARIOCA · IDEAL · MADUREIRA · ODEON NITERÓI

HOJE 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

Complementos nacionais

apresenta BUD ABBOTT LOU COSTELLO na Africa

CLYDE BEATTY · FRANK BUCK

Direção: CHARLES BARTON

UNITED ARTISTS — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

JOANA D'ARC

INGRID BERGMAN

TECHNICOLOR

RKO RADIO FILMS

hoje horario 2,00-4,40-7,20-10,00

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE · H·LOBO

Amanhã PLAZA · PARISIENSE · OLINDA SESSÃO EXTRA ás 11,20

COMPLEMENTO NACIONAL

PALACIO · ROXY · AVENIDA

Hoje

HORARIO 2-4-6-8-10 Horas

UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta Claudette COLBERT Fred MacMURRAY

"LUA de MEL com... PIMENTA"

("FAMILY HONEYMOON")

com RITA JOHNSON · HATTIE McDANIEL

Acompanham Complementos Nacionais

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Uma epopéia de CHOCANTE realismo

"PAISÁ" de ROSSELLINI

2ª FEIRA PATHÉ · PRESIDENTE · ALVORADA · PARATODOS

HORARIO 2-4-6-8-10

Carl Moore · Maria Michi

UM ANO INTEIRO EM CARTAZ NUM MESMO CINEMA EM NOVA YORK!

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

DISTRIBUIÇÃO DA EUROPA-SUL AMERICA FILMES

Muito breve E O VENTO LEVOU

PERFEITO AR CONDICIONADO

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

HOJE ½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.

MARGARET O'BRIEN ★ HERBERT MARSHALL

DEAN STOCKWELL

"O Jardim encantado"

ALGUMAS SEQUENCIAS EM TECHNICOLOR

DESLUMBRANTE PROJEÇÃO em GLASCREEN (tela de vidro)

ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APOS PASSAREM NOS CINES "METRO"

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

ESTHER WILLIAMS · RED SKELTON · RICARDO MONTALBAN

5ª FEIRA

"A filha de Netuno" (Neptune's Daughter)

TECHNICOLOR

UM MUSICAL BIKÍNICO!

ULTIMOS DIAS!! JUAN DANIEL apresenta AS IRMÃS Mary-Alba na revista "Tô de olho!"

COM A OBRA PRIMA Amor Gitano

BAILADO ESPANHOL DRAMATIZADO "La Bien Pagá"

com BADU e as Follies Girls

DIARIAMENTE AS 20 E 22 HS.

VESPERAIS AS Quintas, Sabados, Domingos

A Seguir Temporada Relampago de GRANDE OTELO na revista Boa Noite Rio

TEATRO Follies

AV. COPACABANA

PATHE · PRESIDENTE · ALFA · FLUMINENSE

HOJE

Gino Bechi · Irasema Dilian (A LINDA BRASILEIRA)

A CANÇÃO do BOSQUE

"FUGA A DUE VOCI"

UM FILME ENTERNECEDOR

ART · COMP. NACIONAL · MINERVA

ULTIMOS DIAS

DIARIAMENTE A 20,45

ZIEMBINSKI apresenta a engraçadissima COMÉDIA

ASSIM FALOU FREUD

com ZIEMBINSKI e NELY RODRIGUES

Impróprio para menores até 18 anos

DOMINGO: Vesperal às 16 horas

no TEATRO DE BOLSO

PRAÇA GENERAL OSÓRIO

Reservas pelo Tel. 27-1589

A seguir: a comédia ADOLESCENCIA, com Ziembinski, Nely Rodrigues e Josef Guerreiro.

DULCINA E ODILON

TEATRO REGINA

(Ar condicionado perfeito)

Telefone 32-5817

HOJE AS 20,45 HORAS

(Sessão Única)

— Espetáculo em comemoração da remodelação do Teatro Regina, sendo nessa ocasião inaugurada uma placa em homenagem ao Snr. Oswaldo Costa, aquem se deve a reconstrução e remodelação do teatro, inclusive o perfeito aparelhamento de ar condicionado.

Representação da comedia consagrada pelo público e pela crítica como um dos maiores espetáculos dos últimos tempos!

AS ARVORES MORREM DE PE'

Do eminente escritor ALEJANDRO CASONA

Tradução de WALDEMAR DE OLIVEIRA

Direção artistica de DULCINA

Grande comicidade! Emoção! Mistério!

Amanhã e Domingo, Vesperais às 16 horas e à noite sessão única às 20,45 horas

Devido à grande procura, bilhetes à venda a partir das 11 horas com quatro dias de antecedencia

HELIO RIBEIRO apresenta Bibi FERREIRA

AGORA FAZENDO REVISTA

ESCANDALOS 1950

de HELIO RIBEIRO - CHIANCA de GARCIA

DIREÇÃO E MONTAGEM DE CHIANCA DE GARCIA

GARÔTAS MILIONÁRIAS de HOLLYWOOD

ESPECIALMENTE CONTRATADAS NA CIDADE DO CINEMA

HOJE às 20 e 22 horas

BILHETES A VENDA

TEATRO CARLOS GOMES

AMANHÃ E DOMINGO, MATINÉE ÀS 16 HORAS — SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

IMPUREZAS DO SANGUE?

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. SÍFILIS

Kelvinator 9 pés

Vende-se modêlo 1950 de luxo com garantia de 5 anos da Philips. Preço de tabela. Avda. Erasmo Braga 255 — Sala 803. Tel. 22-7295. (36347)

PINTA-SE TUDO A DOMICILIO

Geladeiras, armários de copa e cozinha, casas e apartamentos, a pistola e a pincel, com qualquer tipo de tinta. Damos referencias dos nossos serviços. CARLOS. Favor telefonar para 27-4426. (20834)

"NEOFARM"

Vendo Cr$ 100.000,00 de cótas da firma supra. Informações 25-4860. (20874)

eva no Serrador

HOJE AS 20 E 22 HS.

Sábado e Domingo Vesperais às 16 horas

Na deliciosa comedia de DARIO NICODEMI

TRAD. DE IGLEZIAS E LAGE

A FELICIDADE VEM DEPOIS

BILHETES A VENDA

VESPERAIS AS 5as A PREÇOS REDUZIDOS · SABADOS E DOMINGOS AS 16 HS

UM ESPETACULO 100% EVA!

HOJE AS 20 E 22 HS.

ISTO SIM — É UM SUCESSO!

NÊGA MALUCA

de LUIS PEIXOTO · FREIRE JUNIOR · W. PINTO

COM Dercy

COM NELSON GONÇALVES

IMP. ATÉ 18 ANOS

RIR! RIR! RIR!

LOURDINHA BITTENCOURT ★ BILINHA SPINA

UMA REVISTA ESPETACULAR!

NO TEATRO RECREIO

VESPERAIS AS QUINTAS - SABADOS E DOMINGOS AS 16 HS. AS 5as VESPERAL - POLTRONA CR$ 20,00

5ª e 6ª FEIRA SANTAS: "MARTIR DO CALVARIO"

Enceradeira elétrica EPEL

Em 13 prestações de CR$ 150,00

Distribuidores CASA FERNANDES

Sete de Setembro, 186 - Rio

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel.: 43-0603. Fábrica Rua Santana, 100.

OVOS DE PASCOA

Comprem a varejo, diretamente da fábrica de balas Paulista pela metade do preço. São feitos com massa de chocolate, com leite e cheios com bombons recheados de frutas artigo fino e de luxo. Rua Miguel de Frias, 35, tel.: 48-4799, fica no fim da Avenida Presidente Vargas. (20852)

FAMILIA AMERICANA QUE SE RETIRA VENDE URGENTE:

Aparelho para jantar "Limoges" baixela prata Princesa, tapetes, moveis, etc. Fone: 27-7006. (20735)

L. C. SMITH

Vende-se máquina de escrever 10". Preço de ocasião, Av. Venezuela, 27 s. 303. (13711)

ALDA GARRIDO com DELORGES no RIVAL

"Se o Guilherme fosse vivo!!!"

De Llopis, adpt. de Daniel Rocha

VESPERAIS às 16 hs., quintas-feiras (Preços reduzidos) SABADOS e DOMINGOS

SESSÕES DIARIAS As 20 e 22 horas

HOJE: pré-estréia às 21 horas

Os MILIONARIOS do RISO ALVARENGA e RANCHINHO

COM A SUA COMPANHIA DE REVISTAS, APRESENTAM A IMPAGAVEL PEÇA DE GEYSA BOSCOLI

«O SÔRO CHEGOU!»

TEATRO JARDEL

COPACABANA · Ed. de Bolivar · Reservas pelo Tel. 27-8712

E as Atrações Valter Machado · Tulio e Romta · Danilo Ramirez

HOJE Às 20 e 22 hs.

Jayme Costa

GLORIA ALEGRIA

3 ATOS E 7 QUADROS DE ODUVALDO VIANNA

O ESPETACULO DO MOMENTO!

que JAYME COSTA dedica ao seu público feminino!

Grande trabalho de Heloisa Helena!

AMANHÃ e DOMINGO vesperais elegantes às 16 hs.

Ingressos à venda diàriamente a partir das 11 hs. na bilheteria do teatro.

A seguir: "O PARTIDO DO PIMENTA"

O QUE VAI RESOLVER TUDO É O PARTIDO DO PIMENTA

TODOS FALAM DE BALLABANOFF

TODO O RIO RI COM

a super-comedia de HENRIQUE PONGETTI

"AMANHÃ, SE NÃO CHOVER..."

FERNANDO DE BARROS apresenta

TONIA CARRERO * PAULO AUTRAN

VERA NUNES * ARMANDO COUTO

TEATRO COPACABANA

HOJE AS 21,30 AMANHÃ VESPERAL POPULAR

Rservas pelo Fone 27-0020

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

ABERTO O ANO TODO TEL. 62 e 91 (27007)

LUSTRE DE CRISTAL 3.500,00

Com 12 lampadas, e outro com 6 lampadas por 2.800,00. Rua São José, 65. (20868)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 5, 6, 8, 9 e 10 velas, ornados de lindos pingentes e correntes da Baccarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela terça parte do valor. Urgente.

Rua da Assembléia, 51 3.º andar, grupo 302

CONSERTA GELADEIRAS

Máquinas e instalação eléctrico. Telefone 27-0816 e conserta no mesmo dia. Com GARANTIA. (20814)

CATÁLOGOS

Organisamos, desenhamos, imprimimos catálogos para lojas, fábricas, modas, confecções, etc.

PROCESSO MODERNO A PREÇOS BARATISSIMOS

Escrever: Rua Santa Luzia n.º 732 — Sala n.º 1113 — Rio. (22420)

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL

Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artistico a Europa produz em lustres de cristal fina para ornamentar a sua residencia

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.

EXPOSIÇÃO. DAS 8 AS 22 HORAS

DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

Av. Princesa Isabel, 126-D

37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

DOURAÇÃO

RELOGIOS — PULSEIRAS — ETC.

Prateação, cobreação e niquelagem; polimento. Especialista da Suíça.

GALVANOPLASTIA VOLT. LTDA.

23, Av. 13 de Maio, 5.º — 510 — Tel. (provis.) 37-0909 (27072)

ESCRITAS AVULSAS

Aceitam-se, mesmo atrasadas. Tratamos de pagamentos de impostos, registro de livros, contratos, etc. - Rezende & Netto. Tel.: 28-6572. (20624)

PINTURAS EM GERAL

Pinte sua residência ou tudo de sua residência com rapidez, garantia e perfeição, a pistola ou a pincel. Automóveis, Geladeiras armários, etc. para o mesmo dia. Chamar Alberto Tel.: 37-3025. (22423)

GALINHA BEM MORTA

Para auxiliar a construção de uma nova ponte de desembarque, e outras benfeitorias na 1.ª zona de Aguas Lindas, resolvemos oferecer à venda 100 lotes pela metade do preço (8 a 11 mil cruzeiros) em prestações mensais de 105 cruzeiros sem entrada inicial. Dentro de 90 dias os preços serão novamente de 16 a 22 mil Cr$, dando aos compradores uma rápida valorização de 100 por cento. Informações pelo telefone 23-3229 e 43-9840 — Dr. Eduardo Dale — Rua Uruguaiana, 104 — 1.º andar sala 106. (22425)

COMPRO PIANO 22-8475

1 de cauda e um de armário pago bem e a vista para uso particular telefone hoje à qualquer hora 22-8475. (13093)

REFRIGERADORES DOS ÚLTIMOS MODELOS RÁDIOS DAS MAIS ÁFAMADAS MARCAS

NÃO COMPRE SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES COM A GARANTIA REAL DA *CASA GARSON*.

RUAS URUGUAIANA, 107-109 E OUVIDOR, 137. (20072)

Cresce o interesse em torno da apresentação de Empenosa no quilômetro do clássico de domingo

O "handicap" especial parece à feição de Nimrod — Duvidosa a presença de Manguari

As montarias prováveis

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, para as quais foram organizados dois programas, que reunem quinze páreos, figurando entre êles o Grande Prêmio Major Suckow e o IV Handicap Especial destinado a animais de qualquer país de três anos e mais idade, estão mais ou menos assentados, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.300 metros, às 14,20 horas — Cr$ 35.000,00 (Compulsório).

Ks.
1 { 1 Batel, O. Reichel.. 58
  } 2 Explosiva, J. Graça...... 59
2 { 3 Pressuroso, J. Partilho . 56
  } 4 Eu, X. X. 54
3 { 3 Film, A. Portilho 59
  } 5 Seu Aniceto, E. Cardoso 54
  } 7 Lavinia, A. Aleixo 50
4 { 8 Graudella, E. Silva 50
  " Portugal, M. Chirito.. .. 54

2º páreo — 1.500 metros, às 14,50 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Dona Stella, J. Mesquita 50
  } 2 Destemor, C. Moreno .. 54
2 { 3 Cambucí, E. Castillo .. 54
  } 4 Reunido, L. Meszaros .. 56
3 { 5 Denbirú, S. Ferreira .. 54
  } 6 Guido, J. Graça.. 50
  } 7 Janda, D. Ferreira 51
4 { 8 Vigarista, A. Araujo.. .. 51
  } 9 Daphné, B. Ribeiro 52

3º páreo — 1.400 metros, às 15,20 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Rio Bonito, D. Moreira. 56
  } 2 Ratnak, L. Rigoni 56
2 { 3 Ecelero, C. Moreno 57
  } 4 Iman, A. Araujo.. 56
  } 5 Conme On!, W. Andrade 56
3 { 6 Sambaré, A. Portilho .. 56
  " Strategy, Não correrá .. 54
  } 7 Petibiriba, L. Meszaros . 56
4 { 8 Assalto, E. Castillo 56
  " Jaguaribe, J. Mesquita.. 56

4º páreo — 1.400 metros, às 15.55 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 { 1 Palm Beach, F. Irigoyen 55
  } 2 Francita, S. Ferreira .. 53
2 { 3 Inspiração, L. Rigoni .. 55
  } 4 Moka, E. Silva 55
3 { 5 Fulvia, J. Mesquita 55
  } 6 Lobelia, P. Coelho 55
4 { 7 Ijania, L. Leighton 55
  } 8 V. Palmor, J. Portilho .. 55

5º páreo — 1.600 metros, às 16.30 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
  { 1 Elan, F. Irigoyen 55
1 { 2 Loto, J. Portilho.. 55
  } 3 Caranahy, S. Ferreira .. 55
  } 4 Fausto, L. Rigoni 55
2 { 5 Cachimbo, J. Mesquita. 55
  } 6 Incendiário, E. Silva .. 55
  } 7 Guama, L. Mesraros .. 55
3 { 8 Libano, W. Andrade .. 55
  } 9 Nadir, Ot. Reichel 55
  } 10 Ouro Preto, X. X. 55
4 { 11 Peteim, E. Gonçalves .. 53
  } 12 Jurema, S. Camara 53
  " Tita, X. X. 53

6º páreo — 1.600 metros, às 17,05 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Attacker, A. Barbosa .. 55
  } 2 Boticcelli, W. Lima 55
2 { 3 Scarface, F. Irigoyen .. 55
  } 4 Islete, A. Araujo.. 55
  } 5 Califa, Ot. Reichel 55
3 { 6 Impávido, D. Ferreira .. 55
  } 7 Serra Negra, L. Rigoni.. 53
  } 8 Vardam, J. Martins 51
4 { 9 Livorno, E. Castillo 55
  " Lovelace, L. Leighton .. 55

7º páreo — 1.400 metros, às 17,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Alvor, I. Pinheiro 54
  } 2 Galhardo, X. X. 50
  } 3 Ajahy, A. Ribas 53
2 { 4 Helas, D. Ferreira 53
  } 5 Imbú, P. Coelho 52
  } 6 Barcelona, F. Irigoyen .. 52
3 { 7 Cavador, D. Moreira 54
  } 8 Xepur, S. Ferreira 48
  } 9 Jamary, C. Moreno 52
4 { 10 Diolan, X. X. 50
  " Leste, Não correrá 50

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros, às 14,00 horas — Cr$ 25.000,00 (Destinado a aprendizes de 3ª categoria).

Ks.
1 { 1 Cibalena, Não correrá .. 56
  " Al Arussa, I. Pinheiro .. 56
2 { 2 Sulamita, A. Portilho .. 50
  } 3 Libio, B. Ribeiro 50
3 { 4 Perfume, E. Cardoso .. 54
  } 5 Film, X. X. 48
  } 6 Lenita, P. Tavares 50
4 { 7 Night Club, X. X. 52
  } 8 Fanita, O. M. Fernandes 48

2º páreo — 1.500 metros, às 14,30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Ocol, S. Ferreira 55
  } 2 Japú, J. Mesquita 54
2 { 3 Bombo, C. Moreno 56
  } 4 Rábula, J. Graça 56
3 { 5 Bombom, L. Rigoni 56
  } 6 Barriga Verde, A. Ribas 56
  } 7 Jequitiaia, O. Fernandes 54
4 { 8 Sultão, I. Pinheiro 56
  " Mirante, Não correrá .. 56

3º páreo — 1.300 metros, às 15,00 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Lord Polar, L. Rigoni.. 56
2 { 2 Istar, D. Moreira 56
  } 3 Veludo, J. Mesquita 56
3 { 4 Frontal, J. Araujo 56
  } 5 Jeffy, J. Portilho.. 56
4 { 6 Pilantra, I. Pinheiro.. .. 56
  } 7 Urubixaba, E. Castillo .. 56

No espêlho, Goldena tem boa vantagem sôbre o companheiro Gambrinus, com Anne Boleyn em terceiro, mais Oculta, Imaruhy, Palmosa e Camapuan

4º páreo — 1.600 metros, às 15.30 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Botafogo, J. Portilho .. 54
  " Habanera, A. Rosa 52
  } 2 Never Looses, X. X. .. 56
2 { 3 Hellenico, X. X. 48
  } 4 Helper, J. Ferreira 48
  } 5 Please, L. Rigoni.. 56
3 { 6 Arabiana, X. X. 50
  } 7 Pury, A. Portilho 54
  } 8 Pacaiano, C. Moreno .. 52
4 { 9 Leste, J. Mesquita 56
  " Furão, X. X. 56

5º páreo — 2.400 metros, às 16,05 horas — Cr$ 100.000,00 (IV Handicap Especial).

Ks.
1 { 1 Nimrod, L. Rigoni 59
  } 2 Xepur, Não correrá 48
  } 3 Manguari, Duv correr .. 60
2 { 4 Saladito, A. Ribas 52
  } 5 Malandro, S. Camara .. 49
  } 6 Souverain, W. Andrade.. 51
3 { 7 Scaramouche, D. Federal 52
  " Hilarion, F. Irigoyen .. 54
  } 8 Magali, J. Mesquita 57
4 { 9 Pepito, D. Moreira 48
  " Please, X. X. 48

6º páreo — 1.300 metros, às 16,50 horas — Cr$ 30.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Negra Maria, I. Pinheiro 50
  } 2 H. Prince, Não correrá. 56
  } 3 Piaui, C. Moreno 52
  } 4 Denbill, S. Ferreira 56
2 { 5 Elvira, B. Ribeiro 48
  } 6 Irapiranga, Duv. correr.. 50
  } 7 Doge, D. Ferreira 52
3 { 8 Brito, C. Brito 50
  } 9 Valco, A. Araujo.. 50
  } 10 Guido, J. Graça 52
  } 11 Lumen, L. Mezaros 50
4 { 12 Carinho, X. X. 50
  } 13 Iguape, A. Barbosa 52
  } 14 Buanumbi, J. Mesquita. 554

7º páreo — Grande Prêmio Major Suckow — 1.000 metros, às 17,15 horas — Cr$ 120.000,00 —(Betting).

Ks.
1 { 1 Empeñosa, F. Irigoyen .. 50
  " L. Moon, D. Ferreira .. 51
  } 2 Mustafá, P. Coelho 53
  } 3 Jahú, O. Ullôa 53
2 { 4 Cid, A. Barbosa 58
  } 5 Looping, J. Mesquita .. 53
  } 6 Big Red, A. Ribas 54
3 { 7 Comarca, S. Ferreira .. 53
  } 8 Mirapiara, X. X.. 42
  } 9 Negrusa, M. L'Ollérou. 58
  } 10 Campeador, X. X. 53
4 { 11 Forget, L. Rigoni 50
  " Manguari, Não correrá. 53
  " Consultiva, A. Araujo .. 50

8º páreo — 1.600 metros, às 17,50 horas — Cr$ 40.000,00 (Betting).

Ks.
1 { 1 Martini, F. Irigoyen.. .. 55
  " Scarface, Não correrá .. 51
2 { 2 Falindor, D. Ferreira .. 57
  } 3 Albardão, L. Rigoni 55
  } 4 Torpedo, E. Castillo.. .. 55
3 { 5 Crato, S. Ferreira 55
  } 6 Cyclamen, A. Arajo 53
  } 7 Irrequieto, J. Portilho .. 55
4 { 8 Irresistivel, X. X. 55
  } 9 Guaruman, L. Mezaros.. 55

UM ACIDENTE NA GÁVEA

Quando exercitava uma potranca inédita de dois anos, pensionista do entraineur João Piotto, na manhã de ontem no hipódromo da Gávea, caiu, sofrendo escoriações, o aprendiz Paulo Fernandes, que foi internado no hospital Santa Maria.

CHEGADA DO PARANA'

Foram alojados nas cocheiras do entraineur Luiz Tripodi, procedentes de Curitiba, um pôtro e uma potranca de propriedade do senhor Moysés Lupion, cujas cores são defendidas no nosso turf por Alecrin.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça "Alfredo Ford"

1—Pascoal L. Davidovich.. 43—63
2—A. Corrêa .... 42—67
3—Isac Moutinho .... 40—61
4—Ivan Moutinho .... 40—63
5—Raimundo Chaves .... 40—66
6—Nestor C. Pereira ...... 41—61
7—Otavio C. Carvalho..... 37—60
8—Emanuel Salgado .... 41—59
9—A. Bastos .... 36—59
10—Manfredo Liberal ...... 37—58
11—Juraci de Araujo ...... 30—58
12—Luiz O. Belo.......... 33—56

Taça "O Globo"

1—Pascoal L. Davidovich.. 63
2—Isac Moutinho 61
3—A. Corrêa 60
4—Nestor C. Pereira...... 60
5—Ivan Moutinho 59
6—Raimundo Chaves 59
7—Teofilo B. Pereira...... 58
8— Manfredo Liberal 58
9—A. Bastos 58
10—Gerson Cordeiro 57
11—Otavio C. Carvalho.... 64
12—Heitor de Oliveira...... 54

PARTIRAM OS PORTUGUÊSES

LISBOA, 30 (F.P.) — Uma equipe portuguêsa de futebol, composta por 19 jogadores selecionados, deixou hoje à tarde Lisboa, por via aérea, com destino a Madri, onde disputará, no próximo dia 2 de abril, contra a seleção espanhola, a primeira eliminatória para o Campeonato Mundial de Futebol.

Numerosas personalidades esportivas, entre as quais o selecionador brasileiro, Flávio Costa, compareceram ao embarque.

TORNEIO INAUGURAL DA F.M.T.

Começa a F.M.T. as suas atividades no corrente ano, como aliás vem acontecendo noutras temporadas com um torneio de cordialidade esportiva.

É pena que todos os tenistas dos mesmos clubes não vejam no Torneio Inaugural essa esplêndida finalidade, pois assim, estamos certos, em vez das vinte duplas inscritas, que digamos de passagem, já é um número, teríamos por certo quarenta ou cinquenta ampliando essa confraternização.

Esperamos contudo, que mesmo não participando dos jogos, compareçam às quadras do Tijuca, na tarde do próximo dia 1º, um grande número de tenistas que abrilhantarão aquela festa de esportividade.

Tenistas que tomarão parte no Torneio Inaugural da F.M.T.: Sylvia Chaloub — Edgard Hargreaves, Marny Ribeiro, João Tovar Filho, Talania e Esmo Stefan, Cecília Muthsam — Adolfo Woselbeken Lucia Eva, José Aguero, Maria e Ary Sáres, Clélia Castro, Luiz Murgel, Marcelina Dnatas, Joaquim Castro, Suzana Belo, José Bonifácio de Castro, Ruth Mesquita, Pedro Moncyr, Terezinha D. Panta, Herbert Hauot, Yolita Carvalho, José Carvalho, Elionor Barberá, Ferris Moulton, Helena Gerlinger, Armando Peduto, Carmen Ferreira Ruy Ribeiro, Nair Mesquita, Augusto Couto, Nadyr Lantery, Mario Pires Guiomar Soares, Mario Lantery, Luise Diamant, Ernest Diamant e Joy Barnes, Gilberto Gama.

Nota: A F.M.T. avisa aos srs. tenistas que deverão se apresentar nas quadras do Tijuca T.C., munidos do competente talão de inscrição.

Carmen Machado

Contrários à Copa Rio Branco

O Penarol é contra as exibições estrangeiras

Montevidéu, 30 (A.F.P.) — Torna-se sombrio o panorama futebolístico uruguaio, ao ponto de estar completamente incerto o desenlace das gestões que vem realizando a comissão encarregada da seleção da equipe que participará do Campeonato Mundial do Rio de Janeiro.

A escolha do novo diretor técnico motivou essa situação. O delegado do Clube Nacional ante a Associação Uruguaia de Futebol, e membro também da comissão de seleção, resistiu à designação do novo técnico sr. Americo Hirsch, até serem recebidas da Associação de Futebol da Argentina informações acerca da atuação esportiva de Hirsch no desenrolar de sua carreira profissional na Argentina.

Alguns clubes, como o Penarol, opoêm-se a que o selecionado realize encontros no estrangeiro antes do comparecer ao Rio de Janeiro, e por isso não se sabe ainda se serão efetuados os jogos programados no Chile com o selecionado nacional e que deviam ser efetuados dias 4 e 9 de abril.

CONCENTRAR-SE-ÃO OS PORTUGUESES

Madri, 30 (F.P.) — A seleção portuguêsa de futebol, que no domingo enfrentará a seleção espanhola, chegou esta tarde, por via aérea, a Madri, procedente de Lisboa.

Dezenove jogadores e seis pessoas que os acompanham foram recolhidos à descida do avião, no aeroporto de Barajas, pelos representantes da Federação Espanhola de Futebol, bem como membros da colônia portuguêsa de Madri.

Os futebolistas portugueses partiram imediatamente para Aranjuez, perto de Madri, onde permanecerão até o dia 2 de abril, data em que se realizará, no Estádio de Chamartin, o segundo encontro de futebol entre a Espanha e Portugal.

Recorda-se que a seleção espanhola está concentrada no Escurial, onde desde o dia 18 do corrente procede a uma série de treinamentos sob a direção do selecionador Guillermo Eizeguirre, e do treinador Benito Diaz.

MOSAICO

● A eliminatória de potrancas, realizada sábado, em Cidade Jardim, teve como vencedora a favorita Hora H, uma filha de Trunfo e Spiréa, que marcou 49 8/10 para os 800 mts., em grama leve: tempo apenas sofrível, pois. De qualquer forma, o êxito da cria do Haras Jaçatuba veio prestigiar mais um garanhão nacional: Trunfo, por Violator. Já a prova de potros, levada a efeito no domingo, apresentou um melhor resultado técnico, pois o também favorito First Espire ganhou, de ponta a ponta, no tempo de 48 8/10. First Empire é um filho de Caaimbé e da nossa conhecida Raza Mia, que, desde as eliminatórias iniciais, vem perseguindo o triunfo, só o conseguindo na terceira tentativa. Com esta, é a terceira vitória do reprodutor Caaimbé, alcançada entre os "dois anos", na Paulicéia.

● Aliás, considerando apenas os resultados das provas da nova geração de São Paulo, Caaimbé já conta três vitórias contra duas de Albatroz, destacando-se dos demais — Muchucho, Good Cheer, Alfiler e Trunfo, — com uma vitória apenas. Se os sucessos de Caaimbé já não podem ser tidos como surpresa, os de Albatroz merecem um registro à parte pois êste realce pode ser o marco inicial de novas glórias.

● Domingo, dia 9, será disputada na Gávea a primeira Prova da Tríplice Corôa, o G.P. "Outono", em 1 600 mts., com 200 mil cruzeiros de dotação e destinado aos nacionais de três anos. Foram alistados previamente 54 "racers" mas deverão confirmar apenas os seguintes: Alhardão, Irresistivel, Attacker, Espantoso, Jocoso, Torpedo, Martini, La Fléche, Luar, Carcel, Fallndor e Campeador. O "Outono", instituído em 1933 e sempre disputado na milha, teve como vencedores: Young, Zaga, Midi, Tacy, Quati, Saphinho, Mirago, Trevo, Talvez, Criolan, Ark Royal, Corruxa, Fontaine, Cooyo, Garbosa, Hamdam e Manguari.

● Com respeito, ainda, ao "Outono", devemos salientar que é quase certa a ausência de Bar-El-Ghazar. O filho de Barreira que tão bem impressionara no "6 de Março", não pôde ser preparado convenientemente para a importante carreira, em virtude de um período de cura a que foi submetido.

● Carcel é um nome desconhecido para os carreiristas cariocas e, no entanto, êste "três anos" deverá ser confirmado no "Outono". Trata-se de um potro gaúcho, com ótimas credenciais: era tido como o melhor cavalo em Moinhos de Vento. Demonstrando a enorme confiança nas suas qualidades locomotoras, o seu piloto oficial, Carlos Netto, já se encontra no Rio, preparando-se para dirigir Carcel na difícil carreira.

● O último páreo de domingo poderá servir de base para uma seleção dos pretendentes ao "Outono". Assim é que todos os concorrentes àquela prova comum — com exceção de Crato e Ciclamen — estão inscritos no clássico. Martini, Fallndor e Torpedo irão ajustar velha contas, além de que o vencedor da 8.ª carreira de domingo estará perfeitamente habilitado a cumprir performance destacada no grande prêmio.

● O "IV Handicap Especial", na distância da milha e meia está se tornando em uma atração quase idêntica à do "Major Suckow". Enquanto uns afirmam que Nimrod será o ganhador, outros chamam a atenção sôbre o "fantasma" auvergin ou então avisam que a inadaptação de Saladito à grama talvez não passe de lenda: recordam ainda outros os excelentes dotes de "gramático" do Hilarion e a fidelidade e a coragem de Magali. No que todos concordam é na absoluta falta de "chance" de Xepur, Malandro, Pepito e Please. A propósito, adianta-se o duplo "forfait" de Manguari: do "Handicap" e do "Major Suckow".

● Dorica, aquela fidelíssima égua que defendeu as côres da D. Sara Boetcher, vai servir como "brodmare" da Fazenda "Rio Grande", da família Hime. Dórica deverá ser coberta pelo novo garanhão, Corregidor. Aliás, os Hime têm andado bastante ativos e closos de suas responsabilidades como dirigentes da Fazenda "Rio Grande". Assim é que vários "stallions" e "broodmares" passaram a pertencer ao conhecido estabelecimento de criação. Entre outros: Airfield, Blond Doll, Caresse, Dawn, Flyaway, Melanie, Midday Lass, Rio Beau, Runway e Stormy.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Libérrimo foi o herói da melhor prova de ontem em Corrêas — Imburi, Miralda, Bongá, Pelotão e Galopando, os outros ganhadores

Luiz Rigone, com três montarias e três vitórias! Depois multado e suspenso imediatamente — Sem vencedores, os "bettings" de Petrópolis

Tarde bonita, de verão. As gentes subiram a serra, atravessaram Petrópolis e chegaram a Corrêas. Parecia a Gávea: as caras crônicas de todo fim de semana!...

Começaram as partidas com os animais em movimento: Imbui andou mais ligeiro no pique e pôs-se mais ligeiro adiante, sempre mais ligeiro, terminando disparado à frente dos outros com o O. M. Fernandes — o suposto Zuniga — fazendo posição!

Claro que Rigoni, ao fazer-se presente na carreira seguinte, tratou de fazer valer o pêso do pulso: também colocou Miralda com boa vantagem desde a largada mexida, sem se aparecer dos adversários.

E é evidente que fêz melhor: repetiu-se com Bongá — brilhando pela primeira vez a jaqueta ouro-azul dos Lundgren — embora já no velho sistema dos bichos parados (ou meio parados) na fita, pois as reclamações haviam sido muitas. E continuou com Pelotão. Aqui, entretanto, não se repetiu com a mesma comodidade: logo na saída cruzou à frente dos outros, mandando ver o bicho que deu... Quem mais se atrapalhou, ficando zangado, foi o Orlando Serra, no Dom Fradique: o qual, por isso mesmo, depois se pôs em disparada atraz do campeão, tentando pegá-lo de qualquer jeito... Não o conseguiu, apesar dos esforços, perdendo até o segundo e ainda o terceiro!... Por outro lado, ganhou a suspensão por duas corridas!...

Mas o paranaense também pagou pelo entusiasmo: teve que desembolsar mil pratas, de multa, e não pôde mais montar, como não montará nas próximas quatro corridas.

Quem tomou o seu lugar, em cima de Arari, foi o Benedito Ribeiro, que nada pôde fazer assim guindado à última hora. E Libérrimo levou a melhor na milha, fácil, o José Portilho nem precisando usar o chicote!

As festas acabaram com o Galopando em boa ação a confirmar o nome, a tempo de dominar Guinéo quase em cima do laço, sob a tocada do L. Coelho: pagou 515 pratas o gaúcho, obrigando a guardar em caixa os totais dos "bettings", simples e duplos, apurados em Petrópolis.

1º páreo — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00; 1.000,00 e 500,00 — Animais nacionais.

Ks.
1º — Imburi, O. M. Fernandes 49
2º — Itiapina, J. Dias 50
3º — Bolão Dourado, O. Serra . 52

Correu mais Leviana.
Diferenças: 8 corpos e 1/2 corpo.
Tempo: 106".
Vencedor: (1) 13,50. Dupla (13) 34,50.
Movimento das apostas: 22.390,00.

2º páreo — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00; 1.000,00 e 500,00 — Animais nacionais de 4 anos e mais idade.

Ks.
1º — Miralda, L. Rigoni 58
2º — Marosca, D. Moreira 54
3 — Penedo, A. Nery 51

Correram mais Rio Negro e Tribunal.
Diferenças: 4 corpos e 1 corpo
Tempo: 102".
Vencedor: (2) 15,00. Dupla: (23) 14,50.
Movimento de apostas: 32.450,00.

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00; 1.000,00 e 500,00 — Animais nacionais de 3 anos.

Ks.
1º — Bongá, L. Rigoni 56
2º — Ala Sola, D. Ferreira .. 56
3º — D. Cristina, J. Portilho.. 55

Correu mais Embiara.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 75" 4/5.
Vencedor: (6) 12,00. Dupla: (14) 11,00.
Movimento de apostas: 43.690,00

4º páreo — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00; 1.000,00 e 500,00 — Animais de 4 anos e mais idade — Handicap.

Ks.
1º — Pelotão, L. Rigoni 55
2º — Inca, J. Portilho 56
3º — Mistico, S. P. Ribeiro .. 58

Correram mais: D. Fradique e Jubotiá.
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 77" 4/5.
Vencedor: (3) 21,00. Dupla: (23) 65,00.
Movimento de apostas: 52.880,00.

5º páreo — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00; 1.600,00 e 600,00 — Animais de qualquer país — Handicap.

Ks.
1º — Libérrimo, J. Portilho .. 55
2º — Mingo, O. Serra 58
3º — Rio Verde, C. Moreno .. 54

Correram mais: Arari e Calouro.
Diferenças: 5 corpos e 3 corpos.
Tempo: 106" 1/5.
Vencedor: (2) 41,00. Dupla: (23) 113,00.
Movimento de apostas: 44.300,00.

6º páreo — 1.500 metros — Cr$ 5.000,00; 1.000,00 e 500,00 — Animais de 5 anos e mais idade.

Ks.
1º — Galopando, L. Coelho .. 52
2º — Guinéo, B. Ribeiro 52
3 — Lenita, C. Moreno.. 52

Correram mais: Xiriscal, Lenga, Dentemor e Mancador.
Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo.
Tempo: 102" 4/5.
Vencedor: (3) 515,00. Dupla: (22) 136,00.
Movimento de apostas: 51.830,00.
Pista de areia leve. Movimento geral das apostas: Cr$ 247.520,00.
Os bettings simples e dupla vendidos em Petrópolis não tiveram ganhadores, ficando o liquido de Cr$ 5.560,00 para a próxima corrida.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas do Jockey Club de Petrópolis, após a disputa do 5º páreo, resolveu suspender por quatro reuniões o jockey Luiz Rigoni, com também multá-lo em Cr$ 1.000,00 por ter embaraçado a livre ação de D. Fradique, cujo piloto Orlando Serra também foi suspenso por duas reuniões por ter revidado o partido aplicado por aquele seu colega.

FICOU PARA AMANHÃ

O início do Campeonato Sul Americano Feminino

Contrariando a expectativa não teve início ontem o III Campeonato Sul Americano de Basketball Feminino. A última hora a delegação colombiana não compareceu, desistindo de participar do importante certame. Ora, como o encontro de abertura reunisse as equipes da Argentina e da Colômbia, a desistência dessa obrigou os dirigentes a uma modificação completa na tabela.

Nestas condições, a inauguração do Campeonato será amanhã. Também a estréia do Brasil sofreu adiamento, devendo efetuar-se no dia 4, contra o Chile.

Nova exibição de gala dos japonêses

Quase superadas as marcas mundiais dos 400 metros, por Furuhashi, e do 4 x 200, pela equipe nipônica — Octávio Mobíglia derrotou Willy Jordan — Excelentes os resultados técnicos em Ribeirão Preto

A saida da prova dos 400 metros, nado livre, para a qual os nadadores japonêses pediram cronometragem especial. Furuhashi, vencedor desta prova conseguiu o tempo de 4'35" e 9/10, isto é a décimos de segundo do recorde do mundo, em poder do australiano John Marshall

Ribeirão Preto, 29 (Do enviado especial) — Esta cidade viveu hoje uma das mais belas jornadas da aquática brasileiro, quando na piscina do Recreativa exibiram-se os famosos nadadores japonêses ao lado dos paulistas campeões do Brasil de 1950. O estado da piscina esteve literalmente ocupado, rendendo a noitada mais de 110.000 cruzeiros. O que constitui recorde de arrecadação em piscinas do interior.

MAGNIFICOS RESULTADOS TÉCNICOS

Como noticiamos ontem, os nadadores nipônicos haviam solicitado cronometragem especial para as provas de 400 nado livre e revesamento 4x200, pois êles desejavam bater os respectivos recordes mundiais. Não o conseguiram porém. Entretanto em ambas as provas chegaram a penas 2 segundos de suas marcas. Nos 400 metros Furuashi fêz 4'35"9. O recorde mundial é de 4'33"3. Nessa mesma prova o nadador de Rio Claro, João Gonçalves, com o tempo de 5'03"3 bateu o recorde de aspirantes, novos e juniors.

QUEBRADA A INVENCIBILIDADE DE WILLI JORDAN

Na prova dos 200 metros, nado peito, Willi Otto Jordan, o famoso recordista sul-americano, foi derrotado pela primeira vez no Brasil. O autor da proeza foi Otavio Mobiglia, desta cidade, que com 2'37" bateu os recordes de novos e juniors, ficando apenas a 1 segundo do recorde sul-americano, que é de 2'36"1 e que pertence a Willi. O tempo de Mobiglia é superior também ao recorde de seniors, mas não será homologado, por não ter sido homologado, por não ter comunicado à C.B.D. a tentativa.

Nos 100 metros nado de costa o dadador de Ribeirão Preto Carlos Musa bateu o recorde paulista com 1'08"4. Esse resultado está a dois décimos do recorde sul-americano. No rev. 4x200, onde os japonêses tentaram o recorde mundial, foi conseguido o tempo de 8'48"7, resultado inferior à marca mundial, que é de 8'45". A turma paulista, segunda colocada, formada por Casadei, João Gonçalves, Willi Jordan e Paulo Catunga, com 9'19" bateu o recorde paulista.

RESULTADOS GERAIS

1.ª prova — 400 metros, nado livre — 1.º, Furuhashi (4'35"9); 2.º, Haschizume, Japão (4'47"1); 3.º, João Gonçalves, Rio Claro — 5'00"3 e 4.º, Paulo Catunda, paulista — 5'15.

2.ª prova — 200 metros nado de peito — 1.º, Otavio Mobiglia, Ribeirão Preto, 2'37"; 2.º, Willi Otto Jordan, 2'40"5.

3.ª prova — 100 metros nado livre — 1.º, Hamaguchi, 58"1; 2.º, Plauto, paulista, 1'01.4" 3.º, Catunda, 1'03"2.

4.ª prova — 100 metros, nado de costas, moça — 1.º, Vilma Nogueira, Ribeirão Preto, 1'26"4 (recorde da classe de novos).

5.ª prova — 100 metros, nado de costas, homens — 1.º, Antonio Carlos Musa, Ribeirão, 1'08"4 (recorde paulista) e 2.º, Silvano Cinini, paulista, 1'11"3.

6.ª prova — Revesamento 4x200 Nado livre — 1.º, Japão (Murayama, Haschizume, Furushashi, Hamaguche) 8'48"7. — 2.º, Paulistas (Casadei, Gonçalves, Willi e Kestner) 9'19"9 (recorde paulista).

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA
CADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A · TEL. 23-1820

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Aprovada a prestação de contas do exercício passado

Conforme estava anunciado, reuniu-se ontem a assembléia geral da C.B.D. a fim de julgar a prestação de contas, referentes ao exercício de 1949, apresentada pela diretoria.

Sob a direção do sr. Célio de Barros, proclamado presidente dos trabalhos, a assembléia houve por bem aprovar "in-totum" aquela prestação.

Também, homologou-se a concessão dos titulos de membros beneméritos da entidade aos srs. Luiz Gallotti, ministro Armando Trompowsky e Lyra Filho. Apenas, no que concerne à agraciação ao sr. Rivadavia Corrêa Meyer o conclave optou pela honorifica de presidente-benemérito e não grande benemérito, conforme havia sugerido a diretoria, em sessão sob a presidência do sr. Mario Polo, que a ocupa interinamente em razão do efetivo no posto, encontrar-se ausente do Rio.

Ficou consignado em ata, a sugestão do representante da Federação Mineira de Natação no sentido de que o Campeonato Brasileiro de Futebol se constitua disputa regularmente anual e não espaçada de dois em dois anos, como está sendo presentemente levado a efeito.

Instituiu-se a "Taça Rivadavia Corrêa Meyer", da qual, pelo campeonato conquistado ultimamente, a Federação Metropolitana de Futebol ficará de posse.

Sancionou-se voto de louvor, por proposta do Guaporé, à C.B.D., à Federação Metropolitana, pela título de novamente campeã em 1950 e ao Conselho Técnico, ressaltando o brilhantismo do derradeiro certame realizado, que correspondeu plenamente tanto na parte desportiva, quanto na financeira.

Eficiente "cortada" de uma defensora rubro-negra, contra o Vasco. Tanto ela como a sua companheira, que acompanha o lance com atenção, jogarão esta noite em Niterói

Icaraí x Flamengo, hoje, no volley

Em Niterói, as pelejas entre as equipes femininas e masculinas

Depois do expressivo sucesso de anteontem, o Icaraí propôs-se a patrocinar mais uma noitada de volleyball, destinada, agora, a um êxito muito maior. Convidou para participar do espetáculo desta noite em Niterói as duas equipes do Flamengo, masculina e feminina. A primeira realizará o match principal, enquanto a representação feminina intervirá na preliminar.

SEM FAVORITO

O encontro inicial da noitada não tem favorito. Um dos aspectos que mais frisamos durante o Campeonato Carioca de 1949 foi o progresso do Flamengo no setor feminino. Mesmo sem ameaçar os líderes, conduziu-se bem, com bom preparo e integrado por jogadores que, dentro em breve, constituirão num dos atrativos máximos da cidade. Por outro lado o quadro do Icaraí é o tricampeão fluminense, título que defende com galhardia em todas as competições. Acreditamos que levará ligeira vantagem tecnicamente, o que não impede as jovens rubro-negras de, impulsionadas pelo entusiasmo que lhes é característico, poderem alcançar magnífico triunfo. O jogo tem seu início marcado para às 20 horas.

BOA PARTIDA

Na parte masculina o Flamengo estará muito melhor representado. É o campeão carioca, condição esta que obteve em renhida disputa com adversário da categoria do Botafogo e Fluminense. Ao que tudo indica assinalará nova vitória. No entanto, o Icaraí intensificou o treinamento do seu "six", credenciado a uma atuação convicente. Esta boa partida terá começo às 21 horas.

Protestará o Uruguai junto à Fifa

Montevidéu, 30 (U.P.) — A Junta Diretora da Associação Uruguaia de Futebol, em sessão realizada ontem à noite, tratou da comunicação da FIFA sôbre o método adotado para eliminatórias que correspondem à série Uruguai, Paraguai, Peru e Equador.

Por moção do representante do Peñarol ficou resolvido apelar da resolução por julgá-la violatória dos regulamentos e de contrariar artigo pertinente à regulamentação da Taça do Mundo.

Ainda não foi resolvido em definitivo a viagem da seleção uruguaia de futebol para jogar partidas amistosas no Chile. O Peñarol se opõe ao concurso de seus jogadores na disputa dêsses jogos.

Forget, depois de vencer o "handicap "especial de domingo passado

Ganha corpo o propósito de solicitar-se inscrição suplementar de jogadores

Todavia, o estudo do assunto pelo Diretório Central ficou transferido para a próxima reunião — Do parecer da Comissão Técnica, sairá a base da pretensão junto à F.I.F.A. — Também adiado o conhecimento oficial do incidente Flávio x Martinelli

O Diretório Central da "Coupe Jules Rimet" não pôde ontem, por insuficiência de "quorum", decidir sôbre os três assuntos de maior transcendência que marcavam a reunião.

Esses assuntos compreendem a pretensão da entidade brasileira em sugerir à F. I. F. A. que seja facultado no Campeonato do Mundo, aos países concorrentes, a inscrição de jogadores suplementares. O pronunciamento sôbre a tabela dos ingressos elaborada pela Comissão de Finanças e o conhecimento oficial do incidente Flávio X Martinelli.

Quanto à inscrição suplementar, conforme já noticiamos, a pretensão visa permitir às nações concorrentes que, além dos vinte e dois atletas previstos pelo regulamento, possam elas contar com mais alguns atletas à disposição e em condição de jôgo, em caso de emergência. Pensara-se em cinco futebolistas, inicialmente.

Todavia, na próxima reunião do Diretório, o que ocorrerá na quarta-feira vindoura, é que se conhecerá oficialmente o pensamento do sr. Mario Polo, o autor da idéia.

Do que for decidido, será dado conhecimento à Comissão Técnica a fim desta elaborar o plano para a questão. Sabe-se que o presidente da Comissão, sr. Castello Branco, é de parecer que a qualquer jogador, com seis meses de inscrição na entidade de origem, seja permitido o uso da faculdade.

Tanto da proposta do sr. Mario Polo, quanto a que se propõe veicular o sr. Castello Branco, em ambos os casos, êsses jogadores excedentes, se a êles recorrerem os seus países, terão suas despesas de viagem e estada exclusivamente às expensas dos recorrentes.

A tabela de preços encaminhada pela Comissão de Finanças também não pôde ser discutida pela falta de número apontada. No entanto, na sessão de ontem do Diretório, a cada membro presente, foi confiado, para estudo, uma minuta do anteprojeto.

Quanto ao incidente Flavio X Martinelli, levado ao conhecimento do Diretório através carta do último, em que se historia os acontecimentos e conclui pela indagação de quais, são verdadeiramente as atribuições da Comissão Técnica, houve-se por bem ontem abster-se do conhecimento do assunto.

Foi êle igualmente adiado, o pronunciamento, transferindo-o também para quarta-feira.

Aliás, voltando a questão da tabela, devemos informar que a Comissão de Finanças, no pressuposto de que o Diretório opinaria ontem pelo trabalho apresentado, havia de antemão marcado reunião especial para segunda-feira. Diante do ocorrido, nessa reunião, outros assuntos poderão ser abordados, menos aquele que fôra o motivo precípuo da sua convocação extraordinária.

DA LEITURA DOS RELOGIOS...

Apontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, em preparo para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

EXPLOSIVA — J. Graça — 600 em 39" 2/5, suave.
FLIM — A. Portilho — 600 em 39" 3/5, suave.
REUNIDO — L. Mezaros — 600 em 38" 3/5.
DENBIRU' — S. Ferreira — 600 em 38" 2/5.
GUIDO — J. Graça — 800 em 53".
JANDA — D. Ferreira — 700 em 45", suave.
ECELERO — C. Moreno — 700 em 45" 1/5.
IMAN — S. Ferreira — 600 em 38".
COME ON! — W. Andrade — 600 em 38" 2/5.
ASSALTO — Lad — 600 em 39", suave.
PALM BEACH — F. Irigoyen — 600 em 37" 1/5.
INSPIRAÇÃO — L. Rigoni — 700 em 44" 1/5.
MOKA — E. Silva — 600 em 37" 3/5.
LOBELIA — P. Coelho — 600 em 38" 3/5.
ELAN — F. Irigoyen — 600 em 38" 2/5.
CARANAHY — S. Ferreira — 800 em 50".
LIBANO — W. Andrade — 600 em 38" 3/5, suave.
OURO PRETO — P. Tavares — 600 em 37" 2/5.
PETEIM — E. Gonçalves — 600 em 37" 3/5.
BOTTICELLI — W. Lima — 600 em 38" 3/5.
SCARFACE — J. Ullôa — 600 em 37".
ISLETE — J. Graça — 800 em 50".
CALIFA — O. Reichel — 600 em 38" 2/5.
VARDAM — J. Mesquita — 800 em 50".
LIVORNO — E. Castillo e LOVELACE — L. Leighton — 600 em 36" 4/5, juntos.
GALHARDO — A. Portilho — 600 em 37".
AJAHY — A. Ribas — 600 em 38" 4/5.
CAVADOR — D. Moreira — 600 em 40", suave.
JAMARY — C. Moreno — 360 em 22".
DIOLAN — J. P. Silva — 600 em 36" 2/5.

O BANGU EM NEGOCIAÇÕES PARA UMA TEMPORADA NA ESPANHA

De lá, os alvi-rubros rumariam à França -- Projeta-se, antes dessa excursão, uma visita a São Paulo -- Na capital bandeirante, Coríntians e Portuguêsa de Desportos, os adversários

O quadro do Bangu que dificilmente preliará em gramados peruanos

Diante do fato de programar-se dom cotejos entre os selecionados do Chile e do Uruguai, em período que corresponderia às exibições do Bangu em Santiago — de 2 a 9 de abril — a excursão dos alvi-rubros ao país andino automàticamente ficou cancelada.

Dest'arte, voltaram-se os dirigentes bangüenses para as conjecturas de outra campanha, em substituição aquela, e que teria como cenário pátrias européias.

Sabe-se, a propósito, que os alvi-rubros visitariam a Espanha e possìvelmente, em aditamento, os gramados franceses.

Acertadas as condições ou observado o interêsse, os mentores do grêmio proletário se disporão a enviar a equipe, sem mais tardança, visto que o clube no momento, não tem nenhuma campanha assentada pelo estrangeiro.

BREVE TEMPORADA EM SÃO PAULO

Enquanto isto cogita-se fazer a equipe realizar dois jogos na Paulicéia.

Lá, o Bangú, teria no Corintians e na Portuguesa de Desportos, os seus adversários.

E a mencionada temporada, ainda que breve, está sendo lembrada para ser levada a efeito dentro dos próximos dias.

A Bahia, os comandados de Aymoré não deverão ir, de vez que, desistindo do convite feito, deram azo a que os interessados na jornada convidassem o Madureira, em substituição.

Depois dos tricolores suburbanos, está assentado, pelos menos em princípio, que o Atlético Paranaense se exibirá em Salvador.

Isto posto, evidencia-se ser sumamente inviável que o Bangú encontre datas para atuar no estado baiano, a que se acrescente a circunstância dêle, Bangú, projetar campanha fora do país, tornando, em conseqüência, excessos as oportunidades.

IMPOSSIVEL O PERU

Pelo mesmo fato que fez sustar as pelejas no Chile, acham-se os planejados para o Peru. Assim, como, os andinos terceirão armas com os ciaplatinos, a representação peruana medirá fôrças com a equatoriana. Com a agravante que os choques destas últimas será objetivando classificação para a disputa da "Coupe Jules Rimet". Evidentemente, o público "inca" terá a atenção voltada para os encontros com o selecionado do Equador. E os melhores "cracks" do Peru estarão integrando o quadro de sua pátria, prejudicando, por isso mesmo, o interêsse público e o sucesso financeiro da empreitada do Bangu em Lima.

Em conclusão, torna-se inoportuna e, conseqüentemente, dificílima a temporada do alvi-rubro em plagas peruanas.

BOLETIM DE ARAXÁ

Repercutiu na Concentração o "Caso" Flávio Costa

Ademir, o mais chocado com a notícia -- Ruy, o novo acidentado -- Os "crooners" Adãozinho e Rodrigues -- As atividades de ontem

Araxá, 30 (Do correspondente) — As notícias provindas do Rio, envolvendo o nome de Flávio Costa, ecoaram profundamente no seio dos jogadores, constrangendo-os. De todos êles, os que mais sentiram o incidente do treinador com o Vasco, projetando o fato à condição de conflito entre as partes, foram, sem dúvida, aquêles que últimamente tem estado sob a orientação direta dêle. Exatamente, os jogadores cruzmaltinos é que se mostraram mais contrafeitos com o ocorrido. Entre êles, avultou Ademir. O "crack" pernambucano, afeito ao comando do preparador, não pôde esconder o seu descontentamento.

Resta, ainda, a esperança que tôda essa nuvem formada, toldando os horizontes, se desanuvie de maneira reciprocamente honrosa. Muitos, os vascainos, preferem consolar-se considerando o impasse como inexistente. E aí, até que se revelam bons filosofos.

Afinal, pelo que sabemos, a questão gira em tôrno de Cr$ 2.000,00, gratificação-extra pela conquista do tetra-campeonato e da qual se tornaram merecedores os "dez homens do Pacaembu". Talvez seja êsse, no futuro, o título de uma história épica, reverenciando o feito do selecionado carioca quatro vêzes campeão consecutivo.

CONTINUAM AS PESCARIAS

A pescaria, na verdade, é um bom passa-tempo para os "scratchmen". Tem o seu valor psicológico. A arte de pescar demanda paciência. Se os jogadores se esmerarem na prática do caniço e anzol, fatalmente estarão exercendo um grande domínio sôbre o sistema nervoso. Aliás, conseguido o interêsse geral, estaremos — ufa! — livres dos temperamentais no Campeonato do Mundo. E isto já é um prêmio de consolação, no mínimo.

Os plagiadores de São Pedro, que mais se salientaram no entretenimento foram Danilo, Ruy, Ademir e Friaça. Com uma diferença: o Apóstolo pescava pelo imperativo de sua profissão, enquanto aquêle quarteto o fêz por diletantismo. Diletantismo que rendeu meia-centena de bagres.

Os citados jogadores, pela manhã e com seus companheiros, haviam participado de u'a marcha de cinqüenta minutos. Meia-centena... cinqüenta... Há muita gente lamentando a solução de continuidade da loteria, porque já tinham uma "sugestãozinha"...

BAUER, A NOVA VITIMA

Em boletim anterior, anunciávamos a "mala-suerte" de Noronha, logo no primeiro dia. O sampaulino caira da escada. Hoje, a vítima de acidente foi Bauer, também do tricolor paulista. Que vale que Ruy não é supersticioso!

O que aconteceu com Bauer foi a quebra de um dente. Participava de uma partida de "volley-ball" e — cataprum! — caiu. E passou a ser um caso de odontologista.

OS "CROONERS" ADAOZINHO E RODRIGUES

A tarde, fazendo parte do programa recreativo, houve "show". Dos atos de variedade, constou um recitativo da senhorita Marize Machado, simpática figura da sociedade local.

Depois da declamação, entraram Adãozinho e Rodrigues em cena. A exemplo de Waldemar de Brito, jogador que outrora militou no San Lorenzo e Flamengo, o "colorado" e o "tricolor carioca" se houveram com êxito. Boas vozes e, em conseqüência, muitos aplausos.

OS "X" E "Y" DO DEPARTAMENTO MÉDICO

O Departamento Médico tem uma equação a resolver. Adãozinho é o "x", enquanto Pinga é o "y". Nenhum dêles apresenta, no momento, condição física ideal. No entanto, Paes Barreto e Giffoni trabalham com afinco para colocá-los a postos no primeiro treino de conjunto.

O "BOLO" DE PINDARO

Sabia-se na concentração que o zagueiro Pindaro deveria incorporar-se aos jogadores, hoje. Diante disto, todos foram ao aeroporto aguardar o novo companheiro. Chegou o avião. Surprêsa geral: Pindaro não veio.

Soube-se depois que o jovem "full-back" sòmente na segunda-feira próxima estará aqui. E a informação vinda do Rio acrescentava que os aviões antecedentes àquele dia já tinham lotação esgotada.

DEIXOU ARAXA, O SR. LUIZ ARANHA

Conforme noticiamos, o sr. Luiz Aranha deixaria Araxá, hoje. Tal aconteceu. Antes de embarcar rumo a São Paulo, para o dia 1.º estar na Capital Federal, o aludido desportista recebeu uma homenagem da população local. Homenagem prestada principalmente por pessoas do desporto local.

E TERESÓPOLIS VEIO A BAILA...

Falou-se aqui, nem se sabe por que, que os jogadores, saindo de Araxá, ficariam concentrados em Teresópolis. O assunto é da alçada da Comissão Técnica e, no entanto, veio à baila na concentração.

Mas, pode-se dizer, que foi uma idéia nati-morta. Condenou-se logo Teresópolis devido à altura. Naturalmente sôbre a questão opinaram os assessôres médicos.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO UNIVERSITARIO

Equipes do Brasil, Argentina, Uruguai e Chile, disputarão o interessante futebolístico

Buenos Aires, 30 (U.P.) — O Brasil tem grande interêsse em organizar um certame internacional universitário de futebol, para estreitar ainda mais os vínculos de amizade entre os jovens que cursam as escolas superiores nos países sul-americanos.

A missão de promover essa iniciativa foi pada ao Dr. Mario Trigo de Loureiro, de São Paulo, o qual visitou o Uruguai, onde foi recebido pelo presidente Batlle Berres, que muito se interessou pela idéia. Atualmente, Trigo de Loureiro encontra-se na Argentina, realizando as mesmas negociações ante as autoridades dêste país. Em seguida, partirá para o Chile, onde, segundo se diz, existe, em princípio, um entendimento que só falta concretizar-se.

A circunstância de estar sendo organizado o Campeonato Mundial de Futebol inspirou a iniciativa de um torneio universitário continental similar. Todavia considerou-se a data do início do Campeonato Mundial, que está muito próxima, como um dos obstáculos ao agrupamento, êste ano, dos universitários de todos os países sul-americanos num torneio, motivo por que ficou decidido, inicialmente, que o Torneio seja efetuado com as representações do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai, países que possuem conjuntos em condições de participar do certame a qualquer momento.

Acrescentou que o govêrno brasileiro encarregar-se-á de tôdas as despesas com alojamento e movimentação dos atletas no Brasil, motivo pelo qual os países de cada uma das delegações teria apenas que procurar o meio de transporte até um pôrto do Brasil.

O TREINO DO OLARIA

Ajusta Domingos da Guia o quadro Bariri

Os jogadores do Olaria estiveram em ação ontem à tarde, exercitando-se durante 90 minutos, preparando-se para os futuros compromissos.

Foi uma prática bastante movimentada, em que os dois quadros apresentaram jogadas disputadas com entusiasmo, tendo os atletas merecido cuidadosa observação por parte do técnico Domingos da Guia, que procura articular o conjunto a fim de apresentar o clube da rua Bariri em condições de fazer boa figura diante das equipes categorizadas.

Os dois bandos ensaiaram com as seguintes formações:

Titulares — Zezinho; Amaro e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Maxwell, Micel e Esquerdinha (Washington).

Suplentes — Wilson; Edmundo e Laercio; Mario Brandão, Lico e Valdir (Bene); Cocada, J. Alves, Jair, Leleco e Washington (Djalma e Mario Miranda).

O treino terminou com o marcador acusando a vantagem para os efetivos pela contagem mínima. Marcou o tento do vencedor o meia direita Alcino.

Flagrantes da visita oficial da F. M. N. ao Estádio Aquático vascaino. Em cima, uma antevisão do futuro poço de saltos ornamentais, já em bom estado de adiantamento, vendo-se no primeiro plano os presidentes da entidade aquática e do C. R. Vasco da Gama. Em baixo, uma vista geral da grandiosa obra cruzmaltina, aparecendo ao fundo as casas já desapropriadas e em vias de demolição para a conclusão da piscina olímpica. Em ambos os clichês, são vistos os integrantes da comitiva, integrada por diretores da F. M. N., jornalistas especializados e dirigentes cruzmaltinos

UMA REALIDADE O ESTÁDIO AQUÁTICO VASCAINO

Bem adiantadas as obras das piscinas de treinamento e pôço de saltos ornamentais — Possìvelmente em agôsto, ficará pronto o Estádio, inclusive a piscina olímpica — Capacidade real para 15.000 pessoas — O maior e o mais bem construído da América do Sul

Conforme havíamos anunciado, realizou-se ontem pela manhã, a visita oficial dos diretores da Federação Metropolitana de Natação ao Estádio Aquático que o Vasco da Gama está construindo num dos cantos do colosso de São Januário.

Recebidos cordialmente pelo coronel Otávio Póvoa, presidente do grêmio cruzmaltino, que se revelou também um ótimo cicerone, encaminharam-se os citados dirigentes, assim como diversos jornalistas ali presentes, diretamente para o local das obras, tomando, assim o primeiro contacto com o futuro Estádio Aquático vascaino.

A PRIMEIRA IMPRESSAO DOS VISITANTES

Localizado na parte do Estádio que faz canto com as ruas Abílio e D. Carlos, formando um retângulo com 100 metros pela primeira rua e 55 metros pela última, apresenta já a obra um aspecto agradável para os olhos, devido mesmo ao estado atual de adiantamento em que a mesma se encontra.

As duas piscinas de aprendizagem, a primeira com 14,90 metros de comprimento, 5,50 metros de largura e profundidade de 0,60 a 0,90 m. e a segunda com o mesmo cumprimento e largura, apresentando uma variação na profundidade de 0,90m a 1,50m, já estão com a sua construção quase terminada, bem como o pôço para saltos ornamentais, localizado independentemente entre elas e que tem 14,90 metros de comprimento, 13,70 metros de largura, com profundidade variando entre 4,80 a 5 metros.

Também em fase de conclusão se encontra a tôrre de saltos, com pranchas de 5 a 10 metros, além dos trampolins instalados para as alturas de 0,50 m, 1,00m e 3,00 metros. Nesta tôrre será ainda instalado um elevador para 4 pessoas.

A PISCINA OLIMPICA

Circundada por um passeio de 4,50 metros de largura, destinado a separação dos espaços utilizados pelos banhistas das arquibancadas dos espectadores, tem início então a piscina olímpica para as competições oficiais, com 50 metros de comprimento, 25 metros de largura e uma profundidade de 2 metros nas cabeceiras e 2,50 metros no centro. Será provida com iluminação aérea em todo o conjunto e submersa na própria piscina de competição.

Pela exposição feita pelo supremo mentor cruzmaltino pôde-se constatar como será perfeito o sistema de canalização das águas e outras demais instalações necessárias à descarga, a circulação e recirculação e ainda o tratamento para purificação das mesmas, instalações essas tôdas obedecendo aos requisitos da engenharia moderna.

ARQUIBANCADAS PARA 15.000 PESSOAS

Embora estejam ainda em projeto, informou-nos o coronel Otávio Póvoa que as arquibancadas do Estádio Aquático, a princípio destinadas a acomodar sentadas cêrca de 8.000 pessoas, têm no entanto capacidade real para abrigar perto de 15.000 espectadores, com relativo confôrto. Ficarão completamente isoladas das piscinas de competição, com iluminação indireta ou semi-direta, de maneira a não ofuscar a visão dos banhistas e espectadores.

DE FATO, UMA OBRA GRANDIOSA

Bastaria a descrição acima para se ter uma idéia de como será grandiosa a obra que o Vasco da Gama está empreendendo em São Januário, em benefício da natação brasileira, talvez o mais amador de todos os esportes amadores do país.

EM AGÔSTO A CONCLUSAO DAS OBRAS

Esta obra monumental não demorará em ser entregue ao público esportivo nacional. Em agôsto vindouro, segundo os cálculos dos responsáveis pela mesma, estarão concluídas as instalações principais, esperando-se que no aniversário do clube, a 21 dêsse mês, possa ser realizada naquele local uma competição íntima. Em novembro, porém, data em que virão ao Rio os nadadores acima mencionados, tôda a obra estará concluída, podendo-se assim concretizar o sonho dos metropolitanos que é o de assistir confortàvelmente uma exibição aquática internacional.

VISITA AS DEMAIS INSTALAÇOES DO ESTÁDIO

Aproveitando a oportunidade, quis o coronel Otávio Póvoa mostrar ainda as demais dependências do Estádio de S. Januário, percorrendo os visitantes demoradamente todos os departamentos do clube que estão sofrendo reformas, para maior comodidade do grande número de associados do grêmio de S. Januário.

DISCUTIRÃO A SOBREVIVENCIA DO AUTÓDROMO DE INTERLAGOS

São Paulo, 30 (Asp.) — Sábado próximo, em determinado local do autódromo de Interlagos, será levado a efeito um almôço, entre autoridades, vereadores, etc., para, num ambiente sadio de compreensão, em favor do emocionante esporte, que é o automobilismo, dar-se início ao movimento que vem sendo articulado pelos cronistas esportivos, em prol da sobrevivência do autódromo de Interlagos, único no gênero em todo o continente sul americano, ameaçado de desaparecer, com a vend. dos lotes do terreno onde está assentado, pela companhia proprietária.

VISITARÃO AMANHÃ A ILHA DE SARAVATÁ

A fim de conhecer pessoalmente as condições de alojamento da Ilha de Saravatá, gentilmente cedida com o escopo de concentrar os jogadores brasileiros, assim que êles regressarem de Araxá, o sr. Castello Branco amanhã visitará aquêle local.

Em sua companhia deverá seguir o capitão Andrade Leão, também membro da Comissão Técnica.

Prosseguirá hoje á noite a sessão da Assembléia Geral da F. M. F.

Caso seja criado um ambiente desfavorável, o sr. Vargas Neto não continuará na direção da entidade – Os grandes clubes mandam na votação – As indenisações e os dois andares – Outros impasses

Hoje à noite teremos o prosseguimento da sessão da Assembléia Geral, que a cêrca de um mês vem agitando o nosso meio esportivo.

Desta feita, teremos uma reunião muito mais movimentada do que as passadas, uma vez que os assuntos a serem debatidos tem vital importância para a entidade metropolitana, dependendo até do seu desfêcho a continuação do sr. Vargas Neto na sua direção, pois caso seja criada uma situação desfavorável aos seus pontos de vista, naturalmente que o seu pedido de demissão não tardará muito a ser feito. Esperamos que isso não aconteça, dada a orientação que o atual presidente conseguiu imprimir à Federação Metropolitana de Futebol, onde os interêsses dos clubes passaram a ser de fato respeitados, acabando-se com a politicagem que anteriormente tanto deprimiu o nosso futebol.

A VOTAÇÃO E OS PEQUENOS CLUBES

Para se constituir a maioria na Assembléia são precisos 2/3 dos pontos mais 1, coeficiente êsse que foi alcançado perfeitamente com os seis chamados grandes clubes, que perfazem o total de 55.

Os pequenos têm apenas 25 pontos, incluindo-se o voto do Departamento Autônomo que equivale a somente 2 pontos.

Ora diante da evidência dêsse fato é claro que êsses clubes podem até deixar de comparecer à reunião, uma vez que não conseguirão influir nas deliberações, em face de constituirem uma minoria que tem que aceitar o que os maiorais determinarem. Há portanto flagrante desigualdade de fôrças.

Bem fêz o representante do São Cristovão que, por sentir a realidade das coisas, abandonou o recinto na sessão passada, em sinal de protesto pelo que se estava passando.

AS INDENIZAÇOES SERAO APRESENTADAS

O sr. Gaspar Labarte da Silva, tesoureiro da F.M.F., confeccionou um documento relatório no qual apresentará o nome dos funcionários que foram dispensados com as indenizações que terão que perceber, de acôrdo com as leis trabalhistas, tomando-se por base o tempo de serviço de cada servidor.

Sabemos de antemão que as importâncias não serão pequenas, atingindo cêrca de trezentos mil cruzeiros, o que constituirá uma grata surprêsa para quem quer fazer economia, pondo em prática o processo do corte de pessoal até com estabilidade.

O CASO DOS DOIS ANDARES

Propala-se que o caso da "ocalização da sede da entidade só no 14.º andar do Edifício Trianon ficará sem efeito, tudo continuando no mesmo, pois foi reconhecido que não há espaço para o funcionamento dos diversos órgãos da mentora, a não ser da maneira como se encontram.

Ontem à tarde esteve em visita à Federação o presidente do Fluminense que aproveitou a oportunidade para verificar as suas instalações.

OUTROS IMPASSES SURGIRAO

É quase certo que outros impasses irão aparecer quando se entrar na parte referente aos interêsses gerais.

Por isso, não se pode prever que os trabalhos decorrerão sob um ambiente de relativa calma, pois vão depender da maneira como serão conduzidos e dos casos que forem postos em discussão.

Vitória do Icaraí no interestadual de volei feminino

Vencida a equipe tijucana, campeã carioca, nos dois sets do encontro — 15 x 10 e 16 x 14, os resultados finais

A peleja que os campeãs femininos de voleibol levaram a efeito na quadra do Icaraí, em Niterói, constituiu um acontecimento destacado no esporte amador, pelo interêsse que despertou não só aqui no Rio como na vizinha capital.

É que de um lado tivemos a forte equipe do Tijuca, que levantou com brilhantismo o certame carioca, em confronto com o quadro icaraiense, cinco vezes vitorioso no campeonato do Estado do Rio, credenciais essas que por si só bastavam para atrair a atenção das torcidas carioca e fluminense, uma vez que estavam em cotejo os quadros mais categorisados do Brasil.

PENDEU PARA OS NITEROIENSES A VITÓRIA FINAL

Antecipadamente não se poderia apontar um favorito para o prelio, devido mesmo à igualdade de condições que ambos apresentavam. As tijucanas, após a brilhante conquista do campeonato de 1949, ainda não haviam medido fôrças contra uma representação do quilate da sua adversária, daí a incerteza das suas performances.

Quanto à equipe niteroiense, tudo corria às mil maravilhas, uma vez que o seu quadro, bem treinado, vinha de sagrar-se pela quinta vez consecutiva o campeão fluminense, estando atualmente na plenitude de sua forma.

Iniciada a peleja, a princípio com ações equilibradas, pouco a pouco foi-se percebendo melhor harmonia no conjunto do Icaraí, que terminou o primeiro "set" com a vantagem de 15 x 10.

MELHORAM AS CAJUTIS

No entanto, as tijucanas voltaram à luta com maior disposição e esta animação teve influência decisiva no "placard", que chegou a marcar 14 pontos a seu favor contra apenas 7 das icaraienses. Em vez de se mostrarem desanimadas ante a inferioridade na contagem, resolveram as moças locais iniciar uma reação sob o comando da cortadora Adair, reação essa que transformou aquele escore para 16 x 14 a favor das niteroienses, que assim venceram os dois "sets", não dando oportunidade as campeães cariocas de vencê-las pelo menos uma fase do encontro.

Com mais esta vitória fica evidenciado o progresso do voleibol feminino na terra de Araribóia, onde a equipe do Icaraí surge como a derrubadora de campeões.

OS QUADROS E A ARBITRAGEM

Para o sensacional encontro, formaram assim as duas equipes:

Icaraí — Adair, Ciça, Zombinha, Yeda, Nilza e Neti.

Tijuca — Edil, Enid, Leda, Irany, Carminha, Celma e Sônia.

Na arbitragem funcionou a dupla Zolo Rebelo e Nelson Santos, os quais agiram a contento.

HOMENAGEM AS VENCEDORAS

Querendo prestar uma singela homenagem às suas leais adversárias, a equipe tijucana fêz a entrega, antes do jogo, de um lindo cartão de prata às integrantes do conjunto icaraiense.

Sugerido à C.B.D. que a primeira partida com os uruguaios seja no Rio

São Paulo, 30 (do correspondente) — Segundo conseguimos apurar o presidente do Jóquei Clube de São Paulo dirigiu-se ontem à Confederação Brasileira de Desportos, a fim de pleitear a inversão dos jogos do selecionado Brasileiro na Copa Rio Branco, contra os uruguaios. Conforme tivemos oportunidade de noticiar a C.B.D. escolheu as datas de 7 e 14 de maio vindouro para a realização dos cotejos com os uruguaios, sendo que no dia 7, domingo, se daria a estréia da seleção no gramado do Pacaembu. Devendo nesse dia ser corrido o Grande Prêmio São Paulo a disputa entre uruguaios e brasileiros afetaria sensivelmente o êxito da jornada máxima do turfe bandeirante. Assim sendo, pleiteou o presidente do Jóquei Clube Bandeirante, junto à C.B.D., que a estréia dos brasileiros se verificasse no dia 7, no Rio de Janeiro e a 14 em São Paulo, medida que em nada prejudicaria o entusiasmo em tôrno da estréia da representação do Brasil.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

O BRASIL E O MUNDIAL DE "SNIPS"

Na enseada do Botafogo, foram corridas as duas últimas regatas de Snipe de 1949, patrocinadas pelo Clube de Regatas Guanabara, e que foram vencidas brilhantemente pelo consagrado veleiro Eduardo Laplan com o já famoso Icatú. Essas duas vitórias deram a Eduardo Laplan o título de campeão de 1949 da classe Snipe da Flotilha do Rio de Janeiro. Reina o maior entusiasmo entre os snipistas, pois, em outubro de 1951, nas águas da Guanabara, realizar-se-á o campeonato mundial da Classe Snipe. O Brasil deverá apresentar veleiros à altura dos campeões estrangeiros. Esperemos com confiança que a taça fique com um veleiro patrício.

Esta dupla de campeões brasileiros estará presente nas exibições nesta capital dos astros orientais. São êles, Willy Jordan e Otávio Mobiglia, os melhores peitistas do Brasil

CONHECIDO O PROGRAMA DAS APRESENTAÇÕES DOS CAMPEÕES MUNDIAIS

Escalada também a representação metropolitana que participará das provas em que intervirão os nadadores japonêses – Provas regionais, interestaduais e internacionais nas duas exibições

Reunido na tarde de ontem, o Conselho Técnico de Natação da Federação Metropolitana aprovou o programa para as exibições dos nadadores japoneses nesta capital e em Niterói, marcadas para os dias 8 e 9 de abril vindouros, com início marcado para às 16 horas.

Do programa constam provas regionais, interestaduais e internacionais, sendo que no primeiro dia das apresentações serão disputadas dez provas e em Niterói, na despedida, mais onze já estão programadas.

O PROGRAMA DAS EXIBIÇÕES

Na piscina do Guanabara, no dia 8, serão realizadas as seguintes provas:

1ª prova — (Apresentação). Os 4 nadadores e seu técnico serão apresentados ao público e, em seguida, nadarão 200 metros lentamente. 2ª prova — As 16,10 horas (interestadual) — Revesamento de 3x50 metros 3 nados entre os nadadores paulistas e cariocas. 3ª prova — As 16,20 horas (regional) — Revesamento de 3x50 metros, 3 nados — Juvenis Juniors da F. M. N. 4ª prova — As 16,30 horas (Regionais) — Revesamento de 3x50 metros, 3 nados, para juvenis seniors da F. M. N. 5ª prova — As 16,40 horas (Regional — revesamento de 3x50 metros, 3 nados para aspirantes da F. M. N. 6ª prova — As 16,50 horas (interestadual) — Revesamento de 4x50 metros nado livre entre nadadores paulistas e cariocas. 7ª prova — As 17 horas (internacional) — 200 metros, nado livre entre japoneses e brasileiros. 8ª prova — As 17,15 horas (internacional) 400 metros, nado livre entre nadadores japoneses e brasileiros. 9ª prova — Water-Polo — Campeonato da 3ª Divisão — Guanabara x Tijuca. 10ª prova — Water-Polo — Campeonato da 1ª Divisão — Jôgo em desempate do Super Campeonato.

EM CAIO MARTINS

Para o programa do dia 9, na piscina "Caio Martins", em Niterói, estão previstas as provas seguintes:

1ª prova — (Apresentação — Os 4 nadadores e seu técnico serão apresentados ao público e, em seguida nadarão 200 metros, lentos. 2ª prova — As 16.40 horas (interestadual) — Revesamento de 3x50 metros, 3 nados. 3ª prova — As 16,50 horas (regional) — Revesamento de 3x50 metros, 3 nados, meninas petizes da F. M. N. 4ª prova — As 17 horas (Regional) — Revesamento de 3x50 metros, 3 nados para meninas infantis da F.M.N. 5ª prova — As 17,10 horas (Regional. Revesamento de 3x50 metros, 3 nados, para meninas juvenis da F.M.N. 6ª prova — As 17,20 horas (Regionais) - Revesamento de 3x50 metros, 3 nados para moças adultas (adultas) da F. M. N. 7ª prova — As 17,30 horas — (Internacional) — 100 metros, nado livre entre japoneses e brasileiros. 8ª prova — (Internacional) — 800 metros, nado livre entre japoneses e brasileiros. 9ª prova — As 17,50 horas (Regional) — Revesamento de 3x50 metros, 3 nados para meninos petizes da F. M. N. 10ª prova — As 18,00 horas (regional) — Revesamento de 3x50 metros, meninas, infantis. 11ª prova — As 18,10 horas (interestadual) — 4x50 metros, em nado livre entre nadadores cariocas e paulistas.

ESCALADA A REPRESENTAÇAO CARIOCA

A fim de dar maior realce às exibições dos japoneses, resolveram os membros do Conselho Técnico programar provas em que estarão novamente em cotejo os nadadores cariocas e paulistas e outras entre as representações dos dois maiores centros esportivos e os famosos astros orientais.

Para êsses confrontos foi escalada a seguinte representação metropolitana:

Internacionais:

100 metros — (Dia) 9 — Sérgio Rodrigues e Aram Boghossian.

200 metros (Dia 8) — Aram Boghossiam.

Interestaduais:

Rev. 3x50, em 3 nados (Dias 8 e 9) — Turma A — Adalberto Teles, Everardo Cruz e Martim Andrade; Turma B — Ricardo Capanema, Kleber Cotrofe e Armando Troja; Turma C — Roberto Dutra — Ademar Grijó e Fernando Pinto Dias; Turma D — Hélio de Oliveira e Silva — Paulo Machado e Paulo da Fonseca e Silva e Turma E — Francisco Lomelino, Rubens Franco de Sá e Sérgio de Castro.

Rev. 4x50, nado livre (Dias 8 e 9) — Aram Boghossian — Sérgio Rodrigues — Ricardo Capanema e Martim Andrade.

Provas locais:

Serão aceitas inscrições dos clubes até o próximo dia 4, às 18 horas: uma turma por cada prova.

VIDA CULTURAL

Associações

Sociedade Brasileira de Agronomia — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, a assembléia geral extraordinária dos sócios da Sociedade Brasileira de Agronomia.

Conselho Nacional de Geografia — Encerra-se hoje a exposição de trabalhos geográficos e cartográficos, organizada pelo Conselho Nacional de Geografia, em comemoração do 13.º aniversário de fundação dêste órgão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Esta mostra reuniu as realizações culturais do Conselho, no decorrer do periodo 1949/1950, levadas a efeito nas duas principais secções técnicas da referida instituição, isto é, a divisão de Geografia e a de Cartografia.

Além de curiosa documentação cartográfica, constante de mapas e cartogramas de diferentes espécies, bem como das folhas até agora publicadas da Carta Geral do Brasil, exibiu a Exposição expressiva contribuição de natureza geográfica, como sejam livros, obras ilustradas, revistas e avulsos, notadamente as últimas publicações lançadas pelo Conselho, assim como trabalhos originais inéditos elaborados pela Divisão de Geografia.

Durante os dias em que funcionou a Exposição, grande foi o número de pessoas que acorreram à séde do Conselho Nacional de Geografia, professôres, técnicos e turmas de alunos de nossas escolas superiores. Os visitantes mostraram-se impressionados com as contribuições apresentadas, o que demonstra o real interesse que despertou a Exposição dos trabalhos efetuados pelo Conselho Nacional de Geografia durante o ano de 1949.

Sociedade Pestalozzi do Brasil — Acham-se abertas, até 5 de abril, as inscrições para o 1.º ano do Curso Psico-Pedogógico. Este curso tem por objetivo:

1.º) Educação da infância e adolescência excepcionais; 2.º) atividades recreativas; 3.º) assistente em consultório médico psico-pedagógico.

Informações na Secretaria da Sociedade Pestalozzi do Brasil — (Rua Gustavo Sampaio, n. 1 — Leme), diàriamente, a partir das 11 horas.

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a 17.ª reunião regular, geral do Centro de Estudos, estando programados os seguintes trabalhos: — 1.ª parte: Dr. Ermiro Lima — "Sindrome de Meniére. Estudos vertiginosos". Drs. Silvio Mello, Silvio Moreira da Silva e Geraldo de Sá: — "Osteomielite do cranio". 2.ª parte: — Drs. Octavio Vaz, Luiz Torres Barbosa, Magalhães Carvalho e Jairo Valle: — "Estenose congênita do duodeno". Drs. Almiro Azeredo e Rui Fernandes: — "Alterações oculares nos diabéticos".

Associação das Assistentes Sociais do Brasil — Hoje, às 20,30, no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha 38, 10.º andar, haverá mais uma reunião pública da Associação dos Assistentes Sociais do Brasil.

O prof. Rafael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, fará uma conferência sôbre os "resultados do serviço social no dispensário escola da campanha nacional contra a tuberculose".

A assistente social Nilda Ney, do S. N. T., também falará sôbre o assunto e transmitirá suas impressões acêrca do serviço social no Chile.

Associação Brasileira de Escritores — Em assembléia geral que se realizará hoje, às 17 horas, na A. B. I., a Associação Brasileira de Escritores (A. B. D. E.) elegerá sua nova diretoria. E' candidato à presidência o escritor Alvaro Moreyra. O ato será presidido pelo professor Homero Pires, presidente da diretoria da A. B. D. E. que efetuará o III Congresso de Escritores, na Bahia, no próximo dia 17 de abril.

Instituto Brasileiro de História da Medicina — Realiza-se, sob a presidência do dr. Ivolino de Vasconcelos, no dia 19 de abril próximo, a solenidade de abertura das atividades, no corrente ano, do Instituto Brasileiro de História da Medicina, com uma sessão em que será recebido, na qualidade de membro correspondente, o dr. Erich Gruen, figura de destaque no panorama mundial dos estudos médico-históricos.

O dr. Erich Gruen, doutor em Medicina pelas Universidades de Berlin e de Roma, ostenta, entre seus titulos, o de antigo assistente da Cátedra de História da Medicina da Universidade de Roma, sob a direção do dr. Adalberto Pazzini.

Para essa sessão, que assinalará, com a recepção daquele historiador médico, o inicio das atividades anuais do "Instituto Brasileiro de História da Medicina", acham-se convidados os nossos meios cientificos e culturais.

—⊛—

Conferências

Ordem e Progresso — Continuando a Introdução à Filosofia das Ciências, será realizada na "Fundação Getulio Vargas", à Avenida Treze de Maio — n.º 23 — 12.º andar, hoje, às 17,30 horas, pelo engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sôbre o tema: *Lei da Conversão ou de d'Alembert e Augusto Comte — Problema da moléstia e da saude — O progresso é o desenvolvimento da ordem — O lema da bandeira brasileira — Nem progresso anárquico nem ordem retrógrada — O ideal republicano segundo a sociologia.*

A moda e o tempo — O sr. Rodrigo Otávio Filho, membro da Academia Brasileira de Letras, realizará no dia 3, às 17 horas, no auditório da A. B. I., conferência sôbre "a moda e o tempo".

Com essa conferência inicia-se êste ano o Curso de Decoração, que funcionará na A. B. I. durante quatro meses, compreendendo além das aulas técnicas, uma série de palestras sôbre a arte e excursões a museus e residências especialmente escolhidas, por suas credenciais em matéria de gôsto e autenticidade. Ainda funcionarão as classes da história da arte e de desenho projetivo.

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada no próximo domingo, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sôbre o "Culto Público", sendo franca a entrada.

"A história e a poesia de Angola" — Tomaz Vieira da Cruz, o maior poeta português inspirado na vida negra e na terra forte e promissora de Angola, vai realizar, no próximo dia 5 de abril, às 21 horas, no Liceu Literário Português, uma conferência sôbre "História e a poesia de Angola".

—⊛—

Miscelânea

Capítulo brasileiro do Colégio Internacional de Cirurgiões — *Belo Horizonte*, 30 (Asp.) — Instalar-se-á solenemente, sábado, nesta capital, o núcleo regional do Capitulo Brasileiro do Colégio Internacional dos Cirurgiões, entidade cientifica que tem a sua séde em Genebra. Para essa cerimônia, que se realizará às 20,30 horas do referido dia, no auditório da Secretaria de Saude e Assistência, sob a presidência do governador Milton Campos, foi elaborado um vasto programa.

Rádio - Fonógrafos
VENDAS EM 10 PAGAMENOS
SEM FIADOR
O ESTILO QUE DESEJAR COM A QUALIDADE
WENGTONE
TEL. 43-0040
Av. Mar. Floriano, 48

ENSINO

ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES

Prêmio de viagem à Europa

Por deliberação do Conselho de Curadores, da Universidade do Brasil, foi em sua última reunião, concedido à Escola Nacional de Belas Artes, um crédito destinado ao prêmio de viagem.

Suspenso durante dezoito (18) anos, sòmente agora, na gestão do professor Pedro Calmon, como reitor da Universidade do Brasil, conseguiu a Escola ver restabelecida a tradicional láurea, coroamento natural dos que se destinam ao estudo das Belas Artes.

Por êsse motivo, o Conselho Departamental da Escola fêz lançar em ata de seus trabalhos, um voto de expressivo reconhecimento ao reitor e ao seu diretor, professor Flexa Ribeiro.

CURSOS DE LINGUAS E EDUCAÇÃO FISICA FEMININA PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS

Os cursos de Linguas e Educação Fisica Feminina, organizados pela Associação dos Servidores Civis do Brasil serão solenemente inaugurados, às 18 horas, do dia 3 de abril, na sede da entidade, no edificio do IPASE. Esses cursos, destinados aos servidores públicos, despertam excepcional interêsse. Serão inaugurados com cêrca de mil alunos. Proferirá a aula inaugural o dr. Lopo de Carvalho Coelho, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da República e antigo diretor do DASP.

REMOÇÃO DE DIRETOR DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO PRIMARIO

Classificação, por pontos obtidos até 20-3-950, dos candidatos inscritos para remoção de diretor de Estabelecimento de Ensino Primário, de acôrdo com o artigo 32 e parágrafo único da Resolução n. 30-SGE, de 29 de agôsto de 1947: 1 — Ary Monteiro, 2 — Cecilia da Costa Cunha, 3 — Maria Luiza Pecego, 4 — Olga de Sousa Carvalho, 5 — Regina Nunes da Costa Barbosa, 6 — Mathilde Marmo, 7 — Zulmira Ignacio Coelho, 8 — Iracema Fernandes de Abreu Martins, 9 — Alda Pestana da Costa, 10 — Odette Rosa Cardoso, 11 — Luiza Maria Gemma Nesi Werneck, 12 — Maria do Carmo da Rocha Vianna, 13 — Aurora Foutié Bandeira de Mello, 14 — Laura da Rocha Pàredes, 15 — Dagmar Braga de Oliveira, 16 — Zelinda Mallet Fragoso, 17 — Albertina Guimarães Bivar, 18 — Alda Guacyaba Surerus, 19 — Nair Simões Guimarães, 20 — Maria da Gloria Faustino Garcia, 21 — Zelia Tinoco Filho, 22 — Zulmira Teixeira, 23 — Abigail de Almeida, 24 — Marietta de Castro Vianna; 25 — Elza Pinto de Almeida, 26 — Maria Carolina Maciel Pillar, 27 — Alvarina Lopes de Almeida Prescot, 28 — Jandyra Bueno Mattoso, 29 — Henriqueta Miranda d'Abreu, 30 — Coralia Miccolis, 31 — Dulce Borges de Vasconcellos, 32 — Isabel de Almeida Santos, 33 — Orlandina Nogueira de Carvalho, 34 — Violeta Guimarães Arosa, 35 — Ruth Malafaia, 36 — Zel'na Maria da Rocha, 37 — Marieta Evangelina de Barros, 38 — Maria Costa, 39 — Maria Silveira Thomaz, 40 — Olga Menezes, 41 — Beatriz da Rocha Santos, 42 — Zulmira Gonçalves Dantas, 43 — Idalina Carpenter Ferreira, 44 — Luiza de Moraes Jardim, 45 — Rosalina da Costa Peixoto Rocha, 46 — Alice Tavares Guerra, 47 — Paulina Lopes Ramos, 48 — Sylvia Oliveira de Góes, 49 — Oswaldina Silva, 50 — Maria Eulina da Silveira e Silva, 51 — Marilia Duque Estrada Guilhon, 52 — Helena Machado Fragoso de Mendona, 53 — Rosa Ciavaglia, 54 — Lucia Sergio Tôrres, 55 — Maria de Lourdes Leite Solino, 56 — Martha Brasil da Silva, 57 — Atalá Fontes Peixoto, 58 — Lia Bittencourt Brigido, 59 — Maria José de Azevedo Branco.

Nota: Qualquer reclamação deverá ser feita ao Serviço de Correspondência do D.E.P. (2 E.P.), à Avenida Almirante Barroso 818, 5.º andar, sala 518, até o dia 3 de abril p. vindouro, das 12 às 16 horas, com exceção do sábado, em que o expediente será de 9 às 12 horas.

ASSEMBLÉIA DO SINDICATO DOS PROFESSÔRES

para tratar do projeto de atualização da Portaria 204

Comunicam-nos:

"A requerimento de mais de 200 associados, o Sindicato dos Professôres do Rio de Janeiro realizará sábado, dia 1.º de abril, no auditório da A.B.I., às 13,30, em 1.ª, e às 14 horas, em 2.ª convocação, uma Assembléia Geral Extraordinária para discutir o projeto de atualização da Portaria 204, apresentado pelo diretor do Ensino Secundário ao sr. ministro da Educação.

O citado projeto, que tem merecido a repulsa dos Sindicatos de Professôres de todo o país, além de não conceder qualquer aumento de salário, posterga vários direitos já adquiridos pelos professôres, entre os quais o adicional por tempo de serviço e a alteração no horário de trabalho mediante só mútuo consentimento dos interessados. O projeto ainda exclui os professôres do ensino primário, antes beneficiados pelas Portarias n.º 8 e 204, assim como congela o salário mínimo e faz depender o aumento de salário dos professôres das majorações das anuidades escolares.

Em face da gravidade da situação, a diretoria do Sindicato concita os seus associados a comparecerem em massa à Assembléia de sábado, a fim de demonstrar o magistério particular que não consentirá sejam violados, de forma alguma, os seus sagrados direitos".

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades Escolares para o dia 31 do corrente — 4.º ano — Parasitologia — Exame final — última chamada — às 14 horas para os alunos matriculados em 1949 sob ns. 14, 161, 232, 83, 213 e 186. **6.º ano — Medicina Legal** — Prova parcial às 14 horas, na rua da Misericórdia n. 117. — **Higiene** — Prova parcial às 13,30 horas, no Lab. da Cadeira.

Atividades escolares para o dia 1.º de abril — 3.º Ano — Farmacologia, às 13 horas, exame escrito-prático-oral para os alunos ns. 187 e Prático oral para os de ns. 217, 148 e 187.

Aviso — Concurso de Habilitação — De acôrdo com a resolução do Conselho Universitário em sessão de 30 do corrente, os candidatos classificados excedentes do número de vagas devem comparecer hoje, 31, à secretaria da Faculdade, de 12 às 16 horas, a fim de pagarem a taxa de saúde (Cr$ 100,00) e serem encaminhados ao exame de Raios X. Outrossim, comunica-se aos candidatos classificados que ainda não compareceram ao exame de saúde que o prazo terminará no dia 1.º de abril, às 12 horas (horário das 10 às 12 horas).

3.º ano — Pede-se o comparecimento, com urgência na Seção do Arquivo, os seguintes alunos: Francisco Sampaio e Ary Alves de Carvalho.

ESCOLA RURAL PARA SEPETIBA

Foram aprovados pelo prefeito, em despacho com o secretário geral de Educação e Cultura, os resultados da concorrência pública para construção de uma escola rural situada no loteamento proletário da Vila Universal, na estrada de Sepetiba. Esse estabelecimento de ensino integrará a rêde de escolas típicas rurais organizada pela atual administração municipal para o Distrito Federal.

A escola da estrada de Sepetiba estará concluida no prazo de cinco meses.

NOTICIARIO

Faculdade Nacional de Medicina — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina conseguiu do colega presidente do D.C.E., colega Olidair Ambrosio, uma doação de 20 (vinte) discos para seu Serviço Informativo.

Os interessados à Residência do Estudante de Medicina deverão entregar seus requerimentos à secretaria do Diretório Acadêmico.

O Diretório Acadêmico participa aos colegas que tem estado diàriamente em contato com a Reitoria, procurando solução para os problemas ligados ao nosso restaurante.

Aviso do Departamento de Assistência — Programa para o vestibular de 1951 — O Departamento de Assistência já está fornecendo o programa para o exame vestibular de 1951, aprovado pela Congregação da Faculdade.

Apostila de Fisiologia — Acaba de sair a 1.ª remessa de apostila de Fisiologia, correspondente às primeiras aulas da Cadeira.

Casa do Estudante de Medicina — Continuam abertas as inscrições para a moradia na Casa do Estudante de Medicina. Os colegas interessados deverão requerer ao presidente do Diretório Acadêmico, de acôrdo com as instruções contidas no formulário já distribuido, devendo declarar ainda em seus requerimentos que o mesmo poderá ser mostrado a qualquer pessoa que o solicitar.

Os requerimentos estão sendo recebidos diàriamente, no Diretório pelos colegas Ayres Maneira e Victor Madeira, respectivamente presidente e secretário-geral do D.A. e no Departamento de Assistência, pelo seu diretor, colega José Carlos Dias de Toledo.

Homenagem ao diretor do Ginásio Talmud Torah — O diretor dêsse estabelecimento de ensino secundário, dr. Moysés Eshiriqui, foi alvo de expressiva manifestação por parte dos seus alunos, professôres e funcionários administrativos, por motivo de sua data natalicia que ontem transcorria. A solenidade teve lugar no salão nobre do colégio, tendo saudado o prof. Moyses Eshiriqui, em nome do corpo discente, a menina Eva Regina Kohn. O professor Carlos Alberto Franco saudou o homenageado em nome do corpo docente e administrativo e, encerrando a solenidade, falou o homenageado, que agradeceu.

PASSAGENS
AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES?
APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A - RUA TEÓFILO OTONI - 59A
FONE 23-2260

Lavrador ativo

Com 33 anos de idade, curso agricola e prática geral. Adestrado em máquinas agricolas. Durante anos foi administrador em grandes fazendas. Deseja emprêgo de futuro no Brasil, preferindo patrão escandinavo em fazenda ou outra emprêsa. Boas referências. Resposta para Gösta Daun, Edsberga gard, Linköpking, Suécia. (37492)

LIVROS NOVOS

DAMAS DO NAIPE DO AMOR, Olavo Dantas.

No número dos nossos romancistas, podemos contar o sr. Olavo Dantas. Ele, oficial de marinha, tem como teve Pierre Loti, a paixão do mar.

Virgilio Varzea foi também um dos nossos escritores mais dedicados aos assuntos do mar, e nos deixou a respeito interessantes páginas.

Agora, publicou um novo romance **Damas do naipe do amor.** Passa-se num ambiente norte-americano, não aquele febril e trepidante, mas no outro, mais doce e sossegado, dos parques, dos salões dominados pela civilização. E sempre, sempre, motivos e referencias ao oceano

O enredo principal destes capitulos? Ainda o eterno Amôr, sempre moço.

O estilo é leve, correto. O sr. Olavo Dantas não é um escritor rebuscado, de frases torturadas. e, por isso mesmo sabe agradar.

Assim, o seu romance é positivamente bom, e a sua leitura é interessante e agradavel. — R. A.

"TERRAS DE PROMISSÃO NO SUL DO BRASIL", pelo sr. Haroldo Renato Ascoli.

O sr. Haroldo Renato Ascoli, não é um dêsses viajantes furtivos e incaracteristicos, que se limitam a percorrer sem observar.

Homem de ilustração, leva nas malas, quando viaja, um bom lastro de espirito filosófico, que lhe permite induzir e deduzir. Daí "Terras De Promissão No Sul do Brasil", fruto de uma excursão automobilistica através de S. Paulo, Paraná, e Santa Catarina. Contrário às "medidas de gabinete, forjadas à distância do ambiente próprio", trouxe dessa rápida visão panorâmica de nosso hinterland meridional duas conclusões fundamentais: tornam-se cada vez mais enfáticos os problemas de comunicação e colonização. Cita palavras de Henry Ford ("o automóvel está destinado a fazer do Brasil uma grande nação" e, para desenvolver sua tese, estuda objetivamennte a questão imigratória, a ligação rodo e ferroviária do Rio de Janeiro a S. Paulo, a lavoura, a técnica de conservação do solo, a preservação das florestas, a mecanização agricola e outross aspectos intercorrentes

Da contemplação de êrros, filhos da rotina e do empirismo, não tira conclusões pessimistas. Pelo contrário, crê firmemente no futuro do Brasil e no valor especifico das "terras de promissão" localizadas no Sul. Sustenta — naturalmente com o apoio de muitos sociólogos e poucos estadistas — que "as duas Secretarias de maior significação para a atualidade brasileira são a da Agricultura e a da Viação e Obras Públicas, que dizem respeito à produção da terra e ao seu consumo. Às artérias e veias por onde circula o sangue de uma nação, e que, não obstante, se comprimem em orçamentos estreitos, realizando tarefas mais de ocasião ou emergencia, sem a envergadura que o país reclama, ensaiando vôos rasteiros de bacurau, quando houveram de alçar-se, vigorosas, nos empreendimentos almejados, às altezas dominadoras da águia". — Livro bem escrito e bem apresentado. — R.M.

Todos os caminhos levam a Roma neste Ano Santo de 1950, quando se celebra o 24.º Jubileu.
As quatro célebres basilicas, comoventes cerimônias litúrgicas; beatificações e canonizações absorvem a atenção do fiel.
A Pan American comunga neste grandioso espetáculo de fé...
e faz votos de boa viagem a quantos empreenderem a peregrinação.
VISITE ROMA NO ANO SANTO VIA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS, INC.
A Rede dos Clippers Voadores
representada pela
PANAIR DO BRASIL
Comece agora os preparativos para a sua peregrinação a Roma. A Pan American World Airways põe ao seu dispor rotas aéreas que tornarão sua viagem ainda mais atraente e lhe permitem visitar também outros santuários. Viajando pela PAA, V. S. poderá desembarcar em diversos pontos da Europa, à sua escolha, e regressar por outra rota. A regularidade da PAA, mundialmente reconhecida, bem como o seu luxuoso equipamento, lhe garantem o que há de melhor em transporte aéreo.
Para maiores informes, procure a sua Agência de Viagens ou nossos escritórios:
Av. Graça Aranha, 226 - Tel. 22-7761 — Av. N. S. Copacabana, 291 (Copacabana Palace Hotel) Tel. 37-9272

PRESENÇA DA MULHER

A PRAÇA GENERAL OSÓRIO

Um belo dia, operários e jardineiros chegaram à Praça General Osório. Mexeram e remexeram cada centimetro cúbico de terra, cavaram buracos, desenharam canteiros, plantaram flores, limparam a fonte e fizeram mil outras coisas que só poderiam ser explicadas com palavras técnicas. E a praça ficou uma beleza. Flores desabrocharam, plantas cresceram, a folhagem de magnificas amendoeiras proporciona zonas de sombra divina, e tôdas as mães e babás do bairro passaram a freqüentar a pracinha.

A primeira vez que a vi, depois da sua transformação, observei um menino que brincava no pequeno lago e uma menina que pulava na grama. Estavam tão felizes que nem a mãe, nem o crepúsculo conseguiam afastá-los das deliciosas brincadeiras. E aplaudi, com a alma, a Prefeitura que, além de poupar tôdas as árvores da praça, lembrou-se de colocar água e grama à disposição da criançada de Ipanema.

Mas quando me tornei freqüentadora da pracinha, tive diversas surprêsas. Notei, logo de inicio, que tôdas as crianças — e eram muitas, brincavam nas alamedas, mas que nenhuma se aproximava da água ou pisava na grama. Imaginei que as babás preferiam reter as crianças junto de si, o que dava menos trabalho, e apressei-me em soltar meu filho na grama. Começou a engatinhar com uma rapidez de bólido, soltou gritos de indio, riu sòzinho e arrancou uma folinha de mato que mastigou serenamente. Sua alegria me fêz bem à alma. Mas por pouco tempo, sòmente, pois um guarda veio me explicar que não era permitido pisar na grama. "Sinto muito", concluiu, "por mim, deixava a criança divertir-se à vontade. Mas devo obedecer ao regulamento!"

E de então em diante, a bela grama verde tornou-se um suplicio de Tântalo, um paraiso inatingível. Numa tarde, um menino parou demoradamente, com o pai, diante da onça de bronze. O pai abriu a máquina fotográfica e o menino subiu na onça. Tomou uma pose de domador soberbo e destemido. Mas a fotografia que o pai mostraria com um sorriso aos amigos e que o menino exibiria diante dos filhos, daqui há trinta anos procurando convencê-los que, nesta época, havia onças no Rio — onças que não temera! — nunca chegou a ver a luz, pois um guarda veio lhe pedir que descesse da onça, sem mais tardar. "Não é permitido!"

Então os encantos da praça só servem para inglês ver? Então as crianças não podem desmanchar o penteado da grama? Então, as duas crianças que tanto me alegraram, da primeira vez, só conseguiram divertir-se graças à cumplicidade do crepúsculo que afastara os guardas?

Se a Municipalidade acha que é preciso proteger as flores rendadas que enfeitam a praça, por que não reservou um canto, sem flores, para as brincadeiras infantis? Um canto onde se sentissem à vontade, no meio da grama e da areia, um canto que lhes permitisse gozar da natureza com a qual tão raramente têm contado na cidade?

Estão, agora, remodelando a Praça Serzedelo Corrêa. Sem dúvida, tornar-se-á, também ela, um encanto para os olhos. Mas é de esperar que como a Praça General Osório, e como quase tôdas as outras pracinhas do Rio, só sirva de enfeite. É de lamentar pois estas praças são destinadas às crianças. E no momento em que a Prefeitura publica inúmeros folhetos sôbre os beneficios que proporciona às crianças do Distrito Federal, seria bom que resolvesse o problema das pracinhas. Tôdas as mães do Rio pedem, por meu intermédio que os regulamentos que as protegem sejam menos severos, ou que parte delas seja sacrificada e dedicada exclusivamente às crianças. Pois se é importante embelezar a cidade, não é menos importante proporcionar, cada dia, algumas horas de saúde e alegria às crianças e nada é mais cruel que aproximá-las da beira do paraiso, mostrar-lhes seus encantos de longe para depois impedir-lhes terminantemente o acesso.

YVONNE JEAN

VIDA CATOLICA

NOSSA SENHORA DAS DORES

A partir do século XVII celebram-se litùrgicamente duas festas das Dôres de Nossa Senhora, uma na sexta-feira seguinte ao Domingo da Paixão e a outra no terceiro domingo de setembro.

A festa de hoje, na sexta-feira que antecede a Sexta-feira Santa, foi tornada obrigatória para a Igreja em 1724, por Bento XIII.

Recorda-se na festa das Dôres de Maria Santissima a profecia do velho Simeão no templo, quando ali compareceu a Virgem, levando o Menino Jesus, segundo o preceito da lei: "Tua alma será atravessada por um gládio".

E efetivamente assim se cumpriu, e por sete vêzes foi o coração da Virgem Santissima alcançado pela dôr de golpes tremendos, com que ela participou da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O *Stabat Mater*, a Seqüência de Jacoponio de Todi, em 1306, nos faz recordar Maria aos pés da Cruz, na infinita ternura, na amargura suprema de assistir ao transe doloroso do Calvário.

"A Eucaristia é o festim nupcial do Filho do grande Rei, a que são admitidos sòmente os convidados que trazem a túnica nupcial da santa dileção."

B. PEDRO EYMARD

SANTOS DE HOJE

Amós, Amadeu, Anézio, Benjamin, Felix, Balbina, Camélia, Maria das Dôres, Dolores, Dores.

Hoje, dia de jejum e abstinência.

V. O. 3.ª DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO

Na igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito, será realizada hoje a festa consagrada a Nossa Senhora das Dôres, promovida por essa venerável ordem e constante de missa solene às 11 horas, celebrada pelo cônego Epaminondas da Cunha Robim, ocupando a tribuna sagrada monsenhor dr. Benedito Marinho.

Às 19 horas será rezado solene Te Deum, pregando o padre Eloidio Cotia.

PASCOA DOS MILITARES

Em atenção ao que solicitou a União Católica dos Militares, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, recomendou aos comandantes de regiões militares, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos do Ministério da Guerra, que emprestem o seu apoio à realização da Páscoa dos Militares que a referida união celebra anualmente e que neste ano será efetuada durante o mês de maio.

CONFRARIA DE N. S. DAS DORES DA CANDELARIA

Na matriz de N. S. da Candelaria, será realizada a 9 de abril, às 10 horas, a festa em louvor da padroeira dessa confraria, constante de missa solene, oficiada pelo pe. José Barbosa Lima, pregando mons. Helder Câmara.

RETIRO NA SEMANA SANTA

Na Casa Arquidiocesana de Retiro Feminino, à rua Pereira da Silva, 37, nas Laranjeiras, será realizado um retiro para senhoras e moças durante a Semana Santa, sendo pregador o padre frei Cesario, O.F.M.

O inicio será a 5 de abril, estando abertas as inscrições.

HORA SANTA EUCARISTICA

Realiza-se no próximo domingo, na igreja de Santana, às 16 horas, o exercicio da Hora Santa Eucaristica, devendo comparecer as paróquias de Santa Teresa, Grajaú e Engenho da Rainha.

MATRIZ DE SANTO AFONSO

Prosseguem nessa matriz e na capela-escola do morro do Salgueiro, as Santas Missões, com missas diarias às 6 e 7 horas, e pregação. Às 16 horas catecismo, e das 6 às 10,30, e das 11,30 às 17,30 confissão. Domingo próximo haverá comunhão geral para os homens.

INFORMAÇÕES SÔBRE O JEJUM

Estão obrigados ao jejum sòmente as pessoas que completaram 21 anos, até aos 60 começados; a obrigação da abstinência começa na idade de 7 anos completos até ao fim da vida.

O jejum se faz da maneira seguinte:

Ao levantar pode-se tomar café com 60 gramas de pão ou de qualquer outra substância nutritiva, sendo permitido o uso de laticinios, excluindo os ovos. Ao meio-dia toma-se a refeição principal ou jantar, podendo-se comer à vontade.

À noite faz-se uma colação, chamada consoada, equivalente a meio almoço (250 gr. mais ou menos).

Nota: —

1.º — Pode-se fazer a colação na hora costumada do almôço e, neste caso, tomar o jantar à tarde, na hora do costume.

2.º — Permite-se o uso de ovos e laticinios ao jantar e na consoada.

3.º — Durante o dia e à noite não é permitido comer nada de sólido, mas pode-se, à exceção do leite, fazer uso de bebidas simples, como sejam café, vinho.

A substinência só proibe carne e caldo de carne (inclusive canja ou outra sopa de caldo de carne), sendo permitidos quaisquer condimentos, inclusive gordura de animais.

4.º — Está abolida a lei que proibia, mesmo aos que não jejuavam, o uso de ovos e laticinios em certos dias do ano, principalmente na Quaresma.

5.º — Não é proibida a mistura de carne de peixe na mesma refeição.

6.º — Nos domingos e dias santos de guarda (exceto os dias que caem na Quaresma) cessa a obrigação do jejum e da abstinência.

7.º — Pôsto que o jejum seja muito fácil atualmente, pode ser dispensado por moléstia, por fraqueza, por excesso de trabalho, etc., a juizo dos párocos e diretores espirituais.

8.º — O Santo Padre recomenda aos fiéis que compensem, com fervorosas orações e principalmente com a recitação do Rosário, as atenuações e mitigações do jejum e da abstinência.

Nos dias de jejum sem abstinência, os que jejuam podem usar carne só ao jantar; os que não jejuam com legitima escusa ou licença, e bem assim as crianças, poderão usá-la quantas vêzes quiserem.

PADRE LUIZ VENZON

Passageiro da Panair do Brasil, regressou de Roma o pe. Luiz Venzon, missionario salesiano da Prelazia Apostólica de Pôrto Velho, que compreende uma área de 270.000 quilômetros quadrados, na qual se incluem trechos do Amazonas, de Mato Grosso e do Território do Guaporé.

O pe. Venzon acaba de visitar a Cidade Eterna em peregrinação, pelo evento do Ano Santo, tendo aproveitado a oportunidade para rever a sua familia, nas proximidades de Gênova, da qual se achava apartado há mais de 20 anos, quando foi transferido para a Prelazia do Rio Negro, na qual serviu sob as ordens do venerando Dom Pedro Massa.

Após uma curta permanência na capital da República, o referido sacerdote visitará São Paulo, de onde seguirá para a Prelazia onde se acha atualmente destacado.

EDIÇÕES CARAVELA
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Edificio Odeon - Salas 404/7
(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)
Tel. 42-5976 — Caixa Postal 3651
O maior estoque de livros franceses
Mandamos o nosso catálogo religioso sob pedido
(30347)

FARÓIS DE AUTOMOVEIS

Hamburgo, 30 (A.F.P.) — Um engenheiro alemão acaba de preparar um dispositivo automático destinado a reduzir a intensidade luminosa dos farois de automoveis.

O ministro das Comunicações decidiu prescrever a instalação do novo dispositivo em todos os automoveis que circularem na Alemanha, até o fim de 1952.

Esse dispositivo automático é constituido por um refletor munido de cédula foto-elétrica que capta a luz dos automoveis que viajam em sentido inverso, transmitindo a impulsão a um interruptor que por sua vez atua sôbre os farois. Desde que a cédula foto-elétrica deixa de ser impressionada, os farois readquirem automaticamente a intensidade normal.

SOCIAIS

O homem e a obra

Até que eu gostei de não tê-lo conhecido. (Eu preferia dizer — sério — "ter conhecido êle": ficava muito mais simpático, muito mais de acôrdo com o escritor que êle foi, mas eu não acredito que a revisão do Correio deixasse passar um horror dêsses, que eu acho gostoso. Por isso, só por isso vale o "não tê-lo conhecido": — nem tudo que se quer se escreve em jornal. Isso já disse êle, e bem zangado, na Advertência de "Os Filhos da Candinha e de "Aspectos da Literatura Brasileira").

Até que eu compreendo o seu feito de desejar "não conhecer intimamente Carlos Drummond de Andrade para melhor achar pelo livro o timido que êle é".

E não me agrada ver algumas de suas cartas a Manuel Bandeira expostas em "Letras e Artes", mostrando um homem tão menos encantador do que aquêle que aprendi a amar nos seus livros um homem extremamente preocupado com o que dizem dêle, com o que pensam dêle, com o que escrevem dêle; um homem cheio de suscetibilidades pueris, cheio de intrigas.

Ah, essa mania de entrar pela vida do escritor a dentro, de esmiuçar-lhe as fraquezas, sem dó.

As criaturas excepcionais morrem — e tôda a gente se atira em cima delas, a revolver-lhes, secretamente os segredos mais intimos, até que as abandona, já saciada, ao mais desolador esquecimento.

A curiosidade bisbilhoteira pela vida do artista a mim me repugna; como tôda bisbilhotice, aliás.

Estudar-lhe a obra e o que nela provàvelmente influiu é uma coisa; publicar o que êle não publicaria nunca o que teve apenas cunho particular cheira a traição.

Você talvez chame isso sentimentalismo de mulher. Mas eu acho ridicula essa procura desenfreada do homem no artista. O artista vale por si — e de suas caracteristicas pessoais basta-me o que percebo na sua obra.

Sentimentalismo me parece gostar de um poema porque foi escrito por um rapaz pobre, doente e esforçado — embora não apresente nenhum valor poético.

Sentimentalismo me parece simpatizar literàriamente com o romance do amigo, e elogiá-lo, e endeusá-lo, quando êsse amigo devia andar tratando de outra coisa, a bem das letras nacionais.

Mário de Andrade, esteja você onde estiver, se é que lá a gente pode ouvir, ouça que você continua a ser pra mim o imensamente sa..., inteligente, e sensivel artista que sempre encontrei nos seus livros.

Eu nunca vi você, Mário de Andrade; eu nunca tentei ver você. Eu li você: foi melhor. Talvez, afinal de contas, eu também saiba tresler.

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

—⊛—

Para o Album de Mlle.

IMAGEM

...Um dia um cisne morrerá por certo
Quando chegar êsse momento incerto,
em que, talvez, do lago a água se tisne,
que um cisne vivo, cheio de saudade
nunca mais cante nem sòzinho nade,
nem nade nunca ao lado de outro cisne...

JÚLIO SALUSSE

— Literatura é arte literária. Sòmente o escrito com o propósito ou a intuição dessa arte, isto é, com os artificios de invenção e de composição que a constituem é, a meu ver, literatura.

JOSÉ VERISSIMO — *História da Literatura Brasileira.*

—⊛—

NATALICIOS

O aniversário natalicio, hoje, do desembargador Sabola Lima será motivo para que os seus colegas e amigos lhes prestem multas e expressivas homenagens. Antigo juiz de Menores e presidente do Tribunal de Justiça, ministro do Tribunal Superior Eleitoral, é grande o circulo de relações sociais que o aniversariante tem no Rio de Janeiro, onde, pela sua inteligência e cultura, pelo seu espirito cristão, adquiriu uma situação de relêvo.

A 9 horas, na Capela do Patronato de Menores, à rua Gago Coutinho, 141, do qual é o presidente, será rezada missa em ação de graças.

— Fazem anos hoje os srs. Otacilio Vianna, major av. Aldacyr Ferreira e Silva, Felix de Souza Carvalho, Manoel Ribeiro Guimarães, Canor Simões Coelho, Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, Vasco da Costa e Souza, Luiz de Souza Janed, Aelino Nunes Lunet e as sras. Sara Marques e Lourdes Pedreira de Freitas Dias.

—⊛—

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 14, às 17,30 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, o casamento do dr. Otto Lara Resende, com a srta. Helena Uchôa Pinheiro.

O noivo é filho do professor Lara Resende e a noiva é filha do deputado Israel Pinheiro.

Servirão como padrinhos da noiva na cerimônia religiosa: o sr. José Resende Reis e sua espôsa d. Beatriz Lins de Resende e seus avós maternos sr. Virgilio Uchôa e d. Estefânia de Mendonça Uchôa.

Serão padrinhos do noivo: o sr. João Pinheiro Filho e sua espôsa d. Marina Barbará Pinheiro e o sr. Fernando Tavares Sabino e sua senhora d. Helena Valadares Sabino.

O casamento civil verificar-se-á na residência da noiva, no dia 13, tendo como testemunhas, pela noiva: o sr. João de Resende Costa e sua espôsa, d. Helena Pinheiro Costa e, do noivo, o casal sr. Gilberto Lara Resende e d. Marisa de Lara Resende.

—⊛—

ENFERMOS

Encontra-se acamado, há dias, o dr. José da Silva Mattos, diretor do Banco de Crédito da Borracha S. A.

—⊛—

HOMENAGENS

Dr. Heitor Beltrão — Amigos e admiradores do dr. Heitor Beltrão reunem-se hoje à noite, a fim de combinar detalhes referentes à homenagem de aprêço, solidariedade e reconhecimento nos serviços prestados ao Tijuca Tenis Clube pelo referido sportman.

—⊛—

FESTAS

Tijuca Tenis Clube — Na boite Acapulco será realizado, amanhã, às 17 horas, um chá, dedicado ao "Tijuca".

No dia 8, das 22 às 3 horas da madrugada, o Tijuca Tenis Clube oferecerá aos seus sócios e familias o seu tradicional baile de Aleluia. No dia seguinte, domingo, das 16 às 19 horas, será levado a efeito o baile infantil da Pascoa.

—⊛—

VIAJANTES

Chega hoje a esta capital, a bordo do "Comandante Ripper", em companhia de sua espôsa, o coronel Afonso Romano.

— Acaba de regressar de Caxambu o dr. Sebastião de Azevedo.

— Com destino a Montevidéu, seguiu pela Pan American World Airways o dr. Angel Establier, cientista espanhol, antigo chefe da Secção de Ciências do Instituto Internacional de Cooperação Intelectual da Sociedade das Nações.

— Viajando pela Panair do Brasil, seguiu, ontem, para a capital baiana o dr. João Anselmo Gomes de Almendra, clinico da capital portuguêsa e presidente da Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro de Lisboa.

— Pela Braniff Airways deixaram o Rio, ontem, as seguintes pessoas: para Lima, no Peru — M. Allen Hort e espôsa, Jack C. Farral e espôsa e Bernard de Witt Jackson e espôsa; para o Panamá — Johny Johansen e Oliver Schel; para Havana — Robert M. Thomas, Victor Beaufol, Robert J. Owen, Luis J. Struebig, Fannie Donell e Amdrew Havas; para Houston — Dollie M. Biles, Gloria E. Welsh e William E. Gray; e, para Dallas, no Texas — Carl G. Schiele, Dorothy J. Richards e Jeanette S. Varon.

—⊛—

MÓVEIS FINOS
O melhor sortimento visitem
A RENASCENÇA
CATETE, 55 e 57
Exposição temporaria
AV. RIO BRANCO, 311

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Prof. Clóvis Monteiro — Os funcionários administrativos, técnicos e docentes da Secretaria Geral de Educação e Cultura fazem celebrar hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelária, missa em ação de graças pelo restabelecimento do prof. Clóvis Monteiro, titular da referida Secretaria Geral. Oficiará o padre Alvaro Negromonte.

FECHOS CORREDIÇOS
MARCA
RELÂMPAGO
Nossa fabricação, sob licença exclusiva da "LIGHTNING FASTNER COMPANY", do Canadá
O fêcho que trava onde pára
FÊCHO RELAMPAGO MARCA REGISTRADA
TRAVA ONDE PÁRA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
A DUPERIAL comunica aos comerciantes do ramo e aos consumidores que os fechos corrediços, automáticos, "RELÂMPAGO", são, agora, oferecidos à venda, diretamente, nos seguintes tipos:
FINO - N.º 7 para artigos leves e delicados e para roupas de crianças.
MÉDIO - N.º 8 para vestidos esportes, saias, calças e outros empregos variados.
GROSSO - N.º 9 para malas e outros artigos de couro e de lona.
Indústrias Quimicas Brasileiras "Duperial", S. A.
FILIAL DO RIO DE JANEIRO
Av. Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - Tel. 22-2010

MÚSICA

NOVAMENTE NO RIO GUIOMAR NOVAIS

Acompanhada de seu espôso, o engenheiro e compositor musical Otávio Pinto, já se encontra novamente no Rio, tendo viajado pela Panair do Brasil, a pianista brasileira Guiomar Novais Pinto. A festejada artista, que obteve grande sucesso em sua recente "tournée" aos Estados Unidos, brindou o público da capital baiana com um "Recital Chopin", primeiro da série de 1950, promovido pela Secretaria de Educação.

RECITAL DE ERICOURT NA CULTURA ARTÍSTICA

Esse notável pianista, que o nosso público já aplaudiu em duas temporadas, voltará a apresentar-se no Teatro Municipal terça-feira, 4 de abril, às 21 horas, com um recital que inaugurará a temporada da Cultura Artística.

Ericourt, executará para o público da Cultura o seguinte programa: — I — Mozart — Sonata em dó maior; Schumann — Estudos Sinfônicos. II — Debussy — 12 Prelúdios. III — Chopin — Balada em sol menor, 6 Estudos, Scherzo em dó sustenido menor.

SIR MALCOLM SARGENT REGERÁ A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

A Orquestra Sinfônica Brasileira anuncia, para o mês de junho, a chegada de um dos mais notáveis regentes europeus, Sir Malcolm Sargent, cujas interpretações, à frente de famosos conjuntos do Velho Continente, o tornaram mundialmente conhecido. Atuando principalmente com a Orquestra Sinfônica de Londres, através de concertos públicos, no rádio e no disco, Malcolm Sargent é um dos regentes cujas "performances" se acham mais divulgadas. Em seu primeiro concerto no Brasil, conduzindo a OSB no dia 16 de junho, Sir Malcolm Sargent apresentará um programa do qual constarão, além de uma obra brasileira, a "Oitava Sinfonia" de Beethoven, a "Abertura Cockaigne" de Edward Elgar e uma sinfonia de Vaugham Williams.

SÉRIE DE ESTREANTES NA A.B.I.

Os vencedores da "Série de Estreantes", cujo concurso a A.B.I. realizou no ano passado, serão apresentados em seis recitais, a partir de junho próximo. O programa de cada um dos referidos recitais, reunirá dois estreantes, sendo um de canto e outro de piano, cuja destribuição é a seguinte:

Junho — Maria Aparecida Marques (canto) e Cecília Lídia Podorolski Cooper (piano); julho — Lília Schwartz (canto) e Hermelindo Castello Branco (piano); agôsto — Terezinha Franco Tavares (canto) e Ermano Soares de Sá (piano); setembro — Leni Gomes (canto) e Gerardo Parente (piano); outubro — Edna Pereira da Silva (canto) e José Diogo de Albuquerque (piano); novembro — Rita Paixão (canto) e Opala Lobo Peçanha (piano).

ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

Violetta Kundert — Prosseguindo no seu intuito de apresentar em cada concerto um solista a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro acaba de contratar a insigne pianista suissa Violetta Kundert.

Ao lado de Orloff, Tourczynski, Potier, Borgerth, Alice Ribeiro, Felicia Bulmental e tantos outros artistas ilustres, Violetta Kundert apresentar-se-á atuando como Solista da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, num dos Concertos da Série A, a realizar-se no Teatro Municipal.

NOVO CHEFE DE SERVIÇO DO TEATRO MUNICIPAL

Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, no Gabinete do Diretor de Difusão Cultural da Prefeitura, a solenidade de posse do professor Castro Filho, no cargo de chefe do Serviço do Teatro Municipal.

INAUGURAÇÃO DE UM BUSTO DE FLORIANO PEIXOTO

Maceió, 30 (Asp) — Foi inaugurado, em Pilard, na praça do mesmo nome, um busto de Floriano Peixoto. O ato inaugural revestiu-se de tôda solenidade, a êle comparecendo destacados elementos da administração estadual. Durante a inauguração falaram vários oradores.

Para as suas galinhas RAÇÕES PRENSADAS avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

COMECE BEM O ANO...
...depositando as suas economias com segurança na Casa Bancária A Compensadora que lhe oferece bons juros c/ renda mensal!
CASA BANCARIA
A Compensadora
Fundada em 1928
Rua da Quitanda, 59

EDIÇÕES CARAVELA
EDIFICIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3631
RELIGIÃO
BOYER (Chan.) Pedagogie chrétienne Cr$ 70,00, COTEL S. J. Conduite des exercices spirituels de St Ignace Cr$ 17,00, DAYMARD (Abbé) L'Ave-Maria Cr$ 14,00, DEBUCHY Petit Office de l'Immaculée Conception Cr$ 20,00, ST THOMAS D'AQUIN Vers la perfection de la vie spirituelle Cr$ 28,00, LEJEUNE (Mgr) L'oraison rendue facile Cr$ 17,00, MESCHLER S. J. 3 principes de vie spirituelle Cr$ 10,00, Vie de St Louis de Gonzague Cr$ 45,00, MAIRE Le baiser de St François a St Dominique Cr$ 9,00, PIRARD Saint Thomas Moore Cr$ 18,00, PORTALUPPI L'âme religieuse de Ferrini Cr$ 32,00, RICKABY Des eaux qui coulent doucement Cr$ 20,00, PLAT (Abbé) 52 Prônes sur les Sacrements Cr$ 35,00, RIONDEL Le Père Roothan Cr$ 50,00, SALVAIGNAC Jésus de Nazareth Cr$ 40,00, BROU 100 ans de missions Cr$ 30,00, COULET Le travail dans la vie de l'homme Cr$ 25,00, FAVIER L'Assomption corporelle de la Mère de Dieu Cr$ 10,00, IZART Le chemin de la Croix Cr$ 7,00, PANICI Le Christ et l'Avenir Cr$ 20,00, PLUS S. J. Face au mariage Cr$ 20,00, BELLOUARD O. P.-Les 7 dernières paroles de Jésus mourant Cr$ 6,00, Apôtres, Jeunes filles l'Eglise et vous Cr$ 4,00, Préparation des jeunes chrétiennes au mariage Cr$ 4,00, Prêtes, du Christ à Dieu, par le prêtre Cr$ 6,00.
Encomendamos livros na França, à taxa de Cr$ 11,00 por 100 francos, a mais barata do mercado.
(37405)

Os telhados modernos começam na mesa do desenhista
Sim. Arquitetos e engenheiros sabem que as construções começam por cima. É por isso que as modernas fábricas, residências, armazens, casas de campo, embarcações, silos ou estábulos — estão sendo planejados com Telhas de Alumínio Rochedo. Isto porque, além de duráveis, econômicas e inquebráveis, as Telhas Rochedo pesam 1.880 ou 1.689 kgs. por m.2 de cobertura, de acôrdo com o tipo preferido. Consulte-nos sobre qualquer especie de construção.
Fabricadas nas larguras de 0,660 e 0,685 mts.
Rochedo
R-101.526 J
ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - S. Paulo
REPRESENTANTE NO
Distrito Federal: Pignatari S.A. - Rua México, 41 - 7.º andar
em Campos: Henrique Magalhães Teixeira - R. Prud. de Moraes, 5

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

RÁDIO

CONCÊRTO GUILBERT

Hoje, sexta-feira, às 21,30 horas, as emissoras do Ministério da Educação e Saúde transmitirão um concêrto do pianista Gilles Guilbert. O programa é formado exclusivamente por obras de João Sebastião Bach.

PROGRAMA FRANÇA ETERNA

Amanhã, 1.º de abril, às 22 horas, o programa França Eterna, sob a orientação do prof. Michel Simon e com o concurso da sta. Adrienne Invivier e sta. Lya Roquete Pinto, apresentará ao microfone da Rádio Ministério da Educação — PRA-2 — uma audição sôbre o tema "Fausto".

Este conhecido motivo volta a ser oportuno em vista da próxima apresentação da temporada de Arte Nacional que dará seus espetáculos de estréia no próximo dia 12, com a ópera "Fausto" de Charles Gounod.

Os artistas líricos nacionais: Roberto Miranda, Carlos Walter, Paulo Fortes, Aracy Eolas Campos e Wanda Bonfim, que sob a competente direção de mme. Leblanc-Papim, fazem parte do elenco da temporada, prestarão seu gentil concurso ao programa França Eterna, fazendo ouvir alguns trechos da ópera.

A TELEVISÃO

Chicago, 30 (U.P.) — O vice-presidente da Rádio Corporation of América, Joseph Elliott disse que o público norte-americano gastará 800 milhões de dólares, em aparelhos de televisão, durante o ano de 1950. Acrescentou que cêrca de 80 por cento das casas das regiões servidas pelas estações de televisão existentes ainda não têm receptores. Declarou que a procura de receptores se manterá durante todo o ano, muito embora o govêrno tenha limitado a televisão a cêrca de 60 "market areas".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Sua vida em suas mãos; 11,30 — Super show; 12,00 — Os Copacabana; 12,30 — Duas majestades; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Inofrmativo; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Gravações; 17,35 — Cine revista; 18,10 — Gravações; 18,25 — Faça o que eu mando; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 19,00 — Rádio novela; 19,15 — Rádio novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Rádio novela; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Programa P.R.K.-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Sort'dos Duchen; 22,05 — Gravações; 22,35 — Turma do sereno; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite informa; 23,15 — Música melodica; 00,30 — Informativo; 00,35 — Encerramento.

Emissora Continental: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,06 — Audição com Orlando Silva; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,20 — Variedades musicais; 18,32 — Vozes d cinema; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário do dia; 19,05 — Vozes mexicanas; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,00 — Revista Continental; 21,22 — Interludio; 21,34 — Música de filmes; 22,00 — Fantasias; 22,34 — Audição com Carlo Buti; 22,45 — Pianos na penumbra; 23,00 — Esportes; 23,15 — Ritmos da televisão; 24,00 — Boite dos 1.030, 1,00 — Encerramento.

Rádio Roquete Pinto: Das 8,00 às 8,30 — Suplemento musical; das 8,30 às 9,00 — Jornal da Prefeitura; das 9,00 às 9,30 — Curso de francês; das 9,30 às 10,00 — Suplemento musical variado; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar; das 11,00 às 11,05 — Programa Centro de Estudos E. Amaro Cavalcanti; das 11,05 às 12,00 — Suplemento musical variado; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,00 às 13,05 — Resenha musical; das 13,05 às 13,15 — Intermezzo; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Conversando, Diva Paulo; das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 16,00 às 17,00 — Album de melodias; das 17,00 às 17,30 — Alegre mocidade; das 17,30 às 18,00 — A meia luz; das 18,00 às 18,05 — Ave Maria; das 18,05 às 18,30 — O Banco da Prefeitura Informa; das 18,30 às 19,00 — Passeio musical; das 19,00 às 19,05 — Bolsa de Valores — Noticiário; das 19,05 às 19,30 — Solos de piano; das 19,30 às 20,00 — Noticiário da Agência Nacional; das 20,00 às 20,30 — Brasil folclórico, de Marina Lira; das 20,30 às 20,35 — Atividades da Prefeitura; das 20,35 às 21,00 — Recital do soprano Helena Pimentel; das 21,00 às 21,05 — Comentário, de Arnando Miguels; das 21,05 às 21,30 — Suite "Proteu", de Milhaud; das 21,30 às 22,00 — Recital da pianista Piera Brimal; das 22,00 às 22,05 — Resumo do noticiário da BBC, de Londres; das 22,05 às 22,55 — Música universal, com a Orquestra Sinfônica de Chicago, sob a direção de Deciré de Faw; das 22,55 às 23,00 — Encerramento.

Rádio Ministério da Educação: 6,10 — Abertura; 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães — (transmissão em cadeia com a Rádio Globo);7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático pelo prof. Ivone Garnier; 8,00 — Música, apenas música; 8,30 — Rádio-jornal; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Este mundo maravilhoso; 11,00 — Música para o almoço; 15,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — Trechos para orquestra; 12,30 — Rádio-jornal — (2.ª edição); 12,40 — Convite ao teatro — Programa de Bandeira Duarte; 13,00 — Faça do seu lar um paraíso... — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Música variada; 17,30 — Reino da legria — programa-juvenil — Direção de Geni Marcondes; 18,00 — Rádio-jornal — (3.ª edição); 18,05 — Cinemúsica — Produção de Paulo Santos; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo prof. Aristóteles de Paula Barros; 19,00 — Música para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofônico da Agência Nacional; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros — Programa organizado por Francisco Cavalcanti; 20,30 — Tomando chimarrão — Redação e apresentação de Al Neto; 20,45 — Suplemento musical; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interludio; 21,30 — Recital do pianista Gilles Guilbert; 22,00 — Concêrto sinfônico" (em gravações); 23,30 — Encerramento.

Rádio Clube do Brasil: 7,30 — Inicio das irradiações e política fluminense; 7,45 — 1.ª edição do Reporter do Ar; 8,00 — Jóias de Portugal; 8,30 — Música variada; 9,00 — Tudo por São Gonçalo; 10,00 — Reporter do Ar; 10,05 — Feira de ritmos; 11,00 — Ritmos e melodias Pan-americanos; 11,30 — Canções mexicanas; 12,00 — Ademar Pimenta fala de esportes; 12,15 — Almoço musicado; 13,00 — Hora de arte; 13,55 — Reporter do ar; 14,00 — Vitrine de melodias brasileiras; 15,00 — Ritmos e emoções; 16,00 — Programa do galã; 16,55 — Reporter do Ar; 17,00 — Um tango e uma história para você; 17,55 — Meditação; 18,15 — Política fluminense; 18,30 — Transmissão do show Boite Vogue; 19,00 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política — P.R.; 19,[illegible] — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Waldyr Azevedo e sua cavaquinho; 20,30 — Vocalistas Tropicais e Flora Matos; 21,00 — José Maria de Abreu e Dilermando Reis — Dois Astros e Seus Sucessos; 21,30 — Armando Gil; 21,45 — Maria Carmen; 22,00 — Convite ao debate; 22,30 — Gravações; 23,00 — Última edição do Reporter do Ar e comentário político; 23,30 — Final das irradiações.

Rádio Tupi: 7,00 — Grande matutino Tupi; 8,00 — Rádio Vitrola G-3; 9,00 — O cacique informa; 9,05 — Rádio vitrola G-3 (cont.); 10,00 — Galeria da fama; 11,00 — Rádio Sequência G-3 com Paulo Gracindo; 12,00 — O cacique informa; 13,30 — Janelas fechadas — Novela de Ciro Bassini; 14,00 — Canções internacionais; 14,30 — Momentos Tupi, com Silveira Lima; 15,00 — O cacique informa; 15,05 — (cont.) Momentos Tupi; 16,00 — Teatro das Quatro — Rádio-teatro; 16,30 — Copacabana Clube, com Carlos Palut e Alba Regina; 17,45 Lobo da noite; 18,00 — Música romântica; 18,30 — Brasil a dentro — Programa de Mario Ernani; 18,45 — Dois sucessos do dia; 18,55 — Boa noite para você, com Osvaldo Luiz; 19,00 — O cacique informa; 19,05 — Rádio esportes Atlantic com Ary Barroso; 19,25 — Instantaneo musical; 19,30 — Not. Agen. Nacional; 20,00 — Pessoal da Velha Guarda, programa de Almirante; 20,30 — Rádio-flagrantes — Programa de A. Nogueira; 21,00 — Nos bastidores do mundo, com Al Neto; 21,05 — Cartazes da G-3, com Carioca e sua orquestra; 21,35 — Clube da aCmaradagem, com Silvino Neto; 22,05 — Vamos dar um giro — Programa de Antonio Maria; 22,30 — Grande jornal Tupi; 23,30 — Naite Clube; 0,30 — Primeiras do dia; 0,35 — Encerramento.

Rádio Globo: 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Disc. Jockey; 18,30 — Thesaurus; 18,45 — Por um mundo melhor — Rádio Teatro; 19,00 — O Gloob no ar; 19,05 — Esportes no ar; 19,30 — Not. Rad. Ag. Nacional; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Tribuna política; 20,20 — Jornal do Paraná; 20,25 — Folhas soltas; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; 21,05 — Murro com ritmos e Carlos Roberto; 21,35 — Carlos Ramirez — (2.º) orquestra sob a direção de Osvaldo Borba; 22,05 — O Globo no ar; 22,10 — Conversa ef mai[illegible]; 23,00 — Conversando com o Brasil; 24,00 — Encerramento.

Para as suas galinhas RACÕES PRENSADAS avevita
Moinho Fluminense S/A. Tel. 23-1820

RESULTADOS DA CONFERENCIA BRAILLE

Paris, 30 — (AFP) — Os sistemas de escrita para cégos, qualquer que seja a lingua para a qual são utilisados, estão agora mais unificados do que os alfabetos utilisados pelos leitores normais. Tal foi o resultado a que chegou a Conferência Braille, que se reuniu na Casa da UNESCO, em sua última sessão, após 10 dias de trabalho. Os delegados, cuja maioria é de cegos e que representam os principais grupos idiomáticos do mundo, declararam que a realização de um sistema "Braille" identico para todas as linguas não era apenas desejável mas também perfeitamente realizável.

Este sistema, que trará o nome de "Braille Mundial", será apenas uma adaptação do sistema "Braille" original, tal como foi concebido em 1829, pelo educador francês Luis Braille.

A conferência recomendou a criação de um Conselho Mundial do Braille, assim como certo número de outros organismos, que resolvam detalhes técnicos para a unificação completa do sistema. Os representantes dos paises de lingua árabe, assim como o representante hebreu, recomendaram, em particular, aos seus respectivos paises, que os cégos adotem o sistema de escrever da esquerda para a direita, ao invés da direita para a esquerda, que usam normalmente. Além disto, a conferência recomendou a unificação dos simbolos matemáticos e quimicos, da notação musical e dos sinais de pontuação.

AS SUBVENÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SOCIAL

O ministro Ataulpho Nápoles de Paiva, presidente do Conselho Nacional de Serviço Social, está levando ao conhecimento de tôdas as instituições assistenciais e culturais do país que pretendam habilitar-se ao recebimento de subvenção federal para o proximo exercício de 1951, que os respectivos pedidos acompanhados de documentação enumerada no artigo 6.º do Decreto-lei 5698, de 22 de julho de 1943, devem ser dirigidos ao sr. Ministro da Educação, dar entrada no Serviço de Comunicações do Ministério até o dia 30 de abril próximo, impreterivelmente, sob pena de indeferimento, convindo sejam tomadas as providências devidas para que possam ser aqui recebidos antes do prazo fixado.

ESPONJA ASSIMILÁVEL PELO HOMEM

Washington, 30 (A.F.P.) — O Departamento de Agricultura anuncia a descoberta de nova esponja artificial destinada ao uso da cirurgia.

Após as operações os especialistas poderão fechar a pele dos pacientes sem a preocupação de esquecer a esponja no corpo dos operados, pois o organismo humano será capaz de absorver inteiramente esse produto artificial.

A nova esponja é preparada com uma espécie de pó de amido, substância que pode ser utilizada igualmente nos produtos de confeitaria.

BRASILEIRA
A CARTEIRA DE AÇO TUBULAR
B-55
MAIS DE 20.000 EM USO EM TODO O BRASIL
Desenhada cientìficamente e de excepcional consistência, BRASILEIRA, B-55, é um produto digno da aceitação que vem tendo. Prática e confortável, a carteira BRASILEIRA empresta, ainda, à sala de aula, um aspecto de distinta sobriedade. Modernize sua escola, com BRASILEIRA B-55 —a carteira de aço tubular.
BRAFOR
BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR, S. A.
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16 - 7.º ANDAR
TELS. 22-8188 E 32-7178 — RIO

TEATRO

COM A REVISTA "O SÔRO CHEGOU!" REABRE-SE HOJE O TEATRINHO JARDEL

"A nova Companhia de Alvarenga e Ranchinho possue um elenco maior que as possibilidades do teatro!"

Reabre-se hoje, finalmente, o Teatro Jardel. Sua história, nestes últimos 20 meses, tem sido uma cadeia de sucessos, pois, desde a sua inauguração com "Fi-Fiu!", em junho de 1948, até à recentíssima revista-carnavalesca "Coroa do rei", tôdas as suas peças ali fizeram época, permanecendo no cartaz por mais de dois ou três meses. "Saia comprida", "O petróleo é nosso", "Banana Nanica", "Brotinhos e tubarões", "Olha a boa!", "Mão única", entretanto, foram os espetáculos do teatrinho que, além das duas revistas anteriormente citadas, mereceram melhor acolhida do público de Copacabana.

Êsse êxito, não se pode negar. Deve-se, em parte, à segura direção que lhe tem dado o nosso colega de imprensa Geysa Boscoli, conhecedor do paladar das platéias de teatro-musicado, tanto que, com aquele seu teatrinho-de-bolso, além de haver recebido a medalha de ouro da Associação de Críticos como "o melhor produtor de teatro-musicado em 1948" (pela originalidade de sua creação: o teatro-íntimo-musicado), foi também distinguido com um convite para levar ao estrangeiro seu curioso espetáculo, o que aconteceu recentemente quando levou Colé à Argentina, onde obteve sucesso.

Geysa Boscoli, agora, para reabrir o Teatrinho Jardel para a temporada de 1950, chamou os comicos Alvarenga e Ranchinho. "Com êles organizou um grande elenco, escreveu a revista" "O sôro já chegou!", ensaiou-a, dirigiu-a... e preparou tudo para que, logo mais à noite, tenha o nosso público um espetáculo despretencioso, mas um autêntico divertido passa-tempo, contando com a colaboração de Alvarenga e Ranchinho, Vahita Brasil, Valter Machado, Tulio Berti, Rosita Rocha, Norma Tamar, Danilo Ramirez, Jane Grey, Virginia Doll, Diana Carló, Hildebrando Hostin, um elenco cheio de valores e de revelações. Procurado para dar-nos uma impressão, o autor de "O sôro chegou!" assim falou:

— Só lhe posso dizer que organizei uma Companhia muito maior que as possibilidades do meu teatrinho.

Geysa Boscoli

BALABANOFF, O ANARQUISTA DE "AMANHÃ, SE NÃO CHOVER..."

Paulo Autran, o "Belabanoff"

Na nova comédia de Henrique Pongetti, "Amanhã, se não chover..." o grande sucesso do Teatro Copacabana, Paulo Autran criou um personagem que certamente ficará na história dos tipos da cidade. O nome de Balabanoff servirá para significar o sujeito que é do contra, o cacete, o aborrecido e dentro em breve pelo êxito que a figura criada pelo jovem ator está alcançando será hábito dizer: não seja Balabanoff.

Esgotando as lotações do Teatro Copacabana, a nova peça de Henrique Pongetti apresentada pelo produtor Fernando de Barros logo depois doutro grande êxito como o foi "Um deus dormiu lá em casa" serve para demonstrar que os escritores brasileiros sabem escrever para o teatro e que podem ser tão bem aceites pelo público como os melhores estrangeiros. Na temporada que agora inaugura a época de inverno, Fernando de Barros faz questão de só apresentar originais brasileiros, não por uma questão de nacionalismo o que seria descabido mas por, no entender do mais jovem dos nossos produtores de teatro o autor brasileiro leva tanta gente ao teatro como o melhor dos melhores estrangeiros.

"Amanhã, se não chover..." é outra vitória do diretor que é Ziembinski, que na comédia de Henrique Pongetti apresenta um dos mais belos trabalhos de direção da sua carreira. Os cenários e figurinos são de Lazlo Meltner.

Tonia Carrero continua em "Amanhã, se não chover...", ao lado de Paulo Autran, Vera Nunes, Armando Couto e Nelson Camargo.

ENTREGA DA CONDECORAÇÃO DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL A CONCHITA DE MORAES

Em dia da próxima semana será entregue à atriz Conchita de Moraes, a condecoração da Ordem do Cruzeiro do Sul, que lhe foi recentemente conferida pelo nosso govêrno. A cerimônia terá lugar no palco do Regina, onde Conchita de Moraes em "As árvores morrem de pé", tem uma de suas maiores criações artísticas, interpretando a "Avó", da peça de Alejandro Casona. Falará um representante do Ministério das Relações Exteriores, ladeado por delegados das nossas principais associações artísticas e culturais.

RONDA

— A peça de Nicodemi "A felicidade vem depois", continua no cartaz do Serrador. Exito de interpretação de Eva, Villon, Stuart, Elza Gomes, participam dêsse espetáculo que foi dirigido pela mão de Lucilia Simões.

— A estréia de Bibi Ferreira ontem à noite no Carlos Gomes foi um acontecimento deste começo de 1950. Enorme público formado de artistas, críticos, elementos da nossa sociedade encheu o teatro da praça Tiradentes, aplaudindo cada número. "Escândalos, 1950", terá vida longa, segundo a opinião dos que compareceram à sua primeira.

— Tão cedo "As árvores morrem de pé" não sairá do cartaz do Regina. A peça de Casona é de alta qualidade. Sua interpretação também. Dulcina a dirigiu. Conchita de Moraes tem nela um papel soberbo. A récita de hoje é em homenagem ao sr. Oswaldo Costa, que remodelou o Regina.

— "Assim falou Freud", três atos poloneses com uma graça universal, pôde ainda ser vista e aplaudida no Teatro de Bolso, tendo Nelly Rodrigues e Ziembinsky como intérpretes.

— "Bonde do Catete" foi elogiada pelo sr. Oswaldo Aranha. O antigo ministro das Relações Exteriores e embaixador do Brasil nos Estados Unidos gostou da revista de J. Maia e Max Nunes que se orgulha de possuir uma equipe de cômicos como Colé, Walter D'Avila, Silva Filho, Silvino Neto e Tótó. Hoje, às 20 e 22 horas, no João Caetano.

— "Tó de olho", revista de Maria Daniel e Jorge Murad, continua no Teatro Follies. Tem no seu elenco: Mary e Alba, Badú, Zaquia Jorge, Maun Daniel, Carlos Tovar, além das lindas "Follies Girls".

— "Nêga Maluca" é um dos focos de atração da teatrolândia da praça Tiradentes. Dercy, Lourdinha Bitencourt, Spina, Nelson Gonçalves atuam nessa revista de Walter Pinto, Freire Júnior e Luis Peixoto. Há belos números de fantasia e coreografias de Delff.

— Renato Viana, diretor do Teatro Anchieta, e da Escola de Teatro da Prefeitura, faz anos hoje. A data será pretexto para que êste paladino do grande teatro entre nós, receba de seus amigos, admiradores e discipulos as homenagens que bem merece.

— O Clube Ginástico Português oferecerá ao seu quadro social, nos dias 13, 14 e 15 do próximo mês de abril a partir das 20,30 horas, um espetáculo pelo corpo de amadores da sua Escola Dramática, com a representação da comédia em 3 atos, de autoria de Oscar Wilde, "O Fantasma de Canterville". A peça está sendo ensaiada pela sra. Esther Leão e será levada à cena no palco do Teatro Ginástico.

— Anteriormente cedido à Cia. Dulcina-Odilon — na qual presentemente atua em "As árvores morrem de pé", retornará Manoel Pera ao elenco dos Artistas Unidos que entrerá em maio próximo, no Fenix, com "O Homem do Sotão", original brasileiro de Agostinho Olavo.

— Na interpretação dos atores Rodolfo Mayer, Paulo Gracindo e Armando Nascimento, "A Ceia dos Cardeais", será representada durante a Semana Santa, no Teatro João Caetano, dentro da revista "Bonde do Catete", de J. Maia e Max Nunes.

— Em sessão de seu Conselho Deliberativo, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais tomou conhecimento de uma denúncia referente a uma fraude praticada por um empresário contra o direito autoral.

O sr. Mario Salaberry, que está presentemente excursionando pelo Sul do país com sua companhia, apresentou em Pôrto Alegre, como sendo a peça O Mundo é dos espertos, do sr. Armando Gonzaga, a comédia de Louis Vernaull, Êle, ela e o outro, tradução do sr. Daniel Rocha e da qual tem exclusividade a companhia Aimée.

O Conselho Deliberativo resolveu autorizar a Diretoria e a Superintendência a tomar as providências regulamentares e legais cabíveis no caso.

— Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada terça-feira última, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais elegeu sócios beneméritos os membros do seu Conselho Deliberativo, srs. Raimundo Magalhães Junior e Paulo de Magalhães, que obtiveram expressivos sufrágios, numa votação que somou 197 votos autorais.

O sr. Daniel Rocha, que presidiu os trabalhos, saudou os novos titulares em nome da Sociedade, tendo respondido em agradecimento o sr. Paulo de Magalhães.

— "Se Guilherme fôsse vivo", é uma comédia espanhola. Seu autor é Carlos Llopis. Seu tradutor Daniel Rocha. A Companhia Alda Garrido a está representando no Teatro Rival. Tipo divertimento, passatempo agradável de duas horas.

— "Alegria", de Oduvaldo Viana, está no Teatro Gloria. Jaime Costa, Heloisa Helena, Adolar, Milton Carneiro e Yara Cortez a representam com sobriedade e merecem os aplausos que recebem.

SEMANA SANTA

No Recreio: — quarta, quinta e sexta-feira — "O Martir do Calvário", drama sacro de Eduardo Garrido. "A Virgem" — Ligia Sarmento. "Cristo" — João Fernandes.

No Carlos Gomes: quinta e sexta-feira: — "Deus e a Natureza" de Arthur Rocha, apresentada por Vicente Celestino, que interpreta o principal papel, o do padre Oscar.

TEATRO PARA CRIANÇAS
Amanhã, no Jardel, "Rei Maracá"

Danilo Ramirez está obtendo no Teatro Jardel, um sucesso autêntico junto da gurizada, com sua peça "Rei Maracá". A partir de sábado poderá ser vista aos sábados e domingos, às 15 horas. Quêm não levou ainda suas crianças, deve fazê-lo esta semana pois Amadeu Celestino como "Rei Maracá" é de fato muito divertido.

MOVIMENTO
Atividades do Teatro do Estudante de Santos

Sob o título "Animados os preparativos do Teatro do Estudante", o "Jornal de Notícias", de São Paulo informa o seguinte:

Desde a reunião realizada no auditório da Escola Portuguêsa, conforme noticiamos, quando foi feito um teste para escolha dos elementos que irão tomar parte na peça "Athenéa", inaugurando o Teatro do Estudante, o Centro dos Estudantes de Santos, não tem poupado esforços em dar o máximo de animação nos preparativos para o grande dia, que marcará uma vitória no terreno cultural da nossa terra.

Os estudantes que foram escolhidos para formar o elenco de "Athenéa", a original peça de Sousa Telles, nos ensaios que têm realizado, vem demonstrando que o Teatro do Estudante, de Santos, será uma grande realização, a qual não morrerá.

Entretanto, esperam os estudantes, o apôio do Executivo Municipal e, principalmente, do povo santista, de vez que a realização de um verdadeiro teatro, não é obra das mais fáceis e das menos trabalhosas.

Ao lado do esfôrço dessa mocidade idealista deve o município contribuir, pois que têm possibilidades para tal, e não deve deixar de aproveitar o entusiasmo dêsses jovens.

Dentro de alguns dias deverá ser marcada a data da estréia do Teatro do Estudante.

Dercy Gonçalves, na sua esplendida caracterização em "Preta Véia", seu maior desempenho na revista "Nega Maluca", hoje, no Recreio.

TEATRO NO BRASIL

— Procópio ontem, no Teatro Guarani, onde se encontra desde o começo dêste mês, um sucesso de casas cheias tôdas as noites. Dará próximamente "João Gangorra", de R. Magalhães Junior.

— O Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, representa seu último sucesso "Les Enfants d'Edouard", com Nidia Licia, Cacilda Becker e Sergio Cardoso nos principais papeis.

— Mesquitinha à frente de uma companhia musicada visita o Sul do Brasil, que também tem muito bem acolhido a companhia de comédias de Mario Salaberry.

—Sandro e seus comediantes inauguraram com "No fundo do poço", peça de Helena Silveira, o novo "Teatro da Cultura Artística de São Paulo". A peça foi dirigida por Graça Melo, com Maria Della Costa no principal papel feminino.

— Ativam-se, no Recife, os preparativos para celebrar o primeiro centenário do Teatro Santa Isabel.

AUXÍLIOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

O prefeito general Mendes de Morais mandou publicar, no Diário Oficial", uma longa lista de instituições de caridade, cultura, agremiações esportivas e outras, contempladas com auxílios financeiros por parte da Prefeitura do Distrito Federal. Entre elas figuram o Teatro Anchieta, com cem mil cruzeiros, o Teatro Experimental do Negro, com vinte mil, o Teatro Espírita Mirim, com doze mil.

TEATRO NO MUNDO

AFRICA DO SUL

A temporada de 1950 promete ser ativa, em Pretória. Os artistas do Teatro Nacional ensaiam sob a direção de Marda Vanne e Gwen Davies, dois elementos populares do teatro sulafricano.

Na nova temporada, serão representadas peças na lingua africânder e na lingua inglesa. Do programa constam: "Macbeth", de Shakespeare e "Cândida", de Bernard Shaw. A temporada de Pretória inaugurou-se com a versão africânder de "Grumpy", sob o título de "Ocupa Bromple".

"Macbeth" será apresentada após a temporada de Johanesburgo.

AUSTRALIA:

Os meios teatrais australianos acompanham com interêsse os sucessos obtidos, na Europa, pelo ator australiano Peter Finch. Finch é casado com a bailarina Tamara Tchinaravo.

Quando Sir Laurence Olivier esteve na Austrália, com a companhia do Old Vic, ficou impressionado com a personalidade de Finch e aconselhou-o a ir até Londres. O ator australiano obteve logo sucesso com seu primeiro filme inglês, "Train of Events", e agora está aparecendo no palco de West End na peça de James Bridie "Daphne Laureola".

Dirige tambem "O Falcão Branco" e em breve dirigirá a peça "Pommy", do autor australiano Johan Watson.

BÉLGICA:

"La dormeuse éveillée", comédia de Denys Amiel, no Teatro Molière de Bruxelas, é a história de Francine Méthivier, atacada por ciumes brutais do marido, e que encontra, em Paris, um romancista que admira profundamente. O encontro entre Francine e o romancista — diz um critico — tem qualquer coisa de convencional, mas é teatro e do bom. Diz Marcel Achard da comédia: "...Uma Bela Adormecida no Bosque contada rigorosamente, em seus menores detalhes, com a implacável objetividade de uma câmara cinematográfica".

No Pequeno Teatro do Palácio das Belas Artes, em Bruxelas, "Lamentable Julie", de Paul Willems, uma farsa poética. Diz o critico Georges Sion: "...uma alegria de títeres sustentados por um texto de poeta".

FRANÇA:

Estréias recentes: "Sinfonia portuguêsa", opereta de José Padilha, no teatro Gaité-Lyrique, em Paris, libreto agradável, divertido, mise-en-scène pitoresca, uma opereta que é um grande espetáculo: "Tobias", peça de Georges Chaperot, em 4 atos e 18 quadros, no Teatro do Palácio de Chaillot, a história de Tobias segundo o roteiro bíblico; "La Demoiselle de Petite Vertu", comédia de Marcel Achard, "uma comédia a propósito de um drama", tem todos os recursos de Achard, com soluções que lembram Anouilh, e como um grande equilíbrio entre o trágico e o cômico, mas havendo criticos que assinalam que a peça não prova muita coisa de tudo o que quer demonstrar; "Nuit des hommes", é um drama de Jean Bernard Luc, representado no teatro do Atélier, em Paris, que o próprio autor assim define:

Dois homens amam a mesma mulher.
Há dois anos.
Êsse duplo amor não terá sido mais que uma luta, invisivel mas sem tréguas, de um contra o outro, através da mulher.
Os dois homens, por assim dizer, nunca se tinham encontrado.
Afinal, ei-los frente a frente.
E sós.
Travam um último combate.
Na hora derradeira da guerra.
Nessa noite dos homens... de que fala Apolinaire.

Em "Combat", o crítico Lemarchand acredita que Jean Bernard-Luc alcança, em "Nuit des hommes", ampla recompensa para sua audácia. A peça tem um ato, um só cenário, dura uma hora e vinte minutos e apresenta dois personagens: os dois homens. A ação reside na presença do passado através das lembranças dos dois homens que se encontram. Há, entre os dois, a presença quase lancinante da mulher amada e o ódio inicial dá lugar a uma espécie de camaradagem de combate, a que se sucede, afinal, um ataque de ciume carnal.

SHAKESPEARE

Pela primeira vez as obras completas de Shakespeare serão editadas em búlgaro. Calcula-se que o trabalho demandará vários anos, mas oito peças já foram traduzidas e estão em circulação, com uma tiragem de 60.000 exemplares.

"Julio Cesar", "Othelo" e "Measure for measure" serão publicados dentro dos próximos três meses.

Cada obra constitui um volume independente é precedida de um estudo crítico.

O Festival Hamlet, que o Govêrno dinamarquês promove anualmente, começará a 12 de junho, no castelo de Kronborg, em Elsinore

A tragédia será levada pela companhia inglêsa do Old Vic.

"Bacbeth" será montado êste ano em Johanesburgo, na União Sul-Africana, com o ator André Huguenet no papel principal e Anna Neethling-Pohl como Lady Macbeth.

(Boletim do Itamarati — 23 de Março de 1950 — N.º 12).

"FREUD GUIGNOL" FORA DO PALCO?

Paris, 30 (F. P.) — Pela primeira vez, foi fôra do palco do "Grand Guignol" — teatro especializado em "senhoras negras" e que exibe atualmente a peça "Pas de orchides pour miss Blandish" — que se desenrolou uma ação dramática.

A estrêla da peça, Nicole Riche, aprontava-se ontem à noite para entrar em cena para o terceiro ato quando sua camareira lhe entregou uma carta pedindo-lhe que descesse ao "hall", onde deveria lhe ser feita com urgência uma comunicação relativa à sua genitora.

Inquieta, a atriz atirou um casaco sôbre o "peignoir" que devia usar em cena e desceu às pressas.

Não devia mais ser vista e as entradas tiveram de ser reembolsadas aos espectadores.

O homem que trouxe a carta — grande, louro e usando um sobretudo beije — é desconhecido de todo o mundo.

A mãe de Nicole Riche nada sabe da maquinação contra a sua filha e o diretor do "Grand Guignol" declarou que a sua estrêla recebeu, por várias vezes, nestes últimos tempos, cartas ameaçadoras com a finalidade de fazê-la abandonar seu papel.

Os policiais pensam numa fuga (pouco provável), "kidnapping" publicitário — o diretor do teatro afirma ser totalmente estranho — ou rapto verdadeiro por um maniaco ou por um admirador muito ousado.

CINEMA

DOIS FILMES

Jack Carson, Ann Sothern e S. Z. Sakall, em *April Showers*

1 — *"April Showers"* (**Esquece Teus Pesares**) *é um dos "musicais" mais desinteressantes, mais idiotas dentre todos os que nos têm sido apresentados últimamente. Transporta o espectador à época máxima do "vaudeville", situa-o durante hora e meia em San Francisco (Barbary Coast) e o deixa às voltas com uma série interminável de lugares-comuns. Produzido pela Warner — que, inobjetàvelmente, já teve dias muito melhores — está a uma distância infinita dos musicais da companhia que com "Footlight Parade", "Cavadoras de Ouro", "Rua 42", chegou a ser a maior rival da Metro, então com arranjos e combinações de "Broadway Melody", e mesmo depois de ter abandonado o gênero continuou a produzir, embora esporàdicamente, "musicais" até certo ponto aceitáveis. Nos últimos anos, porém, a sinecura de Jack L. Warner só despeja no mercado tolices musicadas como "Romance em Alto Mar", "Meus Sonhos te Pertencem", etc.*

James V. Kern, antigo cenarista e diretor de "Never Say Goodbye", uma comédia vulgar, com Errol Flynn, e de "Stallion Road", um "western" híbrido e sofisticado, orientou "April Showers" sem a menor habilidade, sem a menor preocupação. Permitiu aos atores toda sorte de êrros, e envolveu o filme na mais densa monotonia. Nem nos números musicais (de resto dirigidos por Le Roy Prinz) deu muita importância, interrompendo-os no meio talvez por julgar ser muito melhor "estudar" a psicologia de um ator decadente, que se entrega à bebida e não obtém, desde então, nenhum contrato.

O elenco é fraco, a despeito da simpatia de Ann Sothern. Jack Carson e Robert Alda estão péssimos, o primeiro de acôrdo com seus hábitos e o último em virtude do papel e do fim de um contrato. S. Z. Sakall é um canastrão reincidente.

"Esquece teus pesares" (April Showers) — Direção de James V. Kern. Cenário de Peter Milne. Fotografia de Carl Guthrie. Música adaptada por Ray Heindorf e dirigida por Leo Forbstein. Coreografia de LeRoy Prinz. Cast.: Ann Sothern, Robert Alda, Jack Carson, S. Z. Sakall, Philip Van Zandt. — Produção Warner Bros. — 1948.

2 — *Dirigido pelo novato Richard Bare, cujo primeiro filme de longa metragem, "Smart Girls don't Talk" (Viginia Mayo, Bruce Bennett, Robert Hutton) ainda não foi exibido no Brasil, "Flaxy Martin" é um "policial" de linha, feito com poucos recursos e baseado numa história de David Lang que segue respeitosamente um velho modêlo. Flaxy Martin é o nome de Virginia Mayo, em quem encontramos a "traição" do título brasileiro. Flaxy é, ainda, uma espécie de irmã gêmea da personagem vivida por Barbara Stanwyck em "Double Indemnity" (Pacto de Sangue). Engana miseràvelmente o nosso amigo Zachary Scott, que a ama na primeira metade do filme; e, na segunda, trai Douglas Kennedy (o chefe da quadrilha), por causa de 40.000 dólares. Embora essas ações a credenciem a integrar a galeria de mulheres más do cinema americano (na qual encontramos Mary Astor, por "The Maltese Falcon", Anne Baxter, por "Guest in the House", Simone Simon, por "The Cat People", além de Barbara Stanwyck, naturalmente), Virginia desempenha tão friamente o seu papel, tantas vezes vacila, que não é licito incluí-la em tão boa companhia, mas num grupo inferior, em que encontramos, entre outras, Lana Turner, por "The Postman Always Rings Twice".*

Ao seu lado Zachary Scott se movimenta sem grandes convicções e sem grandes oportunidades. Dorothy Malone, uma atrizinha muito simpática, tem um papel semi-angelical, do qual se sai razoàvelmente. Douglas Kennedy é o vilão da fórmula. E Elisha Cook Jr. — um dos melhores "supporting-players" de Hollywood — tem a seu cargo, em colaboração com Zachary Scott, a melhor sequência do filme, e uma boa sequência, aliás, que nos faz olhar com certa esperança o futuro de Richard Bare: aquela em que o "gangster" (Elisha) persegue o advogado pelas ruas escuras e pelos telhados de uma habitação coletiva. Esta sequência tem boa dose de "suspense" e está maravilhosamente fotografada, culminando com uma impressionante queda do malfeitor no passeio, "tomado" do alto, após um violento corpo-a-corpo.

"A Máscara da Traição" (Flaxy Martin) — Direção de Richard Bare. — História e cenário de David Lang. Cast: Zachary Scott, Virginia Mayo, Dorothy Malone, Douglas Kennedy, Elisha Cook Jr., Douglas Fowley, Helen Westcott, Tom d'Andrea — Produção Warner — 1949.

MONIZ VIANNA

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS
CINELÂNDIA

Império — A história começou a noite
Metro — O jardim encantado
Palácio — Lua de mel com pimenta
Pathé — A canção do bosque
Odeon — Budd Abbott e Lou Costelo na Africa
Plaza — Joanna D'Arc
Rex — A mascara da traição
São Carlos — Idilio para todos
Vitória — Aguas sangrentas

CENTRO

Colonial — Joana D'Arc
Centenário — Vontade indomita
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades; na tela — Jornal e desenhos
Eldorado — Meu filho
Floriano — A força do mal
Guarani — A mulher de branco
Ideal — Formosa bandida
Iris — Jonny Alegro
Lapa — Quero-te junto a mim
Mem de Sá — O invencivel
Moderno — Vida apertada
Olimpia — Ele e a sereia
Parisiense — Joana D'Arc
Presidente — Canção do bosque
Primor — Joana D'Arc
Rio Branco — Sangue e prata
São José — Desventurada

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Canção do bosque
Alvorada — A mulher perdida
Avenida — Lua de mel com pimenta
América — Legião sinistra
Americano — Os três mosqueteiros
Astória — Joana D'Arc
Bandeira — Carnaval no fogo
Bento Ribeiro — Coração de leão
Carioca — Budd Abbot e Lou Costelo na Africa
Catumbi — Saigon
Coliseu — Fechado para colocação de ar condicionado
Cavalcante — O grande pecado
Edson — Carnaval no fogo
Estácio — O mundo se diverte
Floresta — A deusa ajoelhada
Fluminense — Canção do bosque
Glória — Aguas sangrentas
Grajaú — Sangue do meu sangue
Guanabara — Carnaval no fogo
Imperial — Balajú
Ipanema — Budd Abbott e Lou Costelo na Africa
Irajá — Renuncia
Jovial — O genio vai para escola
Maracanã — A força do mal
Madureira — Abbot e Costello na Africa
Meier — O tesouro da Sierra Madre
Mascote — Joana D'Arc
Metro-Copacabana — O jardim encantado
Metro-Tijuca — O jardim encantado
Modelo — A mulher do cais
Moderno — O invencivel
Monte Castelo — A sedutora madame Bovary
Nacional — Entre o amor e o pecado
Nilopolis — Meu amigo Tringer
Olinda — Joan D'Arc
Olinda (Est. de Olinda) — Anjo perverso
Oriente — Gangster
Paraiso — Ama-seca por acaso
Palácio-Vitória — Sem licença nem amor
Paratodos — Atavismo
Penha — Deco das almas perdidas
Pirajá — Tudo azul
Piedade — O impacto
Pilar — Pecadora
Progresso — Dominios dos barbaros
Politeama — O impacto
Quintino — O pirata
Ramos — Mulher Dillinger
Real — Sangue e Herois
Rian — Legião Sinistra
Rydan — Pinguinho de gente
Ritz — Joana D'Arc
Rosário — Terra dos deuses
Roulien — Os amores de Carmen
Roxi — Lua de mel com pimenta
Santa Cecilia — O beijo da morte
Santa Cruz — Ambiciosa
Santa Helena — História de uma mulher
São Cristovão — A conquista da felicidade
Star — Joana D'Arc
São Geraldo — Três dias de vida
São Jorge — Fim do Rio
S. Luiz — Budd Abott e Lou Costelo na Africa
Tijuca — Carnaval no fogo
Todos os Santos — A volta de Monte Cristo
Trindade — Desventurada e Agente especial
Vaz Lobo — A última noite de gloria
Velo — Panico
Vila Isabel — O genio vai para a Escola

GOVERNADOR

Itamar — Romance no México
Jardim — No caminho da vida

NITERÓI

Eden — Os três mosqueteiros
Icaraí — Balalaika
Imperial — Viciada
Odeon — Abbot e Costello na Africa
Palace — Espada vingadora
Rio Branco — Barreiras de sangue
São José — Canção de Bernadete

CAXIAS

Caxias — O condenado
Santo Antonio — Grande premio

PETRÓPOLIS

Capitólio — Lua de mel ... com pimenta
Correias — Uma aventura na Martinica
D. Pedro — Inferno nos trópicos
Itaipava — Estou aí?
Petrópolis — Na jaula dos leões
Sta. Tereza — Entre homens

TEATROS

Carlos Gomes — Tel: 22-7581
Copacabana — Amanhã, se não chover
Follies — "To" de olho
Glória — Alegria
Jardel — Fontone
João Caetano — Bonde do Catete
Municipal — 22-2885
Regina — As árvores morrem de pé
República — Tel. 23-1227
Serrador — A felicidade vem depois
Teatro de Bolso — Assim falou Freud

Aviso

Pedimos aos srs gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
N. 17.497
ANO XLIX

Alternativas mínimas

Agora, mais que em qualquer outro tempo, precisávamos ter uma verdadeira e acertada política do café. Não uma política de expedientes ou eventualidades, mas firme, de uma só diretriz, aproveitando as decepcionantes lições da experiência, de longa data observada, sem embargo de seus duros ensinamentos. O que mais admira é estarem preocupados com inquéritos que correm fora do país, sem mais altas preocupações referentes ao relevante assunto, sem par na economia nacional. Quase não vêem o que ocorre fronteiras a dentro; levam em grande conta as tolices que se atropelam lá por fora. De nossa parte preferimos sempre tomar o pulso do mercado cafeeiro de Santos, que é o primeiro do mundo. Corria naquela cidade que o Banco do Brasil havia começado a facilitar câmbio para negócios de café com países europeus. Exportação de 300.000 sacas para a Itália e 300.000 para a Inglaterra.

Essa informação coincidia com ordens vindas de importadores norte-americanos, transmitidas a seus representantes em nosso país. Não seria preciso adivinhar o motivo dessas ordens. Relacionam-se com a concessão de cambiais, destinadas a levar a outras praças o café brasileiro. Daí as numerosas encomendas feitas por importadores ianques, talvez receosos de ficar sem o produto, quando o procurassem. Certamente essa expansão do café não ficará limitada à Itália e à Inglaterra, sendo de prever que outros países farão o mesmo. Tanto mais promissora é a notícia quanto é certo que se aguarda uma safra compensadora, já calculada em 14 milhões de sacas. Antes, porém, de estar essa colheita em condições de descer aos portos, terá duplicado a necessidade de café nos vários países que o importam e principalmente nos Estados Unidos.

Não terá errado, portanto, o depoente norte-americano, ao prestar declarações a respeito da suposta exploração dos mercados, quando afirmou que os preços do café continuarão altos, embora com alternativas sem grande importância, durante 10 anos. E' o que terá de acontecer se realmente valem as leis econômicas e as estatísticas. Em Santos há a impressão de terem desaparecido as possibilidades de violentos declínios de preços e de qualquer manobra de estocagem por parte dos compradores dos Estados Unidos. E' ainda naquela praça que não se acredita na iniciativa do fechamento da Bôlsa de Café, consoante pretende a Assembléia Legislativa do Estado. O fato é que, com a perspectiva de grandes remessas de café para a Europa os compradores norte-americanos estão em atividade, correndo na praça santista que as compras realizadas nos últimos três dias representaram cêrca de um milhão de dólares. As safras paranaenses vão crescendo de modo promissor, esperando-se que dentro de pouco tempo o Paraná esteja fornecendo à exportação brasileira cinco milhões de sacas ou talvêz mais.

Não obstante todos os contratempos que têm aparecido, é mais que provável uma exportação de 14 milhões de sacas. Divulgou-se que, por intermédio do ministério das Relações Exteriores, uma firma de Antuérpia teria formulado queixas contra cinco firmas brasileiras, acusando-as de terem faltado aos compromissos que assumiram para a exportação. Teria ficado em demonstração que a falta não foi das firmas em causa, mas do Banco do Brasil, que mandou suspender as negociações em moedas não arbitráveis.

Os que admitiam as más previsões relativas a uma nova, e vertical queda de preços do café já devem ter percebido que seus prognósticos falharam. As mais recentes informações de Nova York demonstram o contrário.

Se há alternativas de cotações, são poucas, e não de molde a causar inquietações. E quando essas alternativas se manifestam, em regra é mais para a alta. Os torradores norte-americanos continuam comprando café, e certamente não terão outro remédio, sob pena de sobrevir paralisação de suas indústrias. Se perguntassem ao homem da rua que raciocina pouco e não entende de negócios, expondo-lhe o que está ocorrendo com o café, qual seria o seu conselho, êle responderia sem hesitar: plantar e exportar café.

O Brasil poderá ter, mas ainda não encontrou maior riqueza agrícola em seu privilegiado território. E pouco lhe deve importar que outros países o ameacem de concorrência nesse terreno. A competição é um dos melhores estímulos. E com relação ao café ainda não a tivemos de assustar. Preferimos admitir que nos valeria muito uma concorrência franca e ativa.

Para se perder tempo e dinheiro? De modo nenhum. Para ganhar as duas coisas, melhorando a qualidade de um produto de tanto valor e de procura cada vez maior.

Em sessão permanente o diretorio nacional do P.S.D.

para considerar a sugestão do nome extrapartidário e a resposta do P.T.B.

Num ambiente de grande expectativa, reuniu-se depois das vinte e uma horas de ontem o Conselho Nacional do P.S.D. Ao contrario do que se esperava, a reunião do P.S.D. não se revestiu de importância. Nenhuma decisão resultou do encontro dos dirigentes pessedistas. Êstes, aliás, estiveram em contato durante o dia, em conversas isoladas e já à noite, ao se dirigirem para a sede do partido, estavam calmos, sabendo prèviamente como se desenvolveria a reunião. Nesta não se trataria, como não se tratou, da escolha do candidato, assunto que a todos preocupava.

A reunião do Conselho Nacional do P.S.D. cingiu-se, substancialmente, à leitura da resposta do sr. Getúlio Vargas sôbre a continuação dos entendimentos do P T.B. com o P.S.D., aceitando considerar em tempo oportuno uma candidatura partidária pessedista que mereça a confiança dos trabalhistas.

Além da comunicação, feita pelo sr. Amaral Peixoto, daquele documento que corrobora os entendimentos mantidos pelo antigo interventor fluminense no Rio e em São Borja, constituiu uma nota de sensação a chegada do sr. Nereu Ramos, acompanhado do sr. Agamemnon Magalhães, que foi recebido com uma longa salva de palmas no interior da sede pessedista.

A reunião demorou cêrca de meia hora, após o que o sr. Cirilo Júnior, que presidiu os trabalhos, ditou para os representantes dos jornais a seguinte nota:

— "Em sua reunião de hoje o Conselho Nacional do P.S.D. deliberou permanecer em sessão permanente a fim de que continue a considerar a sugestão das seções mineiras em relação ao nome extrapartidário, bem como a resposta do P. T. B. Considerando esta matéria o P. S. D. decidirá sôbre a mesma. Logo que lhe seja entregue o programa do P. T. B., a direção pessedista fará entrega do mesmo, para estudo e deliberação, à comissão nomeada, para êsse fim, pelo Partido. Tomadas as decisões do P. S. D., sôbre elas serão ouvidos os partidos com os quais vem mantendo entendimentos".

Hoje às 17 horas, a comissão interpartidária P. S. D. - P. T. B. fará entrega à direção nacional pessedista do programa comum, que será examinado pelo Conselho Nacional do P. S. D., à noite.

AS PROBABILIDADES DO SR. NEREU RAMOS

Foi intensa a expectativa, ontem, nos meios políticos sôbre as conseqüências que estavam sendo esperadas da reunião do Conselho Nacional do P. S. D. Imaginava-se que essa agremiação escolhesse o candidato à presidência da República. E, na certeza de que êsse candidato seria partidário e pessedista, o nome do sr. Nereu Ramos esteve em grande evidência. As estatísticas o davam como vitorioso, por uma diferença apreciável de votos.

Como se sabe, cada membro do Conselho Nacional do P. S. D. tem direito a tantos votos quantos são os deputados e senadores da legenda e mais um. Assim, o Amazonas, tem direito a 7 votos; Pará, 8; Maranhão, 4; Piauí, 4; Ceará, 5; R. G. Norte, 6; Paraíba, 4; Pernambuco, 11; Alagoas, 8; Sergipe, 3; Bahia, 12; Espírito Santo, 6; Rio de Janeiro, 13; Minas Gerais, 25; São Paulo, 19 Goiás, 6; Mato Grosso, 7; Paraná, 9; Santa Catarina, 11; R. G. do Sul, 19; Distrito Federal, 1; Acre, 3; Amapá, 2 e Rio Branco 2.

São representantes dos Estados no Conselho os srs. Alvaro Maia, Lameira Bitencourt, Luiz de Carvalho, Renault Leite, Frota Gentil, Georgino Avelino, Rui Carneiro, Agamemnon Magalhães, Ismar de Góis, Leite Neto, Pinto Aleixo, Carlos Lindemberg, Amaral Peixoto, Benedito Valadares, Cirilo Junior, Dário Cardoso, Filinto Müller, Moysés Lupion, Nereu Ramos, Freitas e Castro, Gilberto Marinho, Hugo Carneiro, Coaraci Nunes e Antônio Martins.

Segundo as estatísticas de ontem, o sr. Nereu Ramos teria os votos do Amazonas (7); Ceará (5); Maranhão (4); Paraíba (4); Pernambuco (11); Alagoas (8); Sergipe (3); Bahia (12); Espírito Santo (6); Estado do Rio (13); Goiás (6); Mato Grosso (7); Santa Catarina (11); R. G. do Sul (19); Rio Branco (2). Total 116 votos, maioria absoluta, que daria vitória ao sr. Nereu Ramos.

DUTRA ACEITARIA

Interpelamos o sr. Filinto Müller a respeito da notícia que o dava como tendo comunicado ao general Dutra seu propósito de votar no senhor Nereu Ramos. Respondeu-nos que era exata, mas incompleta. Não lhe competia revelar assuntos debatidos em palestras com o presidente da República, mas podia assegurar que o general Dutra deixava os seus amigos com plena liberdade de ação.

— Mesmo quanto ao sr. Nereu Ramos?

— "Sim, mesmo quanto a qualquer nome de alguém do partido digno de ocupar a presidência da Nação, ainda que se trate de pessoa com a qual não mantenha relações de cordialidade".

O PROGRAMA COMUM

Reune-se hoje a Comissão Mista de Membros do P.S.D. e do P.T.B., às 17 horas, no gabinete do presidente da Câmara, para estudo do programa comum, cujo esbôço o sr. Salgado Filho já entregou aos dirigentes do P.S.D., depois de devidamente aprovado pelo sr. Getúlio Vargas. Ontem, no Senado, indagamos do senador trabalhista se êsse programa continha qualquer idéia nova em matéria de administração, política ou questão social. Respondeu-nos que era coisa para atender aos interêsses do país no momento.

PRIMEIRO A APROVAÇÃO DO PROGRAMA

O deputado Amaral Peixoto, que foi o intermediário da proposta de acôrdo do P.S.D. com o P.T B., esteve ontem em conferência com o sr. Salgado Filho no Monroe. Quando o representante fluminense deixava aquela Casa, procuramos ouvi-lo sôbre as tendências do seu partido. Disse-nos que os entendimentos com o P.T.B. continuavam de pé e que enquanto não estivessem terminados, o P.S.D. não tomaria nenhuma deliberação sôbre candidaturas.

Vê-se, assim, que o ponto de vista do sr. Getúlio Vargas, segundo o qual primeiramente teria que ser aprovado o programa comum para depois ser escolh'do um nome, a fim de executá-lo, está prevalecendo.

A ATITUDE DOS ORTODOXOS MINEIROS

Belo Horizonte, 30 (Da sucursal) — Causou surprêsa nos meios políticos a atitude tomada pelos pessedistas ortodoxos mineiros que se decidiram por uma candidatura partidária, afastando assim a possibilidade de caber a Minas o privilégio de ter na presidência da República um representante como o sr. Afonso Pena Júnior.

Vários jornalistas lembram que ouviram o sr. Benedito Valadares declarar na varanda da granja "Santa Edwiges": "Farei tudo, sacrificarei tudo por um candidato mineiro, seja qual fôr a sua origem partidária. E se conseguirmos candidato de Minas, vou percorrer o Estado numa grande pregação". O mesmo sr. Benedito Valadares, que fazia essas confidências a um grupo de representantes da imprensa mineira, tem sido o maior e mais persistente obstruidor de candidatura mineira.

FAVORECIDA A CANDIDATURA AFONSO PENA JUNIOR

Belo Horizonte, 30 (Da sucursal) — Falando à reportagem após o seu regresso do Rio, o sr. Pedro Aleixo afirmou que a candidatura Afonso Pena está bem encaminhada.

"Encaro com otimismo essa fórmula apresentada por Minas aos partidos nacionais — disse. Não só em razão das qualidades do candidato, como ainda em razão das inúmeras dificuldades que se levantam no caminho dos entendimentos para a sucessão".

O secretário do Interior disse ter sido muito cordial o seu encontro com o general Dutra que, após ouvir a exposição que fêz em nome do governador de Minas, disse que não faz nenhuma restrição ao nome do sr. Afonso Pena Júnior.

O sr. Pedro Aleixo acredita que o lançamento do nome do sr. Afonso Pena pelo governador mineiro é o esfôrço final de Minas, no sentido da conciliação nacional.

APÊLO DO SR. CILON ROSA

Pôrto Alegre, 30 (Asp.) — O sr. Cilon Rosa telegrafou ao ministro Adroaldo Costa nos seguintes têrmos: "Tenho a satisfação de comunicar ao ilustre companheiro haver recebido dos diretórios de Passo Fundo, Sarandi, Soledade, Getúlio Vargas e Palmeira das Missões, apêlo no sentido do prezado amigo se desincompatibilize a fim de que o partido possa contar com seu nome para maiores e relevantes serviços".

EM ULTIMO CASO APOIARIA O SR. GETÚLIO VARGAS

São Paulo, 30 (Asp.) — Segundo os meios políticos locais, em último extremo o sr. Ademar de Barros apoiaria a candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República.

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. PEDRO ALEIXO EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 30 — (Asp.) — Voltando a falar à reportagem, declarou o sr. Pedro Aleixo que a candidatura Afonso Pena Junior não foi torpeada e terá o apôio de todos os mineiros, acrescentando: — "Os acontecimentos relacionados

(Conclui na 4.ª col. da 1.ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

A política está tomando todo o tempo dos senadores, a tal ponto que projetos da maior importância têm entrado em ordem do dia sem pareceres. Foi o que aconteceu com a proposição relativa aos bens dos súditos do eixo, bem assim com a iniciativa do sr. Andrade Ramos regulando a situação dos bancos de depósitos. Hoje, figura também no avulso dos trabalhos, sem pareceres, a indicação sôbre o quadro do pessoal da Secretaria daquela Casa do Congresso.

*

Não podem participar de diretórios partidários

O Tribunal Regional Eleitoral do Espírito Santo formulou uma consulta ao Tribunal Superior, indagando se os oficiais do Registro Civil e os juízes distritais podiam figurar como membros de diretórios de partidos políticos.

Examinando essa consulta, que foi relatada pelo ministro Sabóia Lima, em sua sessão de ontem, decidiu o T.S.E. responder que, quanto aos juízes, a lei os impedia de participar de diretórios de partidos políticos e que, com referência aos serventuários do Registro Civil, estavam os mesmos, pelas funções que exercem, moralmente impedidos de também figurarem nos referidos diretórios.

*

A presidência da Câmara dos Vereadores

Recebemos da U.D.N. carioca a seguinte nota:

"O Diretório da U.D.N., seção do Distrito Federal, reunido ontem em sessão extraordinária, sob a presidência do sr. Jones Rocha, secretariado pelos srs. Mario Newton de Figueiredo e Isaac Volchan, presentes doze de seus quatorze membros, depois de apreciar a exposição do presidente sôbre a indicação do candidato do partido à presidência da Câmara do Distrito Federal, deliberou apresentar o nome do vereador Tito Livio de Sant'Anna, como candidato de conciliação àquele pôsto e convocou para hoje, às 20 horas, o prosseguimento da reunião conjunta do Diretório com a Bancada de Vereadores (Colégio Eleitoral) para o fim aludido".

*

Decisão do Tribunal Eleitoral de Minas

Belo Horizonte, 30 (Da sucursal) — Em sua reunião de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral respondeu a uma consulta do P.S.D. de Belo Horizonte, esclarecendo, contra o voto do relator, que o prefeito pode candidatar-se, sem necessidade de desincompatibilização, para os cargos de vice-prefeito, deputado estadual, vereador e juiz de paz.

*

O governador responde ao senador Vivacqua

Vitória, 30 (Asp.) — O governador Carlos Lindenberg endereçou ao senador Atílio Vivacqua um telegrama nos seguintes têrmos: "Acabo de ler nos jornais do Rio o protesto feito por v.exa. perante o Senado Federal contra o meu govêrno, que afirmou haver praticado arbitrariedades, violências, mandando prender o conhecido comunista Antonio Ribeiro Granja. Realmente, senhor senador, Antonio Granja, comunista conhecido, eleito vereador por Carinicica, correligionário de v.exa. na legenda do Partido Republicano, que, atualmente, v.exa. preside no Estado, foi detido, conforme comuniquei ao deputado Paulo de Resende, por motivos de estar chefiando e fomentando greves em Cachoeiro de Itapemirim, provocadas e instigadas por êle e dois outros conhecidos vermelhos. Por sinal, a firma visada e mais prejudicada foi a Vivacqua Vieira S/A. É meu dever garantir a ordem pública, principalmente a tranqüilidade da imensa maioria do povo de nossa terra, trabalhando sempre pela grandeza da pátria, sem dar guarida aos comunistas que pretendem destruir o Brasil e sôbre as ruinas que ficarem construir nova escravidão russa. Confesso que não conheço qualquer dispositivo legal que atribua imunidades aos vereadores, mesmo nos municípios de sua jurisdição, e menos, ainda, permita-os usarem-nas para perturbar a paz pública, o ritmo de trabalho, promovendo luta de classe, desmoralização das autoridades, costumes, democracia e instituições. Se cometi êrro, senhor senador, estou bem em consciência, porque levei a tranqüilidade, a paz e a segurança ao povo em geral e em particular à grande maioria de operários, forçada por minguados comunistas, inclusive Granja, a estarem de braços cruzados e ameaçados de passar fome. Levando tais fatos ao conhecimento de v.exa., espero mui justamente os leve ao conhecimento do Senado da República".

*

Fazendo a própria defesa

Maceió, 30 (Asp.) — O vereador Quintela Cavalcanti pronunciou, na última sessão do Legislativo Municipal, um substancial discurso, em que fêz a defesa de sua atuação à frente da Secretaria da Fazenda, por ocasião da administração Costa Rego, provando a honestidade das medidas tomadas a respeito da dívida Externa do Estado. O vereador citou pareceres aprovados em várias comissões que fizeram pormenorizadas devassas sôbre as aludidas transações. Ao encerrar a sua oração, o orador atacou o presidente da Câmara, o qual, desprezando deliberação anterior da Assembléia, mandou inserir nos anais daquela Casa o ofício injurioso do governador. Classificou o ato como nulo e violador do Regimento.

*

Transferida a reunião da comissão executiva do P.S.D. rio-grandense

Pôrto Alegre, 30 (Asp.) — A reunião da Comissão Executiva Estadual do P.S.D., que se deveria realizar hoje, à noite, foi transferida para amanhã, às 16 horas, devendo, à noite, realizar-se a convenção do Partido, com a presença de delegações de todos os municípios. Para participar da mesma, chegaram, hoje, a esta capital, além de delegados do interior, deputados, senadores e os ministros Clovis Pestana e Adroaldo Mesquita da Costa.

Há intensa expectativa em tôrno do importante conclave, uma vez que é esperado o lançamento da candidatura do sr. Cilon Rosa ou Clovis Pestana ao govêrno do Estado.

A RÚSSIA E O DOURADO DA CARREIRA

Os protestos dos Estados Unidos junto à União Soviética porque esta resolveu revalorizar seu rublo 100 por cento, fazendo com que o dolar, de 8 rublos que valia, passasse a valer 4, marcam uma espécie do fim da diplomacia. Esta hoje vai ficando mais e mais uma espécie de quisto indesejável, de "minoria" estrangeira, de ramo de algum Deuxième Bureau, da Scotland Yard, N. K. V. D., F. B. I.

No entanto, quando nasceu, histórica e organizadamente na Itália, a diplomacia teve representantes como Dante, Petrarca, Boccaccio. E' verdade que, pouco tempo depois, teve um enviado inter-cidades italianas que não é exatamente de molde a tranqüilizar: Nicolò Machiavelli. E antes disto, quando Veneza era a grande potência européia no comércio com o Levante, já começara a expedir embaixadores — e eram embaixadores com instruções principalmente de fundo econômico, autores de relatórios sôbre os meios de ganhar a República dos doges o máximo possível de dinheiro à custa dos produtores de pimenta, cravo e canela.

Tudo levado em conta, porém, com a passagem dos tempos a diplomacia criou foros de carreira elegante, de carreira "bem" por excelência: "la carrière". Como tal teve um longo fastígio. Durante muito tempo fazia-se diplomacia em salões, por trás de leques ou sob agasalhos, e era sumamente importante que um diplomata soubesse dançar, galantear, seduzir, beber sem se embriagar, etc.

A segunda guerra mundial, com a emergência da Rússia Soviética como potência só comparável aos Estados Unidos, mudou a face da carreira. A Rússia tratou de desnudá-la, de mostrá-la ao mundo como instrumento puro de espionagem. A diplomacia tinha como função preliminar, remover as divergências que surgissem entre dois países — êste o seu lado bom e puro. Desincumbindo-se da sua função é que ela, invàriavelmente, por definição, por fatalidade inerente, era sempre parcial: nunca um embaixador, como tal, ficou, numa divergência, ao lado do país junto ao qual fôra acreditado. Mas mesmo isto, óbvio como é, folheava-se a ouro na antiga diplomacia. Disfarçava-se mesmo o evidente, por polidez.

O corpo diplomático soviético, na ONU ou em cada país do mundo, é uma legião de homens de lábios finos e cenho franzido. Não são diplomatas, são o "funcionário diplomático", são "comissários" do Exterior. Nos EE.UU. a representação soviética ocupa uma imensa propriedade que pertenceu ao miliardário J. P. Morgan e seus funcionários todos existem lá dentro, moram, trabalham, vivem, intramuros. Os filhos que tenham são instruídos lá dentro, por professoras soviéticas que também não sáem de lá (a não ser pela janela, como a senhora Kasenkina).

E, enquanto agem assim no exterior, tornam a vida das representações diplomáticas na Rússia impossível. Em primeiro lugar, caríssima. Uma comparação bilateral entre o número de diplomatas russos em qualquer país e o de diplomatas dêsse país na Rússia, é, quase em cada caso, de estarrecer: tão maior é a missão diplomática soviética, ramo do N. K. V. D. A manobra dos rublos é velha. Poucos países aguentam a manutenção de uma delegação grande em Moscou, tão absurdamente alto é o custo da vida. E as sucessivas revalorizações do rublo têm como objetivo único forçar a redução do número de pessoal diplomático. Ver sem ser visto — não será êste o lema básico, a fatalidade inerente a qualquer sistema de espionagem?...

E' como se, tendo no Dante um dos seus primeiros cultores, a "carrière" tivesse chegado agora ao inferno.

DA ORGANIZAÇÃO, FINANÇAS E ATIVIDADES DOS PARTIDOS POLÍTICOS

A Câmara ultimou ontem a votação do Título II da nova lei eleitoral -- Caiu a emenda que transferia às agremiações a parte variável dos subsídios dos parlamentares faltosos

A Câmara dos Deputados concluiu ontem a votação da emenda número 93 que se converte numa das partes mais relevantes da futura lei eleitoral, cujo projeto continua avançando devagar. Trata-se do Título II (Dos Partidos Políticos), que dispõe sôbre a organização, registro, finanças e atividades das agremiações partidárias.

Adiara-se da sessão anterior a deliberação do plenário sôbre determinados destaques requeridos pelo sr. Rui Almeida, para dispositivos que lhe pareciam inconvenientes. O artigo 18, para exemplo, através do parágrafo 2º, visava a impedir que se reelegesse para cargo em diretório de partido o cidadão que, por falta individual ou coletiva, houvesse decaído das funções. Depois de muito debate, êsse dispositivo foi mantido, por 132 votos contra 36.

Outro dispositivo impugnado — o artigo 25. Estabelecia que a Câmara e o Senado entregariam ao diretório nacional de cada partido, até o dia 5 de cada mês, a importância correspondente à parte variável dos subsídios dos deputados e senadores a êle filiados e que, por falta de comparecimento no mês anterior, não lhes houvessem sido paga. O sr. Rui Almeida entendia que, aí estava uma medida de conteúdo imoral, que viria "sujar a lei eleitoral". O padre Arruda Câmara, apoiando o representante carioca, afirmou que a Câmara, aprovando o artigo, perderia muito da sua autoridade. A isso acrescentou o sr. Cardoso de Melo Neto que a disposição era contrária ao espírito da Constituição, além de pecar por moralidade suspeita.

As opiniões dividiram-se. O sr. Arruda Câmara encarou o dispositivo com tal estranheza que rogou à mesa ou a quem quer que fosse, no sentido de que se revelasse o autor da emenda. Relator do projeto, o sr. Gustavo Capanema satisfez-lhe a curiosidade, revelando que a iniciativa fôra de quatro deputados, entre os quais se encontrava o sr. Aliomar Baleeiro. Êste enfrentou a onda de estupefação (salvo o sr. Capanema, que sustentava a constitucionalidade e conveniência do artigo), expondo os motivos pelos quais resolvera apresentar aquela emenda. Ninguém desconhece — disse o representante baiano — a situação de precariedade financeira em que vivem os partidos brasileiros. Nas grande nações democráticas — Inglaterra e Estados Unidos — os partidos têm raizes na consciência popular, têm a solidez de uma tradição secular. Aqui, não. Êles ressurgiram depois de derrubada a ditadura e após aquela furiosa campanha de desmoralização desencadeada pelo sr. Getulio Vargas, dêsde que começou a cogitar da dissolução do Parlamento, para a implantação do chamado Estado Novo. Os partidos brasileiros vivem de pequenas contribuições dos seus associados. Mas que são êles, senão instrumentos de govêrno? Não são êles, por outro lado, pessoas jurídicas de direito público, com direito, portanto, a subvenções do Estado?

Falou-se em degradação, em imoralidade. Mas o que degrada o partido político no Brasil — é ainda o sr. Aliomar Baleeiro quem fala, — não é uma ajuda que lhe possa vir do Estado. O que o degrada é isso que aí está e que nem sempre se pode confessar. E' a corrução, o subôrno. E' a sedução do dinheiro dos que dispõem de caixas, caixinhas e caixões e procuram arrancar, com êsse poder, o apoio de agremiações flutuantes. Isso é um segrêdo de polichinelo, todos o conhecem.

Contudo, o plenário decidiu em sentido contrário, rejeitando o artigo 25 e seus parágrafos, por uma margem de 74 num total de 175 votos.

DOS PARTIDOS POLITICOS

Ficou aprovado, afinal, o Título II da futura lei (Dos Partidos Políticos), nos seguintes têrmos:

"CAPITULO I — Da organização e do registro dos partidos políticos

Art. 1º — Os partidos políticos adotarão programa e estatutos de sentido e alcance nacional e se constituirão de pelo menos cinquenta mil eleitores, distribuídos por cinco ou mais circunscrições eleitorais, com o mínimo de mil eleitores em cada uma.

Art. 2º Os partidos políticos são pessoas jurídicas de direito público interno. A personalidade jurídica lhes é conferida com o registo pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Art. 3º — O requerimento de registo, subscrito pelos fundadores do partido político, com firmas reconhecidas, será acompanhado:

a) de cópia do seu programa e dos seus estatutos.

b) de prova do número dos seus eleitores, nos têrmos do art. 1º.

§ 1.º O requerimento indicará os nomes dos dirigentes provisórios do partido, e bem assim o endereço da sua sede principal.

§ 2.º A prova do número dos eleitores será feita por meio das suas assinaturas, com menção ao número do respectivo título, em listas organizadas em cada zona eleitoral, sendo a veracidade de tudo atestada pelo escrivão eleitoral, com firma reconhecida.

§ 3.º E' vedada a organização e o registro de partido, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem.

§ 4.º Satisfeitas as exigências dêste e do anterior artigo, o Tribunal Superior mandará fazer o registro.

Art. 4.º A inscrição de eleitores nos partidos políticos far-se-á mediante o preenchimento de fichas em número de duas pelo menos para cada eleitor. Completada a inscrição, uma das fichas será enviada ao juiz eleitoral.

Art. 5.º A reforma do programa ou dos estatutos dos partidos políticos só entrará em vigor depois que a aprovar o Tribunal Superior, e for publicada.

Parágrafo único. No processo da

(Conclui na 5.ª col. da 3.ª página)

Discute-se a regulamentação do orçamento

Enquanto a Comissão de Finanças aplaude, o sr. Café Filho vai perguntar se é um ato constitucional

Como não houvesse número ao ser aberta a sessão de ontem da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, voltou-se ao assunto do dia, isto é, ao decreto do Executivo que normaliza a execução do orçamento. O sr. Café Filho, que abrira as baterias na reunião anterior contra aquêle ato do govêrno, voltou à carga, associando-se a declarações feitas antes pelo sr. Toledo Piza. Disse o representante potiguar que aquilo não era bem uma resolução contendo normas de execução orçamentária, e sim um verdadeiro veto extemporâneo ao orçamento e que escapava ao reexame do Congresso. Depois de declarar que não cabia ao órgão financeiro da Casa o exame da constitucionalidade ou não do decreto, afirmou que o protesto valia como uma advertência a um ato que implicava em desconsideração ao Poder Legislativo e abria precedente perigoso. Entretanto, deixaria o exame da legalidade do ato à Comissão de Justiça, devendo, para isso, apresentar uma Indicação em plenário.

A DEFESA DO GOVÊRNO

Ao sr. Aloisio de Castro coube fazer a defesa do govêrno, referindo-se logo de início, à velhice da questão, porque era antigo o debate sôbre se o orçamento constituía uma lei ou uma simples autorização. Depois de citar autores, disse que o decreto se enquadrava perfeitamente nas atribuições do Executivo, estabelecendo um critério geral que atingia a todo o país. Era, portanto, uma simples reprodução das medidas tomadas no ano anterior por meio de portarias e circulares presidenciais.

A OPINIÃO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O sr. Horácio Lafer recordou um discurso seu, pronunciado em plenário, sôbre a gravidade da situação financeira do país. Depois de haver feito aquêle discurso — disse — tinha falado com o presidente da República, que se mostrara visivelmente impressionado com o deficit. Naquela mesma ocasião o general Dutra, lhe havia declarado o elevado conceito que fazia da Comissão de Finanças da Câmara face às medidas que ela havia aprovado com o objetivo de equilibrar as finanças públicas. Também o Executivo — afirmara o presidente — iria determinar uma série de providências que faria conhecida de todos, porquanto julgava, o problema tão importante que reuniria os líderes dos partidos e os presidentes das comissões de finanças da Câmara e do Senado para examiná-lo.

A COMISSAO CONCORDA COM O EXECUTIVO

O sr. Toledo Piza, que fôra o primeiro a criticar o ato do govêrno, ficou impressionado com os argumentos dos seus pares, e passou a elogiar o decreto, vendo nêle uma tentativa louvável de se deter a ampliação do deficit.

Em seguida, falou o sr. João Cleofas, que, embora aceitando como legal o decreto, não lhe via grande utilidade, afirmando que nada significava uma provável redução de um bilhão de cruzeiros diante de um deficit de quase seis. Além disso — concluiu — essa diminuição incorria num êrro, por incidir exatamente sôbre as verbas de obras e equipamentos, o que significava a manutenção do pessoal sem lhe dar o material necessário para o trabalho.

De um certo modo, a Comissão de Finanças viu com bons olhos o decreto governamental, tomando-o como um primeiro passo no saneamento das finanças públicas.

OS PROJETOS

Durante a discussão apareceu o sr. Jurandir Pires, novo membro daquele órgão e representante do sr. Ademar de Barros, que entrou a dar palpites. A Comissão nada ganhou com o representante pessepista, uma autêntica pedra no caminho.

A primeira pedra veio com a votação de mais um bloco de projetos de auxílios, que o sr. Horácio Lafer submeteu à consideração dos seus pares, opinando pela rejeição, conforme se vem fazendo ali. Saltou então o sr. Jurandir, e lembrou que o decreto do Executivo moralizando o Orçamento deixava os pedidos de crédito de auxílios e subvenções para o segundo semestre, devendo a Comissão seguir o mesmo critério. E os projetos não foram votados...

Em seguida, o sr. Orlando Brasil relatou dois projetos, aceitos de acôrdo com os seus pareceres favoráveis: o primeiro, regulando a promoção dos sargentos, suboficiais e oficiais da Armada colocados na reserva e que tenham lutado, pela legalidade, na revolta de 1910; o segundo, concedendo auxílio de 6 milhões de cruzeiros ao Círculo Operário da Bahia.

Finalmente, o sr. Raul Barbosa iniciou a leitura do seu parecer a emendas apresentadas ao projeto que estende os benefícios da lei n. 200 aos funcionários aposentados do Ministério da Fazenda. Durante a leitura, o sr. Jurandir Pires ainda tentou colocar outra pedra, aludindo a duas emendas idênticas, uma das quais estaria prejudicada. Entretanto, como o regimento discordasse do sr. Jurandir, e a Comissão estivesse sem número ficou a votação adiada para a próxima reunião.

VISITA AO SR. SOUZA COSTA

A comissão constituida pelos srs. Orlando Brasil, Horácio Lafer e Toledo Piza, que fôra designada para visitar o sr. Souza Costa a fim de lhe levar a notícia de sua escolha, por aclamação, para o exercício da presidência do órgão financeiro da Câmara, esteve ontem com aquêle parlamentar, que agradeceu a homenagem prestada pelos seus pares.

COMISSAO DE EDUCAÇAO E CULTURA

O sr. A. Carvalho relatou ontem dois projetos na Comissão de Educação. O primeiro — que autoriza a criação de Tiros de Guerra — felizmente foi salvo, graças a um pedido de vista do sr. Carlos Medeiros. Quanto ao segundo, que faculta o ingresso nas escolas de guerra dos inferiores das Fôrças Armadas, foi mesmo rejeitado.

Aprovada pelo Senado a nomeação do novo ministro do Tribunal de Recursos

O sr. Atilio Vivacqua voltou a tratar das imunidades dos vereadores

Houve no Senado ontem, um único orador, que foi o sr. Atilio Vivacqua. Continuou a tratar da prisão de vereadores no seu Estado, sustentando o ponto de vista de que êsses representantes têm as imunidades asseguradas e que, portanto, não podem ser presos senão nos casos que a Constituição estabelece.

Passando-se à ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: 1) — que concede isenção de impostos para material importado pela Prefeitura de Campina Grande; 2 — que institui normas para a administração das Estradas de Ferro Madeira-Mamoré, Teresa Cristina e Bragança; 3) — que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 1.257,00 para pagamento de diferença de vencimentos ao funcionário Victor Chermont e 4) — mandando arquivar o ofício em que o presidente do Instituto do Pinho enviou o relatório da Conferência Latino-Americana de Florestas e Produtos Florestais, promovida pela Food and Agriculture Organization das Nações Unidas.

A requerimento do sr. Vilasboas, o presidente mandou incluir na ordem do dia de hoje a votação do quadro da Secretaria do Senado, sem pareceres das Comissões.

Passando a funcionar em sessão secreta, foi por unanimidade aprovada a nomeação do dr. Alfrêdo Loureiro Bernardes para ministro do Tribunal de Recursos.

COMISSÃO DE TRABALHO

Reuniu-se a Comissão de Trabalho e Previdência Social, que aprovou o parecer do sr. Felinto Müller favorável ao projeto que beneficia os tesoureiros das autarquias, com uma emenda. Foi aprovado também o parecer do sr. Hamilton Nogueira, favorável ao projeto que altera o artigo 1.º da lei n. 283, de 24 de maio de 1948, sôbre licença especial aos funcionários civis e militares.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Valdemar Pedrosa, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça. O sr. Vergniaud Wanderley emitiu parecer favorável à emenda oferecida em plenário ao projeto que autoriza as Caixas Econômicas Federais a operar em Seguros de Renda Imobiliária de emprestimo hipotecário. A emenda foi rejeitada contra o voto do relator.

Por sugestão do proprio relator, sr. Aloisio de Carvalho, o sr. Ferreira de Souza pediu vista do projeto que regula a ação popular instituída pelo artigo 141, parágrafo 38 da Constituição Federal.

O sr. Ferreira de Souza pediu vista ainda do projeto relatado favoràvelmente pelo sr. Vergniaud Wanderley, que permite consignação em fôlha de pagamento de pensões em favor da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar aos pensionistas militares.

Foi aprovado, em seguida, o parecer do sr. Ferreira de Souza à emenda da Câmara oferecida ao projeto do Senado que adota medidas e abre créditos para remediar as inundações havidas nos municípios de Fortaleza Maranguape no Ceará. Foi igualmente aprovado o parecer do sr. Ferreira de Souza favorável ao projeto que dá nova denominação à Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

O sr. Vergniaud Wanderley emitiu parecer favorável, aprovado pela comissão, ao projeto que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para três mil toneladas de gasolina de aviação, importada pela Transportes Aéreos Nacional Limitada.

Nos termos do parecer do sr. Ferreira de Souza, foi aprovado o projeto que retifica o artigo 7.º do Lei 324, de 1948, extingue cargos e funções gratificas no Quadro Permanente do Ministério da Guerra.

O sr. Vergniaud Wanderley manifestou-se pela aprovação do projeto que dispõe sôbre o serviço postal em localidades ainda não atendidas pelo Correio. A Comissão aprovou seu parecer.

Foram ainda aprovados dois pareceres do sr. Felinto Müller, favoráveis aos seguintes projetos: que abre ao Ministério da Guerra o crédito especial de Cr$ 600.000,00 para o fim que especifica e o que cria a subcontadoria seccional junto à Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.

Contra o parecer do sr. Atilio Vivaqua, foi rejeitado o projeto que abre ao Poder Judiciário — Tribunal Federal de Recursos —o crédito suplementar de Cr$ 20.000.000,00 em reforço de verba. O sr. Ferreira de Souza foi designado relator do vencido.

Por fim, o sr. Ferreira de Souza relatou o projeto que dispõe sôbre o recurso extraordinário. O relator apresentou numerosas emendas que foram aprovadas pela comissão.

DAS ESCADAS DO MUNICIPAL OS ESTUDANTES FALARÃO AO POVO

O M. N. P. pró-Eduardo Gomes promoverá, na tarde de hoje, um comício-monstro em prol do Brigadeiro — Últimos dias para a entrega das listas

A primeira manifestação programada pelo M.N.P. Pró-Eduardo Gomes para esta semana já foi realizada, alcançando o mais significativo sucesso. Trata-se do debate público organizado por aquêles moços e que atraiu ao auditório da A.B.I. inúmeros cidadãos, brigadeiristas e não brigadeiristas, e que lá foram debater a candidatura de Eduardo Gomes.

Foi mais uma oportuna e brilhante iniciativa da campanha e que conseguiu os resultados visados pelos seus autores. Durante duas horas os debates estiveram acesos, defrontando-se os mais diferentes pontos de vistas. As perguntas formuladas encontraram esclarecimento da mesa e as sugestões, objetivando tôdas elas aumentar os trabalhos dos estudantes, serão consideradas nas próximas reuniões internas do Movimento. Foi uma grande noite para os jovens brigadeiristas que revolucionando os métodos da propaganda eleitoral a cada passo apresentam uma idéia nova, um processo novo na propaganda da candidatura do seu líder.

Um debate público em tôrno de uma candidatura à presidência da República é caso incomum na nossa história política. Os moços queriam que se perguntasse acêrca do seu trabalho, do que têm feito, decorridos seis meses desde que foi iniciada a campanha, pelo seu candidato. Os jovens brigadeiristas iam respondendo a tudo isso, dizendo o que tem sido a repercussão de suas atividades pelo interior, referindo-se às suas dificuldades de ordem financeira, contando os seus sucessos e desapontamentos, suas lutas e suas esperanças.

Hoje comício nas escadas do Teatro Municipal

Com o sucesso alcançado por essa manifestação os estudantes sentem-se mais dispostos a enfrentar os seus trabalhos em tôda a dureza, que as atividades dos jovens são por vêzes verdadeiras provações. A segunda reunião dos estudantes deveria unir o povo, desta vez em praça pública, incorporando um comício-monstro.

Na tarde de ontem, enquanto comentavam os acontecimentos da véspera, os moços iam preparando as inúmeras faixas e os cartazes que levarão em passeata por ocasião do "meeting" de hoje. De vários comitês do Estado do Rio chegaram várias faixas que serão conduzidas pelas comissões representativas dessas unidades do M.N.P.

Os jovens deslocam agora tôdas as suas atenções para o comício de hoje que vem sendo aguardado com viva ansiedade não só pelos dirigentes da sede central do Movimento Nacional Popular, mas também por todos aquêles que trabalham pela candidatura de Eduardo Gomes. Convites foram expedidos para todos os comitês localizados pelo interior do país, e as cartas e telegramas recebidos pelos dirigentes do M.N.P. evidenciam o interêsse que a manifestação tem despertado em todos aquêles seus companheiros.

Os preparativos para o comício, efetuados ha duas semanas, já se encontram em vias de conclusão. Pela manhã e à tarde até a hora da manifestação, em comícios-volantes percorrerão a cidade fazendo a propaganda do "meeting". Restam ainda milhares de folhetos que serão lançados na manhã de hoje pela caravana estudantil. Inumeras faixas serão afixadas pelos pontos centrais da cidade e o pavilhão nacional colocado em frente ao Teatro Municipal, local em que às 17 horas deverá ter início o comício-monstro brigadeirista.

Os oradores do "meeting"

No comício de hoje falarão entre outras pessoas os parlamentares Coelho Rodrigues, deputado federal pelo Piauí, Euclides de Figueiredo e o vereador carioca Xavier de Araujo. Falarão ainda o escritor J. G. de Araujo Jorge, o professor Joel de Menezes Moura, o dr. Euclides Gallo, o academico Wilson Leite Passos, presidente do Movimento Nacional Popular, o estudante Oscar Lobato, o acadêmico Stênio Dantas e o joven Nildo Barros, secretário de Imprensa e Publicidade do M.N.P. O microfone estará franqueado ao público e, como sempre tem acontecido nas reuniões promovidas pelo Movimento, oradores populares se farão ouvir. Vários comitês do interior fluminense estarão representados no comício mas não se sabe até agora quais os nomes daqueles que integrarão as diversas comissões.

Últimos dias para a entrega das listas

A "Campanha do Candidato Nacional" está em seus últimos dias. Inicialmente era intenção dos dirigentes da campanha recolher as listas no dia 15 de março, devendo entregá-las dias depois ao brigadeiro Eduardo Gomes. O êxito da iniciativa era evidente e os estudantes resolveram então prolongar o prazo de entrega das listas de adesão que passou a ser o dia 25 de março. Mas os pedidos continuaram a chegar do interior. Os comitês solicitavam novas listas, informando que a procura continuava intensa. Em vista disso, e considerando as centenas de telegramas chegados de todos os pontos do país e que solicitavam o prosseguimento da campanha por mais alguns dias, os membros da sede central resolveram fixar o dia 2 de abril para o encerramento definitivo da entrega das listas.